



FECHANDO O CICLO

RELATÓRIO DE ENCERRAMENTO
DA GESTÃO 2015 - 2018

Governo do Distrito Federal
Vice-Governadoria do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos
Serviço de Limpeza Urbana

CONCEPÇÃO E COORDENAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA

Heliana Kátia Tavares Campos

ORGANIZAÇÃO E REVISÃO

Marcio Godinho
Patrícia Kavamoto

EQUIPE TÉCNICA SLU

Alberto Corrêa Borges
Andréa Portugal Fellows Kuhnert Dourado
Antônio Cláudio Garcia Martins Chaves
Bruno Marques Pereira
Camila Lopes dos Santos
Elisângela Maria Neri de Souza
Francisco Antonio Mendes Jorge
Guilherme de Almeida
Hellen Karoline Queiroz Ribeiro
Ivanilde Silva Santos
Janaina Adriana da Trindade
José Romildo dos Santos
Leandro Henrique Antunes de Carvalho
Luana Lemes
Luana Cristeli Sena
Lucrécia de Carvalho Silva
Marco Túlio Santos Lopes
Marcos José Pereira de Oliveira
Neide Aparecida Barros da Silva
Patrícia Lemos Xavier
Paula Cristina Correa
Priscila Ferreira de Sousa
Quezia Alcântara Vila Nova
Raissa Maria Cometa Mota Moruzzi
Rafael França Jayme
Rita Martins de Melo
Rondinele Mota Vieira
Solange Helena de Deus Barrozo
Tatiana Marins Caiado
Thais de Paiva Rodrigues Martins Lopes
Valéria Aparecida Queiroz Cossenzo
Vinicius Andrade
Vinicius Freitas Mury
Wefferson dos Reis Silva Pereira

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO CONLURB

Francisco Javier Contreras Pineda
Glauro Amorim da Cruz
Wilma do Lago

DIRETORA-PRESIDENTE

Heliana Kátia Tavares Campos

DIRETOR ADJUNTO

Silvano Silvério da Costa (janeiro a abril de 2018)
Márcio Godinho (maio de 2018)
Paulo Celso dos Reis Gomes (junho a dezembro de 2018)

DIRETOR TÉCNICO

Paulo Celso dos Reis Gomes (janeiro a maio de 2018)
Maria de Fátima Abreu (junho a dezembro 2018)

DIRETOR DE MODERNIZAÇÃO E GESTÃO TECNOLÓGICA

André Wilson Pimenta Santana

DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Cristina de Saboya Gouveia Santos

DIRETORA DE LIMPEZA URBANA

Márcia Nayane Rocha Santana (janeiro a julho de 2018)
Eliana Filomena Barbosa Nicolini (julho a setembro de 2018)

CHEFE DA PROCURADORIA JURÍDICA

Ana Lúcia Lemos Rosa

ASSESSORES ESPECIAIS

Andrea Portugal Fellows K. Dourado
Francisca Silva Freire Dutra
Francisco Antonio Mendes Jorge
Guilherme de Almeida
Janaina Adriana da Trindade
Mayara Menezes
Loreley Bohrer

ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO

Marcio Godinho

CHEFE DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

André Luis Marques da Cruz

OUVIDOR

Bruno Marques Pereira

ESTAGIÁRIOS

Alexandra Cavalcante Salomão Silva
Janaina de Sousa Silva
Luiz Filipe Rodrigues
Maria Carolina Moraes Henrique
Rodrigo Vieira Bogéa Soares

DIAGRAMAÇÃO E PROJETO GRÁFICO

Danila Teixeira

RELATÓRIO DISPONÍVEL NO SITE:

www.slu.df.gov.br
SCS Quadra 8 Bloco "B50" 6º andar Edifício Venâncio 2000 - CEP: 70.333-900
Email: dg@slu.df.gov.br

APRESENTAÇÃO

Este relatório dá sequência às versões anuais, semestrais e trimestrais publicadas ao longo dos últimos quatro anos e encerra a gestão 2015/2018 do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal (SLU-DF). Nele procura-se reunir todas as informações sobre a limpeza urbana e o manejo dos resíduos realizados pelo SLU-DF ocorridas no período, cumprindo a obrigação de dar transparência aos dados e à gestão do órgão, além de melhorar o acompanhamento gerencial das atividades realizadas.

O relatório vem recebendo aperfeiçoamentos desde a primeira edição, lançada em março de 2015, com dados recuperados do último ano da gestão anterior. Ele aborda a evolução da população de cada uma das 31 regiões administrativas do DF, os desafios e metas para a gestão dos resíduos no DF e os indicadores de limpeza urbana previstos para a autarquia, assim como a evolução das atividades prestadas pelo SLU relativas aos recursos humanos, financeiros, operacionais, infraestrutura, contratos e convênios, controle social, participações sociais e parcerias. O documento também trata da evolução da legislação específica, a educação ambiental, a repercussão das atividades de limpeza urbana na sociedade, as parcerias.

INTRODUÇÃO

Várias ações marcaram a atuação do SLU nestes quatro anos de gestão que se encerra em 2018. Pode-se dizer que o SLU muito inovou com um esforço de Governo para dar um enorme salto de qualidade no Modelo de Gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos no DF.

Avançou-se muito no manejo dos resíduos sólidos no que diz respeito à recepção, ao tratamento e à sua disposição final dos resíduos sólidos no DF.

Vitórias históricas como a regulamentação das atividades dos grandes geradores e dos transportadores de resíduos da construção civil exemplificam estas radicais mudanças na gestão dos resíduos no DF. Foram abertas ainda as portas para aproveitamento dos rejeitos da coleta seletiva e do uso de pneus inservíveis como combustíveis.

No que tange à limpeza urbana houve um significativo salto no controle das medições dos serviços por meio da informatização e pesagens com balanças eletrônicas, dados sobre os serviços prestados e algumas pequenas inovações que melhoraram na produtividade dos serviços. No entanto, estas mudanças não foram capazes de produzir um choque cultural no processo de limpeza das cidades nem a mudança da percepção da população de forma efetiva sobre seu papel na manutenção da limpeza e no manejo dos resíduos.

A seguir, estão descritas as principais ações realizadas em 2018 que impactaram o modelo de gestão dos resíduos sólidos no Distrito Federal.

Encerramento do Lixão da Cidade Estrutural – Definido como o segundo maior lixão do Planeta pela Associação Internacional de Resíduos Sólidos (Iswa), que cadastrou em 2014 os 50 maiores lixões do mundo em operação nos cinco continentes. O Lixão do DF figurou como o segundo maior, atrás apenas do de Jakarta na ilha de Java na Indonésia. Portanto, esse feito teve um significado muito relevante em diversos aspectos.

Para o DF, por ter funcionado por mais de 50 anos em situação considerada degradante e humilhante para o governo, para os catadores e para a população; para o Brasil, pois representou um avanço na Capital Federal que, embora tardio e em meio a uma das maiores crises econômicas, foi uma atividade priorizada e ficou demonstrada sua viabilidade. Finalmente, foi uma boa prática que pode servir de exemplo para os países da América Latina e de todo o mundo.

No Congresso Mundial da Iswa realizado em Kuala Lumpur, na Malásia, em outubro de 2018, o fechamento do Lixão foi o exemplo escolhido a ser mostrado. Dos 50 lixões registrados na lista da Iswa, o do DF foi o único que teve as atividades encerradas, em 20 de janeiro de 2018.

A sequência de ações até o fechamento é grande: transformação do Lixão em aterro controlado, com a implantação de diversas melhorias, inauguração do Aterro

Sanitário, locação de galpões para instalação de centrais de triagem, construção de novas instalações de recuperação de resíduos, contratação de cooperativas de catadores. Foram três anos de construção de soluções para viabilizar a transição pacífica para essa nova realidade. Isso só foi possível porque foram construídas ações baseadas em diálogos permanentes, envolvendo 17 órgãos do Governo do Distrito Federal (GDF), os órgãos de controle, os catadores de materiais recicláveis, setores sociais, acadêmicos, o comércio e a indústria.

O encerramento foi oficializado em uma solenidade com a presença do governador do Distrito Federal Rodrigo Rollemberg e de diversas autoridades, quando a área foi simbolicamente fechada com o enlaçamento da entrada principal de caminhões com uma corrente com cadeado.

Outras ações ocorridas em 2018 que merecem destaque:

URE – Unidade de Recebimento de Entulho. A área do Lixão da Estrutural ficou totalmente fechada para o recebimento de todo o tipo de material entre os dias 20 e 29 de janeiro de 2018 para a conformação do terreno, aterramento dos rejeitos e derrubada de estruturas e barracos de madeira existentes.

A partir dessa preparação foi dado o início às atividades da Unidade de Recebimento de Entulho (URE), que ocupa uma fração da área. A URE passou a receber apenas entulhos da construção civil, podas e volumosos, sem a presença de catadores. Foi ainda licitada uma unidade de trituração de entulho limpo para uso nas obras do próprio GDF.

Aterro Sanitário – A totalidade dos rejeitos domésticos passou a ser encaminhada para o Aterro Sanitário de Brasília (ASB), o primeiro da história do Distrito Federal, inaugurado um ano antes, em 17 de janeiro de 2017. Essa obra, esperada desde a inauguração da Capital Federal em 1960, teve repercussão internacional por ser imprescindível para o encerramento das atividades do Lixão da Estrutural. Ocupando uma área de 76 hectares (760 mil m²) em Samambaia, o ASB tem capacidade para receber 8,13 milhões de toneladas. Uma das condicionantes da licença ambiental para a implantação do ASB foi a remoção da Escola Classe Guariroba de sua área de influência e a construção da nova sede, que foi entregue em março de 2018.

Inserção dos catadores – O encerramento das atividades do Lixão exigiu outras medidas, sendo a mais significativa delas a inserção produtiva dos catadores, que trabalhavam no local de forma desumana. Em janeiro de 2018 foram assinados 15 contratos com as cooperativas de catadores, para a realização de rotas da coleta seletiva e para triagem do material reciclável. Com isso, o SLU passou a ter 28 contratos firmados com as organizações de catadores, sendo 11 para a coleta seletiva e 17 para o processo de triagem dos materiais.

As oito cooperativas oriundas do lixão estão entre as contratadas e instaladas nos cinco galpões alugados pelo SLU para o manejo dos materiais recicláveis ou nas três instalações definitivas construídas. Elas passaram a receber o valor médio de R\$ 300 por tonelada de material triado e comercializado. O valor pago varia entre R\$ 250,00 e R\$ 350,00, dependendo da quantidade de rejeito gerado. Já as cooperativas contratadas para realizar a coleta seletiva nas regiões administrativas são remuneradas pelo cumprimento da rota estabelecida, serviço pelo qual recebem valor médio mensal de R\$ 31 mil.

Galpões provisórios – Temporariamente, até que as instalações definitivas fossem concluídas, o SLU alugou cinco estruturas para receber as cooperativas de catadores oriundas do lixão, com capacidade para abrigar todos os 1.300 catadores que as cooperativas afirmavam ter em seus quadros. Na verdade, apenas 725 efetivamente começaram a atuar nos novos espaços. Os galpões foram equipados inicialmente com mesas fixas de madeira, primeiro passo para os catadores trabalharem em posição ergonômica adequada. Em janeiro de 2018 foram incorporados contêineres para a disposição dos rejeitos provenientes dos processos de seleção dos materiais recicláveis e as mesas fixas foram substituídas por esteiras rolantes. Também foram incorporados ao processo de trabalho diversos outros equipamentos, como empilhadeiras, balanças eletrônicas e mecânicas, carro cuba, paleteira, girica, entre outros, todos adquiridos pelo SLU por meio de licitação pública. Para cobrir a diferença de renda em relação ao que conseguiam auferir no Lixão, os catadores passaram a receber uma bolsa de compensação financeira do Governo, no valor de R\$ 360, além de outras possibilidades de renda, como o Programa Agentes de Cidadania Ambiental, que pagava uma remuneração mensal de R\$ 300 a cerca de 600 catadores.

O processo de melhoria gradual da infraestrutura e do modelo de trabalho tem sido importante, para assimilação da nova cultura de trabalho coletivo, em série e com uso de equipamentos. A passagem por galpões alugados foi fundamental na preparação dos catadores para o uso das instalações de recuperação de resíduos (IRR), definitivas, modernas e mecanizadas.

IRR – Três Instalações de Recuperação de Resíduos foram contratadas e em 3 de julho de 2018, foi concluída a obra da IRR no P Sul, construída de acordo com todas as exigências técnicas para a atividade. A construção robusta, de dois pavimentos, conta com elevador, refeitório, sanitários e área de descanso e está sendo utilizada pela Cooperativa de Reciclagem Ambiental (Plasferro) e Cooperativa de Trabalho de Catadores Materiais Ambientais (Coopere), duas cooperativas oriundas do Lixão que estavam em galpões provisórios alugados. A segunda IRR definitiva, construída no SCIA, foi inaugurada no dia 10 de dezembro e recebeu as cooperativas Cooperativa de Reciclagem, Trabalho e Produção (Cortrap), Cooperativa de Trabalho de Reciclagem Ambiental (Construir) e Cooperativa Ambiental da Cidade Estrutural (Coorace), que também ocupavam espaços provisórios, possibilitando a devolução de um galpão alugado. Finalmente, em 20 de dezembro, foi inaugurada a terceira IRR, em Brazlândia, na qual foi instalada a cooperativa Associação dos Catadores e Recicladores de Resíduos Sólidos de Brazlândia (Acobraz).

Voluntários - Como forma de ampliar a coleta de material reciclável para as cooperativas, o SLU lançou em fevereiro a campanha Voluntários da Coleta Seletiva, com o objetivo de mobilizar a população do Distrito Federal para a separação do material reciclável. Mais de 80 pessoas foram capacitadas para orientar as pessoas sobre coleta seletiva em sua vizinhança, local de trabalho, de estudo ou de convivência.

Papa Lixos – Os Contêineres semienterrados de 5m³ estão sendo implantados paulatinamente nas áreas onde os caminhões coletores não têm acesso, para garantir a universalização da coleta no DF. Em 2018, o número de unidades instaladas chegou a 101. Foram instaladas 11 unidades em 2016, outras 13 em 2017 e 77 em 2018. No total, são 98 em operação, uma vez que três deles, confeccionados de material plástico, foram vandalizados e destruídos.

Papa Entulhos – Os locais com infraestrutura para recebimento de resíduos volumosos, podas de árvores, materiais da coleta seletiva e até 1m³ de entulho da construção civil têm sido implantados paulatinamente nas cidades do DF. Foram implantadas mais duas unidades de Papa Entulho em 2018, uma em Brazlândia e outra na L4 Sul, ambas em áreas operacionais do SLU. Com isso, a rede de papa entulhos no DF chegou a nove instalações. A décima unidade será entregue em janeiro de 2019, em Ceilândia.

Grandes Geradores – A Lei dos Grandes Geradores, aprovada em 16 de fevereiro de 2016, que estabelece a responsabilidade dos geradores de resíduos indiferenciados acima de 120 litros por dia, foi implantada de forma escalonada, iniciando em agosto de 2017 para os estabelecimentos comerciais que geram mais de 2 mil litros por dia. Já os que geram acima de mil litros assumiram a responsabilidade a partir de 1º de outubro de 2017, exigência que foi estendida em 1º de janeiro de 2018 a todos os estabelecimentos que geram mais de 120 litros por dia de resíduos indiferenciados. O prazo para a adaptação dos órgãos públicos distritais e demais entes federativos estabelecidos no Distrito Federal foi ampliado para 30 de junho de 2019 pelo Decreto nº 39.228, de 10 de julho de 2018.

RCC – Os resíduos da construção civil são manejados por diversas empresas privadas no DF. Desde a inauguração de Brasília, nunca houve nenhum controle dessa atividade por parte do poder público, que se incumbia de receber os resíduos, sem nenhum controle ou cobrança pelo aterramento. A regulamentação e a regularização da atividade de transporte de resíduos da construção civil (RCC) e sua disposição foram avanços que provocaram grandes transformações na limpeza urbana. Desde a inauguração da Unidade de Recebimento de Entulho, em 29 de janeiro de 2018, todos os resíduos da construção civil ali depositados foram devidamente pesados e computados. A partir desta data, todas as empresas e órgãos públicos tiveram que se cadastrar no site do SLU para poder ter acesso à URE. As balanças, que já estavam informatizadas desde 2016, passaram a contar com câmeras para registrar todas as movimentações.

A partir do dia 2 de maio de 2018, todos os transportadores de entulhos do DF passaram a ser obrigados a emitir o Controle de Transporte de Resíduos (CTR), para circular no Distrito Federal. Com essa medida, foi possível saber a origem e a destinação da carga de cada caçamba, todas identificadas e registradas no sistema do SLU.

Conforme negociado com as empresas transportadoras, no dia 15 de junho de 2018 o SLU começou a cobrar pelo recebimento e aterramento dos resíduos da construção civil com valor diferenciado em função da qualidade do material.

Pregão Eletrônico nº 02/2018 – Todos os serviços de coleta e transporte de resíduos e limpeza urbana foram revistos, inclusive a distribuição das 31 cidades entre os três lotes previstos, promovendo uma divisão equitativa dos diversos serviços. Dentre as melhorias operacionais projetadas destacam-se: mecanização total da pintura de meio-fio; grande parte da varrição em vias de acesso rápido; instalação de equipamentos como Local de Entrega Voluntária (LEV), contêineres semienterrados e de lixeiras/papeleiras em diversos pontos do DF; implantação de equipamentos de rastreamento e monitoramento das rotas via satélite, nas regiões administrativas do DF. O processo iniciou-se em dezembro de 2016 em audiência pública presencial e posteriormente por via eletrônica até o seu fechamento um mês após a abertura. Após inúmeros questionamentos e aperfeiçoamentos, houve algumas interrupções e adiamentos e em 6 de setembro de 2018 foi finalmente realizada a abertura do Pregão nº 02/2018. O pregão se encontra em análise pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) desde então.

CDR – A utilização do Combustível Derivado do Resíduo (CDR) é uma importante meta no DF. Em 13 de setembro, o Ibram entregou licença ambiental para as duas empresas cimenteiras existentes no DF, a Votorantim e a Ciplan, utilizarem o coprocessamento do pneu como combustível. Em 19 de setembro, SLU, Fibra, Sema e Ibram promoveram evento sobre coprocessamento de rejeitos para utilização como energia pelas cimenteiras. Foram feitos testes para a utilização dos rejeitos do manejo da coleta seletiva pelos catadores como combustível, já que são materiais com poder calorífico atrativo para o setor, mas com baixíssimo valor de comercialização devido à presença de impurezas e que por isso são descartados pelas cooperativas.

Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do DF – Em 6 de março de 2018, o governador Rodrigo Rollemberg assinou o Plano Distrital de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PDGIRS) do DF, que foi elaborado seguindo todos os critérios estabelecidos pela Lei nº 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Com a conclusão do PGIRS, o DF cumpre seu papel legal e ambiental e estipula metas de redução de resíduos dispostos no aterro sanitário visando ao melhor desempenho e ao aumento de sua vida útil. Esse foi o terceiro plano da história da autarquia. O primeiro foi em 1972 e o segundo foi concluído em 2008, antes da Lei 12.305 de 2010.

Conselho Distrital de Saneamento Básico – O Consab foi instituído pelo Decreto nº 38.458/2017 e seus membros tomaram posse em 22 de fevereiro de 2018. De caráter consultivo, a estrutura é um instrumento de controle social focado nos serviços de saneamento básico, permitindo a participação da sociedade organizada na viabilização dos princípios fundamentais previstos na Política Nacional de Saneamento Básico (Lei Federal nº 11.445/2007), além do acompanhamento da implementação do Plano Distrital de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Distrito Federal (PDSB e PDGIRS). O SLU tem participação assegurada com um representante e dois suplentes.

Já o Conselho de Limpeza Urbana (Conlurb) foi criado por Lei em 1994 e foi instituído pela primeira vez em 2015, com a posse de seus membros. Desde então, o Conlurb se reúne regularmente e tem prestado excelentes serviços com suas cobranças, sugestões e contribuições para a melhoria da limpeza urbana no DF.

Conselho de Limpeza Urbana (Conlurb) – Formado por 24 membros titulares, representando a sociedade civil e o Governo, além de 48 suplentes, o Conlurb se reúne mensalmente para avaliar e acompanhar as principais questões relativas à gestão dos resíduos sólidos no DF. O Conselho foi criado oficialmente em 1994, pela Lei nº 660, mas foi instituído somente em 2015, pelo Decreto nº 36.486 de 7 de maio de 2015. Trata-se de um importante espaço democrático de debates que contribui para o aperfeiçoamento das atividades de responsabilidade do SLU.

Ouvidoria do SLU – A Ouvidoria alcançou alto índice de atendimento às demandas da população. Foram atendidos 3.547 demandas em 2018. O grau de resolubilidade foi de 51%, bem acima dos 38% registrados pela rede de Ouvidorias do DF. A Ouvidoria também passou a ser o canal de acesso exclusivo aos serviços do SLU até que seja implantado um sistema de atendimento ao usuário. Em 2018, a Gerência de Limpeza Sul mostrou-se a mais ágil, entre as três existentes, no atendimento às demandas dos cidadãos.

Bloco Brasília Limpa – O carnaval do DF passou a ser um instrumento de mobilização da população mostrando aos foliões que é possível brincar e paralelamente zelar pela manutenção da cidade limpa. Desde 2015 os blocos são incentivados a divulgar ações de cuidado no uso de embalagens descartáveis, de dispor adequadamente os resíduos em locais adequados e de colaborar com a limpeza urbana. O SLU certificou em 2018, pelo quarto ano consecutivo, os blocos carnavalescos que colaboraram com a limpeza urbana durante os dias de folia, consolidando uma tradição importante na manutenção da limpeza urbana e no zelo com as cidades no DF.

Planejamento estratégico – O SLU implantou o Planejamento Estratégico em março de 2015 com metas claras e objetivas a serem cumpridas ao longo da sua gestão. A cada ano estas metas foram sendo revistas, reavaliadas, cumpridas ou excluídas de acordo com as novas orientações surgidas. Esse controle foi fundamental para se priorizar o que era essencial e evitar trabalho inútil ou retrabalho. A reunião anual de monitoramento do Planejamento Estratégico do SLU em 2018 ocorreu no dia 27 de setembro, na Residência Oficial do Governo de Águas Claras, com a participação de 45 servidores. Verificou-se que 68% das ações inicialmente previstas foram concluídas e 26 ações estavam em andamento. Os participantes discutiram as ações para o ciclo de gestão 2019-2022 e debateram os indicadores estratégicos do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal.

Reestruturação da carreira do SLU – Em março foi aprovada a reestruturação da carreira dos servidores do SLU, um compromisso do governo previsto para ser cumprido assim que o GDF saísse do limite prudencial estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal. O GDF enviou à Câmara Legislativa o Projeto de Lei que equipara a tabela de vencimentos da carreira de Gestão Sustentável de Resíduos Sólidos à carreira de Políticas Públicas e Gestão Governamental (PPGG). Com a aprovação, todos os servidores de carreira foram beneficiados com aumentos nos vencimentos, principalmente em função dos anuênios e outras vantagens, que são calculados sobre o vencimento básico, que cresceu significativamente. Os aumentos variaram entre 10 e 18%. O impacto anual na Folha de pagamentos foi de R\$ 13 milhões.

Concurso público – Uma notícia alvissareira foi a aprovação de concurso público para o SLU, autorização publicada no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) em 11 de junho de 2018. Considerando que a última seleção de servidores foi realizada em 1990, o novo concurso atende a uma demanda histórica e fundamental para dar prosseguimento aos projetos iniciados nesta gestão. O concurso tem previsão de encerramento em julho de 2019 e deve nomear 50 novos servidores de nível superior. São contempladas 19 especialidades no edital: administração; arquitetura; biologia; engenharia de segurança do trabalho; engenharia elétrica; engenharia mecânica; engenharia química; ciências contábeis; jornalismo; relações públicas; direito e legislação; economia; engenharia ambiental; engenharia civil; engenharia de produção; geografia; informática; modernização de gestão de atividades de resíduos sólidos e serviço social. Considerando a necessidade de um número de profissionais de nível superior muito maior, seria muito importante a aprovação da ampliação destas vagas pela Câmara Distrital.

Vem Saber – O processo regular de capacitação dos servidores também se fortaleceu muito em 2018. Foram 20 palestras no Programa “Vem Saber”, proferidas nos auditórios das duas sedes do SLU, tendo sido registradas 1.085 presenças, com uma média de 54 pessoas por evento. Houve ainda uma oficina, um curso interno, 29 capacitações a 75 servidores na Escola de Governo, um curso no Tribunal de Contas atendido por quatro servidores, quatro participações no 48º Congresso Nacional de Saneamento da Assemae, ocorrido entre 27 e 30 de maio em Fortaleza (CE), duas participações na Ifat, feira líder mundial em gestão de água, esgoto, resíduos e matérias-primas que ocorre a cada dois anos em Munique na Alemanha; e, por fim, um estágio no Japão pelo terceiro ano consecutivo, na área de gestão dos resíduos sólidos.

O SLU/DF foi convidado pela ABES a apresentar o case do Fechamento do Lixão de Brasília no 13º Seminário Nacional de Resíduos Sólidos, que ocorreu em Cuiabá – MT, entre os dias 26 e 28 de setembro. E a Associação Internacional de Resíduos Sólidos elegeu a experiência brasileira para o fechamento do lixão da Estrutural como o case do ano, que foi apresentado em outubro na Malásia em seu congresso mundial.

Aniversário do SLU – Pelo quarto ano consecutivo foi comemorado o aniversário do SLU, que completou 57 anos em 2018. As comemorações ocorreram durante toda a semana de 6 a 10 de agosto. A programação começou no dia 6 com uma mesa redonda sobre o lixo zero, com a participação de vários grandes geradores. Em 07 de agosto, em outra roda de conversa, houve a participação dos catadores de materiais recicláveis. Na quarta-feira, dia 8, o bate-papo foi sobre o lixo zero nas quadras do

DF. Na quinta, dia 9, aconteceu o Vem Saber especial, que discutiu a tese de doutorado de Igor Brandão, defendida na UnB, sobre o efeito pingue-pongue das políticas públicas, observando o caso do DF na gestão dos resíduos. A apresentação contou com a participação do ex-representante do Unicef no Brasil, Agop Kayayan. Na sexta, dia 10 de agosto, foi realizada uma grande festa no Clube dos Oficiais da Polícia Militar, com a presença de servidores de todas as diretorias e assessorias.

Copa Gari – Pelo segundo ano consecutivo foi realizada a Copa Gari no Estádio Mané Garrincha, aberta a todos os servidores do SLU, técnicos, administrativos e operacionais, servidores próprios e terceirizados. A Copa Gari ocorreu no período de 19 de agosto a 4 de novembro e contou com times de futebol masculino de empresas prestadoras de serviços para o SLU e uma equipe dos servidores da autarquia. Foi sugerida a inclusão da disputa de futebol feminino nas próximas edições.

Relatório de Atividades - Finalmente, para facilitar a tomada de decisões pela sua direção e ainda dar transparência ao trabalho realizado, o SLU publica seu relatório de atividades desde 2015, contendo todas as informações sobre a gestão dos resíduos no DF. Todas as edições encontram-se disponíveis no site do SLU, com informações gerenciais, operacionais, financeiras, de ouvidoria, de educação e mobilização da sociedade para a implantação de um novo modelo de gestão de resíduos, que certamente tem feito de Brasília uma referência nacional neste setor. Inicialmente o relatório foi produzido anualmente, depois semestralmente e a partir de 2018 passou a ser elaborado trimestralmente, facilitando muito a análise das correções de rumos que se fizerem necessárias. O Conlurb aprovou recomendação para manter a periodicidade da publicação para não se perder o registro histórico dos dados. A presente edição corresponde ao relatório anual do último ano da gestão que iniciou os trabalhos em janeiro de 2015.

Heliana Kátia Tavares Campos

Diretora-Presidente



LISTA DE ABREVIações

A3P – Agenda Ambiental na Administração Pública

Abes/DF – Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental

Abrelpe – Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais

Acobraz – Associação dos Catadores e Recicladores de Resíduos Sólidos de Brasília

ACJ – Aterro Controlado do Jockey

Adasa – Agência Reguladora de Águas e Saneamento do Distrito Federal

ADIn – Ação Direta de Inconstitucionalidade

Agefis – Agência de Fiscalização do Distrito Federal

Aidis – Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental

Ambiente – Associação dos Ambientalistas da Vila Estrutural-DF

Anip – Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos

APCORC – Associação Pré-cooperativista dos Catadores e Recicladores de Resíduos Sólidos de Ceilândia

ASB – Aterro Sanitário de Brasília

Ascom – Assessoria de Comunicação e Mobilização

Assemae – Associação Nacional dos Serviços Municipais em Saneamento

BI – Business Intelligence

BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento

CA – Centro de Atividades

Caesb – Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal

Cataguar – Associação de Catadores de Papel e Papelão e Materiais Recicláveis do Guarã

CDR – Combustível Derivado de Resíduos

CBMDF – Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal

CEB – Companhia Energética de Brasília

CGU – Controladoria Geral da União

Codeplan – Companhia de Planejamento do Distrito Federal

Conlurb – Conselho de Limpeza Urbana

Construir – Cooperativa de Trabalho de Reciclagem Ambiental

Coopativa – Cooperativa Popular de Coleta Seletiva de Produtos Recicláveis com Formação e Educação Ambiental

Cooperdife – Cooperativa de Reciclagem Ambiental

Coopere – Cooperativa de Trabalho de Catadores Materiais Ambientais

Cooperlimpo – Cooperlimpo de Catadores do Brasil

Coopernoos – Cooperativa de Trabalho e de Materiais Reciclados e de Educação Ambiental Nova Esperança

Coorace – Cooperativa de Reciclagem Ambiental da Cidade Estrutural

Corc – Comitê Gestor do Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil e Volumosos do DF

Corsap – Consórcio Público de Manejo dos Resíduos Sólidos e das Águas Pluviais da Região Integrada do Distrito Federal e Goiás

Cortrap – Cooperativa de Reciclagem, Trabalho e Produção

CRRSB – Cooperativa Renove de Resíduos Sólidos de Brasília

CRV – Central de Reciclagem do Varjão

CSI – Coleta Seletiva Inclusiva

CTR – Controle de Transporte de Resíduos

Dano – Usina de Tratamento Mecânico-Biológico e Compostagem Dinamarquesa

DDS – Diálogos Diários de Segurança

DEA – Despesa de Exercício Anterior

Detran/DF – Departamento de Trânsito do Distrito Federal

Diafi – Diretoria de Administração e Finanças

Dilur – Diretoria de Limpeza Urbana

Ditec – Diretoria Técnica

Dival – Diretoria de Vigilância Ambiental

DODF – Diário Oficial do Distrito Federal

DPDF – Defensoria Pública do Distrito Federal

Ecolimpo – Cooperativa de Trabalho Ecolimpo

Emater/DF – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal

Enap – Escola Nacional de Administração Pública

EPI – Equipamento de Proteção Individual

Funasa – Fundação Nacional de Saúde

GDF – Governo do Distrito Federal

Genor – Gerência Regional Centro Norte



Geos – Gerência Regional Oeste

Gepes – Gerência de Gestão de Pessoas

Gesul – Gerência Regional Centro Sul

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Ibram – Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal

Iprev/DF – Instituto de Previdência do Distrito Federal

IPTU – Imposto Predial e Territorial Urbano

IRR – Instalação de Recuperação de Resíduos

Iswa – Associação Internacional de Resíduos Sólidos

LOA – Lei Orçamentária Anual

LODF – Lei Orgânica do Distrito Federal

MLU – Museu da Limpeza Urbana

MMA – Ministério do Meio Ambiente

MPDFT – Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

Novacap – Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil

Nualm – Núcleo de Almoxarifado

Nuban – Núcleo de Limpeza do Núcleo Bandeirante

Nubra – Núcleo de Limpeza de Brazlândia

NUBSB – Núcleo de Limpeza de Brasília

Nucei – Núcleo de Limpeza da Ceilândia

Nucla – Núcleo de Limpeza de Águas Claras

Nuest – Núcleo de Limpeza da Estrutural

Nugam – Núcleo de Limpeza do Gama

Nugua – Núcleo de Limpeza do Guará

Numar – Núcleo de Limpeza de Santa Maria

Nupar – Núcleo de Limpeza de Paranoá

Nupat – Núcleo de Patrimônio

Nupla – Núcleo de Limpeza de Planaltina

Nurif – Núcleo de Limpeza do Riacho Fundo

Nusam – Núcleo de Limpeza de Samambaia
Nusob – Núcleo de Limpeza de Sobradinho
Nuseb – Núcleo de Limpeza de São Sebastião
Nusud – Núcleo do Cruzeiro/Sudoeste/Noroeste/Octogonal
Nutag – Núcleo de Limpeza de Taguatinga
Pac – Plano Anual de Capacitação
PES – Planejamento Estratégico Situacional
PEV – Ponto de Entrega Voluntária
PDSB – Plano Distrital de Saneamento Básico
PDGIRS – Plano Distrital de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos
Plasferro – Cooperativa de Reciclagem Ambiental
Pnad – Pesquisa Nacional por Amostra por Domicílios
PPA – Plano Plurianual
Projur – Procuradoria Jurídica
RA – Região Administrativa
RCC – Resíduos da Construção Civil
Recicla Brasília – Associação de Catadores de Materiais Recicláveis do Distrito Federal
Recicla Mais Brasil – Associação de Catadores Recicla Mais Brasil
Recicle a Vida – Cooperativa de Catadores do DF
Renascer – Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis Renascer
Ride – Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno
R3 – Cooperativa de Catadores de Santa Maria
SAAN – Setor de Armazenagem e Abastecimento Norte
Seagri/DF – Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do DF
Sesc – Serviço Social do Comércio
Sedestmidh/DF – Secretaria de Estado de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal
SEE/DF – Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
SLU/DF – Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal
Sema/DF – Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal



Semarh/DF – Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do DF (antiga autarquia)

Senai – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

Seplag/DF – Secretaria de Estado de Fazenda, Planejamento, Orçamento e Gestão do DF

Seris/DF – Secretaria de Estado de Relações Institucionais e Sociais do Distrito Federal

Sinesp/DF – Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos do Distrito Federal

Serenco – Serviços de Engenharia Consultiva SS LTDA

Setur/DF – Secretaria do Esporte, Turismo e Lazer do Distrito Federal

SGI – Sistema de Gestão Integrada

SIA – Setor de Indústria e Abastecimento

SLU/DF – Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal

SPU – Secretaria do Patrimônio da União

SST – Saúde e Segurança no Trabalho

QDD – Quadro de Detalhamento de Despesas

RPV – Requisições de Pequeno Valor

TCDF – Tribunal de Contas do Distrito Federal

Terracap – Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal

TLP – Taxa de Limpeza Pública

Triga – Usina de tratamento mecânico-biológico e compostagem francesa

UTMB – Usina de tratamento mecânico-biológico

Vencendo os Obstáculos – Associação de Catadores de Materiais Recicláveis Vencendo os Obstáculos

Wiego – Associação Internacional Mulheres em Trabalhos Informais: Globalizando e Organizando

Sumário

1. DADOS GERAIS SOBRE A POPULAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL E RIDE	18
2. DESAFIOS E METAS PARA A GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO DISTRITO FEDERAL.....	21
2.1 Desafios e metas previstos para 2018	21
2.2 Desafios e metas previstos para 2019	22
3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL	23
4. OS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA	25
4.1 Indicadores de limpeza e de manejo dos resíduos sólidos urbanos	26
4.1.1 Indicadores	26
4.2 Diagnóstico do desenvolvimento das atividades do SLU	28
4.3 Fluxo de resíduos sólidos	30
4.4 Estrutura organizacional.....	33
4.5 Recursos humanos	34
4.6 Equipamentos e maquinários.....	42
4.7 Capacitação dos servidores	45
4.8 Recursos financeiros	51
4.8.1. Orçamento e despesas de 2018.....	51
4.8.2. Evolução do orçamento do SLU	56
4.9 Receitas e TLP.....	57
4.10 Custos administrativos e de manutenção	58
4.10.1. Veículos disponíveis em 2018.....	58
4.10.2. Almoxarifado	61
4.10.3. Sedes do SLU	62
4.10.4. Despesas de manutenção	65
4.10.5. Despesas com aluguel e condomínio	65
5. CONTRATOS E CONVÊNIOS	66
6. CONLURB.....	80
7. ADASA.....	86
8. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO E DA MASSA DE RESÍDUOS SÓLIDOS POR LOTE DE COLETA.....	87
8.1. Coleta seletiva dos resíduos sólidos secos.....	87

8.1.1 Coleta seletiva de resíduos sólidos secos (em toneladas)	91
8.1.2 Coleta Seletiva Inclusiva.....	92
8.1.3 Contratação para triagem.....	97
8.1.1 Impacto da quantidade de resíduos recicláveis triados pelas cooperativas/associações de catadores.....	99
8.1.5 Análise de Materiais	104
8.1.6 Organizações dos catadores de materiais recicláveis	105
8.1.7 Transição dos catadores do Lixão da Estrutural para as Instalações de Recuperação de Resíduos alugadas e definitivas	108
8.1.8 Instalações de Recuperação de Resíduos (IRRs)	108
8.1.9 Aluguel das instalações provisórias	109
8.1.10 Acidentes ocorridos nas IRRs.....	113
8.1.11 Sinalização de segurança do trabalho nas IRRs alugadas	114
8.1.12 Sinalização das IRRs do P Sul, do SCIA e de Brazlândia	115
8.1.13 Plano de Contingência nas IRRs alugadas.....	116
8.1.14 Plano de Contingência nas IRRs definitivas	117
8.1.15 Convênios e parcerias	118
8.1.16 Capacitações em Saúde e Segurança do Trabalho	120
8.1.17 Campanha de Prevenção de Acidentes de Trabalho (CAMPAT/SLU).....	122
8.1.18 Compra de equipamentos para as IRRs	127
9. LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	128
9.1 Limpeza e manejo dos resíduos sólidos	128
9.1.1 Compostagem – Produção, doação e comercialização de composto	135
9.1.2 Serviços complementares de limpeza urbana.....	139
9.1.3 Logística Reversa de pneumáticos.....	139
9.2 Outros serviços de limpeza urbana.....	141
9.2.1 Papa Entulho.....	141
9.2.2 Papa Lixo	143
9.2.3 Novas áreas de limpeza urbana	154
10. DISPOSIÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS	155
10.1 Aterro Controlado do Jóquei	155
10.1.1. Acidentes no ACJ.....	157
10.2 Unidade de Recebimento de Entulho (URE)	159

10.2.1 Acidentes na URE	167
10.2.2 Paralisações	167
10.3 Aterro Sanitário de Brasília (ASB)	168
10.3.1. Etapas do ASB	172
10.3.2 Execução das unidades de apoio	173
11. CUSTOS DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS.....	174
11.1 Custo da coleta seletiva (R\$)	177
11.2 Custo do aterramento dos resíduos sólidos (R\$).....	180
12. MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA NA MEDIÇÃO DOS SERVIÇOS	184
12.1. Sistema de Gestão Integrada.....	184
12.1.2 Sistema de Gestão de Resíduos da Construção Civil.....	185
12.1.4 Sistema de Informação Geográfica	189
12.2 Plano Diretor Tecnologia da Informação (PDTI).....	192
13. PROCURADORIA JURÍDICA – INFORMAÇÕES LEGISLATIVAS.....	194
13.1 Principais atos legais relativos ao SLU	194
14. ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO	201
14.1 Ações de mobilização	201
14.1.1 Atividades de Rotina.....	201
14.1.2 Mobilização Social	203
14.1.3 Eventos e parcerias.....	204
14.2 RESULTADOS.....	218
15. PRESENÇA NA MÍDIA	219
15.1 Atendimento à imprensa	220
15.2 Produção de conteúdo para veículos próprios	222
15.2.1 Jornal da Coleta Seletiva	222
16. OUVIDORIA	224
17. DESTAQUES NA MÍDIA EM 2018	226

1. DADOS GERAIS SOBRE A POPULAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL E RIDE

Conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população estimada do DF, em 2018, foi de 2.972.209 habitantes, o que coloca Brasília como a terceira maior cidade do Brasil, atrás apenas de São Paulo e Rio de Janeiro. Considerando a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride), que compõe o Corsap (Consórcio Público de Manejo dos Resíduos Sólidos e das Águas Pluviais da Região Integrada do Distrito Federal e Goiás), ampliada com mais 12 municípios (Alto Paraíso, Alvorada do Norte, Barro Alto, Cavalcante, Flores de Goiás, Goianésia, Niquelândia, São João d'Aliança, Simolândia e Vila Propício, de Goiás, e as cidades mineiras de Arinos e Cabeceira Grande), pela Lei Complementar 163, aprovada no Senado Federal em 14/06/2018, a população impactada por Brasília é de 4,4 milhões (veja tabela)

Tabela 1 – Estimativa da população do DF por região administrativa e dos municípios de Goiás e de Minas Gerais que compõem a Ride

RA	2018
Águas Claras	161.278
Brazlândia	63.414
Candangolândia	16.489
Ceilândia	437.309
Cruzeiro	31.079
Fercal	9.365
Gama	142.420
Guará	134.255
Itapoã	62.208
Jardim Botânico	55.438
Lago Norte	36.987
Lago Sul	30.072
Núcleo Bandeirante	23.917
Paranoá	72.871

RIDE	2018
Abadiânia	19.614
Água Fria de Goiás	5.676
Águas Lindas de Goiás	207.070
Alexânia	27.288
Alto Paraíso	7.939
Alvorada do Norte	8.614
Arinos	17.888
Barro Alto	10.922
Cabeceira Grande	6.909
Cabeceiras	7.939
Cavalcante	9.693
Cidade Ocidental	69.829
Cocalzinho de Goiás	19.971
Corumbá de Goiás	11.050

Park Way	22.675
Planaltina	191.382
Plano Piloto	225.020
Recanto das Emas	131.375
Riacho Fundo	42.691
Riacho Fundo II	85.707
Samambaia	234.799
Santa Maria	128.359
São Sebastião	104.076
SCIA - Estrutural	35.792
SIA	2.596
Sobradinho	71.077
Sobradinho II	78.951
Sudoeste/Octogonal	54.296
Taguatinga	205.689
Varjão	8.804
Vicente Pires	71.818
Total Distrito Federal	2.972.209
	4.443.845

Cristalina	57.759
Flores de Goiás	16.100
Formosa	119.506
Goianésia	69.072
Luziânia	205.023
Mimoso de Goiás	2.612
Niquelândia	46.039
Novo Gama	113.679
Padre Bernardo	33.228
Pirenópolis	24.749
Planaltina	88.863
São João d'Aliança	13.387
Santo Antônio do Descoberto	73.636
Simolândia	6.832
Valparaíso de Goiás	164.723
Vila Boa	6.026
Total (municípios que compõem a Ride)	1.471.636

Fontes: IBGE (Censo Demográfico, 2010) e Codeplan (Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2010-2020, 2018).

Figura 1 – Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride/DF).



De acordo com a Companhia de Saneamento Ambiental (Caesb), a abrangência do abastecimento de água no DF por rede geral de abastecimento é de 99%. Já a Companhia Energética de Brasília (CEB) informa que atende 100% das localidades regulares no DF. Quanto ao esgotamento sanitário, 89,28% dos domicílios contam com rede coletora. Do restante não coletado pela rede, prevalece o uso de fossas sépticas, com 10,53% dos domicílios.

A quase totalidade dos domicílios (98%) tem serviço de coleta urbana de resíduos sólidos urbanos, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra por Domicílios (Pnad), realizada pelo IBGE em 2010. A coletiva seletiva, no início desse ano, passou por uma ampliação para atender mais regiões administrativas. Agora são 25 RAs atendidas, beneficiando 52% da população do Distrito Federal. Esse crescimento de RAs atendidas pelo serviço de coleta seletiva foi possível devido à contratação de cooperativas de catadores de materiais recicláveis para realizar esse serviço em cidades menos verticalizadas.

2. DESAFIOS E METAS PARA A GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO DISTRITO FEDERAL

O SLU/DF priorizou e definiu suas atividades por meio do Planejamento Estratégico Situacional na gestão 2015/2018, que estabeleceu ações de curto, médio e longo prazos. Este planejamento, que buscou responder aos principais desafios estabelecidos pelo governador Rodrigo Rollemberg no início do mandato, deu prosseguimento ao realizado na gestão anterior, com a assessoria da empresa Ernst & Young Auditores Independentes.

2.1 DESAFIOS E METAS PREVISTOS PARA 2018

Participaram da última reunião de monitoramento do Planejamento Estratégico do SLU dessa gestão, no dia 27 de setembro, 45 servidores da equipe de gestores para rever as ações previstas para o ciclo de gestão 2019-2022 e também debater os indicadores estratégicos do SLU.

O andamento ou conclusão de cada atividade proposta para o período 2015/18 foi avaliado e ficou claro que as estratégias centrais estabelecidas pelo governador para a direção do SLU foram concluídas ao final da gestão. São elas:

- Implantação do Aterro Sanitário de Brasília (janeiro 2017)
- Encerramento das atividades ilegais no Aterro Controlado do Jóquei (janeiro 2018)
- Revisão e ampliação do modelo de coleta seletiva, com a inclusão dos catadores de materiais recicláveis (2016, 2017, 2018).
- Reestruturação do SLU.
- Outras estratégias definidas pela direção do SLU para a gestão também foram tratadas como prioridade na gestão. São elas:
 - Aumento da vida útil do Aterro Sanitário de Brasília, com a ampliação da área para disposição dos resíduos sólidos, que está em tramitação na Terracap.
 - Implantação de unidade de transbordo, tratamento e reaproveitamento dos resíduos da construção civil (URE) na área do antigo lixão, aberta em janeiro de 2018.
 - Atualização do cadastro de servidores do SLU, realizado em julho 2016.
- Viabilização do concurso público e do Plano de Carreira para os servidores do SLU, publicado no DODF em 11 de julho de 2018 e que será realizado no início de 2019.
 - Viabilização de aumento salarial para os servidores do SLU, com a sanção da Lei nº 6.129, de 7/3/2018, que altera a tabela de vencimentos da Carreira de Gestão Sustentável dos Resíduos Sólidos do DF.
 - Informatização da prestação dos serviços e medições para reduzir ao mínimo os erros operacionais, viabilizada com a implantação do Sistema de Gestão Integrada e o Sistema de Resíduos da Construção Civil.
 - Modernização do parque tecnológico, com a incorporação de equipamentos de informática e câmeras.
 - Implantação de novos modelos de prestação de serviços para obter maior eficiência, eficácia e redução de custos, com a nova concorrência para contratar empresas de limpeza urbana (Pregão Eletrônico nº 02/2018). O processo de seleção foi concluído, mas ainda depende de liberação pelo TCDF.
 - Ampliação da contratação de catadores como prestadores de serviços públicos (28 contratos firmados com cooperativas desde 2016).
 - Ampliação da oferta de novos equipamentos de apoio à limpeza (foram construídos nove Papa Entulhos e implantados 101 Papa Lixos no período).
 - Construção e entrega das instalações de recuperação de resíduos (IRRs) localizadas no P Sul, SCIA e Brazlândia, e elaboração de projetos para as unidades localizadas no Paranoá e Sobradinho.

- Fomento à mobilização e participação social, educação ambiental e cidadania com vistas à melhoria da coleta seletiva, com a realização de eventos, instalações artísticas, palestras e oficinas e lançamento do programa de Voluntários da Coleta Seletiva.

A construção da sede própria foi a única das prioridades estabelecidas pela Diretoria que não avançou. Outras propostas relevantes foram indicadas no Planejamento Estratégico para o período 2019/2022, como a implantação de um programa de compostagem descentralizada dos resíduos sólidos orgânicos, a reforma das duas unidades de compostagem e a implantação de instalações de transbordo adequadas. As duas últimas ações seriam realizadas com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que não foi viabilizado.

2.2 DESAFIOS E METAS PREVISTOS PARA 2019

Considerando a importância de dar continuidade aos avanços ocorridos na gestão 2015/2018, o planejamento estratégico para o período de 2019 a 2022 definiu as seguintes prioridades:

- Continuar o processo de transparência e de participação na gestão dos resíduos sólidos do DF, mantendo a elaboração e publicação dos relatórios de atividades, a atuação do Conlurb e a constituição de parcerias.
- Promover a reestruturação e manter o fortalecimento da equipe técnica do SLU, condizente com a concepção moderna de gestão de resíduos que inclui a mobilização social para o envolvimento efetivo da população.
- Implantar novo modelo de cobrança pelos serviços prestados à população, revisando a TLP para Taxa de Manejo dos Resíduos, para acompanhar as melhores e mais atualizadas práticas de legislação no país.
- Implantar novas unidades de transbordo adequadas às exigências da legislação atual.
- Aperfeiçoar e ampliar a coleta seletiva de materiais recicláveis secos.
- Ampliar o uso de contêineres subterrâneos de 5m³ em substituição aos superficiais de 1m³ para a coleta convencional no DF.
- Ampliar a área do Aterro Sanitário de Brasília, por meio de doação pela Terracap de terreno contíguo, o que garantirá aumento da vida útil para 20 anos.
- Ampliar a compostagem dos resíduos orgânicos com a reforma e ampliação das duas unidades de tratamento mecânico-biológico existentes.
- Implantar sistema de compostagem descentralizada por meio da coleta seletiva de resíduos orgânicos de grandes geradores.
- Realizar a limpeza das superfícies do Lago Paranoá e dos demais espelhos d'água das áreas públicas do DF.
- Ampliar a cobertura de serviços mecanizados de varrição e pintura de meio-fio.
- Recuperar a área do antigo lixão de forma sustentável, evitando seu uso indevido.
- Incentivar a implantação do Polo de Reciclagem para beneficiamento dos materiais recicláveis.

3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL

A direção do SLU na gestão 2015/2018 implantou o Planejamento Estratégico Situacional da autarquia para esses exercícios, com ações de curto, médio e longo prazos. A 1ª oficina de construção do Planejamento Estratégico Situacional (PES) do SLU foi realizada nos dias 5 e 6 de março de 2015, com vistas à identificação dos principais desafios para a promoção da gestão da limpeza urbana e do manejo de resíduos sólidos urbanos no DF. O SLU passou a trabalhar com o conceito de Gestão por Resultados, modelo que vem sendo muito discutido no setor público no Brasil. A autarquia cobra dos gestores os planos com o detalhamento das ações, com foco no acompanhamento do cumprimento do cronograma e nos resultados.

A Assessoria de Planejamento também fez o alinhamento das recomendações da consultoria da Ernst & Young (realizada no governo anterior). Conforme o ciclo do planejamento previsto semestralmente, os desafios, ações, planos e cronogramas são monitorados ou revistos. Os desafios foram revistos com base na última reunião de monitoramento e controle do Planejamento Estratégico Situacional da gestão. Dos 13 desafios iniciais, ficaram cinco. São eles:

1. Destinar adequadamente os resíduos sólidos no DF
2. Reestruturar e modernizar o órgão
3. Incluir os catadores de materiais recicláveis na prestação dos serviços
4. Aumentar a participação e mobilização social e
5. Melhorar e universalizar a coleta seletiva no DF.

A última reunião de monitoramento do Planejamento ocorreu no dia 27/9/2018 na Residência Oficial de Águas Claras e contou com a participação de 45 servidores do SLU para debater os resultados do planejamento 2018-2019, que resultou em 68% das ações concluídas e 26 ações em andamento.

Os 26 desafios previstos para o ciclo de gestão 2019-2022 foram apresentados e os indicadores estratégicos do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal foram debatidos.

Alguns itens do PES/SLU foram elencados como entregas do Governo do Distrito Federal para o exercício de 2018. Segue tabela ilustrativa:

Tabela 2 – Entregas definidas no acordo com as prioridades de governo para 2018

Nº	ENTREGAS	STATUS
1	Fechamento do Aterro Controlado (antigo lixão da Estrutural)	Realizado
2	Contratação de 14 cooperativas/associações de catadores para coleta e triagem de material reciclável	Realizado
3	Implantação de seis Papa Entulhos	Em andamento
4	Implantação de 36 Papa Lixos	Em andamento
5	Início da cobrança pela destinação dos resíduos da construção civil	Em andamento
6	Operação total dos grandes geradores	Realizado
7	Licitação dos novos contratos de coleta (incluindo a coleta seletiva)	Em andamento
8	Entrega de três galpões construídos para manejo de materiais da coleta seletiva por cooperativas de catadores	Em andamento

Tabela 3 – Indicadores estratégicos

SERVIÇO	INDICADOR	FÓRMULA	RESULTADO	META 2018
Coleta convencional	Taxa de disposição final em aterro sanitário	Somatório dos resíduos sólidos aterrados em aterro sanitário / Total dos resíduos sólidos aterrados x 100	100%	100%
Coleta seletiva	Taxa de domicílios com coleta seletiva regular	Somatório dos domicílios cobertos pela coleta seletiva / Total domicílios do DF x 100	51%*	60%
Serviços de reciclagem e recuperação	Taxa de resíduos sólidos reciclados e recuperados	Somatório do material reciclado triado + somatório do composto orgânico produzido / Total dos resíduos sólidos domiciliares coletados x 100	10,90%*	11%

* Previsão de mudança no indicador, após licitação dos novos contratos e a retomada da coleta seletiva em todo o DF.

4. OS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA

O SLU é vinculado à Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos (Sinesp) por força do Decreto nº 36.236/2015. Tem como finalidade a gestão da limpeza urbana e do manejo dos resíduos sólidos urbanos. Em 16 de fevereiro de 2018, o Decreto nº 38.859/2018 alterou sua estrutura administrativa, para aperfeiçoar sua atuação.

Entre os serviços de sua competência estão:

- Coleta convencional de resíduos sólidos urbanos
- Coleta seletiva de resíduos sólidos urbanos
- Coleta manual e transporte de entulhos
- Coleta mecanizada e transporte de entulhos
- Varrição manual de vias e logradouros
- Varrição mecanizada de vias
- Lavagem de vias
- Lavagem de monumentos e equipamentos urbanos
- Pintura manual e mecanizada de meio-fio
- Catação manual de papéis e plásticos em áreas verdes
- Transferência de rejeitos
- Tratamento e disposição final de resíduos sólidos urbanos
- Remoção de animais mortos em vias públicas
- Compostagem de resíduos sólidos orgânicos
- Implantação e operação dos pontos de recebimento de materiais volumosos (Papa Entulhos)
- Implantação de contêineres semienterrados de 5m³ para acondicionamento dos resíduos sólidos em áreas de difícil acesso
- Educação ambiental e mobilização social para o correto manejo dos resíduos sólidos urbanos
- Serviços diversos

Entre os serviços ligados à limpeza urbana, o SLU não realiza capina, poda de grama e de árvores nos espaços públicos, atividades que cabem à Novacap.

MISSÃO:

“Mobilizar a comunidade para a manutenção da limpeza dos espaços públicos”.

“Coletar seletivamente, tratar e dispor adequadamente os resíduos sólidos urbanos.”

VALORES (2015):

- **Transparência e divulgação das atividades, dos dados e das informações.**
- **Valorização e busca do aprimoramento contínuo dos servidores e colaboradores**
- **Gestão colegiada eficiente com inovação tecnológica**
- **Incentivo, respeito e abertura de canal de participação ao cidadão**
- **Responsabilidade socioambiental**
- **Gerenciamento adequado dos resíduos sólidos urbanos no DF**

A diretoria para a gestão 2015/2018 foi nomeada em 5 de janeiro de 2015, tendo como metas principais o encerramento das atividades irregulares no Lixão do Jóquei, a inauguração do Aterro Sanitário de Brasília, o aperfeiçoamento da coleta seletiva, com a inclusão dos catadores como prestadores de serviços e a modernização da autarquia.

4.1 INDICADORES DE LIMPEZA E DE MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

O Plano Plurianual (PPA) para o quadriênio 2016/2019 estabeleceu taxas de recuperação e de disposição de resíduos sólidos urbanos, conforme as tabelas de 4 e 5, apresentadas a seguir. No entanto, diante da constatação, no início da gestão, da escassez de recursos financeiros e orçamentários, as obras de infraestrutura previstas para o período sofreram atrasos, influenciando o alcance dos indicadores estipulados.

4.1.1 INDICADORES

O indicador “Taxa de recuperação dos resíduos sólidos coletados” atingiu 11,37%. A inclusão dos dados de reciclagem disponibilizados pelas organizações de catadores contratadas pelo SLU explica o crescimento em relação aos 10,72% registrados em 2017.

O indicador “Taxa de disposição final em aterro sanitário” atingiu, em 2018, 95,56%. Esse percentual foi calculado considerando o total aterrado no Aterro Sanitário de Brasília (ASB), sobre o total de resíduos sólidos aterrados em 2018. Lembrando que o Aterro Controlado do Jóquei (ACJ) foi fechado para o recebimento de resíduos sólidos urbanos em 20 de janeiro de 2018 e, desde então, todos os rejeitos oriundos de resíduos domiciliares e comerciais urbanos estão sendo aterrados no ASB.

As tabelas abaixo apresentam os resultados mensais durante o exercício de 2018, englobando os dois indicadores em aferição, conforme os parâmetros que entram nas fórmulas, que são:

- total de materiais recicláveis e matéria orgânica triados nas usinas e cooperativas;
- total de resíduos coletados na coleta convencional e seletiva;
- total de resíduos aterrados no Aterro Controlado do Jóquei;
- total de rejeitos aterrados no Aterro Sanitário de Brasília.

Tabela 4 – Taxa de Recuperação de Resíduos Sólidos Reciclados (em t).

TAXA DE RECUPERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS RECICLADOS														
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
1	Triado - T (em t)	2.005,09	1.777,31	2.239,74	2.034,33	2.547,77	2.589,31	2.318,62	3.195,36	2.663,70	2.983,40	2.454,60	2.172,58	2.415,15
	Composto - C (em t)	5.380,41	5.327,14	4.817,32	4.985,20	5.516,59	5.086,55	4.991,48	5.732,41	5.945,50	6.341,53	6.176,65	5.092,93	5.449,48
	Coletado (conv. + seletivo (em t)	76.359,60	66.951,17	72.585,05	69.506,66	67.641,25	63.550,60	64.640,32	67.805,45	62.952,05	73.150,15	70.076,38	74.928,50	69.178,93
Resultado	$I = T + C / COL * 100$	9,67	10,61	9,72	10,10	11,92	12,08	11,31	13,17	13,68	12,75	12,32	9,70	11,37

ÍNDICE ACUMULADO APURADO (JANEIRO A DEZEMBRO) = 11,37%

(O crescimento no volume de material triado registrado no mês de agosto deve-se à sazonalidade na prestação de contas pelas cooperativas)

Tabela 5 – Taxa de Disposição Final em Aterro Sanitário (em t).

TAXA DE DISPOSIÇÃO FINAL EM ATERRO SANITÁRIO														
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
2	Resíduos aterrados Jóquéi- J (em t)	34.851,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.904,32
	Resíduos aterrados ASB - S (em t)	37.520,32	65.330,30	69.412,34	64.629,58	60.443,67	60.735,13	58.377,48	63.977,69	60.071,84	67.930,437	68.462,65	72.717,16	62.467,38
	Total aterrado - T (em t)	72.372,12	65.330,30	69.412,34	64.629,58	60.443,67	60.735,13	58.377,48	63.977,69	60.071,84	67.930,44	68.462,65	72.717,16	65.371,70
Resultado	$I = S/T * 100$	51,84	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	95,56

ÍNDICE ACUMULADO APURADO (JANEIRO A DEZEMBRO) = 95,56%

4.2 DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO SLU

A tabela a seguir compara os quantitativos dos serviços prestados por essa autarquia nos anos de 2015, 2016, 2017 e 2018.

Tabela 6 – Série histórica dos quantitativos alcançados na execução dos serviços.

ATIVIDADE	UNIDADE	2015	2016	2017	2018	COMPARATIVO 2017/2018 (%)	COMPARATIVO 2015/2018 (%)
Coleta convencional dos resíduos sólidos domiciliares e comerciais	t	843.217	818.771	828.765	800.685	-3,39	-5,0
Coleta, tratamento e destinação dos resíduos de serviços de saúde	t	2.466	2.217	2.165	2.417	11,64	-2,0
Coleta dos resíduos de remoção (coleta corretiva) (manual + mecanizada)	t	706.855	772.268	636.005	437.094	-31,28	-38,2
Varrição manual de vias e logradouros públicos	km	1.345.889	1.250.559	1.284.173	1.204.297	-6,22	-10,5
Varrição mecânica de vias e logradouros públicos	km	25.539	46.723	41.288	42.187	2,18	65,2
Pintura de meios-fios	km	4.237	5.349	8.269	8.734	5,62	106,1
Lavagem de abrigos de passageiros e passagens de pedestres	u	65.311	42.791	71.235	84.279	18,31	29,0
Catação de resíduos sólidos	ha	143.878	150.975	187.268	214.456	14,52	49,1
Resíduos sólidos processados em usinas de tratamento	t	209.121	229.054	230.916	238.851	3,44	14,2
Resíduos sólidos domiciliares aterrados	t	887.220	830.055	809.085	784.460	-3,04	-11,6
Coleta de animais mortos	u	2.952	3.281	2.920	3.011	3,12	2,0
Coleta seletiva (*)	t	57.496	48.673	29.968	28.945	-3,41	-49,7
Transferência de resíduos sólidos	t x km	14.773.167	14.782.791	17.004.130	18.072.534	6,28	22,3

OBS: (*) Registra-se que o valor coletado seletivamente vem sendo reduzido tanto em função da diminuição dos logradouros com a prestação destes serviços, em especial nas regiões onde a quantidade e a qualidade do reciclável são menores, assim como por aumento da fiscalização do conteúdo dos veículos coletores, recusando o recebimento das coletas com altíssimo grau de impurezas e resíduos orgânicos.

É possível observar que houve uma pequena diminuição nos quantitativos dos resíduos sólidos domiciliares e comerciais coletados no ano de 2018 em comparação com 2017, possivelmente em função da Lei dos Grandes Geradores (nº 5.610/2016), que estabeleceu a responsabilidade pela destinação dos resíduos para quem gera acima de 120 litros por dia. Já os serviços de coleta dos resíduos de remoção manual e mecanizado de entulhos sofreram uma diminuição mais significativa, o que pode estar relacionado à implementação de normas mais rígidas relativas à gestão desses resíduos, à utilização das unidades de Papa Entulho pela população, bem como da URE pelos grandes geradores de resíduos da construção civil. A implantação do Sistema de Gestão dos Resíduos da Construção Civil pelo SLU e as ações de fiscalização da Agefis também ajudam a explicar a variação.

A coleta, o tratamento e a destinação dos resíduos sólidos dos serviços de saúde apresentaram um elevado crescimento em seu valor, quando comparado ao quantitativo de 2017. Tal acréscimo pode ter sido resultado da implantação de novas unidades de atendimento na área da saúde pública no Distrito Federal em 2018. Entretanto, houve um pequeno decréscimo de 2015 a 2018.

Houve também um aumento expressivo nos valores relativos aos serviços de pintura de meio-fio, catação de resíduos sólidos e lavagem de abrigos de passageiros e passagens de pedestres. Em contrapartida, houve redução nos serviços de varrição manual de vias e logradouros públicos e de aterramento de resíduos sólidos domiciliares.

RESÍDUOS SÓLIDOS COLETADOS PELO SLU/DF

USUÁRIOS

- Gera Resíduos Sólidos Domiciliares
- Gera Resíduos Diversos
- Gera Resíduos da Construção Civil e Volumosos
- Gera Resíduos de Serviço de Saúde

COLETA

- Coleta Seletiva Total: 91 t/dia
- Coleta Convencional Total: 2.558 t/dia
- Coleta de Animais Mortos Total: 0,27 t/dia
- Coleta de caixa de gordura Total: 0,46 t/dia
- Resíduos do gradiente da ETE Total: 29,5 t/dia
- Coleta de RCC - Descarte Irregular Total: 1.400 t/dia
- Coleta de RCC - Papa Entulho Total: 24 t/dia
- Coleta de Volumosos - Papa Entulho Total: 2,25 t/dia
- Coleta de Resíduos de Saúde Total: 7,72 t/dia

TRANSPORTE

- Prestador de Serviço SLU/DF (empresa ou Cooperativas de catadores)
- Prestador de Serviço SLU/DF
- Prestador de Serviço SLU/DF
- Prestador de Serviço CAESB
- Prestador de Serviço SLU/DF
- Prestador de Serviço SLU/DF

RESÍDUO COLETADO

- Recicláveis
- Orgânicos e Indiferenciados
- RCC e Volumosos Total: 1.426 t/dia
- Resíduos de Serviço de Saúde

TRATAMENTO

- Centrais de Triagem de Resíduos
- UTMB Compostagem Total: 209 t/dia
- Resíduos de Serviço de Saúde

RESÍDUO TRATADO

- Recicláveis
- Composto
- Rejeitos

DESTINAÇÃO / DISPOSIÇÃO FINAL

- Comercialização de recicláveis Total: 93 t/dia
- Composto doado ou vendido Total: 44 t/dia
- Aterro Sanitário de Brasília Total: 2.395 t/dia
- Unidade de Recebimento de Entulho Total: 4.165 t/dia
- UVS Betim/MG - Essencis Soluções Ambientais

LEGENDA

- TOTAL (produto de medições)
- Evento único
- Identifica que não de uma única ação, porém pode ocorrer periodicamente
- Identifica que o serviço é realizado por atores específicos
- Evento
- Atividade realizada por empresa contratada
- Unidade de Tratamento
- Atividade
- Monitoramento por empresa contratada
- Monitoramento por empresa contratada
- Evento único
- Evento único
- Unidade de Tratamento
- Unidade de Tratamento
- Unidade de Tratamento

NOTAS

- Coleta de Resíduos do Distrito Federal realizada pelo SLU/DF. Total: 4.113,20 t/dia. Dados: janeiro a setembro de 2018.
- O Aterro Controlado do Jôquei foi desativado em 20/01/2018 e recebeu até esta data 1.536 t/dia de resíduos, em média.
- Resíduos gerados por grandes geradores e em quantos podem ser dispostos no Aterro mediante pagamento de taxa.
- Resíduos de Construção Civil gerados por grandes geradores de RCC podem ser dispostos na UTE mediante pagamento de taxa, total: 2.730 t/dia.
- Devido à periculosidade dos resíduos, estes são dispostos em Aterro Classe I, atendendo à legislação específica.

30

Figura 3 – Resíduos sólidos coletados.

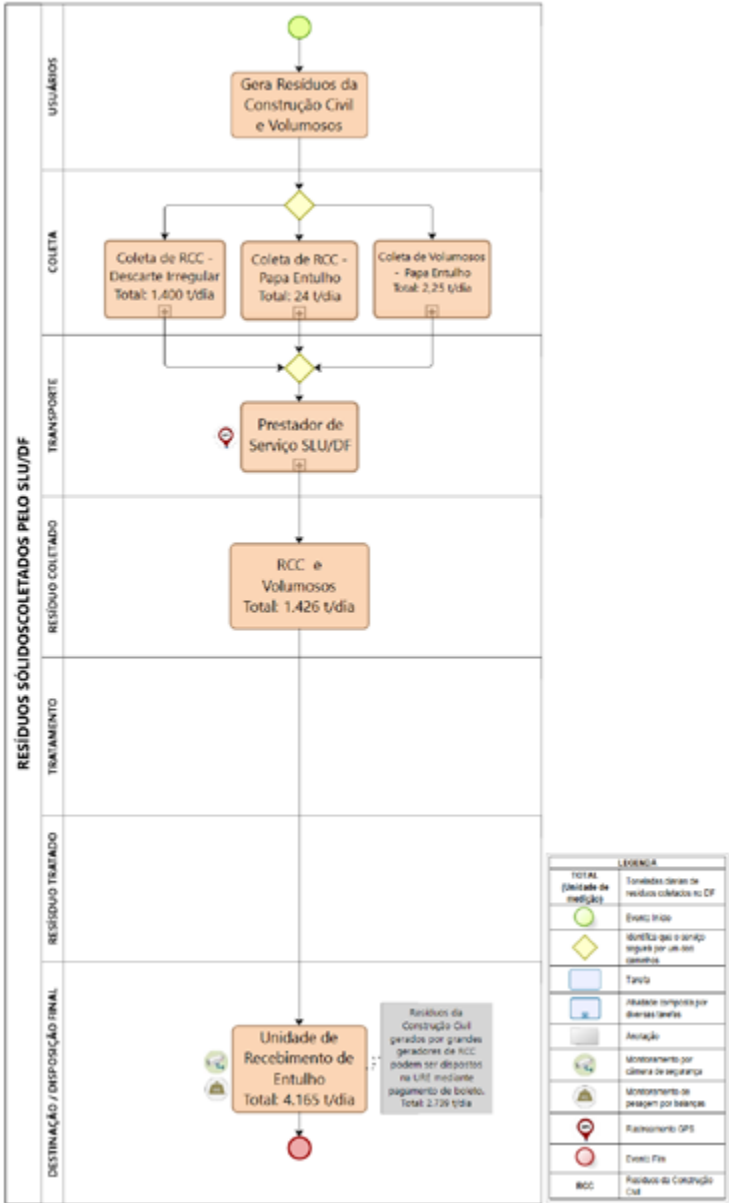


Figura 4 – Resíduos sólidos domiciliares coletados.

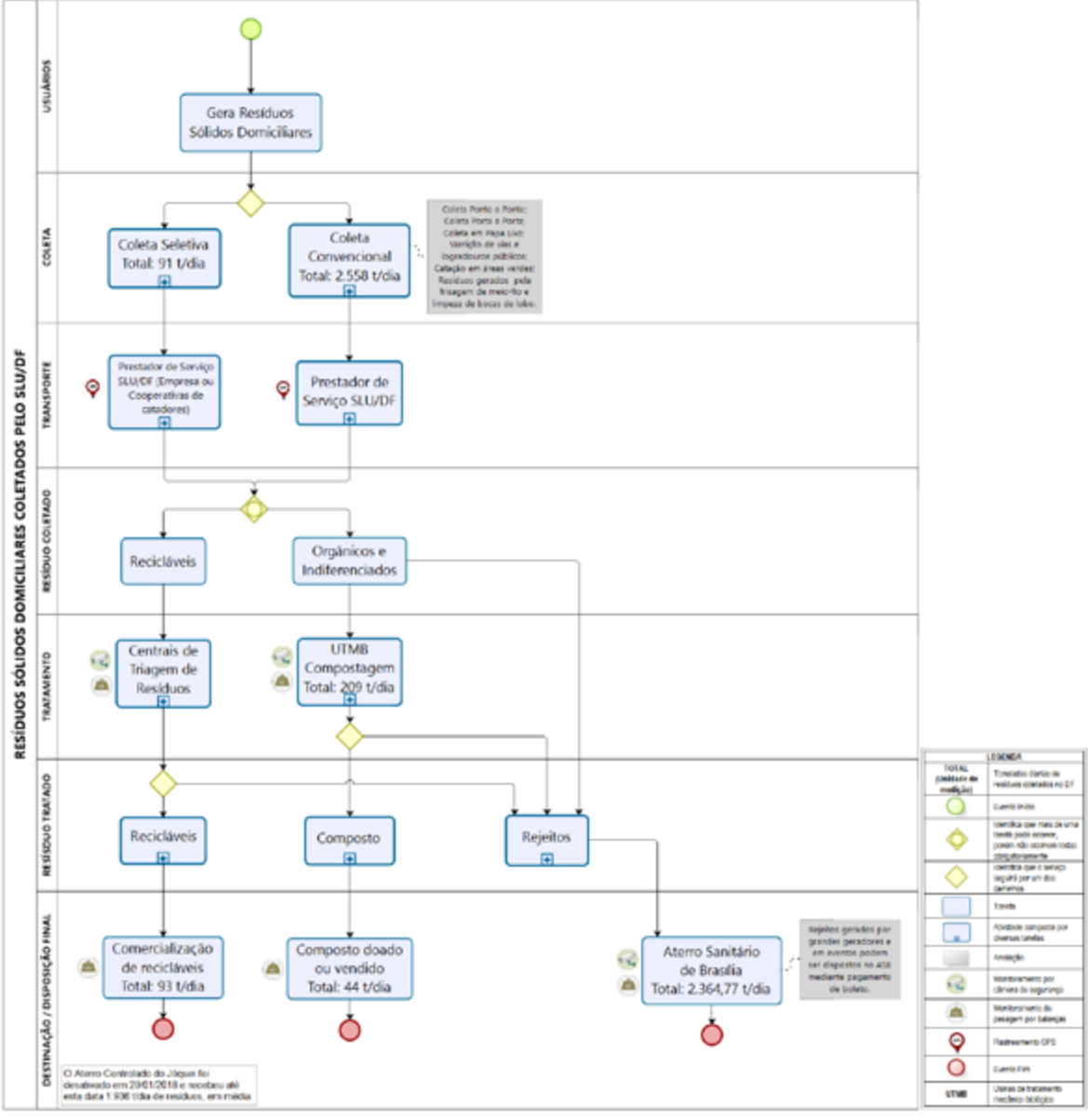


Figura 5 – Resíduos de serviços de saúde coletados.

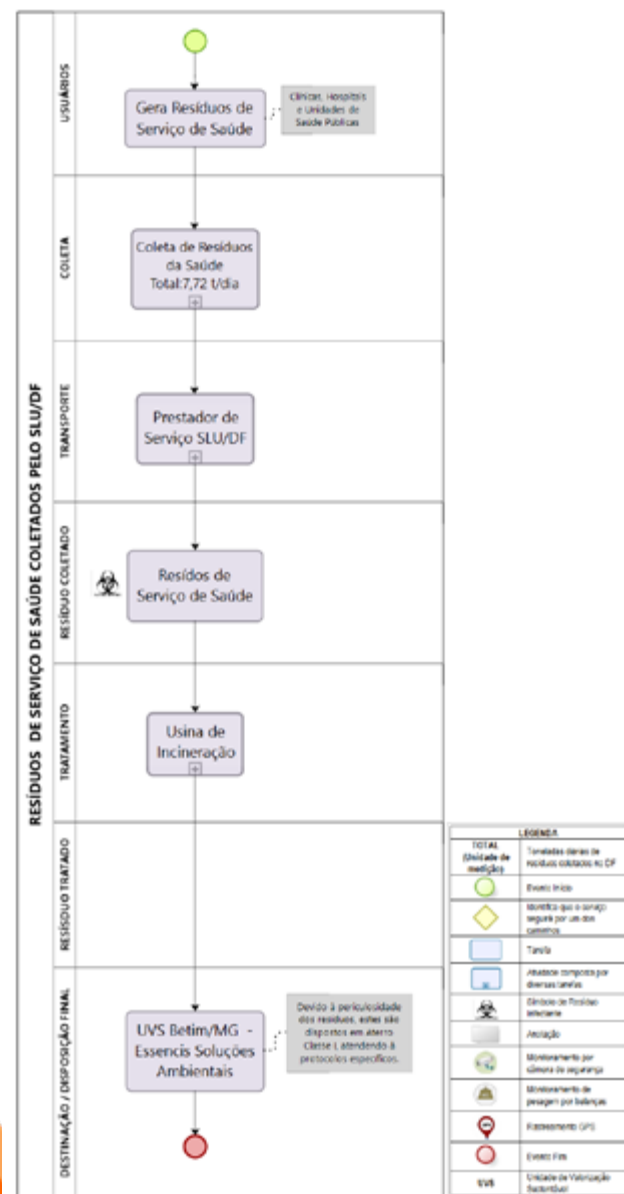
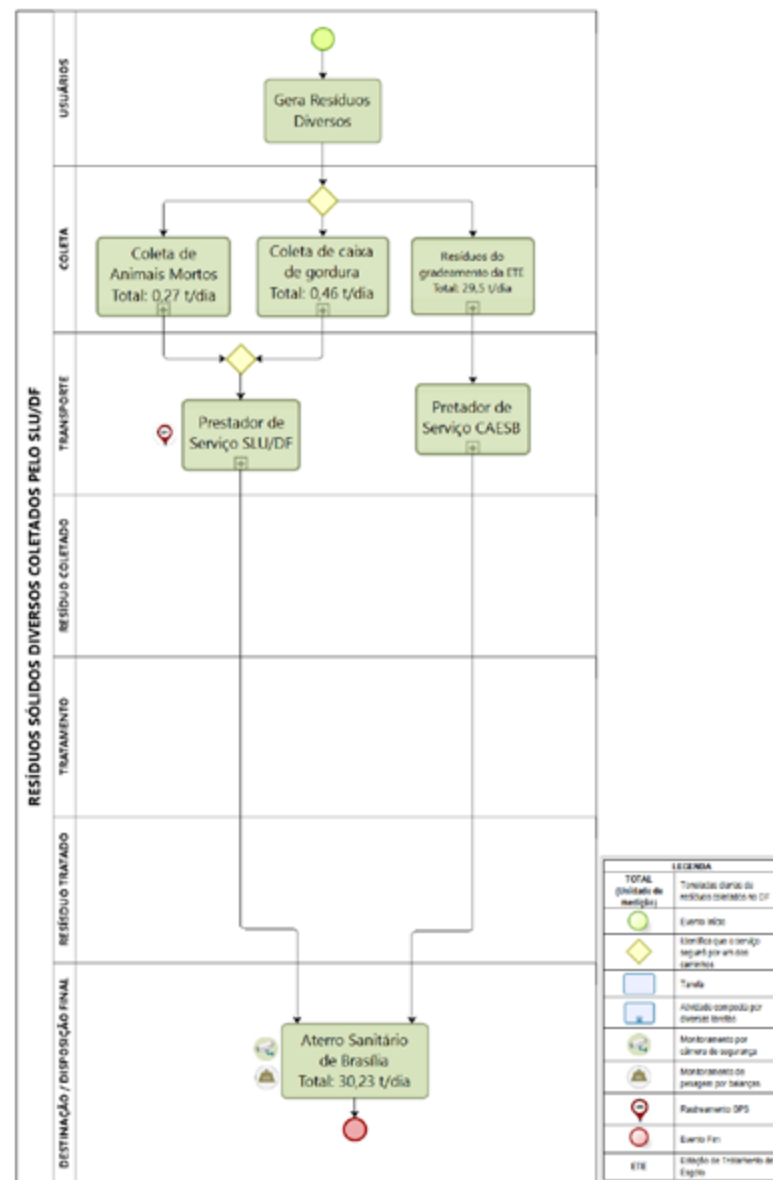


Figura 6 – Resíduos diversos coletados.



4.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Figura 7– Estrutura organizacional do SLU em dezembro de 2018.



4.5 RECURSOS HUMANOS

Grande parte dos recursos humanos do SLU está em vias de se aposentar, tendo em vista que o último concurso público para contratação de servidores para a realização dos serviços de limpeza urbana e para as funções de motorista de caminhões de coleta, garis, varredores, entre outros, ocorreu em 1990.

Com a terceirização dos serviços no início dos anos 2000, o SLU saiu da condição de executor para a de gestor das atividades de limpeza urbana no DF, o que impactou diretamente na forma de trabalho e nas competências necessárias aos servidores. Embora tenha terceirizado seus serviços, a atual gestão do SLU buscou incorporar avanços tecnológicos e/ou competências técnicas aos servidores.

Em 2013, a carreira Gestão Sustentável de Resíduos Sólidos foi extinta e todos os seus ocupantes passaram a integrar a carreira de Políticas Públicas e Gestão Governamental. Com isso, mais de 50% dos servidores foram distribuídos para vários órgãos do GDF. Em 2015, a extinção da carreira foi revista por meio de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIn). Os servidores retornaram à carreira original e, consequentemente, à folha de pagamento do SLU, mas, por força de decreto, os servidores lotados em outros órgãos não voltaram a prestar serviço ao SLU.

Na busca de uma estrutura administrativa mais adequada, foi realizada alteração do organograma, por meio do Decreto nº 38.859/2018, no primeiro semestre de 2018.

O SLU contava com 22 cargos comissionados bloqueados em função das barreiras impostas pela Lei de Responsabilidade Fiscal desde 2015, que só foram desbloqueados em 2018, o que permitiu o preenchimento desses cargos. Além disso, houve a inclusão de seis Cargos de Natureza Especial 07 (CNE-07), diretamente ligados à estrutura da Presidência, criados para proporcionar uma maior atenção às cinco instalações de recuperação de resíduos, recém-inauguradas como parte da estratégia de fechamento do Lixão da Estrutural.

Dois eventos impactaram diretamente os recursos humanos do SLU em 2018. O primeiro foi a sanção da Lei nº 6.129/2018, pelo Governador do DF, que altera a tabela de vencimentos dos servidores da carreira. Esta era uma reivindicação antiga dos servidores, tendo em vista o cumprimento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIn) no início de 2015. Com a vigência da referida Lei, a tabela de vencimentos foi igualada à da carreira PPGG, resgatando a situação salarial anterior. O segundo foi a aprovação da realização do concurso público para 50 vagas para o cargo de Analista – Nível Superior. O Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebbraspe) foi contratado para realizar o concurso e a expectativa é de que os novos servidores concursados sejam nomeados até meados de setembro de 2019.

Os 126 cargos comissionados estão distribuídos por diretoria de acordo com a tabela abaixo. Dois cargos apenas encontravam-se vagos em 31/12/2018.

Tabela 7 – Distribuição de cargos comissionados por Diretoria.

DIRETORIAS	PREENCHIDOS	VAGOS	TOTAL
PRESIDÊNCIA	30	0	30
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	26	0	26
DIRETORIA DE LIMPEZA URBANA	38	0	38
DIRETORIA DE MODERNIZAÇÃO E GESTÃO TECNOLÓGICA	8	2	10
DIRETORIA TÉCNICA	17	0	17
PROCURADORIA JÚRIDICA	5	0	5
	124	2	126

O ano de 2018 fechou com 784 servidores ativos no quadro, como mostra a Tabela 8.

Tabela 8 – Lotação dos servidores do SLU por Diretoria.

DIRETORIAS	COM CARGO	SEM CARGO	TOTAL
PRESIDÊNCIA	30	16	46
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	26	60	86
DIRETORIA DE LIMPEZA URBANA	38	582	620
DIRETORIA DE MODERNIZAÇÃO E GESTÃO TECNOLÓGICA	8	0	8
DIRETORIA TÉCNICA	17	2	19
PROCURADORIA JÚRIDICA	5	0	5
	124	660	784

No período de 2014 a 2018, 562 servidores se aposentaram, uma média de 112 servidores por ano. Mais de 29% dos 1.599 servidores que se encontravam na ativa em 2014 no SLU ou cedidos a outros órgãos se aposentaram entre 1º de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2018. Foram 477 aposentadorias nesse período. Há um decréscimo não explicado no número de aposentadorias solicitadas entre 2017 e 2018. Um possível motivo foi o adiamento da reforma previdenciária, pois boa parte dos servidores já possui condições de entrar com pedido de aposentadoria, mas está preferindo aguardar, percebendo o abono de permanência.

Tabela 9 – Tabela de concessão de aposentadorias do SLU.

	ANO 2014	ANO 2015	ANO 2016	ANO 2017	ANO 2018
MÊS	Quantidade				
JANEIRO	0	2	0	0	0
FEVEREIRO	23	8	20	10	4
MARÇO	17	11	45	24	6
ABRIL	10	23	26	14	13
MAIO	12	21	6	20	7
JUNHO	15	27	10	13	6
JULHO	0	7	8	9	12
AGOSTO	5	0	14	13	1
SETEMBRO	0	8	8	11	9
OUTUBRO	0	1	10	13	7
NOVEMBRO	3	1	1	7	13
DEZEMBRO	0	0	0	2	6
TOTAL	85	109	148	136	84
TOTAL APOSENTADOS (2014 A 2018)			562		

Em julho de 2018, o Instituto de Previdência do Distrito Federal (Iprev-DF) passou a analisar os processos de aposentadoria iniciados no SLU. Essa atuação do Iprev-DF proporciona uma maior segurança quanto à correta instrução processual e tende a minimizar retrabalhos e problemas futuros com os processos junto à Controladoria Geral do DF e ao Tribunal de Contas do DF, órgãos que analisam os processos.

Após a publicação das aposentadorias no DODF, a Gerência de Gestão de Pessoas (Gepes), da Diretoria de Administração e Finanças (Diafi) promove uma pequena homenagem aos servidores, reconhecendo a importância dos serviços por eles prestados ao SLU e demonstrando a gratidão da autarquia. Esse momento tem se mostrado de grande importância e emoção para os servidores que saem do SLU para iniciar uma nova fase em suas vidas.

A força de trabalho do SLU é composta por servidores efetivos e comissionados, menores aprendizes, estagiários e terceirizados contratados para prestação de serviços nos escritórios. O quadro a seguir demonstra a distribuição força de trabalho da autarquia em 31/12/2018. Dos 1.416 servidores efetivos, 516 encontravam-se, nessa data, cedidos a outros órgãos da Administração Pública.

Tabela 10 – Força de trabalho do SLU 2018.

FORÇA DE TRABALHO						
SERVIDORES		ATIVIDADE – MEIO		ATIVIDADE - FIM		TOTAL
		COM CARGO EM COMISSÃO	SEM CARGO EM COMISSÃO	COM CARGO EM COMISSÃO	SEM CARGO EM COMISSÃO	
Efetivos (Quadro do GDF)		22	78	21	1.098	1.219
Comissionados (Sem vínculo efetivo)		49	0	17	0	66
REQUISITADOS	Órgãos do GDF	12	0	1	0	13
	Órgãos Estaduais	0	0	0	0	0
	Órgãos do Governo Federal	2	0	0	0	2
OUTROS	Junta de Controle	0	0	0	0	0
	Menor Aprendiz/Jovem Candango	0	1	0	26	27
	Estagiários	0	30	0	7	37
	Terceirizados (Comissão Jovem)	0	48	0	4	52
Subtotal (Força de Trabalho)		85	157	39	1.135	1.416
(-) Cedidos para outros órgãos		0	0	0	516	516
TOTAL GERAL SLU		85	157	39	619	900

O quadro seguinte apresenta a série histórica da força de trabalho do SLU, desde 2008, considerando servidores efetivos, com e sem cargos comissionados, que registra diminuição constante, a exceção do período entre 2014 e 2015, quando houve retorno expressivo de servidores, como reflexo da ADIn. O SLU encerra o exercício de 2018 com o menor número de servidores desde 2008.

Tabela 11 – Série histórica da força de trabalho do SLU

SÉRIE HISTÓRICA - FORÇA DE TRABALHO									
Ano	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total com cargo em comissão	Total sem cargo em comissão	Total Cedidos	Total no SLU	Total geral
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão					
2008	78	1.242	88	1.100	166	2.342			2.508
2009	88	1.193	87	1.062	175	2.255			2.430
2010	134	861	114	1.151	248	2.012			2.260
2011	86	825	66	1.170	152	1.995			2.147
2012	93	779	83	1.084	176	1.863			2.039
2013	78	445	93	897	171	1.342			1.513
2014	89	499	53	96	142	595		737	737
2015	66	182	40	539	106	721	893	827	1.720
2016	73	177	30	545	103	722	766	825	1.591
2017	69	190	33	605	102	795	578	897	1.475
jun/18	86	176	37	634	123	810	543	933	1.476
set/18	87	183	39	631	126	814	533	940	1.473
dez/18	85	157	39	619	124	776	516	900	1.416

Tabela 12 – Quadro geral de servidores próprios e terceirizados do SLU.

FORÇA DE TRABALHO LIMPEZA URBANA SLU DF										
Quadro de servidores administrativos próprios e terceirizados										
Pessoal SLU	Total 2014	Composição 2014	Total 2015	Composição 2015	Total 2016	Composição 2016	Total 2017	Composição 2017	Total 2018	Composição 2018
Servidores SLU e Comissionados	672	11%	746	13%	739	15%	792	15%	784	13%
Trabalhadores terceirizados	96	2%	43	1%	43	1%	50	1%	52	1%
Estagiários	25	0,4%	38	1%	43	1%	55	1%	64	1%
Subtotal SLU	793	13%	827	15%	825	17%	897	17%	900	15%
Quadro Operacional terceirizado										
Garis coleta	1021	17%	963	17%	613	13%	645	12%	621	10%
Garis varrição	3.333	54%	2.598	46%	2.213	45%	1.808	33%	1687	27%
Garis no Tratamento	189	3%	180	3%	132	3%	288	5%	411	7%
Motoristas	337	6%	446	8%	242	5%	349	6%	350	6%
Outros serviços operacionais	453	7%	672	12%	809	17%	966	18%	942	15%
Subtotal empresas	5.333	87%	4.859	85%	4.009	82%	4.056	75%	4.011	65%
Catadores coleta seletiva	-	-	-	-	22	0,5%	22	0,4%	44	1%
Catadores triagem	-	-	-	-	-	-	430	8%	1.169	19%
Motoristas	-	-	-	-	4	0,1%	4	0,1%	11	0,2%
Administrativos	-	-	-	-	4	0,1%	4	0,1%	15	0,2%
Subtotal cooperativas	0	0%	0	0%	30	0,6%	460	8%	1.239	20%
Total operacional terceirizados	5.333	87%	4.859	85%	4.039	83%	4.516	83%	5.250	85%
Total geral	6.126	100%	5.686	100%	4.864	100%	5.413	100%	6.150	100%

Tabela 12 A – Quantitativo de funcionários, associados/cooperativados terceirizados dos serviços de limpeza urbana, coleta convencional e coleta seletiva.

PESSOAL ENVOLVIDO NA LIMPEZA URBANA - DADOS DA EMPRESA - DEZEMBRO DE 2016														
Nº	PESSOAL LIMPEZA URBANA	Gari Varrição	Gari			Catador	Motorista**		Operador de Máquina	Pessoal Diversos**	Pessoal Operacional	Pessoal Administrativo	Catadores Beneficiados indiretamente*	TOTAL
			Catção	Pintura	Coleta		Coleta	Outras atividades						
1	SUSTENTARE (LOTE I) Coleta Convencional e limpeza urbana	902	-	107	288	-	107		-	249	108	3	-	1764
2	VALOR AMBIENTAL (LOTE II) Coleta Convencional e limpeza urbana	485	208	-	150	-	50	48	-	30	48	6	-	1025
3	VALOR AMBIENTAL (LOTE III) Coleta Convencional e limpeza urbana	300	60	36	112	-	47	41	8	193	27	6	-	830
4	SUSTENTARE (LOTE IV) Coleta Seletiva	-	-	-	44	-	22	-	-	-	-	-	-	66
5	BELFORT Resíduos de Serviços de Saúde	-	-	-	27	-	10	-	-	-	16	2	-	55
6	Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis - RENASCER	-	-	-	-	3	1	-	-	1	-	1	19	6
7	Assoc. dos Catadores e Recicladores de Resíduos Sólidos-ACOBRAZ	-	-	-	-	3	1	-	-	1	-	1	28	6
8	Cooperativas de Catadores do DF - RECICLE A VIDA	-	-	-	-	3	1	-	-	1	-	1	42	6
9	Cooperativa de Catadores de Santa Maria - RJ	-	-	-	-	3	1	-	-	1	-	1	12	6
10	Cooperativa de reciclagem ambiental - COOPERDIFF	-	-	-	-	3	1	-	-	1	-	1	45	6
11	Cooperativa de trabalho de catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis ambiental - COOPERE	-	-	-	-	3	1	-	-	1	-	1	69	6
12	Associação central de reciclagem do Varjão - CRV	-	-	-	-	3	1	-	-	1	-	1	18	6
13	Cooperativa de trabalho de catadores ECOLIMPO	-	-	-	-	3	1	-	-	1	-	1	11	6
14	Associação de catadores de materiais recicláveis do distrito federal - RECICLA BRASÍLIA	-	-	-	-	3	1	-	-	1	-	1	33	6
15	Associação de catadores RECICLA MAIS BRASIL	-	-	-	-	3	1	-	-	1	-	1	28	6
16	Associação de catadores de materiais recicláveis VENCENDO OS OBSTÁCULOS	-	-	-	-	3	1	-	-	1	-	1	0	6
	TOTAL	1687	268	143	621	33	247	89	8	483	199	28	305	3806

*Não computados por serem beneficiados indiretamente

** No lote II e III são caracterizados como outros

Tabela 12 B – Quantitativo de funcionários, associados/cooperativados terceirizados das unidades de processamento, recuperação, tratamento e disposição final de resíduos.

Nº	PESSOAL ASB, URE, COOPERATIVA/ASSOCIAÇÃO E USINAS	Fiscal de Piso	Operador de Máquina	Motorista	Encarregados	Servente	Pessoal Operacional	Pessoal Administrativo	Engenheiro	Catadores/Triagem	Operador de Paineis	Orientador Operacional	Auxiliar de Manutenção	Eletricista	Soldador	Gerente Operacional	Técnico de Segurança do Trabalho	Assistente Técnico	Fiscal de Pesagem	Pintor/Pedreiro/Vigia	Químico	TOTAL
1	Operação e Manutenção URE - Valor Ambiental	37	9	8	5	15	10	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	87
2	ACOBRAZ	-	-	-	-	-	-	-	-	28	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28
3	AMBIENTE	-	-	-	-	-	-	-	-	265	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	265
4	RECICLE A VIDA	-	-	-	-	-	-	-	-	42	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42
5	APCORC	-	-	-	-	-	-	-	-	115	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	115
6	CATAGUAR	-	-	-	-	-	-	-	-	74	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	74
7	COOPERE	-	-	-	-	-	-	-	-	69	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	69
8	COOPATIVA	-	-	-	-	-	-	-	-	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27
9	RENASCE	-	-	-	-	-	-	-	-	19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19
10	COORACE	-	-	-	-	-	-	-	-	73	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	73
11	CONSTRUIR	-	-	-	-	-	-	-	-	84	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	84
12	COOPERNOES	-	-	-	-	-	-	-	-	32	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32
13	COORTRAP	-	-	-	-	-	-	-	-	46	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	46
14	RECICLA MAIS BRASIL	-	-	-	-	-	-	-	-	28	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28
15	PLASFERRO	-	-	-	-	-	-	-	-	59	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	59
16	COOPERLIMPO	-	-	-	-	-	-	-	-	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11
17	RENOVE	-	-	-	-	-	-	-	-	119	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	119
18	COOPERDIFE	-	-	-	-	-	-	-	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	45
19	RECICLA BRASÍLIA	-	-	-	-	-	-	-	-	33	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
20	Sustentare - Usina L4 Sul	-	2	2	1	15	-	2	1	-	2	2	4	3	4	1	1	1	-	-	-	41
21	Valor Ambiental - Usina P Sul	-	-	4	-	42	1	1	-	-	6	-	4	3	-	1	-	-	3	6	1	72
22	GAE - Operação e Manutenção ASB	-	13	6	6	21	17	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	72
TOTAL		37	24	20	12	93	28	15	1	1.169	8	2	8	6	4	2	1	1	3	6	1	1408

TOTAL DE PESSOAS	5.214
------------------	-------

*No somatório do total de pessoas são considerados os funcionários das tabelas 12 A e 12 B.

4.6 EQUIPAMENTOS E MAQUINÁRIOS

Na consolidação dos números de equipamentos utilizados na execução dos serviços de coleta, transporte, manejo, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final dos rejeitos foram considerados todos os veículos e equipamentos empregados na fiscalização e na operação dos serviços, como reboques, retroescavadeiras, empilhadeiras, caminhões roll-on, cavalos mecânicos, carretas, entre outros.

Com o decorrer dos anos, foram adicionados à prestação dos serviços novos tipos de veículos e equipamentos, tais como caminhões basculantes de pequeno porte, caminhões com guincho para a coleta dos Papa Lixos, motos com carretinha e máquinas de pintura de meio-fio. Essa modernização reflete o esforço do SLU para incorporar novas tecnologias e melhores práticas na gestão dos resíduos sólidos. Ainda há que ser contabilizada a frota de ônibus para o transporte a campo de funcionários terceirizados para o exercício de suas atividades.

Em 2018 houve a contratação de cooperativas/associações de catadores de materiais recicláveis para o serviço de coleta seletiva em mais onze regiões administrativas do Distrito Federal. Também foi encerrado o contrato com a Defender, de terceirização de mão de obra de fiscais de piso na Unidade de Recebimento de Entulho (URE). O número de veículos chegou a 415 veículos nas empresas terceirizadas e 846 equipamentos diversos utilizados pelas cooperativas de catadores no serviço de triagem.

Tabela 13 A – Equipamentos utilizados no serviço de limpeza urbana, coleta convencional e seletiva.

EQUIPAMENTOS ENVOLVIDOS NA LIMPEZA URBANA - DADOS DAS GERÊNCIAS DEZEMBRO 2018																				
EQUIPAMENTOS LIMPEZA URBANA	CARRO DE APOIO/ FISCALIZAÇÃO	CAMINHÃO COMPACTADOR	CAMINHÃO GAIOLA	CAMINHÃO POLIGUINDASTE	CAMINHÃO BAÚ	CAMINHÃO ROLL-ON	CAÇAMBA TOCO	CAÇAMBA TRUCADA	CAVALO MECÂNICO E CARRETAS	REBOQUE	CAMINHÃO MUNCK *	CAMINHÃO PIPA	PÁ MECÂNICA	EMPILHADEIRA	VARREDEIRA	MOTO COM CARRETINHA ***	MAQUINA DE PINTURA DE MEIO	CAMINHÃO FERRAMENTAS	ÔNIBUS **	TOTAL
SUSTENTARE (LOTE I) Coleta Convencional e limpeza urbana	47	76	1	-	14	-	5	26	6	-	1	3	7	-	1	2	1	-	25	215
VALOR AMBIENTAL (LOTE II) Coleta Convencional e limpeza urbana	7	25	-	-	-	-	9	13	-	-	2	2	5	-	1	1	2	7	10	84
VALOR AMBIENTAL (LOTE III) Coleta Convencional e limpeza urbana	6	24	0	2	7	-	4	12	14	1	0	2	8	0	1	0	0	0	11	92
SUSTENTARE (LOTE IV) Coleta Seletiva	1	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8
BELFORT Resíduos de Serviços de Saúde	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
Subtotal	61	132	1	2	26	0	18	51	20	1	3	7	20	0	3	3	3	7	46	404
Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis - RENASCER	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Assoc. dos Catadores e Recicladores de Resíduos Sólidos- ACORRAZ	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Cooperativas de Catadores do DF - RECICLE A VIDA	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Cooperativa de Catadores de Santa Maria - R3	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Cooperativa de reciclagem ambiental - COOPERDIFE	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Cooperativa de trabalho de catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis ambiental - COOPERE	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Associação central de reciclagem do Varjão - CRV	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Cooperativa de trabalho de catadores ECOLUMPO	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Associação de catadores de materiais recicláveis do distrito federal - RECICLA BRASILIA	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Associação de catadores RECICLA MAIS BRASIL	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Associação de catadores de materiais recicláveis VENCENDO OS OBSTÁCULOS	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Subtotal	0	0	6	0	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11
TOTAL	61	132	7	2	28	3	18	51	20	1	3	7	20	0	3	3	3	7	46	415

Tabela 13 B – Equipamentos utilizados na triagem.

Equipamentos disponibilizados pelo SLU para as Cooperativas e Associações	ENXADA	RASTELO	PÁ	FORCADO	BALANÇA ELETRÔNICA	BALANÇA MECÂNICA	CONTÊINER	CARRO CUBA	CARRO PLATAFORMA	PALETEIRA	EMPILHADEIRA	GIRICA	ESTEIRA 15m	ESTEIRA 20 m	ESTEIRA 25 m	TOTAL
CONSTRUIR*	10	10	5	10	1	0	60	8	4	4	1	8	-	1	-	122
CORTRAP	5	5	5	5	-	1	35	4	2	2	1	4	1	-	-	70
COOPERNOES	5	5	5	5	1	-	30	4	2	2	1	4	1	-	-	65
COORACE	10	10	10	10	1	1	60	8	4	4	1	8	1	-	1	129
PLASFERR	5	5	5	5	1	-	50	4	2	2	1	4	-	-	-	84
COOPERE**	5	5	5	5	1	1	50	4	2	2	1	4	-	-	-	85
COOPERLIMPO***					1						1		-		-	2
AMBIENTE 2****	5	5	5	5		1	40	4	2	2		4		2		75
AMBIENTE	15	15	20	20	2	1	100	12	6	6	2	12	1	-	2	214
TOTAL	60	60	60	65	8	5	425	48	24	24	9	48	4	3	3	846

Todas as unidades em que as cooperativas e associações trabalham receberam também bebedouros, marmiteiros, micro-ondas, mesas para refeitório, geladeiras, mesas, cadeiras e armários de escritório e roupeiros. Além dos equipamentos permanentes, foram disponibilizadas enxadas, pás e rastelos para as operações de triagem.

Em julho de 2018, as cooperativas Coopere e Plasferro passaram a desenvolver as suas atividades na recém-inaugurada IRR do P Sul. Com essa mudança, as cooperativas devolveram as esteiras de 20m que estavam sob sua responsabilidade e passaram a utilizar as esteiras fixas da IRR.

A Cooperlimpo também saiu do galpão alugado no Setor de Armazenagem e Abastecimento Norte (SAAN), passando a atuar na Usina da Asa Sul, deixando os equipamentos que utilizava no SAAN para a Associação Ambiente, que transferiu parte de seus associados para esse espaço. Portanto, a Ambiente trabalha em dois espaços, sendo um grupo no galpão alugado em Ceilândia e outro grupo no galpão alugado no SAAN, anteriormente utilizado pela Plasferro e Cooperlimpo.

Essas alterações fazem parte da dinâmica da gestão dos resíduos, sendo necessárias e salutares.

Importante ressaltar que houve um incêndio de pequenas proporções no galpão alugado no Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (SCIA) no dia 13 de setembro, onde estavam instaladas as cooperativas Cortrap e Construir. Somente a área utilizada pela cooperativa Construir foi atingida, com a destruição total das duas esteiras de 20m ali instaladas, que foram substituídas por uma esteira que estava sendo utilizada pela Coopere, no galpão alugado no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA). Alguns equipamentos danificados foram retirados de uso.

Tabela 13 C – Equipamentos utilizados no serviço de disposição final de resíduos sólidos.

EQUIPAMENTOS ASB E DA URE	CARRO DE APOIO/ FISCALIZAÇÃO	ESCAVADEIRA HIDRÁULICA	CAMINHÃO DE ABASTECIMENTO (MELOSA)	CARRETA TRANSPORTADORA DE CHORUME	CAMINHÃO PIPA	CAMINHÃO CAÇAMBA	MOTONIVELADORA	PÁ CARREGADEIRA	TRATOR ESTEIRA	CAMINHÃO TRUCADO	RETRO ESCAVADEIRA	ROLO COMPACTADOR	TRATOR DE PNEUS	ROÇADEIRA	VASSOURA HIDRÁULICA	PICADOR/ TRITURADO R DE GALHOS	GRUPO GERADOR	MINICARR EGADEIRA	TOTAL
VALOR AMBIENTAL Operação e manutenção	2	1	1	4	1	3	1	1	4	1	-	-	-	-	-	1	-	-	20
CONSORCIO GAE Operação e Manutenção do ASB	-	2	-	-	2	-	1	-	4	-	2	2	1	1	2	-	1	1	19
TOTAL	2	3	1	4	3	3	2	1	8	1	2	2	1	1	2		1	1	39

No somatório do total de equipamentos são considerados os equipamentos das tabelas 13 A, 13 B e 13 C.

* No lote II, o caminhão munk é utilizado para a remoção dos resíduos dos Papa Lixos.

** Ônibus utilizado para transporte de garis de varrição e coleta.

*** Equipamentos adquiridos em 2016 para melhoria dos serviços (moto carretinha e máquinas de pintura de meio-fio)

TOTAL DE VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS	1.300
---	--------------

4.7 CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES

O SLU tem investido em eventos de capacitação de seus servidores, por meio do Programa “Vem Saber”. Idealizado no início de 2015, o programa leva informações aos servidores por meio de palestras, treinamentos, cursos e workshops, sobre assuntos relacionados aos casos concretos vividos no cotidiano da autarquia.

Inicialmente, o “Vem Saber” foi estruturado em ações de capacitação interna, por meio de palestras quinzenais que abordam os mais variados temas, sempre apresentadas por profissionais de diversas áreas de atuação, seguidas de um debate interativo. Os temas são variados, mas sempre privilegiam os assuntos profissionais da autarquia. Os eventos objetivam também encontros entre servidores, lotados em diferentes unidades do SLU/DF, viabilizando a troca de experiências sobre as ações desenvolvidas em cada uma das unidades operacionais. Ao final de cada encontro os participantes avaliam, por meio de um formulário, o assunto abordado, a performance do palestrante, o horário e a estrutura física, entre outros aspectos. O formulário também cumpre o papel de coletar sugestões de assuntos a serem abordados nas próximas palestras.

Em 2015, o “Vem Saber” realizou 24 eventos em forma de palestras/apresentações, abrangendo um público total de 1.395 servidores. Em 2016, o programa foi ampliado, passando a contar também com treinamentos, oficinas e workshops, promovidos e ministrados pelo próprio SLU/DF, para grupos de servidores específicos, quase sempre ligados a novos procedimentos e tecnologias adotadas pela autarquia: Sistema Informatizado de Pesagens; Execução de Contratos; Educação Ambiental; Gestão de Resíduos Sólidos, Saneamento e Meio Ambiente. Essas ações são voltadas para um público específico, diretamente ligado às atividades ali tratadas. Foram realizados 23 palestras/apresentações e quatro ações de capacitação específicas para operadores de balança, executores de contratos e sobre a operação do Aterro Sanitário. As palestras foram apresentadas para 1.240 servidores e outros 206 servidores foram capacitados por meio das ações de treinamento.

Em 2017, foram realizados 27 eventos no formato de palestras e apresentações para um público total de 1.129 servidores. Ocorreram ainda sete treinamentos específicos para 314 servidores, nos seguintes temas: Sistema de Ouvidoria; Arte de Secretariar; Aplicação Operacional da Instrução Normativa nº 06/2017; Execução dos Contratos de Triagem; Sistema de Controle de Pesagem e Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

Em 2018, o “Vem Saber”, assim como outras capacitações realizadas nas instalações do SLU, alcançaram a marca de 36 eventos no formato de palestras, cursos e oficinas, que contaram com 1.859 participantes, servidores, uma média de 51,6 servidores por evento.

A Tabela 14 apresenta a síntese dos eventos realizados no SLU, em 2018.

Tabela 14 – Capacitação de servidores do SLU em 2018.

PALESTRAS, CURSOS E TREINAMENTOS COORDENADOS PELO NÚCLEO DE CAPACITAÇÃO 2018					
Dia	Mês	Tema	Palestrantes Instrutores	Presentes	Público
7	Fevereiro	75ª Palestra: Fechamento do Lixão da Estrutural e a Inclusão dos Catadores nos Centros de Triagem	Silvano Silvério e Paulo Celso (Participação Marcio Godinho)	36	Servidores do SLU e convidados
21		76ª Palestra: Fechamento do Lixão da Estrutural	Heliana Kátia	56	
28		77ª Palestra: Política, Inovação e Lixo Zero	Alessio Ciacci e Rodrigo Sabatini	63	
7	Março	78ª Palestra: Workshop - Mulheres de Sucesso - Seja sua Melhor Versão	Patrícia Oliveira	47	
9		Oficina: Lidando com as Emoções	Me. Andrea Chaves	34	
21		79ª Palestra: Comemoração ao Dia do Ouvidor	Bruno Marques	49	
4	Abril	80ª Palestra: Controle de Transporte de Resíduos e Grandes Geradores	Silvano Silvério e Paulo Celso	41	
9 a 13		81ª Palestra: Relatório de Atividades 2017	Heliana Kátia	73	
18		82ª Palestra: Panorama da Gestão dos Resíduos Sólidos no Japão	Marcos José Pereira de Oliveira	44	
2	Maio	83ª Palestra: Mapeamento de Processos do SLU	Bruno Marques e Equipe	37	
16		84ª Palestra: Mas afinal, sou um grande gerador?	Paulo Melo Filho	44	
4 a 8	Junho	Curso Interno: Processo Disciplinar	André Cruz e Maria Antonia (Unidade de Auditoria Interna)	8	Servidores do SLU

13	Junho	85ª Palestra: Avaliação de Viabilidade Regulatória em Relação às Diversas Formas de Resíduos Sólidos com Office L'Eau	Cristina de Saboya Gouveia Santos	70	Servidores SLU e convidados
27		86ª Palestra: Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) no SLU	Luana Cristeli e Rondinele Mota	62	
11	Julho	87ª Palestra: ProteGEEr – Colaboração para a proteção do clima na gestão dos resíduos sólidos urbanos	Heliana Kátia Paulo Celso Helianah Cardoso Jan Janssen	87	Servidores SLU e convidados
25		88ª Palestra: Educação Financeira Pessoal	Alexandre Michel (BRB)	62	
6 a 8	Agosto	Comemoração 57 anos SLU: 6/8 - Mesa de Conversa Lixo Zero com Grandes Geradores; 7/8 - Roda de Conversa com Catadores 8/8 - Mesa Lixo Zero para Quadra e Condomínios	6/8 - Paulo Melo Filho 7/8 - Cleusimar Andrade; Aline Sousa; Andrea Portugal 8/8 - Ana Galdstein; Rachel Andrade; Kadmo Cortes	155	Servidores do SLU e convidados
9		89ª Palestra: O Efeito Pingue-Pongue: da Política Nacional de Resíduos à Política Distrital	Igor Brandão (UNB)	60	
15		90ª Palestra: Interfaces da limpeza e da drenagem urbana no DF - As consequências da MP nº 844/2018 marco legal do saneamento básico no Brasil	Marcos Montenegro (Adasa)	49	
22		91ª Palestra: Fundamentos do Cooperativismo	Hélio Pontes - Remy Gorja Neto (OCDF)	51	
29		92ª Palestra: Mapeamento de Processos do SLU	Bárbara Beatriz e Mayara Menezes	45	
12	Setembro	93ª Instrução nº 5/2017 - Aspectos Gerais e Instrumento de Mediação de Resultados (IMR)	André Marques Luciano Melo	57	Servidores do SLU e convidados
19	Setembro	94ª Recuperação da Área Degradada do Antigo Lixão da Estrutural	Elisa Meirelles Paulo Afonso José Henrique	52	Servidores do SLU e convidados
3	Outubro	95ª Controle Interno: Governança	André Marques	35	Servidores do SLU

09 a 10	Outubro	Curso da Fral	FRAL	52	Servidores do SLU
17		96ª Controle Interno: Gestão de Risco	André Marques	20	
18		97ª Diagnóstico Precoce do Câncer de Mama	Farid Buitrago (SES)	46	
24		98ª A Importância da Saúde e da Segurança no Trabalho: nas IRRs e na Vida	Janaína Trindade Paulo Celso	51	
25 a 26		CURSO – Educação Financeira Pessoal	Alexandre Michel (BRB)	31	
31		99ª Controle Interno: Integridade	André Marques	14	
12 a 13	Novembro	Curso: Educação Financeira Pessoal - BRB	Alexandre Michel (BRB)	18	Servidores do SLU
12		100º Apresentação do Case do Fechamento do Lixão	Heliana Kátia	76	
19 a 23		Campat (Campanha de Prevenção de Acidentes de Trabalho)	UnB/ CBMDF/ Vigilância Sanitária/Fundacentro	119	
28		101º Gestão de Resíduos Sólidos no Japão	Francisca Freire	29	
12	Dezembro	102º Acidentes em Serviço	Dr. Saulo Veras	9	Servidores do SLU
17		103º Encerramento do Vem Saber 2018	Heliana Kátia	77	
TOTAL DE SERVIDORES				1.859	
MÉDIA DE SERVIDORES POR EVENTO				51,6	

Na outra vertente, o “Vem Saber” proporcionou ações de capacitação em parceria com diversas instituições, a exemplo da Escola de Governo (Egov) e o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF). Na Egov, foram oferecidos cursos, palestras e workshops, totalizando a participação de 81 servidores do SLU. No TCDF, quatro servidores registraram sua presença no curso sobre gestão e fiscalização de contratos.

Houve ainda a participação de dois servidores na Feira de Tecnologia em Saneamento, ocorrida na Alemanha, e a participação de uma servidora em curso de capacitação “Melhoria da Capacidade de Gestão de Resíduos Sólidos (avanço, planejamento e política)”, promovido pelo governo japonês, por meio da Agência de Cooperação Internacional do Japão.

Em Congressos e Seminários, houve a participação de quatro servidores no 48º Congresso Nacional de Saneamento da Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (Assemae), em Fortaleza-CE e a participação de um servidor no 13º Seminário Nacional de Resíduos Sólidos, em Cuiabá-MT. Todos os participantes atuaram como palestrantes, apresentando trabalhos técnicos relacionados aos projetos realizados no SLU.

Tabela 15 – Capacitações externas para servidores do SLU.

Síntese de palestras, cursos e treinamentos realizados por outros órgãos - 2018			
TIPO	EVENTO	ÓRGÃO	N.º DE SERVIDORES CERTIFICADOS
CURSO	Sistema Eletrônico de Informações	EGOV	34
	Gestão de Fiscalização de Contratos		1
	Conferência de Folha de Pagamento		1
	Elaboração de Projeto Básico e Termo de Referência		2
	Licitações e Contratos Lei nº 8.666/93		1
	Lei Complementar nº 840/2011		1
	Programa de Desenvolvimento de Líderes Públicos do Governo do Distrito Federal		1
	Administração orçamentaria, financeira, patrimonial e contábil com foco no sistema de gestão		2
	Certidão de Tempo de Serviço e de Contribuição		2
	Sistema de Controle de Emendas Parlamentares (Sisconep)		2
	Acompanhamento e Fiscalização da Execução de Contratos		4
	Tratamento de Acervo e Arquivismo		1
	Programa de Formação em Ouvidoria		2
	III Semana de Capacitação e Aperfeiçoamento Técnico em Controle - Turma 1		1
	Coaching com Auto Liderança		1
	Educação Financeira Pessoal		3
	Capacitação na Ferramenta SIGRHWEB		2
	Programa de Formação em Ouvidoria- Qualidade na Resposta		1

CURSO	Programa de formação em Ouvidoria - Módulo: Carta de Serviços	EGOV	1
	Relações Interpessoais - Gestão das Emoções nas Organizações		1
	Media training		1
	Capacitação na ferramenta do SIGRHWEB - Extrator de Dados		1
	Capacitação e aperfeiçoamento no SIGRH – manutenção de cadastro		1
	Programa de Formação em Ouvidoria – Módulo: Pannel de Ouvidoria		1
	Cooperação Técnica Internacional		1
	Programa de Formação em Ouvidoria- Módulo- Lei de Acesso à Informação Para Ouvidorias		1
	Básico de Mediação de Conflitos		1
	A Política Sobre as Drogas no Contexto Laboral - A Saúde Mental do Servidor do Distrito Federal		1
	Programa de Formação em Ouvidoria - Módulo: Gestão do Atendimento de Ouvidoria		1
	Técnicas de Organização e Condução de Reunião		1
PALESTRAS	Programa de Orientação para Aposentadoria		2
	Projeto de Libras para o GDF		1
WORKSHOP	Sistema Corporativo de Gestão de Contrato		3
	Módulo de Arquivamento do SEI - Turma 1		1
SUBTOTAL DE SERVIDORES			81
CURSO	Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos sob a Ótica da Lei nº 8.666/93 e da Instrução Normativa nº 2/2008 - slti/mpog - Módulo I	TCDF	4

SUBTOTAL DE SERVIDORES			4
CURSO NO EXTERIOR	Feira de Tecnologias em Saneamento no Mundo - IFAT sediado na Alemanha	IFAT	2
	Enhancement of Solid Waste Management Capacity (Advance, Planning & Policy), promovido pela Agência de Cooperação Internacional do Japão	Jica	1
	8º Encontro de Engenharia Sanitária e Ambiental (Enasb) e 18º Simpósio Luso-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental (Silubesa) - Portugal	Silubesa	1
	Congresso Mundial de Resíduos Sólidos 2018 (Associação Internacional de Resíduos Sólidos - ISWA - Kuala Lumpur, Malásia)	ISWA	1
CONGRESSOS	48º Congresso Nacional de Saneamento da Assemae (27 a 30 de maio)	Fortaleza	4
SEMINÁRIO	13º Seminário Nacional de Resíduos Sólidos	Cuiabá/MT	1
	12º Pregão Week - Semana Nacional de Estudos Avançados sobre Pregão	Foz do Iguaçu/PR	1
SUBTOTAL DE SERVIDORES			11
TOTAL DE SERVIDORES			96

4.8 RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos orçamentários e financeiros do SLU e sua evolução ao longo dos últimos exercícios são apresentados neste item.

4.8.1. ORÇAMENTO E DESPESAS DE 2018

Para o exercício de 2018, o orçamento do SLU aprovado na Lei Orçamentária Anual (LOA) foi de R\$ 532.116.663,00, um acréscimo de 13% em comparação aos recursos de 2017, que foram de R\$ 472.234.656,00. Uma alteração orçamentária da ordem de R\$ 59.323.147,00 levou o orçamento de 2018 para R\$ 591.439.810,00.

Foi executada a quantia de R\$ 547.033.385,98, correspondendo a aproximadamente 92% do valor total do orçamento anual. De todos os programas de trabalho constantes na LOA, o que contou com mais recursos foi o da Manutenção das Atividades de Limpeza Pública, no qual inicialmente estavam previstos R\$ 350.597.032,00, mas que passou para R\$ 423.358.974,00 com as alterações (remanejamentos e suplementações) que totalizaram R\$ 72.761.943,00. Desse total, foram liquidados R\$ 386.038.182,00, ficando inscritos em Restos a Pagar a quantia de R\$ 36.573.699,00, referentes aos serviços prestados no mês de Dezembro/2018, a serem pagos em Janeiro/2019.

Importante ressaltar que em 2018 foram pagos R\$ 37.937.760,00 referentes às despesas de exercícios anteriores (DEA) dos serviços de limpeza pública prestados em 2014, não atualizados. Ficou ainda um saldo de R\$ 6.805.772,70, a pagar para a empresa Sustentare Saneamento S/A, ainda em análise. Há ainda a correção monetária a ser paga sobre os valores pagos em 2018.

Outra expressiva despesa da autarquia está ligada à Administração de Pessoal, prevista na Lei Orçamentária, no valor de R\$ 115.901.221,00, mas que teve alterações da ordem de R\$ 4.081.399,00, totalizando o orçamento anual em R\$ 119.928.266,00. O SLU, que é responsável pelo pagamento dos salários de todos os servidores da carreira de Gestão Sustentável dos Resíduos Sólidos, inclusive aqueles que estão cedidos a outros órgãos do Governo do Distrito Federal, bem como dos colaboradores em cargos comissionados e dos servidores da PPGG lotados no SLU, executou este orçamento integralmente em 2018.

Os servidores do SLU que passaram a integrar, em janeiro de 2014, a carreira de Políticas Públicas e Gestão Governamental do Distrito Federal retornaram para a carreira de Gestão Sustentável de Resíduos Sólidos, por conta da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIn) nº 2014.002.004230-4, em desfavor da Lei nº 5.276/2013. A ADIn foi cumprida em janeiro de 2015, quando a carreira e a remuneração retornaram ao SLU, obrigando-o a efetuar o pagamento desses servidores cedidos. Em função desse pagamento, o Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD), que apresenta o valor empenhado, considera a despesa total com pessoal, mas, para fins de extração de informações relativas apenas ao funcionamento próprio da autarquia, esta despesa não integra o rol daquelas apresentadas neste Relatório.

Já a sanção da Lei nº 6.129, em 07 de março de 2018, pelo Governador Rodrigo Rollemberg, alterou a tabela de vencimentos dos servidores da carreira de Gestão Sustentável de Resíduos Sólidos, impactando diretamente os valores. O Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD) está demonstrado na Tabela 16, a seguir.

Tabela 16 – Quadro de Detalhamento de Despesas de 2018.

Análise do Quadro de Detalhamento da Despesa de 2018									
Programa de Trabalho	Lei	Alteração	Contingenciado	Cota	Bloqueado	Desp. Autorizada	Empenhado	Disponível	Liquidado
Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas	41.985,00		41.985,00			-		-	-
Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia	3.800.891,00	- 1.464.584,00	821.526,85			1.514.780,15	1.514.780,15	-	1.371.892,72
Administração de Pessoal	115.901.221,00	4.081.399,00		54.353,27		119.928.266,73	119.928.266,73	-	119.928.266,73
Concessão de Benefícios a Servidores	12.388.457,00	- 2.320.537,00	6.954,72			10.060.965,28	10.060.965,28	-	10.060.965,28
Publicidade e Propaganda Institucional	152.010,00					152.010,00	152.010,00	-	135.510,00
Publicidade e Propaganda Utilidade Pública	1.350.000,00		1.306.543,72			43.456,28	43.456,28	-	40.956,28
Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	7.161.835,00	181.893,00	1.082.406,60	0,10	51.839,00	6.209.482,30	6.209.482,30	-	5.768.660,96
(EPI) Modernização de Sistema de Informação		848.000,00				848.000,00	848.000,00	-	848.000,00
(EPI) Modernização de Sistema de Informação		152.000,00			152.000,00	-		-	-
Modernização de Sistema de Informação	16.948,00	23.999,00	24.999,00			15.948,00	15.948,00	-	14.619,00

(EPI) Construção de Unidade de Transbordo	-	300.000,00			300.000,00	-		-	-
Construção de Unidade de Transbordo	109.000,00	- 109.000,00				-		-	-
Manutenção das Atividades de Limpeza Pública	350.597.032,00	72.761.943,00	0,10			423.358.974,90	423.358.974,90	-	386.038.182,85
Manutenção das Instalações de Recuperação de Resíduos - IRR	5.706.577,00	- 4.237.644,00	20.775,25			1.448.157,75	1.448.157,75	-	1.416.066,79
Tratamento e Manejo de Resíduos de Saúde	1.200.000,00	- 1.200.000,00				-		-	-
Fechamento do Aterro do Jôquei e Recuperação Ambiental	55.891,00	- 50.427,00	0,66			5.463,34	5.463,34	-	5.463,34
Construção de Pontos de Entrega Voluntária - PEV's	101.000,00	400.022,00	22.398,37	1,27		478.622,36	478.622,36	-	478.622,36
(EPI) Construção de Pontos de Entrega Voluntária - PEV's	600.000,00	- 320.000,00			279.999,00	1,00		1,00	-
(EPI) Construção de Pontos de Entrega Voluntária - PEV's	800.000,00	- 800.000,00				-		-	-
(EPI) Construção de Pontos de Entrega Voluntária - PEV's - Guará	400.000,00	- 400.000,00				-		-	-
(EPI) Construção de Pontos de Entrega Voluntária - PEV's	800.000,00	- 800.000,00				-		-	-
Recuperação de Unidades Operacionais de Manejo de Resíduos Sólidos	1.500.000,00	2.329.123,00				3.829.123,00	3.829.071,99	51,01	3.829.071,99
Construção de Unidades Operacionais de Manejo de Resíduos Sólidos	1.500.000,00	2.601.413,00	77.076,56			4.024.336,44	3.959.269,17	65.067,27	3.959.269,17
Construção do Aterro Sanitário de Brasília	101.000,00		100.999,00	1,00		-		-	-
Promoção da Educação Ambiental e Ações Sustentáveis	61.000,00	- 60.999,00		1,00		-		-	-
Inclusão Produtiva dos Catadores	4.815.858,00	- 3.963.319,00		0,31		852.538,69	547.538,77	304.999,92	547.538,77

4. OS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA

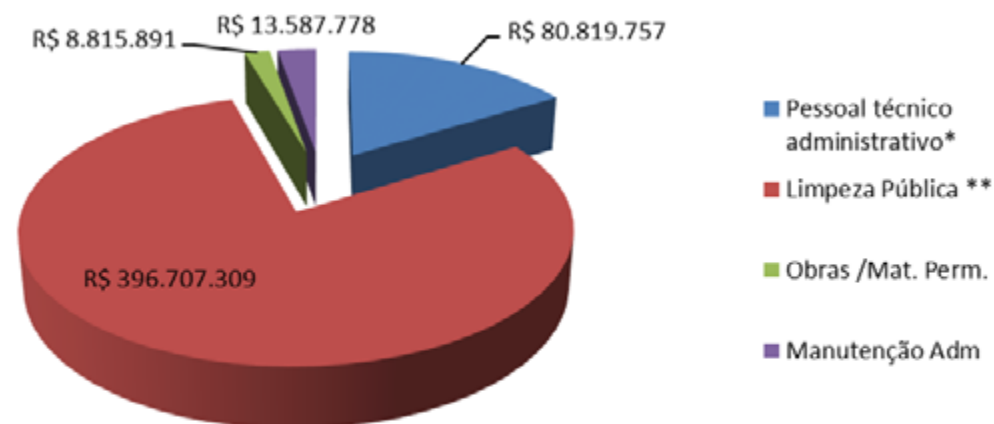
Construção de Galpão - Apoio à Construção da IRR em Sobradinho	-	200.000,00			200.000,00	-		-	-
Execução de Sentenças Judiciais	281.524,00	8.000,00	6.360,55	93.027,15		190.136,30	190.136,30	-	170.504,47
Formação do Patrimônio do Servidor Público	6.065.000,00					6.065.000,00	6.065.000,00	-	5.177.462,32
Conversão de Licença-Prêmio em Pecúnia	14.596.830,00	-		170.599,10		5.926.230,90	5.926.230,90	-	5.592.557,14
Ressarcimentos, Indenizações e restituições	2.012.604,00	-	3,23	24.689,96		1.649.775,81	1.649.775,81	-	1.649.775,81
TOTAL	532.116.663,00	59.323.147,00	3.512.029,61	342.673,16	983.838,00	586.601.269,23	586.231.150,03	370.119,20	547.033.385,98

A tabela a seguir apresenta a divisão do orçamento, considerando os programas de trabalho mais relevantes. Nesta divisão, as despesas destacadas como “Pessoal técnico-administrativo” compreendem despesas com licenças-prêmio, ressarcimento de servidores requisitados, execução de sentenças judiciais, auxílio-funeral, entre outras, além de pagamentos de salários, gratificações de natal e férias somente dos servidores a serviço do SLU, não considerando os valores relativos aos servidores cedidos. Em 2018, o valor pago referente aos servidores cedidos foi de R\$ 56.102.987,37, que, em média, corresponde a mais de R\$ 4,6 milhões a cada mês.

Tabela 17 – Divisão de orçamento - 2018.

Divisão do Orçamento (R\$) - 2018														
Tipo de Despesa	Valor Liquidado													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	Média/Mês
Pessoal técnico administrativo*	R\$ 7.456.505	R\$ 5.838.082	R\$ 6.523.539	R\$ 6.473.649	R\$ 6.589.219	R\$ 6.762.846	R\$ 6.531.518	R\$ 6.416.621	R\$ 6.643.150	R\$ 6.955.477	R\$ 6.828.353	R\$ 7.800.800	R\$ 80.819.757	R\$ 8.979.973
Limpeza Pública **	R\$ 34.162.259	R\$ 40.503.121	R\$ 35.123.037	R\$ 42.199.471	R\$ 35.958.251	R\$ 33.135.842	R\$ 40.399.553	R\$ 33.327.469	R\$ 30.782.043	R\$ 33.398.284	R\$ 24.657.279	R\$ 13.060.699	R\$ 396.707.309	R\$ 44.078.590
Obras /Mat. Perm.	R\$ 1.407.872	R\$ 979.182	R\$ 1.063.530	R\$ 902.682	R\$ 587.151	R\$ 471.967	R\$ 926.057	R\$ 386.582	R\$ 344.975	R\$ 745.123	R\$ 305.520	R\$ 695.248	R\$ 8.815.891	R\$ 979.543
Manutenção Adm	R\$ 735.086	R\$ 1.220.636	R\$ 1.022.758	R\$ 1.260.958	R\$ 1.271.771	R\$ 1.131.563	R\$ 2.321.069	R\$ 1.095.928	R\$ 1.148.105	R\$ 992.678	R\$ 943.932	R\$ 443.294	R\$ 13.587.778	R\$ 1.509.753
Total mensal	R\$ 43.761.723	R\$ 48.541.021	R\$ 43.732.863	R\$ 50.836.761	R\$ 44.406.392	R\$ 41.502.218	R\$ 50.178.197	R\$ 41.226.600	R\$ 38.918.273	R\$ 42.091.561	R\$ 32.735.084	R\$ 22.000.041	R\$ 499.930.735	R\$ 55.547.859

Figura 8 – Percentuais do orçamento 2018



A tabela a seguir apresenta os valores pagos, em 2018, a título de Despesas de Exercícios Anteriores (DEA), relativos aos serviços prestados no exercício de 2014.

Tabela 18 – Pagamentos de dívidas reconhecidas de exercícios anteriores.

Tipo de Despesa	Dívida reconhecida												TOTAL	Média/Mês
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Pessoal técnico administrativo													R\$ -	R\$ -
Limpeza Pública		R\$ 7.383.162		R\$ 7.383.162		R\$ 5.000.000	R\$ 9.389.189				R\$ 2.280.684	R\$ 6.501.562	R\$ 37.937.760	R\$ 3.161.480
Obras /Mat. Perm.													R\$ -	R\$ -
Manutenção Adm													R\$ -	R\$ -
Total mensal	R\$ -	R\$ 7.383.162	R\$ -	R\$ 7.383.162	R\$ -	R\$ 5.000.000	R\$ 9.389.189	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.280.684	R\$ 6.501.562	R\$ 37.937.760	R\$ 3.161.480

4.8.2. EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO DO SLU

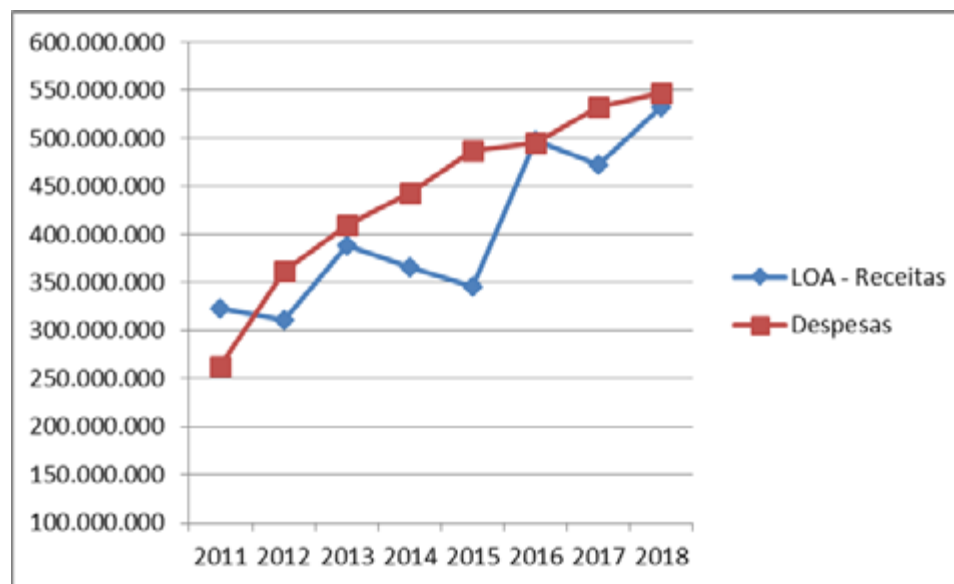
Este tópico trata, de forma específica, da evolução do orçamento do SLU nos últimos exercícios, apresentando os dados desde 2011. Os valores apresentados não consideram as alterações sofridas durante os exercícios, sejam remanejamentos ou suplementações.

O acréscimo de 13% em 2018 em relação ao ano anterior é justificado pelo aumento dos serviços prestados, como a contratação das cooperativas e associações de catadores para a realização de serviços de coleta seletiva e triagem de materiais recicláveis e a inauguração da URE.

Tabela 19 – Comparativo de LOA x Despesas.

<u>Exercício</u>	<u>LOA - Receitas</u>	<u>Variação</u> <u>Percentual</u>	<u>Aumento</u> <u>Absoluto</u>	<u>Despesas</u>	<u>Variação</u> <u>Percentual</u>	<u>Aumento</u> <u>Absoluto</u>
<u>2012</u>	<u>310.685.339</u>	<u>-4</u>	<u>-12.586.813</u>	<u>361.897.714</u>	<u>38</u>	<u>99.129.260</u>
<u>2013</u>	<u>389.082.954</u>	<u>25</u>	<u>78.397.615</u>	<u>409.233.166</u>	<u>13</u>	<u>47.335.452</u>
<u>2014</u>	<u>366.068.361</u>	<u>-6</u>	<u>-23.014.593</u>	<u>443.347.285</u>	<u>8</u>	<u>34.114.119</u>
<u>2015</u>	<u>346.111.997</u>	<u>-5</u>	<u>-19.956.364</u>	<u>487.197.691</u>	<u>10</u>	<u>43.850.406</u>
<u>2016</u>	<u>498.067.973</u>	<u>44</u>	<u>151.955.976</u>	<u>495.849.555</u>	<u>2</u>	<u>8.651.864</u>
<u>2017</u>	<u>472.234.656</u>	<u>-5</u>	<u>-25.833.317</u>	<u>532.513.645</u>	<u>7</u>	<u>36.664.090</u>
<u>2018</u>	<u>532.116.663</u>	<u>13</u>	<u>59.882.007</u>	<u>547.033.386</u>		
<u>Média Lei Orçamentária Anual</u>		<u>404.705.012</u>		<u>Média Despesa</u>		<u>427.543.930</u>
<u>Média aumento %</u>		<u>9</u>		<u>Média aumento %</u>		<u>13</u>
<u>Média aumento</u>		<u>29.834.930</u>		<u>Média aumento</u>		<u>44.957.532</u>

Figura 9 - O gráfico a seguir apresenta a evolução orçamentária do SLU de 2011 a 2018.



4.9 RECEITAS E TLP

Para custear suas despesas, o SLU tem as seguintes fontes de recursos:

- 100 – Ordinário Não Vinculado
- 114 – Taxa de Limpeza Pública (TLP)
- 220 – Diretamente Arrecadados (Preços Públicos)
- 420 – Diretamente Arrecadados (Exercício Anterior)
- 217 – Alienação de Bens Móveis
- 417 – Alienação de Bens Móveis (Anterior)

Os recursos da Fonte 114 são oriundos da Taxa de Limpeza Pública (TLP), instituída por meio da Lei Ordinária Federal nº 6.945, de 14 de setembro de 1981, e consolidada no DF por meio do Decreto nº 16.090, de 8 de novembro de 1994, publicado no Diário Oficial do DF de 29 de novembro de 1994. Até 2008, toda a arrecadação era repassada ao SLU, mas após a reestruturação da Adasa (Lei nº 4.285/2008), apenas 97% da arrecadação anual da TLP permanece com o SLU, sendo que os outros 3% passaram a integrar a receita da Agência. Para o exercício de 2018 foi prevista uma receita da ordem de R\$ 174.425.548,00, referente à arrecadação da TLP.

Os recursos da Fonte 220 são provenientes das receitas pela venda do composto orgânico produzido pelas usinas de tratamento do SLU, conforme Decreto nº 15.639/1994, e pelas cópias xerográficas, de acordo com a Portaria SGA nº 62, de 7 de novembro de 1995. Além disso, passaram a integrar também a fonte 220, desde

2017, as receitas originárias dos preços públicos instituídos pela Adasa para aterramento dos rejeitos provenientes dos grandes geradores, conforme disposto na Lei nº 5.610/2016 e Decreto nº 37.568/2016 e alterações. Desde 15 de junho está sendo cobrado o ingresso de resíduos da construção civil na Unidade de Recebimento de Entulho (URE), tendo a fonte 220 sido reestimada pela Seplag para R\$ 3.613.514,00 (três milhões, seiscentos e treze mil, quinhentos e quatorze reais).

Os recursos da Fonte 217 são de receita de capital, que tem como procedência o leilão de bens móveis e que se encontram amparados pelo inciso V do artigo 134 da Lei Orgânica do Distrito Federal (LODF), e que ocorre de tempos em tempos. Neste período em análise não houve arrecadação.

Já os recursos das Fontes 420 e 417 são receitas apuradas por meio de superávit financeiro em exercício posterior ao da sua origem, referente à Fonte 220 e 217.

Com relação à Fonte 100, são recursos oriundos do Tesouro repassados para despesas de custeio da Autarquia pela Secretaria de Estado de Fazenda, com a finalidade de complementar os recursos das Fontes 114, 220 e 217, que não são suficientes para a manutenção de suas atividades.

Em 2018, o SLU utilizou as fontes 135 e 321, originárias de operações de crédito e de aplicações financeiras de superávit da fonte 135, respectivamente. As referidas fontes foram utilizadas no financiamento dos contratos de construção e reforma das instalações de recuperação de resíduos do P Sul e do SCIA, financiados pelo Banco do Brasil e firmados diretamente com o Governo do Distrito Federal. A fonte 321 serviu para pagamento de parcelas desses contratos, em janeiro de 2018.

A Tabela 20 apresenta os valores arrecadados diretamente pelo SLU em 2018.

Tabela 20 – Valores arrecadados diretamente pelo SLU em 2018.

Tabela com valores das Fontes													
Fonte	Valor												%
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
100	#####	#####	#####	#####	#####	#####	#####	#####	#####	#####	R\$ 19.853.855,52	R\$ 53.818.255,50	#####
114	R\$ 7.600.440,11	R\$ 4.841.823,46	R\$ 1.733.920,25	R\$ 7.838.156,89	#####	#####	#####	#####	#####	#####	R\$ 9.888.693,18	R\$ 8.928.563,07	#####
135	#####	R\$ 979.182,04	R\$ 1.063.530,44	R\$ 902.682,40	R\$ 349.730,05	R\$ 339.930,08	R\$ 689.660,13	R\$ -	R\$ 809.899,96	R\$ 460.712,21	R\$ 338.070,20	#####	1,026%
220	R\$ 53.917,50	R\$ 73.202,75	R\$ 100.428,25	R\$ 95.760,75	R\$ 105.427,07	R\$ 117.699,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 20.467,32	R\$ 5.905,86	R\$ 95.257,67	R\$ 291.364,36	0,166%
321	R\$ 1.407.872,34	#####	#####	#####	#####	#####	#####	#####	#####	#####	#####	#####	0,243%
420	#####	#####	#####	#####	#####	#####	#####	#####	#####	#####	#####	#####	0,000%
Total	#####	#####	#####	#####	#####	#####	#####	#####	#####	#####	R\$ 30.175.876,57	R\$ 63.038.182,93	100%

4.10 CUSTOS ADMINISTRATIVOS E DE MANUTENÇÃO

Os custos administrativos e de manutenção do SLU em 2018 englobam despesas com veículos, materiais de consumo e ainda despesas ligadas diretamente à manutenção, como aluguéis, taxas de condomínio, IPTU e TLP das edificações.

4.10.1. VEÍCULOS DISPONÍVEIS EM 2018

Atendendo à orientação de redução de custos determinada pelo Governo de Brasília, o SLU cortou, no início da gestão, 10% de sua frota de veículos. Porém, com a inauguração de diversas unidades operacionais em 2018, será necessário prever, na próxima licitação, um incremento na frota, com a contratação de van e caminhonete para suprir as necessidades da autarquia.

O SLU realizou a devolução de dois veículos tipo Kombi, originados de contrato corporativo com a Seplag, que foi encerrado. Em substituição, a Seplag encaminhou dois veículos do tipo Doblô, que atendem melhor as necessidades do SLU.

Tabela 21 – Carros disponíveis para o SLU.

RELAÇÃO DOS VEÍCULOS DO SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA/DF

Nº	VEÍCULO		Placa	Locadora	Lotação	Responsável /Veículo
1	FIAT-MOBI	PBD	8442	CONNECTA	DILUR	ELIANA FILOMENA BARBOSA NICOLINI
2	FIAT-MOBI	PBZ	0026	CONNECTA	DILUR	LUCAS DE SOUZA SILVA ENTREPOTES
GERÊNCIA REGIONAL CENTRO SUL /GESUL						
3	FIAT-MOBI	PBE	0136	CONNECTA	GESUL	FRANCISCO ALVES MORAIS
4	FIAT-MOBI	PBE	0108	CONNECTA	NURIF	DORALICE CARVALHO RODRIGUES
5	FIAT-MOBI	PBE	0129	CONNECTA	NURIF	DORALICE CARVALHO RODRIGUES
6	FIAT-MOBI	PBE	0135	CONNECTA	NUGAM	GILBERTO FERREIRA DA SILVA
7	FIAT-MOBI	PBE	0124	CONNECTA	NUGAM	GILBERTO FERREIRA DA SILVA
8	FIAT-MOBI	PBE	0116	CONNECTA	NUMAR	JOAQUINA CORREIA LACERDA PEREIRA
9	FIAT-MOBI	PBE	0111	CONNECTA	NUAGO	CARLOS HENRIQUE SILVA
10	FIAT-MOBI	PBE	0105	CONNECTA	NUAGO	CARLOS HENRIQUE SILVA
11	FIAT-MOBI	PBE	0107	CONNECTA	NUGUÁ	VALDEMIR INÁCIO ATAIDE
12	FIAT-MOBI	PBE	0101	CONNECTA	NUGUÁ	VALDEMIR INÁCIO ATAIDE
13	FIAT-MOBI	PBE	0127	CONNECTA	NUGUÁ	VALDEMIR INÁCIO ATAIDE
GERÊNCIA REGIONAL CENTRO NORTE/ GENOR						
14	FIAT-MOBI	PBE	0118	CONNECTA	GENOR	DEUSIMAR CARLOS PINTO
15	FIAT-MOBI	PBZ	0025	CONNECTA	NUPLA	FRANCISCO ARI JUNIOR COSTA PINHEIRO
16	FIAT-MOBI	PBE	0122	CONNECTA	NUPLA	FRANCISCO ARI JUNIOR COSTA PINHEIRO
17	FIAT-MOBI	PBE	0120	CONNECTA	NUSEB	FRANCISCO ARI JUNIOR COSTA PINHEIRO
18	FIAT-MOBI	PBE	0115	CONNECTA	NUSUD	WANDERLEI ANTÔNIO DA SILVA
19	FIAT-MOBI	PBE	0134	CONNECTA	NUPAR	DEUSIMAR CARLOS PINTO
20	FIAT-MOBI	PBE	0114	CONNECTA	NUBSB	DEUSIMAR CARLOS PINTO
21	FIAT-MOBI	PBE	0133	CONNECTA	NUBSB	DEUSIMAR CARLOS PINTO
22	FIAT-MOBI	PBE	0128	CONNECTA	NUBSB	DEUSIMAR CARLOS PINTO
23	FIAT-MOBI	PBE	0125	CONNECTA	NUSOB	JOAQUINA FONSECA DA SILVA
24	FIAT-MOBI	PBZ	0028	CONNECTA	NUSOB	JOAQUINA FONSECA DA SILVA

GERÊNCIA REGIONAL OESTE/ GOES						
25	FIAT-MOBI	PBE	0112	CONNECTA	COLUS	JOÃO EUDES DOS SANTOS
26	FIAT-MOBI	PBE	0100	CONNECTA	NUSAM	EDLEUZA DOS SANTOS FREITAS
27	FIAT-MOBI	PBE	0137	CONNECTA	NUCEI	JORGE ANTÔNIO DA COSTA
28	FIAT-MOBI	PBE	0104	CONNECTA	NUCEI	JORGE ANTÔNIO DA COSTA
29	FIAT-MOBI	PBE	8029	CONNECTA	NUTAG	ALDEMIR FERREIRA TAVARES
30	FIAT-MOBI	PBE	0113	CONNECTA	NUTAG	ALDEMIR FERREIRA TAVARES
31	FIAT-MOBI	PBE	0106	CONNECTA	NUBRAZ	DIVINO ETERNO RIBEIRO
32	FIAT-MOBI	PBE	0102	CONNECTA	NUACO/ R. SAÚDE	MANOEL MESSIAS ALVES DOS SANTOS
33	FIAT-MOBI	PBE	0132	CONNECTA	NUASA	MARCOS JOSÉ PEREIRA DE OLIVEIRA
34	FIAT-MOBI	PBE	0130	CONNECTA	NUASA	CICERO CARLOS GOMES DE LACERDA
35	FIAT-MOBI	PBE	0121	CONNECTA	NUREN	JOÃO ALVES DA SILVA
36	FIAT-MOBI	PBE	0117	CONNECTA	NUCOP	AILTON OLIVEIRA ROCHA
37	FIAT-MOBI	PBE	0138	CONNECTA	GEMED	RAFAEL SOUSA ARAUJO
38	FIAT-MOBI	PBE	3924	CONNECTA	IRR / SCIA	BRUNA KARLA SOARES ARAUJO
39	FIAT-MOBI	PBD	3993	CONNECTA	IRR / SIA	THAIS DE PAIVA RODRIGUES MARTINS LOPES
40	FIAT-MOBI	PBE	3926	CONNECTA	IRR/ P -SUL	HALLANA DE SOUSA CARDOSO
41	FIAT-MOBI	PBD	3991	CONNECTA	DITEC	EDMUNDO PACHECO GADELHA
42	FIAT-MOBI	PBD	3992	CONNECTA	DITEC	FRANCISCO ANTÔNIO MENDES JORGE
43	FIAT-MOBI	PBE	3925	CONNECTA	DITEC	ALEXANDRO DOS SANTOS HENRIQUES
44	FIAT-MOBI	PBZ	8002	CONNECTA	DITEC	ESTEFANI PEDROSA DOS SANTOS
45	FIAT-MOBI	PBE	0103	CONNECTA	ASCOM	RONDINELE MOTA VIEIRA
46	FIAT-MOBI	PBD	3994	CONNECTA	DIGET	DELANO HENRIQUE SOUSA THOMÉ
47	FIAT-MOBI	PBE	0131	CONNECTA	PRESIDÊNCIA	ANDERSON CARLOS SANTIAGO TEIXEIRA
48	FIAT-MOBI	PBE	0119	CONNECTA	GESEG	LUCRÉCIA CARVALHO SILVA
49	FIAT-MOBI	PBD	0110	CONNECTA	GESEG	LUCRÉCIA CARVALHO SILVA
50	FIAT-MOBI	PBE	0126	CONNECTA	GESEG	LUCRÉCIA CARVALHO SILVA
51	FIAT-MOBI	PBD	3995	CONNECTA	GESEG	LUCRÉCIA CARVALHO SILVA
52	FIAT-DOBLO	PBR	2219	QUALITY	GESEG	LUCRÉCIA CARVALHO SILVA
53	FIAT-DOBLO	PBR	2164	QUALITY	GESEG	LUCRÉCIA CARVALHO SILVA

4.10.2. ALMOXARIFADO

Conforme determinado pelo Governo de Brasília, o SLU manteve, durante toda a gestão 2015/2018, a política de redução de consumo de materiais descartáveis, dando continuidade ao trabalho de orientação realizado em conjunto com a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), principalmente com o incentivo ao uso de garrafinhas não descartáveis de água. Ainda assim, comparando-se o consumo do exercício de 2018 com o do ano de 2017, houve aumento na utilização de copos plásticos, tanto de água como de café, assim como de papel A4. Esse aumento foi percebido e novas ações de conscientização foram iniciadas, devendo apresentar resultados que se refletirão no próximo exercício.

Quanto ao consumo de papel A4, há campanhas constantes de economia, com atitudes como a impressão “frente e verso”. Todas as impressoras do SLU foram configuradas para esse padrão. Outra providência que deve apresentar resultados foi a troca de impressoras em cada sala por ilhas de impressão nos corredores, com a utilização de senha para acesso. Este sistema entrou em operação a partir de agosto de 2018, com o início da vigência do novo contrato de serviços de impressão.

Tabela 22 – Informações sobre consumo de material.

Descrição do Material	ANO BASE				
	2014	2015	2016	2017	2018
Copo plástico descartável para <u>água</u> , capacidade de <u>20ml</u> , poliestireno branco, embalagem 100 unidades	805	640	275	27	222
Copo plástico descartável para <u>café</u> , capacidade 50 ml, poliestireno branco, embalagem 100 unidades	514	449	133	50	52
Papel cópia xerográfica material sulfite, gramatura 75 g/m ² , cor branca, formato: A4, resma	1601	1235	1158	1063	1441
Saco para lixo, polipropileno, capacidade <u>15, 20 e 50 litros</u> , embalagem 100 unidades	179	130	414	137	157
Saco para lixo, polipropileno, capacidade <u>100 litros</u> , embalagem 100 unidades.	128	108	158	100	164

4.10.3. SEDES DO SLU

Para aperfeiçoar suas atividades, O SLU tem buscado concentrar os servidores em unidades operacionais com infraestruturas capazes de realizar melhor a distribuição das atividades necessárias à fiscalização da prestação dos serviços de limpeza urbana. Assim, foram extintos cinco núcleos de limpeza (Sobradinho II, Asa Sul, Asa Norte, Recanto das Emas e Cruzeiro), nos três primeiros anos da gestão 2015/2018. A estrutura organizacional da autarquia foi alterada pelo Decreto nº 38.859, de 16 de fevereiro de 2018, para adequá-la às novas necessidades, o que provocou novas mudanças nas sedes do SLU, assim como o desbloqueio dos cargos comissionados que estavam vagos.

Outra alteração ocorreu com a devolução do galpão alugado no SIA para abrigar uma cooperativa de catadores, que foi remanejada para a nova IRR do P Sul. Também foram concluídas as obras de construção das IRRs localizadas no SCIA e Brazlândia, que passaram a abrigar cooperativas e associações de catadores com infraestrutura adequada.

A Tabela 23 apresenta as atuais sedes do SLU e as informações quanto à regularização de cada unidade.

Tabela 23 – Informações sobre as sedes do SLU.

	Sede	Núcleo	RA	Endereço	Propriedade	Situação	Área total	Área Construída
							m²	m²
1	Administração superior	SEDE SLU	Brasília	SCS – Quadra 08 – Bloco B50 – 6º Andar - Ed. Venâncio 2000	Particular	Alugado	-	2.149
2	GESUL	NUCLA	Águas Claras	Parque do Areal - Areal	Ibram	Empréstimo		
3		NUBRA	Brazlândia	Área Especial nº 02 Norte	Próprio	Regularizado	25.000	533
4		NUCEI	Ceilândia	QNN 29 módulo G a K Área Especial	Próprio	Regularizado	25.000	295
5		NUEST	Cidade Estrutural	AE. Quadra 15, Conj. C1	Terracap	Processo Regularização 00111-00016598/2017-01	7.200	766
6		NUTAG	Taguatinga	QNG 47 Área Especial 09 Taguatinga	Próprio	Regularizado	7.200	306
7		NUPLA	Planaltina	A/E Norte Lotes 11/12	Próprio	Regularizado	10.789	263
8		NUSOB	Sobradinho	A/E Indústria 3 Lotes 04/06	Próprio	Regularizado	30.000	721
9	GEOES	NUSEB	São Sebastião	Quadra 305, Conj. 14 Lote 02, Bairro Residencial Oeste	Terracap	Processo Regularização 094.000943/2011	-	-
10		NUGUA	Guará	Área Especial do CAVE- Adm. Regional do Guará	Administração Regional do Guará	Empréstimo	-	-
11		NUBAN	Núcleo Bandeirante	Praça Padre Roque, 3ª Avenida, Projeção 2	Administração Regional do Núcleo Bandeirante	Empréstimo	-	-

12	GEOES	Paranoá/Itapoã	Quadra 05 Área Especial "D" Lotes 01 e 02	Terracap	Cedido	-	-	
13		Asa Sul	Avenida das Nações S/N	Próprio	Regularizado	116.469	9.737	
14	GELES	NUGAM	Gama	AV. Contorno A/E 2 Setor Norte – Gama	Próprio	Regularizado	80.000	-
15		NURIF	Riacho Fundo I	QN. 09, Área Especial 03, Lote 06 – Ad. Riacho Fundo	Administração Regional do Riacho Fundo I	Empréstimo	-	-
16		NUSAM	Samambaia	Área Especial, s/nº QS 302 - Centro Urbano - Samambaia Sul	Administração Regional de Samambaia	Empréstimo	-	-
17		Santa Maria	CL 408, Bloco "A" Área Especial - Santa Maria Sul	Administração Regional de Santa Maria	Empréstimo	-	-	
18	Terrenos	NUALM/NUPAT	Brasília	Setor de Áreas isoladas norte (SIA/NORTE)	Próprio	Regularizado	50.000	4.150
19		Terreno	Núcleo Bandeirante	Área Especial nº 06 do Setor Avenida Contorno do Núcleo Bandeirante-DF (Desocupado - 542 m² cedidos à Secriança)	Próprio	Regularizado	1.543	-
20		Terreno	Águas Claras	Lote 24, Avenida Jacarandá	Próprio	Regularizado	6.931	-
21		Terreno	Gama	Área Reservada nº 01 Setor Leste Gama – DF (Desocupado)	Próprio	Regularizado	4.800	-
22		Terreno	Samambaia	QS 427, Área Especial Lote 04, Expansão da Samambaia (O terreno da Samambaia já foi transferido da Secretária de obras para Seduma)	-	Processo Regularização	7.727	-
	Sede	Núcleo	RA	Endereço	Propriedade	Situação	Área total	Área Construída
							m²	m²
23	Aterros	Aterro Sanitário de Brasília	Samambaia	DF 180 - Km 51,5	Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos	Processo Regularização 0110-000193/2016	760.000	1.537
24		URE	SCIA/Estrutural	AE. Quadra 15, Conj. C1	Terracap	Processo Regularização 00111-00016598/2017-01	123.710	1.058

4. OS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA

25	Usinas	NUTRA	Brazlândia	Quadra 33 Área Especial nº. 3 Vila São José Brazlândia	Terracap	Regularizado	7.878	1.098
26		NUTRA	Ceilândia	QNP 28 Área Especial S/N - Setor P Sul	Terracap	Processo Regularização 111.000.662/2006	200.000	295
27		NUTRA	Asa Sul	Avenida das Nações S/N	Próprio	Próprio	116.469	9.737
28	Papa- entulhos	NUTAG	Taguatinga	Setor G Norte QNG AE 9	Próprio	Próprio	1000	44
29		NUCEI	Ceilândia	Setor N QNN 29 AE G/K	Próprio	Próprio	1000	44
30		NUTRA	Brazlândia	Setor Norte AE 2N Lote M	Próprio	Próprio	1000	44
31		NUGAM	Gama	Av Contorno Norte Lote 2	Próprio	Próprio	1000	44
32		NUPLA	Planaltina	Setor de Áreas Especiais Norte AE 11	Próprio	Próprio	1000	44
33		NUGUA	Guará	SRIA II QE 25 AE 1 CAVE	Administração Regional do Guara	Cedido	1000	44
34		NUCEI	Ceilândia	QNP 28 área especial S/N - Setor P Sul	Terracap	Processo Regularização 111.000.662/2006	1000	44
35	Centrais de triagens	NUGUA	SIA	SIA Trecho 17 Rua 8 Lote 105	Particular	Alugado	24.000	1.194
36		NUEST	SCIA	SCIA Quadra 10 Conjunto 01 Lotes 02 E 03	Particular	Alugado	1.206	2.412
37		NUBSB	SAAN	SAAN Quadra 02 Lote 650	Particular	Alugado	2.800	3.000
38		NUPAR	Paranoá	Quadra 05 Área Especial "D" Lotes 01 e 02	Terracap	Cedido	17.211	0
39		NUBRAZ	Brazlândia	Quadra 33 Área Especial nº. 3 Vila São José	Terracap	Cedido	7.878	0
40		NUCEI	Ceilândia	QNP 28 Área Especial S/N - Setor P Sul	Terracap	Processo Regularização 111.000.662/2006	200.000	0
41		NUBSB	Asa Sul	Avenida das Nações S/N	Próprio	Regularizado	116.469	0
42		NUSOB	Sobradinho	A/E Indústria 3 Lotes 04/06	Próprio	Regularizado	30.000	0
43		NUGUA	SIA	S.I.A Trecho 17 rua 4 Lotes 1660/1700	Terracap	Cedido		0
44		NUEST	SCIA	SCIA Q. 09 Cj. 01 Lote 02	Terracap	Cedido	3.800	0
						Total	1.991.080	39.559

4.10.4. DESPESAS DE MANUTENÇÃO

Neste tópico são listadas e analisadas as despesas com fornecimento de serviços de energia, de água e esgotamento sanitário, telefonia e tributos como TLP e IPTU das unidades alugadas.

Desde outubro de 2016, o SLU vem utilizando o contrato de telefonia celular móvel da Seplag, sem ônus para esta autarquia. Esta adesão ao contrato corporativo trouxe, além de economia, um incremento tecnológico nos aparelhos, facilitando a fiscalização dos contratos terceirizados, no que diz respeito a fotos e comunicação rápida.

Os dados apresentados na Tabela 24 representam os valores dessas despesas no exercício de 2018, custeadas pelo SLU, esclarecendo que, no caso da telefonia móvel, as lacunas em branco foram pagas pela Seplag.

Tabela 24 – Despesas com água, luz e telefone.

Despesas com água, luz e telefone - 2018											
Empresa	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Total	
CEB	R\$ 16.562	R\$ 18.405	R\$ 18.231	R\$ 20.186	R\$ 19.127	R\$ 18.780	R\$ 19.075	R\$ 41.278	R\$ 38.573	R\$ 210.215	
Caesb	R\$ 7.586	R\$ 13.579	R\$ 10.301	R\$ 10.749	R\$ 13.225	R\$ 10.150	R\$ 11.210	R\$ 14.859	R\$ 12.631	R\$ 104.289	
Telefonia Fixa	R\$ 7.063	R\$ 6.870	R\$ 7.586	R\$ 8.113	R\$ 7.453	R\$ 7.837	R\$ 6.735	R\$ 8.196	R\$ 7.504	R\$ 67.357	
Telefonia Móvel	R\$ 7.447	R\$ 7.635	R\$ 7.649	R\$ 7.986	R\$ 7.907	R\$ 7.875	R\$ 7.976	R\$ 7.833	R\$ 7.776	R\$ 70.084	
TLP						R\$ 26.793			R\$ 5.839	R\$ 32.632	
IPTU						R\$ 28.396			R\$ 98.702	R\$ 127.098	
Total mensal	R\$ 38.657	R\$ 46.489	R\$ 43.767	R\$ 47.035	R\$ 47.711	R\$ 99.831	R\$ 44.996	R\$ 72.166	R\$ 171.024	R\$ 611.675	

A sede do SLU está localizada no 6º andar do Edifício Venâncio, no Setor comercial Sul. Os valores anuais do IPTU e da TLP são pagos pela Imobiliária e ressarcidos pelo SLU. O mesmo ocorre em relação aos galpões alugados para abrigar as cooperativas e associações de catadores.

4.10.5. DESPESAS COM ALUGUEL E CONDOMÍNIO

Até 2017, o SLU havia firmado apenas um contrato de locação, referente à sede no Edifício Venâncio, com a AR Empreendimentos. Porém, com o fechamento do Lixão da Estrutural e a consequente inclusão das cooperativas e associações de catadores no processo, o SLU alugou galpões para funcionamento de instalações de recuperação de resíduos (IRRs). No total, foram alugados cinco galpões, de forma temporária, até que as IRRs definitivas ficassem prontas. Um segundo galpão deverá ser devolvido no início de 2019, com a conclusão da obra de reforma da IRR do SCIA. O projeto de construção da sede própria do SLU, como forma de eliminar gastos de aluguel e condomínio, foi adiado.

A tabela abaixo apresenta os valores referentes ao aluguel e condomínio da sede do SLU e dos galpões onde estão instaladas as IRRs.

Tabela 25 – Despesas com aluguel.

Despesas com aluguel - 2018											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Total	
Aluguel dos Galpões	R\$ 143.200	R\$ 143.200	R\$ 143.200	R\$ 143.200	R\$ 143.200	R\$ 143.200	R\$ 122.300	R\$ 97.800	R\$ 87.300	R\$ 1.166.600	
Aluguel da Sede Adm.	R\$ 106.654	R\$ 106.654	R\$ 106.654	R\$ 106.654	R\$ 106.654	R\$ 106.654	R\$ 106.654	R\$ 106.654	R\$ 106.654	R\$ 959.886	
Condomínio	R\$ 23.091	R\$ 23.091	R\$ 23.091	R\$ 23.091	R\$ 23.091	R\$ 23.091	R\$ 23.091	R\$ 23.091	R\$ 23.091	R\$ 207.817	
Total	R\$ 272.945	R\$ 272.945	R\$ 272.945	R\$ 272.945	R\$ 272.945	R\$ 272.945	R\$ 252.045	R\$ 227.545	R\$ 217.045	R\$ 2.334.303	

5. CONTRATOS E CONVÊNIOS

A quantidade de contratos vigentes ao final do exercício de 2018 apresenta-se condizente com as melhorias no controle e fiscalização da prestação dos serviços terceirizados propostas pela gestão 2015/2018. A licitação da prestação dos serviços de limpeza pública e manejo dos resíduos sólidos (Pregão Eletrônico nº 02), prevista para ser concluída em 2017, foi postergada devido às diversas decisões do TCDF. Por fim, o Tribunal decidiu que o SLU poderia dar andamento ao Pregão, mas que se absteresse de homologar e adjudicar seus resultados até nova decisão daquela Corte. O referido Pregão foi aberto em 6/9/2018 e encerrou todas as fases de análise. Até o final do ano, o TCDF não havia liberado SLU para homologar o resultado. Outra concorrência que continua sob análise do TCDF é a que irá contratar empresa para operação das usinas de compostagem da Asa Sul e P Sul.

Um contrato importante assinado em 2018 foi o da prestação dos serviços de monitoramento, manutenção do antigo Lixão da Estrutural e recepção e aterramento de resíduos da construção civil.

O número de contratos firmados pelo SLU para a execução das atividades sob a sua responsabilidade aumentou significativamente, terminando o ano de 2018 com 65 contratos/convênios assinados. A tabela abaixo apresenta os contratos vigentes e aqueles que se encerraram em 2018.

Tabela 26 – Manutenção administrativa

Manutenção Administrativa								
Nº	Contrato	Empresa	Data de assinatura/ início da vigência	Objeto	Data do término da vigência	Valor (R\$)	Executores e Suplentes	OBS
1	22/2010	AR (condomínio)	17.09.2010	Aluguel da sede - 6º andar	17.09.2020	MENSAL: R\$ 106.654,02 ANUAL: R\$ 1.279.848,24	Lucrécia de Carvalho Silva/ Francisco Antonio Otaviano	Vigente
2	01/2013	OI S.A.	19.04.2013	Chamadas telefônicas de longa distância	18.04.2018	MENSAL: R\$ 419,09 ANUAL: R\$ 5.029,08	Roger Fragoso Souza/ Delano Henrique Sousa Thomé	Encerrado
3	04/2013	GESTEMAQ	26.04.2013	Manutenção do ar condicionado	25.04.2018	MENSAL: R\$ 2.869,60 ANUAL: R\$ 34.435,20	Francisco Antônio Otaviano/ Lucrécia de Carvalho Silva	Encerrado
4	11/2013	TECNOSET	01.07.2013	Serviços de impressão	30.06.2018	MENSAL: R\$ 14.648,51 ANUAL: R\$ 175.782,12	Leandro H. Antunes de Carvalho/ Wagner Scott	Encerrado
5	13/2013	W&E DEDETIZAÇÃO	01.10.2013	Controle de pragas urbanas	30.09.2018	MENSAL: R\$ 10.592,26 ANUAL: R\$ 127.107,10	Francisco Antônio Otaviano/ Lucrécia de Carvalho Silva	Encerrado
6	01/2014	AUTO POSTO MILLENNIUM	16.01.2014	Abastecimento de veículos	15.01.2019	MENSAL: R\$ 46.488,00 ANUAL: R\$ 557.856,00	Lucrécia de Carvalho Silva/ Adalci Azevedo Valentim	Vigente
7	08/2014	AGENCIA PLÁ (CÁLICE PROPAGANDA LTDA)	21.05.2014	Serviços de publicidade	21.05.2019	ANUAL: R\$ 1.246.072,50	Márcio Godinho Oliveira/ Patrícia Kelly Kavamoto Vieira/ Luana Fernandes Lemes	Vigente
8	09/2014	ECT	27.05.2014	Prestação de serviços Correios	27.05.2019	MENSAL: R\$ 1.500,00 ANUAL: R\$ 18.000,00	Paulo Sérgio Ribeiro/ Geovani Lopes Fernandes	Vigente
9	18/2014	CONNECTA	13.10.2014	Locação de veículos	13.10.2019	MENSAL: R\$ 49.313,43 ANUAL: R\$ 591.761,16	Lucrécia de Carvalho Silva/ Adalci Azevedo Valentim	Vigente

10	01/2015	OI S.A.	02.02.2015	Chamadas locais de telefonia fixa móvel	18.03.2019	ANUAL: R\$ 213.540,43	Delano Henrique Sousa Thomé/ Antônio José Correa	Vigente
11	02/2015	CEB	27.01.2018	Fornecimento de energia elétrica	27.01.2020	ANUAL: R\$ 250.000,00	Francisco Antonio Otaviano/ Lucrécia de Carvalho Silva	Vigente
12	03/2015	CAESB	27.01.2015	Abastecimento de água potável	27.01.2020	ANUAL: R\$ 187.500,00	Francisco Antônio Otaviano/ Lucrécia de Carvalho Silva	Vigente
13	10/2015	GESTEMAQ	14.10.2015	Manutenção de 25 aparelhos de ar condicionado	14.10.2019	MENSAL: R\$ 4.249,01 ANUAL: R\$ 50.988,12	Francisco Antônio Otaviano/ Lucrécia de Carvalho Silva	Vigente
14	03/2016	Casa Civil - DODF	01.03.2016	Publicação no Diário Oficial	01.03.2019	MENSAL: R\$ 17.000,00 ANUAL: R\$ 204.000,00	Avelange Pereira Durães/ Aline Maria de Lima Ribeiro	Vigente
15	16/2016	APIS	20.09.2016	Suporte de Link de comunicação	20.09.2019	MENSAL: R\$ 5.157,00 ANUAL: R\$ 61.884,00	Angelo O. L. da Silva/ Delano Henrique de Souza Thomé/ André Wilson Pimenta Santana	Vigente
16	19/2016	KASI	22.09.2016	Licenciamento de uso de sistema da informação (RCC)	22.09.2019	MENSAL: R\$ 68.750,00 ANUAL: R\$ 825.000,00	Edmundo P. Gadelha/Gleicy Kellen dos Santos Faustino	Vigente
17	24/2016	NIVA TECNOLOGIA	11.11.2016	Sistema Integrado de Segurança Eletrônica	21.03.2019	TOTAL: R\$ 1.081.044,00	Roger Fragoso de Souza/ Leandro H. A. de Carvalho/ Andre Wilson P. Santana	Vigente
18	26/2016	SERVIX TECNOLOGIA	07.12.2016	Solução de Armazenamento de Dados	07.04.2019	TOTAL: R\$ 335.500,00	Leandro Henrique Antunes de Carvalho/ Delano Henrique Sousa Thomé	Vigente
19	02/2017	JM Torres Jornais e Revistas LTDA - ME	08.03.2017	Fornecimento de jornais	08.03.2018	TOTAL: 931,95	Marcio Godinho Oliveira/ Patrícia Kelly Kavamoto Vieira	Encerrado
20	03/2017	MV Eventos Esportivos Artísticos e Esportivos EIRELI - EPP	17.03.2017	Locação de containers marítimos	17.03.2018	MENSAL: 2.000,01 SEMESTRAL: 12.330,06	Francisco Antonio Mendes Jorge/ Marcos José Pereira de Oliveira	Encerrado
21	04/2017	CEB DISTRIBUIÇÃO	16.03.2017	Demanda e fornecimento de energia elétrica para o Aterro Controlado do Jóquei	16.03.2020	TOTAL: R\$ 275.000,00	Francisco Antonio Otaviano/ Lucrécia de Carvalho Silva	Vigente
22	05/2017	CEB DISTRIBUIÇÃO	16.03.2017	Demanda e fornecimento de energia elétrica para o Setor de Garagens Oficiais	16.03.2020	TOTAL: R\$ 275.000,00	Francisco Antonio Otaviano/ Lucrécia de Carvalho Silva	Vigente
23	08/2017	CEB DISTRIBUIÇÃO	02.06.2017	Demanda e fornecimento de energia elétrica para o Aterro Sanitário de Brasília	02.06.2019	TOTAL: R\$ 290.000,00	Francisco Antonio Otaviano/ Lucrécia de Carvalho Silva	Vigente
24	18/2017	ZÊNITE INFORMAÇÃO E CONSULTORIA	27.06.2017	Contratação de empresa especializada em fornecimento de periódicos eletrônicos para atender as necessidades do SLU/DF	27.06.2018	TOTAL: R\$ 10.820,00	Gisélia Araújo dos Santos/ Maria de Fátima do Nascimento	Encerrado

5. CONTRATOS E CONVÊNIOS

25	21/2017	G10 DISTRIBUIÇÃO LTDA – EPP	26.07.2017	Locação de galpão para a instalação de Centro de Triagem SCIA, Guará, Brasília/DF	26.07.2019	MENSAL: R\$ 20.900,00 TOTAL: R\$ 501.600,00	Maria Nilva Almeida Prado/ Maria do Socorro Bezerra Viana	Vigente
26	22/2017	JR TURISMO E ECOLOGIA LTDA EIRELI EPP	10.08.2017	Locação de galpão para a instalação de Centro de Triagem SIA, Brasília/DF	10.08.2018	MENSAL: R\$ 35.000,00 TOTAL: R\$ 420.000,00	Valdemir Inácio Ataíde/ Elizenil Santos Bispo	Encerrado
27	23/2017	INSTITUTO NEGÓCIOS PÚBLICOS DO BRASIL – ESTUDOS E PESQUISAS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (INP/LTDA)	30.08.2017	CONTRATOSGOV	30.08.2018	TOTAL: R\$ 7.990,00	Lucas Rocha Dourado da Silva/ Quezia Alcantara Vila Nova	Encerrado
28	27/2017	EMPRESA SÃO GERALDO MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA	02.10.2017	Locação de galpão para a instalação de Centro de Triagem, localizado no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), Brasília/DF	02.10.2019	MENSAL: R\$ 30.000,00 ANUAL: R\$ 372.248,88	Maria Eunice Pereira Bessa/ Maria da Guia Pereira Azevedo	Vigente
29	28/2017	FREITAS TERRAPLENAGEM E PAVIMENTAÇÃO LTDA	06.10.2017	Locação do terreno com galpão para a instalação de Centro de Triagem, na Ceilândia – DF	06.10.2018	MENSAL: R\$ 27.600,00 ANUAL: R\$ 331.200,00	Ivani Maria de Souza da Conceição/ Eunice de Freitas Rufino de Moura	Encerrado
30	30/2017	NAVARRO PROCESSAMENTO DE DADOS LTDA – ME	17.10.2017	Locação de galpão para a instalação de Centro de Triagem no Setor de Armazenamento e Abastecimento Norte (SAAN), Brasília/DF	17.10.2019	MENSAL: R\$ 29.700,00 ANUAL: R\$ 356.400,00	Gessival Soares Ribeiro/ Adalberto Nunes Caetano	Vigente
31	36/2017	HBL – CARIMBOS E PLACAS, INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	23/11/2017	Contratação de empresa para prestação de serviço de confecção e fornecimento, sob demanda, de carimbos personalizados, pelo período de 12 meses	23.11.2018	TOTAL: R\$ 5.067,90	Maria de Fátima do Nascimento Dias/ Estelamar de Oliveira	Encerrado
32	01/2018	FC MULTISERVICE LTDA-ME	11.01.2018	Adequação de instalação elétrica nos galpões	11.07.2018	TOTAL: R\$ 47.341,34	Marco Túlio dos Santos/ Maria Luiza de Oliveira	Rescindido
33	02/2018	CWF Instalações Elétricas Ltda	09.01.2018	Adequação de instalação elétrica nos galpões	09.07.2018	TOTAL: R\$ 55.300,00	Marco Túlio dos Santos/ Maria Luiza de Oliveira	Encerrado
34	19/2018	GUSTAVO RORIZ	19.01.2018	Aquisição de Prensa	19.03.2018	TOTAL: R\$ 418.500,00	Marco Túlio dos Santos/ Maria Luiza de Oliveira	Encerrado
35	25/2018	VOETUR TURISMO	14.03.2018	Serviço de Agenciamento e Passagens Aéreas	14.03.2019	TOTAL: R\$ 25.000,00	David de Brito Peixoto/ Valéria Aparecida Queiroz Cossenzo	Vigente
36	26/2018	ELDEX DISTRIBUIDORA DE JORNAIS E REVISTAS LTDA-ME	13.04.2018	Fornecimento diário de jornais	16.04.2019	TOTAL: R\$ 466,67	Márcio Godinho Oliveira/ Patrícia Kelly Kavamoto Vieira	Vigente

37	30/2018	NOTORIUM TECNOLOGIA EM SOFTWARE LTDA - EPP	15.05.2018	Contratação de empresa especializada em geração de relatórios	14.05.2019	TOTAL: R\$ 2.200.000,00	Leandro Henrique Antunes de Carvalho/ André Wilson Pimenta Santana	Vigente
38	40/2018	N.P CAPACITAÇÃO E SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS LTDA	06.06.2018	Fornecimento da ferramenta de pesquisas e comparação de preços praticados pela administração pública - BANCO DE PREÇOS	05.06.2019	TOTAL: R\$ 7.999,00	Elilúcia Carnaúba Barros/ Maria de Fátima do Nascimento Dias	Vigente
39	41/2018	ZÊNITE INFORMAÇÃO E CONSULTORIA	28.06.2018	Contratação de empresa especializada em fornecimento de periódicos eletrônicos para atender as necessidades do SLU/DF	28.06.2019	TOTAL: R\$ 13.428,00	Neide Aparecida Barros da Silva/ Elilúcia Carnaúba Barros	Vigente
40	49/2018	STAR LOCAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS	24.08.2018	Locação e instalação de banheiros químicos	23.08.2019	TOTAL: R\$ 41.550,00	Bruna Karla Soares Araújo/ Thais de Paiva Rodrigues Martins Lopes/João Eudes dos Santos	Vigente
41	50/2018	CWF Instalações Elétricas Ltda	25.07.2018	Instalações elétricas nos galpões alugados do SLU	24.01.2019	TOTAL: R\$ 47.341,34	Marco Túlio dos Santos/ Estéfani Pedrosa dos Santos	Vigente
42	51/2018	TECNOLTA EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS	28.06.2018	Serviços Outsourcing de impressão	30.06.2019	TOTAL: R\$ 134.617,24	Antonio José Correa/ Delano Henriques Sousa Thomé	Vigente
43	61/2018	CEB DISTRIBUIÇÃO	23.11.2018	IRR P Sul - Ceilândia	23.11.2019	Valor Global R\$ 76.800,00	Marco Túlio dos Santos/ Francisco Soares Filho	Vigente
44	62/2018	CEB DISTRIBUIÇÃO	23.11.2018	IRR SCIA - Brasília	23.11.2019	Valor Global R\$ 76.800,00	Marco Túlio dos Santos/ Francisco Soares Filho	Vigente
45	63/2018	CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISA EM AVALIAÇÃO E SEÇÃO E DE PROMOÇÃO DE EVENTOS - CEBRASPE	21.12.2018	Concurso público	21.12.2019	Sem valor	Edmundo Pacheco Gadelha/ Alberto Correa Borges/ Francisco Soares Filho/ Claudia de Sousa Ramalho/ Avelange Pereira Durães	Vigente

Tabela 27 – Convênios

Convênios								
Nº	Contrato	Empresa	Data de assinatura / início da vigência	Objeto	Término da vigência	Valor (R\$)	Executores e Suplentes	OBS
1								
2	01/2013	NOVACAP Obra: NG Engenharia	12.07.2013	Repasse de recursos para construção do aterro	11.07.2018	R\$ 4.347.725,68	Edmundo P. Gadelha/ Tiago Faquinelí Timóteo/ Francisca S. Freire Dutra	Encerrado
3	04/2015	CAESB	29.10.2015	Elaboração de projetos, estudos, na prestação de contas da obra de bombeamento do chorume	29.10.2018	Não implica em transferência de recursos financeiros entre as partes	Edmundo Pacheco Gadelha/ Thiago Faquinelí Timóteo	Encerrado
4	S/N-2018	INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA	16.01.2018	Treinamento/Capacitação	16.01.2019	Não implica em transferência de recursos financeiros entre as partes	sem informação	Vigente
5	03/2017	BRB	20.10.2017	Conta Vinculada - Acordo de Cooperação	20.10.2022	Não implica em transferência de recursos financeiros entre as partes	sem informação	Vigente
6	01/2018	SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE	10.05.2018	Promoção da coleta, do transporte, destinação adequada e tratamento adequado do lixo hospitalar (RSS) provenientes de todos os estabelecimentos da rede de saúde SES/DF	10.05.2023	Valor será repassado à SES/DF para ressarcir o SLU/DF	sem informação	Vigente

Tabela 28 – Obras

Obras								
Nº	Contrato	Empresa	Data de assinatura/início da vigência	Objeto	Término da vigência	Valor (R\$)	Executores e Suplentes	OBS
1	11/2016	GAE	30.06.2016	Implantação da estação elevatória de chorume, produzidos pela Central de Resíduos Sólidos (CTRS) no Aterro Sanitário de Brasília	13.09.2019	TOTAL: R\$ 2.901.242,83	Edmundo Pacheco Gadelha/ Francisco Soares Filho	Vigente
2	19/2017	EDILSON JANUÁRIO TEIXEIRA – ME	26.07.2017	Construção do PEV Ceilândia - DF	22.05.2018	TOTAL: R\$ 4.274.056,46	Eliana Filomena B. Nicoline Edmundo Pacheco Gadelha Eugênio de Moraes Carreiro Francisco Soares Filho	Encerrado
3	20/2017	IMPAR CONSTRUÇÕES LTDA	11.08.2017	Reforma e ampliação do CTR SCIA DF	05.09.2018	TOTAL: R\$ 5.008.919,60	Eliana Filomena B. Nicoline Edmundo Pacheco Gadelha André Luiz Santos Thomé Eugênio de Moraes Carreiro Francisco Soares Filho	Encerrado
4	21/2018	JL NETO	31.01.2018	Construção de um PEV Asa Sul	31.01.2019	TOTAL: R\$ 163.000,00	Eliana Filomena B. Nicoline Edmundo Pacheco Gadelha André Luiz Santos Thomé Eugênio de Moraes Carreiro Francisco Soares Filho	Vigente
5	22/2018	TASK ENGENHARIA	31.01.2018	Construção de um PEV Brazlândia	31.01.2019	TOTAL: R\$ 164.120,00	Eliana Filomena B. Nicoline Edmundo Pacheco Gadelha André Luiz Santos Thomé Eugênio de Moraes Carreiro Francisco Soares Filho	Vigente
6	23/2018	TASK ENGENHARIA	31.01.2018	Construção de um PEV Ceilândia	31.01.2019	TOTAL: R\$ 173.900,73	Eliana Filomena B. Nicoline Edmundo Pacheco Gadelha André Luiz Santos Thomé Eugênio de Moraes Carreiro Francisco Soares Filho	Vigente
7	24/2018	EDILSON JANUÁRIO TEIXEIRA – ME	27.02.2018	Reforma CTRS com aquisição de esteira	22.08.2018	TOTAL: R\$ 673.990,00	SEM INFORMAÇÃO	Encerrado

Tabela 29 – Aquisição de Equipamentos

Aquisição de Equipamentos								
Nº	Contrato	Empresa	Data de assinatura/início da vigência	Objeto	Data do término da vigência	Valor (R\$)	Executores e Suplentes	OBS
1	14/2013	K.C.R	08.10.2013	Aquisição de 03 balanças	01.04.2018	R\$ 148.500,00	Francisco Soares Filho/ Marcos José Pereira de Oliveira	Encerrado
2	42/2018	ALMIX COMÉRCIO DE SUPRIMENTOS	21.06.2018	Material de Copa e Cozinha para a IRR	21.06.2019	R\$ 25.989,13	Andréa Portugal Fellows Kunert Dourado/Marco Túlio dos Santos	Vigente
3	43/2018	IDEAFLEX INDÚSTRIA E COMERCIO DE MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO	21.06.2018	Material de Copa e Cozinha para a IRR	21.06.2019	R\$ 44.979,20	Andréa Portugal Fellows Kunert Dourado/Marco Túlio dos Santos	Vigente
4	44/2018	SANTAFLEX INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS EIRELI	26.26.2018	Material de Copa e Cozinha para a IRR	26.06.2019	R\$ 29.582,46	Andréa Portugal Fellows Kunert Dourado/Marco Túlio dos Santos	Vigente
5	45/2018	F.F.N. FORNAZARI	25.06.2018	Material de Copa e Cozinha para a IRR	25.06.2019	R\$ 7.999,17	Andréa Portugal Fellows Kunert Dourado/Marco Túlio dos Santos	Vigente
6	46/2018	ATLANTIS COMÉRCIO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS EIRELI	26.06.2018	Material de Copa e Cozinha para a IRR	26.06.2019	R\$ 11.490,00	Andréa Portugal Fellows Kunert Dourado/Marco Túlio dos Santos	Vigente
7	47/2018	CLAUDIA CRISTINA COELHO VICENTE - MEI	25.06.2018	Material de Copa e Cozinha para a IRR	25.06.2019	R\$ 7.813,98	Andréa Portugal Fellows Kunert Dourado/Marco Túlio dos Santos	Vigente
8	56/2018	USITON INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	26.10.2018	Prensas	25.10.2019	R\$288.600,00	Andréa Portugal Fellows Kunert Dourado/Marco Túlio dos Santos	Vigente
9	60/2018	ARZUL COMÉRCIO DE MÁQUINAS EIRELI	31.10.2018	Prensas	31.10.2019	R\$304.999,92	Andréa Portugal Fellows Kunert Dourado/Marco Túlio dos Santos	Rescindido

Tabela 30 – Serviços terceirizados

Serviços Terceirizados								
Nº	Contrato	Empresa	Data de assinatura/ início da vigência	Objeto	Data do término da vigência	Valor (R\$)	Executores e Suplentes	OBS
1								
2	02/2016	AGIEL	24.02.2016	Contratação de estagiários	24.05.2019	MENSAL: R\$ 41.869,69 ANUAL: R\$ 502.436,28	Patrícia Lemos Xavier/ Sirlane Alves da Silva	Vigente
3	01/2017	Comissão Jovem Gente como a Gente	02.01.2017	Contratação de Associação de Pessoas com Deficiência Física, para dar suporte às unidades da estrutura do SLU	02.01.2019	MENSAL: R\$ 184.347,52 ANUAL: R\$ 1.790.959,20	Célia Maria Santos Pessoa/ Marta Rosane Cabral	Vigente
4	25/2017	FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO DO DISTRITO FEDERAL (FUNAP/ DF)	27.10.2017	CONTRATAÇÃO DA FUNAP SERVIÇOS GERAIS	27.10.2018	MENSAL: R\$ 15.198,90 ANUAL: R\$ 182.386,80	Lucrécia de Carvalho Silva/ Aldeci Azevedo Valentin	Encerrado

Tabela 31 – Coleta convencional dos resíduos urbanos, de saúde e disposição final dos resíduos.

COLETA CONVENCIONAL								
Nº	Contrato	Empresa	Data de assinatura/ início da vigência	Objeto	Término da vigência	Valor (R\$)	Executores e Suplentes	OBS
1	21/2012	DEFENDER CONSERVAÇÃO E LIMPEZA	29.11.2012	Fiscalização de piso Aterro Controlado do Jóquei	30.11.2018	MENSAL: R\$ 320.134,40 TOTAL: R\$ 3.841.612,80	João Eudes dos Santos/ Geraldo de Paula Ventura/ Jelington Henrique de Azevedo	Vigente
2	10/2012	STERICYCLE GESTÃO AMBIENTAL LTDA	15.06.2012	Coleta de resíduos dos serviços de saúde	16.06.2018	MENSAL: R\$ 579.331,50 ANUAL: R\$ 6.951.978,00	Antonio Alves Machado/ Maria Angélica Ferreira Amorim/ Manoel Messias Francisco de Souza/ Josivan Grigório de Souza	Encerrado
3	15/2014	GAE/DBO/CONSTRUBAN	10.09.2014	Implantação e Manutenção do Aterro Sanitário de Brasília	16.11.2021	TOTAL: R\$ 93.551.680,00	Marcos José Pereira de Oliveira/ Cícero Carlos Gomes Lacerda/ Edmundo Pacheco Gadelha	Vigente

5. CONTRATOS E CONVÊNIOS

4	09/2016	VALOR AMBIENTAL LTDA	31.05.2016	Coleta de resíduos sólidos	17.10.2019	MENSAL: R\$ 8.063.593,45 ANUAL: R\$ 45.962.482,67	João Eudes dos Santos/ Jorge Antônio da Costa/ Aldemir Ferreira Tavares/ Carlos Henrique Silva/ Doralice Carvalho Rodrigues da Cruz/ José Romildo dos Santos/ Ailton Oliveira Rocha	Vigente
5	32/2017	SUSTENTARE SANEAMENTO S/A	20.10.2017	Contratação, em caráter EMERGENCIAL, de empresa especializada para execução de serviços de manejo dos resíduos sólidos e limpeza urbana	21.04.2018	MENSAL: R\$ 17.131.497,88 SEMESTRAL: R\$ 102.788.985,48	Daniel Pereira Rocha/ Sandra Cordeiro de Souza/ Deusimar Carlos Pinto	Encerrado
6	33/2017	VALOR AMBIENTAL LTDA	20.10.2017	Contratação, em caráter EMERGENCIAL, de empresa especializada para execução de serviços de manejo dos resíduos sólidos e limpeza urbana	21.04.2018	MENSAL: R\$ 7.490.104,07 SEMESTRAL: R\$ 44.940.624,42	Francisco Alves Morais/ Raimundo Manoel da Silva/ Aldo Andreilino	Encerrado
7	04/2018	GAE CONSTRUÇÃO	17.01.2018	Tratamento de Chorume no ASB	17.01.2019	MENSAL: R\$ 22.750,00 ANUAL: R\$ 273.000,00	Francisca Silva Freire Dutra/ Silvani Marçal da Silva	Vigente
8	20/2018	VALOR AMBIENTAL LTDA	25.01.2018	Monitoramento do Aterro Sanitário do Jôquei (ACJ)	28.07.2018	MENSAL: R\$ 1.233.960,00 ANUAL: R\$ 7.403.760,00	João Eudes dos Santos/ Jelington Henrique de Azevedo	Encerrado
9	27/2018	SUSTENTARE SANEAMENTO S/A	20.04.2018	Contratação, em caráter EMERGENCIAL, de empresa especializada para execução de serviços de manejo dos resíduos sólidos e limpeza urbana	17.10.2018	MENSAL: R\$ 13.415.137,15 SEMESTRAL: R\$ 80.490.822,90	Daniel Pereira Rocha/ Deusimar Carlos Pinto/ Francisco Ari Júnior Costa Pereira/ Wanderlei Antônio da Silva/ Valdemir Inácio Ataíde e Joaquina Fonseca da Silva	Encerrado
10	28/2018	SUSTENTARE SANEAMENTO S/A	20.04.2018	Contratação de empresa, em caráter EMERGENCIAL, para prestação de serviços de operação e manutenção da Usina de Tratamento Mecânico Biológico da Asa Sul (UTMB – Asa Sul)	17.10.2018	MENSAL: R\$ 483.600,00 SEMESTRAL: R\$ 2.901.600,00	Ailton Oliveira Rocha/ Daniel Pereira Rocha e Lucas de Souza Silva Empreportes	Encerrado
11	29/2018	VALOR AMBIENTAL LTDA	20.04.2018	Contratação, EMERGENCIAL, de empresa especializada para execução de serviços de manejo dos resíduos sólidos e limpeza urbana	17.10.2018	MENSAL: R\$ 5.920.300,48 SEMESTRAL: R\$ 35.521.802,88	Francisco Alves Morais/ Gilberto Ferreira da Silva/ Joaquina Correia Lacerda Prima e Doralice Carvalho R. da Cruz	Encerrado
12	54/2018	VALOR AMBIENTAL LTDA	05.09.2018	Monitoramento e manutenção da URE	05.09.2019	MENSAL: R\$ 2.007.768,41 ANUAL: R\$ 24.093.220,92	Vinicius Freitas Mury/ Rafael Franca Jayme/ João Alves da Silva/ Jelington Henrique de Azevedo	Vigente

13	55/2019	VALOR AMBIENTAL LTDA	21.09.2018	Tratamento de Chorume na URE	21.09.2019	MENSAL: R\$ 77.069,52 ANUAL: R\$ 924.834,25	Marcos José Pereira de Oliveira/Cícero Carlos Gomes Lacerda/Edmundo Pacheco Gadelha	Vigente
14	57/2018	SUSTENTARE SANEAMENTO S/A	17.10.2018	Emergencial Lote 1	15.04.2019	Valor Global R\$ 85.707.477,36	Deusimar Carlos Pinto/Francisco Ari Júnior Costta Pereira/Valdemir Inácio Ataíde/Joaquina Fonseca da Silva/Wanderlei Antônio da Silva	Vigente
15	58/2018	VALOR AMBIENTAL LTDA	17.10.2018	Emergencial Lote 3	15.04.2019	Valor Global R\$ 44.686.419,12	Francisco Alves Morais/Gilberto Ferreira da Silva/Joaquina Correia Lacerda Prima/Doralice Carvalho R. da Cruz/Ester de Souza Reis	Vigente
16	59/2018	SUSTENTARE SANEAMENTO S/A	17.10.2018	Emergencial Usina Asa Sul	15.04.2019	Valor Global R\$ 3.123.900,00	Ailton Oliveira Rocha/Lucas de Souza Silva Entrepastos/José Romildo dos Santos/José Nilton A. da Silva	Vigente
17	65/2018	BELFORT GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS LTDA EPP	12.12.2018	Coleta de resíduos de saúde, emergencial	10.06.2019	Valor Total R\$ 3.074.699,92	Antonio Alves Machado/Marcos José Pereira de Oliveira/Maria Angélica Ferreira Amorim/Manoel Messias Francisco de Souza/Josivan Grigório de Souza	Vigente
18	66/2018	SUSTENTARE SANEAMENTO S/A	14.12.2018	Coleta convencional, emergencial Lote IV	11.06.2019	Valor Total: R\$ 4.132.533,84	Deusimar Carlos Pinto/Carlos Henrique Silva/João Eudes dos Santos/Valdemir Inácio Ataíde/Raíssa Maria Cometa Mota Moruzzi	Vigente

Obs. As diferenças nos valores dos contratos emergenciais de execução de serviços de manejo dos resíduos sólidos e limpeza urbana devem-se a corte ou redução de serviços.

Tabela 32 – Coleta seletiva e triagem

COLETA SELETIVA E TRIAGEM								
Nº	Contrato	Empresa	Data de assinatura/ início da vigência	Objeto	Término da vigência	Valor (R\$)	Executores e Suplentes	OBS
1	17/2013	VALOR AMBIENTAL LTDA	13.12.2013	Coleta Seletiva de resíduos recicláveis	13.12.2018	MENSAL: R\$ 519.779,70 ANUAL: R\$ 6.237.356,40	Sandra Cordeiro de Souza/ Jorge Antônio da Costa/ Aldemir Ferreira Tavares/ Carlos Henrique Silva/ Deusimar Carlos Pinto e Daniel Pereira Rocha	Encerrado
2	05/2016	RECICLE A VIDA	20.05.2016	Coleta Seletiva de resíduos recicláveis	20.05.2019	MENSAL: R\$ 33.338,62 ANUAL: R\$ 400.063,44	Rafael Souza Araújo/ João Bosco Elias Rabelo/ Francisco Antônio Mendes Jorge	Vigente
3	06/2016	ACOBRAZ	18.05.2016	Coleta Seletiva de resíduos recicláveis	18.05.2019	MENSAL: R\$ 31.931,96 ANUAL: R\$ 383.183,52	Rafael Souza Araújo/ João Bosco Elias Rabelo/ Francisco Antônio Mendes Jorge	Vigente
4	07/2016	R3 COOPERATIVA	18.05.2016	Coleta Seletiva de resíduos recicláveis	19.05.2019	MENSAL: R\$ 31.931,96 ANUAL: R\$ 383.183,52	Rafael Souza Araújo/ João Bosco Elias Rabelo/ Francisco Antônio Mendes Jorge	Vigente
5	08/2016	RENASCER	18.05.2016	Coleta Seletiva de resíduos recicláveis	18.05.2018	MENSAL: R\$ 31.931,96 ANUAL: R\$ 383.183,52	Rafael Souza Araújo/ João Bosco Elias Rabelo/ Francisco Antônio Mendes Jorge	Vigente
6	09/2017	ASSOCIAÇÃO DOS CATADORES PRÉ COOPERATIVA RECICLA MAIS BRASIL	03.07.2017	Contratação de associação de catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis	03.07.2018	MENSAL: 4.605,50 ANUAL: 55.266,00	Deusimar Carlos Pinto/ Francisco Ary Júnior Costa Pereira	Rescindido
7	10/2017	ASSOCIAÇÃO DOS CATADORES E RECICLADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE BRAZLÂNDIA (ACOBRAZ)	03.07.2017	Contratação de associação de catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis	03.07.2018	MENSAL: 6.447,70 ANUAL: 77.372,40	Divino Eterno Ribeiro/ Carlos Alberto Maria da Encarnação	Rescindido
8	11/2017	COOPERATIVA RENOVE DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE BRASÍLIA (CRRSB)	03.07.2017	Contratação de associação de catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis	03.07.2018	MENSAL: 17.040,35 ANUAL: 204.484,20	Francisco Ary Junior Costa Pereira/ Deusimar Carlos Pinto	Rescindido
9	12/2017	COOPERATIVA DE RECICLAGEM AMBIENTAL (COOPERDIFE)	03.07.2017	Contratação de associação de catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis	03.07.2018	MENSAL: 11.053,20 ANUAL: 132.638,20	Jorge Silva dos Santos/ Luciana Brito Cavalcante	Rescindido
10	13/2017	ASSOCIAÇÃO PRÉ-COOPERATIVISTA DOS CATADORES E RECICLADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS (APCORC)	03.07.2017	Contratação de associação de catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis	03.07.2018	MENSAL: 36.844,00 ANUAL: 442.128,00	Jorge Antônio da Costa/ Paulo César Damasceno	Encerrado

11	14/2017	ASSOCIAÇÃO DOS CATADORES DE PAPEL, PAPELÃO E MATERIAIS RECICLÁVEIS DO GUARÁ	03.07.2017	Contratação de associação de catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis	03.07.2018	MENSAL: 18.422,00 ANUAL: 221.064,00	Paulo César Damasceno/ Jorge Antônio da Costa	Rescindido
12	15/2017	COOPERATIVA DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS (RENASCER)	03.07.2017	Contratação de associação de catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis	03.07.2018	MENSAL: 3.875,99 ANUAL: 46.511,87	Elizeu Exequiel dos Santos/ Ademir Ferreira Tavares	Rescindido
13	16/2017	COOPERATIVA POPULAR DE COLETA SELETIVA DE PRODUTOS RECICLÁVEIS COM FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL (COOPATIVA)	03.07.2017	Contratação de associação de catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis	03.07.2018	MENSAL: 5.526,60 ANUAL: 66.319,20	Valdemir Inácio Ataíde/ Elizeu Ezequiel dos Santos	Rescindido
14	17/2017	COOPERATIVA DE TRABALHO DE RECICLAGEM AMBIENTAL (CONSTRUIR)	11.07.2017	Contratação de associação de catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis	11.07.2018	MENSAL: 7.368,80 ANUAL: 88.425,60	Valdemir Inácio Ataíde/ Elizeu Ezequiel dos Santos	Rescindido
15	24/2017	COOPERATIVA DE RECICLAGEM, TRABALHO E PRODUÇÃO (CORTRAP)	-	Contratação de associação de catadores de materiais recicláveis	-	-	-	Rescindido
16	26/2017	COOPERATIVA DE TRABALHO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS E REUTILIZÁVEIS AMBIENTAL (COOPERE)	-	Contratação de associação de catadores de materiais recicláveis	-	-	-	Rescindido
17	29/2017	COOPERATIVA RECICLE A VIDA COOPERATIVA DE CATADORES DO DF (CARREFA)	10.10.2017	Contratação de cooperativa de catadores de materiais recicláveis para as atividades de manejo dos resíduos da coleta seletiva em Ceilândia/DF	10.10.2018	MENSAL: R\$ 23.027,50 ANUAL: R\$ 276.330,00	Francisco José Vieira dos Santos/ Joaquim Rodrigues Neto	Não foi assinado
18	03/2018	COOPERATIVA AMBIENTAL DA CIDADE ESTRUTURAL (COORACE)	16.01.2018	Processamento de resíduos sólidos	16.01.2020	MENSAL: R\$ 29.342,00 ANUAL: R\$ 1.445.273,28	Sara Evangelista Carneiro da Silva/ Gercival Soares Ribeiro/ Cleide Gonçalves Silva	Vigente
19	05/2018	COOPERATIVA VENCENDO OS OBSTÁCULOS	16.01.2018	Coleta Seletiva de resíduos recicláveis	16.01.2019	MENSAL: R\$ 29.342,00 ANUAL: R\$ 352.104,00	José Carlos Pereira Queiroga/ Edimar Batista Neto	Vigente
20	06/2018	COOPERATIVA DE RECICLAGEM AMBIENTAL (PLASFERRO)	16.01.2018	Processamento de resíduos sólidos urbanos	16.01.2020	MENSAL: R\$ 60.828,00 ANUAL: R\$ 729.000,00	Hallana de Sousa Cardoso/Sérgio Lopes de Oliveira/José Romildo dos Santos	Vigente
21	07/2018	COOPERATIVA DE TRABALHO DE MATERIAL E DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOVA ESPERANÇA (COOPERNOES)	16.01.2018	Processamento de resíduos sólidos urbanos	16.01.2020	MENSAL: R\$ 27.372,60 ANUAL: R\$ 328.471,20	Thais de Paiva Rodrigues Martins Lopes/ João Costa Freire/ Maria da Guia Pereira de Azevedo	Vigente
22	08/2018	ASSOCIAÇÃO DOS AMBIENTALISTAS DA VILA ESTRUTURAL (AMBIENTE)	16.01.2018	Processamento de resíduos sólidos urbanos	16.01.2020	MENSAL: R\$ 304.140,00 ANUAL: R\$ 3.649.680,00	Bruna Karla Soares Araújo/ Maria de Fátima Viana/ Ivani Maria de Sousa da Conceição	Vigente

5. CONTRATOS E CONVÊNIOS

23	09/2018	COOPERLIMPO DE CATADORES BRASIL	31.01.2018	Processamento de resíduos sólidos urbanos	31.01.2020	MENSAL: R\$ 60.828,00 ANUAL: R\$ 729.936,00	Ailton Oliveira Rocha/ Francisco Antonio Mendes Jorge/ José Nilton Arrais da Silva	Vigente
24	10/2018	COOPERATIVA DE RECICLAGEM TRABALHO E PRODUÇÃO (CORTAP)	16.01.2018	Processamento de resíduos sólidos urbanos	16.01.2020	MENSAL: R\$ 25.851,90 ANUAL: R\$ 310.222,80	Sara Evangelista Carneiro da Silva/ Gercival Soares Ribeiro/Cleide Gonçalves Silva	Vigente
25	11/2018	COOPERATIVA DE TRABALHO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS E REUTILIZÁVEIS AMBIENTAL (COOPERE)	16.01.2018	Processamento de resíduos sólidos urbanos	16.01.2020	MENSAL: R\$ 27.372,60 ANUAL: R\$ 328.471,20	Hallana de Sousa Cardoso/ Sérgio Lopes de Oliveira/ José Romildo dos Santos	Vigente
26	12/2018	COOPERATIVA DE TRABALHO DE RECICLAGEM AMBIENTAL (CONSTRUIR)	16.01.2018	Processamento de resíduos sólidos urbanos	16.01.2020	MENSAL: R\$ 60.828,00 ANUAL: R\$ 729.936,00	Sara Evangelista Carneiro da Silva/ Gercival Soares Ribeiro/ Cleide Gonçalves Silva	Vigente
27	13/2018	COOPERTIVA DE RECICLAGEM AMBIENTAL (COOPERDIFE)	16.01.2018	Coleta Seletiva de resíduos recicláveis	16.01.2019	MENSAL: R\$ 32.665,00 ANUAL: R\$ 391.980,00	João de Sousa Neves/ Edinaldo Soares da Silva	Vigente
28	14/2018	COOPERTIVA DE TRABALHO DE CATADORES MATERIAIS AMBIENTAL (COOPERE)	16.01.2018	Coleta Seletiva de resíduos recicláveis	16.01.2019	MENSAL: R\$ 34.478,50 ANUAL: R\$ 413.742,00	Vanilton Ferreira Soares/ Maria de Fátima Magalhães Veloso	Vigente
29	15/2018	ASSOCIAÇÃO CENTRAL DE RECICLAGEM DO VARJÃO (CRV)	16.01.2018	Coleta Seletiva de resíduos recicláveis	16.01.2019	MENSAL: R\$ 22.370,04 ANUAL: R\$ 268.440,48	Antônio Fernando da Silva/ Carlos Clementino de Oliveira	Vigente
30	16/2018	COOPERATIVA DE TRABALHO DE CATADORES ECOLIMPO	16.01.2018	Coleta Seletiva de resíduos recicláveis	16.01.2019	MENSAL: R\$ 27.772,17 ANUAL: R\$ 333.266,04	Marcos Antônio Rosa Moreira/ José Amado Luiz Brandão	Vigente
31	17/2018	ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DO DF (RECICLA BRASÍLIA)	16.01.2018	Coleta Seletiva de resíduos recicláveis	16.01.2019	MENSAL: R\$ 17.687,88 ANUAL: R\$ 212.254,56	Edmar Batista Teles/ Ademar Cirilo Vieira	Vigente
32	18/2018	ASSOCIAÇÃO DE CATADORES RECICLA MAIS BRASIL	16.01.2018	Coleta Seletiva de resíduos recicláveis	16.01.2019	MENSAL: R\$ 25.196,40 ANUAL: R\$ 302.356,80	Elias Escola/ Osmael de Souza Silva	Vigente
33	31/2018	RECICLE A VIDA COOPERATIVA DE CATADORES DO DF	04.06.2018	Processamento de resíduos sólidos urbanos	04.06.2019	MENSAL: R\$ 91.174,50 ANUAL: R\$ 1.094.094,00	Francisco Antonio Mendes Jorge/João Eudes dos Santos/Jorge Antônio da Costa	Vigente
34	32/2018	ASSOCIAÇÃO DOS CATADORES DE PAPEL, PAPELÃO E MATERIAIS RECICLÁVEIS DO GUARÁ (CATAGUAR)	04.06.2018	Processamento de resíduos sólidos urbanos	04.06.2019	MENSAL: R\$ 54.582,00 ANUAL: R\$ 654.984,00	Hallana de Sousa Cardoso/ Sérgio Lopes de Oliveira/ José Romildo dos Santos	Vigente
35	33/2018	COOPERATIVA DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS (RENASCER)	04.06.2018	Processamento de resíduos sólidos urbanos	04.06.2019	MENSAL: R\$ 21.289,80 ANUAL: R\$ 255.477,60	Thais de Paiva Rodrigues Martins Lopes/ Maria Nilva Almeida Prado/ Ana Cristina Cavalcante Aranha	Vigente

36	34/2018	ASSOCIAÇÃO DOS CATADORES E RECICLADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE BRAZLÂNDIA (ACOBRAZ)	04.06.2018	Processamento de resíduos sólidos urbanos	04.06.2019	MENSAL: R\$ 22.329,00 ANUAL: R\$ 267.948,00	Francisco Antonio Mendes Jorge/ João Eudes dos Santos/ Jorge Antônio da Costa	Vigente
37	35/2018	ASSOCIAÇÃO DE CATADORES RECICLA MAIS BRASIL	04.06.2018	Processamento de resíduos sólidos urbanos	04.06.2019	MENSAL: R\$ 30.414,00 ANUAL: R\$ 364.968,00	Raissa Maria Cometa Mota Moruzzi/ Joaquina Fonseca da Silva/Elias Escola	Vigente
38	36/2018	COOPERATIVA POPULAR DE COLETA SELETIVA DE PRODUTOS RECICLÁVEIS COM FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL (COOPATIVA)	04.06.2018	Processamento de resíduos sólidos urbanos	04.06.2019	MENSAL: R\$ 18.248,40 ANUAL: R\$ 218.980,80	Thais de Paiva Rodrigues Martins Lopes/ Maria Nilva Almeida Prado/ Ana Cristina Cavalcante Aranha	Vigente
39	37/2018	COOPERATIVA RENOVE DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE BRASÍLIA (CRRSB)	04.06.2018	Processamento de resíduos sólidos urbanos	04.06.2019	MENSAL: R\$ 18.248,40 ANUAL: R\$ 218.980,80	Ailton Oliveira Rocha/ Francisco Antonio Mendes Jorge/ José Nilton Arrais da Silva	Vigente
40	38/2018	COOPERATIVA DE RECICLAGEM DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO (COOPERDIFE)	04.06.2018	Processamento de resíduos sólidos urbanos	04.06.2019	MENSAL: R\$ 54.745,20 ANUAL: R\$ 656.942,40	Raissa Maria Cometa Mota Moruzzi/ Joaquina Fonseca da Silva/ Elias Escola	Vigente
41	39/2018	ASSOCIAÇÃO PRÉ-COOPERATIVISTA DOS CATADORES E RECICLADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE CEILÂNDIA (APCORG)	06.11.2018	Processamento de resíduos sólidos urbanos	06.11.2019	MENSAL: R\$ 104.202,00 ANUAL: R\$ 1.250.424,00	Hallana de Sousa Cardoso/ Sérgio Lopes de Oliveira/ José Romildo dos Santos	Vigente
42	64/2018	ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DO DF (RECICLA BRASÍLIA)	18.12.2018	Coleta Seletiva de resíduos recicláveis	17.12.2019	MENSAL: R\$ 42.823,63 ANUAL: R\$ 513.883,56	Rafael Souza Araújo/ João Bosco Elias Rabelo/ Francisco Antônio Mendes Jorge	Vigente
43	67/2018	ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DO DF (RECICLA BRASÍLIA)	28.12.2018	Processamento de resíduos sólidos urbanos	27.12.2019	Valor Total 583.948,80	Thais de Paiva Rodrigues Martins Lopes/ João Costa Freire/ Maria da Guia Pereira de Azevedo	Vigente
44	68/2018	ASSOCIAÇÃO CENTRAL DE RECICLAGEM DO VARJÃO (CRV)	28.12.2018	Processamento de resíduos sólidos urbanos	27.12.2019	Valor Total: R\$477533,16	Rafael Souza Araújo/ João Bosco Elias Rabelo/ Francisco Antônio Mendes Jorge	Vigente

6. CONLURB

O Conselho de Limpeza Urbana (Conlurb), criado pela Lei nº 660, de 27 de janeiro de 1994, foi instituído no Distrito Federal pelo Decreto nº 36.486 de 7 de maio de 2015. É um órgão colegiado de natureza consultiva, constituído por 72 conselheiros, entre titulares e suplentes, representantes da sociedade civil e do governo de Brasília. O Conlurb tem por finalidade zelar pela correta aplicação das normas legais e regulamentares relacionadas à Política Distrital de Resíduos Sólidos do Distrito Federal, com vistas ao acompanhamento e avaliação da gestão dos serviços prestados, bem como ao exercício do controle social a que alude a Lei Distrital nº 5.418, de 24 de novembro de 2014.

São 36 membros do governo, sendo 12 titulares e 24 suplentes, dos seguintes órgãos e entidades:

- a) Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos (Sinesp-DF)
- b) Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal (SLU-DF)
- c) Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap)
- d) Agência de Fiscalização do DF (Agefis)
- e) Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal – Brasília Ambiental (Ibram)
- f) Agência Reguladora de Águas e Saneamento do Distrito Federal (Adasa-DF)
- g) Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema)
- h) Secretaria de Estado de Relações Institucionais e Sociais do Distrito Federal (Seris-DF)
- i) Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEE-DF)
- j) Secretaria de Estado de Saúde (SES-DF)
- k) Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal (Seagri-DF)
- l) Consórcio Público de Manejo dos Resíduos Sólidos e das Águas Pluviais da Região Integrada do DF e Goiás (Corsap-DF/GO).

Os outros 12 membros titulares e 24 suplentes são representantes da sociedade civil, assim distribuídos:

- a) um membro indicado pela Associação de Engenheiros Sanitaristas e Ambientais em grau superior
- b) um membro indicado pelo conselho de classe de engenharia com representatividade no DF
- c) um membro indicado pela agremiação representante das entidades patronais da construção civil
- d) um membro indicado pela agremiação de sindicatos das empresas do comércio de bens, serviços e turismo
- e) um membro indicado pela agremiação do Sindicato Trabalhadores Terceirizados da Limpeza Urbana do DF
- f) um membro indicado pela instituição de ensino superior pública situada no DF (UnB)
- g) dois membros eleitos para representar as associações e/ou cooperativas de catadores do DF
- h) dois membros eleitos para representar as associações de moradores do DF
- i) dois membros eleitos para representar as organizações não governamentais (ONG).

O Conlurb é presidido pelo titular da Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos do DF, Antonio Coimbra e, nas suas ausências e impedimentos, pelo titular

do SLU. O Conlurb possibilita o aprofundamento da discussão sobre as questões relativas à gestão dos resíduos sólidos na região abrangida pelo Consórcio Público de Manejo dos Resíduos Sólidos e das Águas Pluviais da Região Integrada do Distrito Federal e Goiás (Corsap-DF/GO) e é um importante instrumento de avaliação e acompanhamento das ações pelo Estado.

Desde sua criação, o Conlurb tem se reunido mensalmente, propiciando um democrático espaço de debates que contribui de forma significativa para o aperfeiçoamento das atividades de responsabilidade do SLU. Em 2018, foram realizadas 11 reuniões.

Na primeira reunião que ocorreu no ano de 2018, em fevereiro, o representante da Sinesp apresentou os trabalhos finais do Plano Distrital de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos (PDGIRS). O representante jurídico do SLU explanou sobre as alterações propostas no regimento interno e no decreto de regulamentação do Conlurb. A diretora-presidente do SLU detalhou todas as ações da autarquia e do Governo do Distrito Federal para o fechamento do Aterro Controlado do Jóquei que ocorreu em 20 de janeiro de 2018.

Na reunião realizada em março, as discussões continuaram sobre as ações de integração dos catadores de matérias recicláveis que saíram do Aterro Controlado para galpões disponibilizados pelo SLU e os desafios enfrentados por todos nesse processo de fechamento. Após a conclusão desse tema, a discussão voltou a ser o regimento interno e o decreto, com as alterações feitas após a discussão da reunião de fevereiro. Ficou decidido que o decreto regulamentador do Conlurb seria inicialmente encaminhado para aprovação da Casa Civil, para posteriormente o regimento interno também passar por esse processo.

No mês de abril, a comissão de execução de obras do SLU abordou informações de custos, prazo de obras e informações sobre o andamento da construção das Instalações de Recuperação de Resíduos localizadas no P Sul e no SCIA. A diretora-presidente do SLU apresentou o Relatório de Atividades do SLU no ano de 2017, o qual foi encaminhado à Seplag.

Em maio, houve a aprovação do Relatório de Atividades do SLU referente ao ano de 2017. Também foram apresentadas as alterações feitas pelo Decreto nº 39.019 de 02 de maio de 2018, ao Decreto nº 36.486 de 7 de maio de 2015, que institui o Conlurb. No novo decreto, a quantidade de conselheiros foi acrescida para 24 e número de suplentes por conselheiro passou de um para dois. Algumas regras de indicação/eleição dos membros também foram alteradas.

Na reunião de junho foi explicado o processo de fechamento do Aterro Controlado do Jóquei, que teve um período de nove dias fechado para posterior abertura como Unidade de Recebimento de Entulho (URE). Outro tema abordado foi a implantação de 40 novos Papa Lixos, bem como a inserção de 400 novos Papa Lixos no edital de contratação de empresas para o manejo de resíduos sólidos urbanos, a serem instalados em 29 áreas onde não há acesso de caminhões.

Em agosto foi aprovado o Regimento Interno do Conlurb e ministrada palestra sobre a utilização do sistema E-RCC na fiscalização da Agefis. No mês seguinte, foram apresentados os novos conselheiros que tomaram posse no Conlurb. Outros assuntos foram a assinatura do contrato referente ao pregão eletrônico da Unidade de Recebimento de Entulho (URE) com a empresa Valor Ambiental e o Módulo Cidadão Fiscal, sistema disponível no site do SLU usado para denunciar caçambas que estiverem em situações irregulares no DF.

Em outubro, foi apresentada a Resolução nº 21 da Adasa, que estabelece as condições gerais da prestação e utilização dos serviços públicos de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.

Na reunião de novembro os conselheiros foram informados sobre a implantação de maquinário para trituração de podas e galhos na URE, bem como sobre os testes de queima realizados numa empresa cimenteira da região, cujo objetivo é utilizar os rejeitos oriundos das Instalações de Recuperação de Resíduos (IRRs) e usinas do SLU para a produção do Combustível Derivado de Resíduos (CDR).

Tabela 33 – Composição do Conlurb.

ORGANIZAÇÃO GOVERNAMENTAL		
COLOCAÇÃO	INSTITUIÇÃO	NOME
Titular	Sinesp/DF	Antonio Raimundo Coimbra
1º Suplente		Diego Bergamaschi
2º Suplente		Norma Chemin
Titular	SLU/DF	Heliana Kátia Tavares Campos
1º Suplente		Gerson Inacio da Silva
2º Suplente		Paulo Celso dos Reis Gomes
Titular	Novacap	Marco Aurélio Souza Bessa
1º Suplente		Vanessa Figueiredo Mendonça Freitas
2º Suplente		Eliene Muniz de Matos Navarro
Titular	Agefis/DF	Francisca Batista Paiva Marinho
1º Suplente		Isabela Fiche Seabra
2º Suplente		Edmilson da Cruz Gonçalves
Titular	Ibram/DF	Alessandra do Valle Abrahão Soares
1º Suplente		Janaina Soares e Silva Araujo
2º Suplente		Sandro Antonio de Lima
Titular	Adasa/DF	José Walter Vasquez Filho
1º Suplente		Elen Dânia Silva dos Santos
2º Suplente		Silvo Góes de Alcântara
Titular	Sema/DF	Glauco Amorim da Cruz
1º Suplente		Adriana Moreira Dias

2º Suplente	Sema/DF	-
Titular	Seris/DF (Casa Civil)	Luisvaldo Ferreira Almeida
1º Suplente		Manuel Luiz Caçador
2º Suplente		Maria de Fatima Muniz Guedes
Titular	SEEDF	Flávia Basso Rebelato
1ª Suplente		George Castro Lopes
2º Suplente		Maria Aparecida Serpa de Franca
Titular	SES/DF	Titular
1ª Suplente		1ª Suplente
2º Suplente		2º Suplente
Titular	Seagri/DF	Jose Lins de Albuquerque filho
1ª Suplente		Gustavo Carvalho Paranhos
2º Suplente		Mac Leonardo da Silva Souto
Titular	Crea/DF	Maria de Fátima Ribeiro Có
1ª Suplente		Denilson Rodrigues Santana
2º Suplente		Egomar Dickel
Titular	UnB	Francisco Javier Contreras Pineda
1º Suplente		Izabel Cristina Bruno Barcellar Zaneti
2º Suplente		Maria Vitória Duarte Ferrari
Titular	Corsap/DF-GO	Ronaldo Alves
1º Suplente		Luciana Vilardo de Freitas Figueras
2º Suplente		Wilma do Lago

ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL		
COLOCAÇÃO	INSTITUIÇÃO	NOME
Titular	ABES/DF	Jaira Maria Alba Puppim
1º Suplente		Silvano Silvério da Costa
2º Suplente		Gilberto Antonio do Nascimento
Titular	Sinduscon/DF	Fábio Caribé de Araújo Galvão
1º Suplente		Égades Verissimo
2º Suplente		Magda Maria da Silva Souza Ribas
Titular	Sindivarejista/DF	Agostinho Rocha Ferreira
1º Suplente		Edircéa Maria de Oliveira Souza
2º Suplente		Carolina Farnese
Titular	Sindilurb/DF	Raimundo Nonato Correa Moraes
1º Suplente		Jolanda Costa Dias
2º Suplente		Francisco Alves de Souza
CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS		
COLOCAÇÃO	INSTITUIÇÃO	NOME
Titular	Catamare	Antonia Cardoso Abreu
1º Suplente	Sonho de Liberdade	Fernando de Figueredo
2º Suplente	-	-
Titular	Recicle a Vida	Maria Eneide Pereira Costa
1º Suplente	Construir	Zilda Fernandes de Souza
2º Suplente	-	-

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES / SOCIEDADE CIVIL		
COLOCAÇÃO	INSTITUIÇÃO	NOME
Titular	Associação dos Moradores da SQS 307	Fatima de Maria Silva Sousa
1º Suplente		-
2º Suplente		-
Titular	AMAAC	-
1º Suplente		José Antonio da Silva Junior
2º Suplente		-
Titular	Associação dos Moradores da SHIS QI 17	Heloisa Prates Doyle
1º Suplente		-
2º Suplente		-
Titular	CDI/DF	Gustavo Noleto e Silva Bertolino
1º Suplente		-
2º Suplente		-
Titular	Inesc	José Antonio Moroni
1º Suplente		Yuriê Baptista Cesar
2º Suplente		-

7. ADASA

No dia 18 de abril de 2016, o SLU celebrou o Contrato de Gestão e Desempenho nº 01/2016 com a Adasa. Tal contrato tem como principal objetivo a regulação da prestação dos serviços públicos de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos no DF.

Dentre as diversas responsabilidades pactuadas, o SLU se compromete a prestar os serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos com obediência rigorosa, fiel e integral a todas as exigências, normas, itens, elementos, condições gerais e especiais contidas na legislação atual e superveniente, bem como nas normas técnicas, em especial na regulamentação expedida pela Adasa.

Em contrapartida, a Adasa se compromete a editar normas relativas às dimensões técnicas, econômicas e sociais da prestação dos serviços executados pelo SLU, fiscalizar os serviços regulados e ainda regulamentar, fixar e fiscalizar as tarifas e outros preços públicos dos serviços prestados pelo SLU, bem como definir os índices de reajuste das tarifas e dos preços públicos fixados, dentre outras responsabilidades.

Em setembro de 2016, a Adasa publicou a Resolução nº 14/2016, posteriormente alterada pelas Resoluções nº 25/2017 e nº 09/2018, que estabelece os preços públicos a serem cobrados pelo prestador de serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos do DF na execução de atividades de gerenciamento dos resíduos de grandes geradores, de eventos, da construção civil e dá outras providências.

A seguir, a tabela de preços públicos apresentada no anexo único da referida Resolução com os valores atualizados a serem cobrados pelo SLU na execução das atividades de gerenciamento dos resíduos de grandes geradores, de eventos e de grandes volumes da construção civil.

Tabela 34 – Tabela de preços públicos – Resolução Adasa nº 14/2016 (valores alterados por meio da Resolução Adasa nº 25/2017).

TABELA DE PREÇOS PÚBLICOS			
	Serviço	Unidade de medida	Valor unitário
1	Coleta de resíduos sólidos orgânicos e indiferenciados.	Tonelada	R\$ 153,68
2	Disposição final de resíduos sólidos no Aterro de Brasília.	Tonelada	R\$ 92,95
3	Disposição final de resíduos da construção civil segregados.	Tonelada	R\$14,68
4	Disposição final de resíduos da construção civil não segregados	Tonelada	R\$ 26,91
5	Limpeza de vias e logradouros públicos realizada em dias úteis, cujo tempo de execução dos serviços seja de até 4 horas.	Equipe	R\$ 2.720,50
6	Limpeza de vias e logradouros públicos realizada em dias úteis, cujo tempo de execução dos serviços seja superior a 4 e inferior a 7 horas.	Equipe	R\$ 4.185,39

TABELA DE PREÇOS PÚBLICOS			
	Serviço	Unidade de medida	Valor unitário
7	Limpeza de vias e logradouros públicos realizada em feriados, cujo tempo de execução dos serviços seja de até 4 horas.	Equipe	R\$ 3.627,25
8	Limpeza de vias e logradouros públicos realizada em feriados, cujo tempo de execução dos serviços seja superior a 4 e inferior a 7 horas.	Equipe	R\$ 5.580,38
9	Limpeza de vias e logradouros públicos realizada no período noturno (22 as 5h), cujo tempo de execução dos serviços seja de até 4 horas.	Equipe	R\$ 2.992,55
10	Limpeza de vias e logradouros públicos realizada no período noturno (22 as 5h), cujo tempo de execução dos serviços seja superior a 4 e inferior a 7 horas.	Equipe	R\$ 4.603,93

A definição dos preços públicos por parte da Adasa possibilita ao SLU realizar a cobrança pela disposição final dos resíduos da construção civil segregados e não segregados no âmbito da URE, que começou a ser realizada no dia 15 de junho do corrente ano, e demais cobranças relacionadas à prestação dos serviços aos usuários mencionados na Resolução nº 14/2016.

Em novembro de 2016 também foi publicada pela Adasa a Resolução nº 21/2016 estabelecendo as condições gerais da prestação e utilização dos serviços públicos de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos no DF. Essa norma regulamenta as responsabilidades dos usuários dos serviços prestados pelo SLU e as obrigações da autarquia no que concerne à prestação de seus serviços à população.

Em 17 de março de 2017, foi publicada pela Adasa a Resolução nº 05, que dispõe sobre os procedimentos para instalação, operação e manutenção de estações de transbordo de resíduos sólidos no Distrito Federal.

Em agosto de 2018, a Adasa publicou a Resolução nº 18/2018 que tem por objeto o estabelecimento de diretrizes e procedimentos para implantação, operação, manutenção, monitoramento e encerramento de aterros sanitários destinados à disposição final de rejeitos originários dos serviços públicos de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos do DF.

A celebração do Contrato de Gestão e Desempenho com a Adasa representa um grande avanço na busca da melhoria contínua da prestação dos serviços de sua competência no âmbito do DF, uma vez que a regulação, fiscalização e orientação por parte de uma agência reguladora de serviços públicos tende a trazer maior qualidade no oferecimento dos serviços e, conseqüentemente, mais benefícios à população.

8. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO E DA MASSA DE RESÍDUOS SÓLIDOS POR LOTE DE COLETA

8.1. COLETA SELETIVA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS SECOS

O SLU participou diretamente das reuniões com a Secretaria de Estado de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal (Sedestmidh) e as duas centrais de cooperativas (Centcoop e Rede Alternativa) sobre a alteração do projeto Pró-Catador, que prevê a aquisição de caminhões para as duas centrais, para ampliar a participação dos empreendimentos de catadores no serviço de coleta seletiva porta a porta do DF.

Também foi revista a distribuição de máquinas e equipamentos oriundos de recursos da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), para as cooperativas/associações das centrais, para permitir sua utilização tanto nos galpões alugados pelo SLU quanto nas instalações próprias dos catadores.

O SLU também participou da mediação de conflitos no uso de espaços em conjunto, promovido pela Defensoria Pública do DF e elaborou, junto com os catadores, acordos de convivência entre as organizações de catadores que compartilham o mesmo espaço de trabalho.

Para aperfeiçoar a prestação do serviço de coleta seletiva, o SLU entregou, em dezembro de 2018, as instalações da IRR de Brazlândia, utilizadas pela Acobraz. Também nesse mês foi aberto processo licitatório para construção dos galpões do Paranoá e Sobradinho.

As cooperativas e organizações de catadores de materiais recicláveis também receberam capacitações e orientações regulares para a prestação de contas dos contratos de coleta seletiva e de triagem. Os mobilizadores das cooperativas, que orientam a população sobre a correta separação dos recicláveis, também tiveram capacitação específica.

A coleta seletiva é realizada em 25 das 31 regiões administrativas atualmente. No entanto, em algumas delas a coleta é feita parcialmente, apenas em locais de maior geração de recicláveis, como comércio, edificações verticalizadas e em residências de maior renda. Na Tabela 35 são apresentadas as RA atendidas e o percentual de atendimento em cada uma delas.

Tabela 35 – Diferenciação da coleta das RAs por cooperativas/associações de catadores e por empresas.

*A associação Vencendo Obstáculos passou a realizar a coleta seletiva no Cruzeiro Velho somente em junho. Até essa data a empresa Valor Ambiental atendeu a toda a RA.

Número RA	Região Administrativa	Pop Total (2017)	Pop Atendida (2017)	% Atendido
	Empresa Valor Ambiental			
29	SIA	2.516	2.516	100,0%
22	Sudoeste/Octogonal	59.711	58.879	98,6%
3	Taguatinga	253.657	245.310	96,7%
20	Águas Claras	104.438	96.397	92,3%
1	Brasília	243.508	220.402	90,5%
9	Ceilândia	469.850	319.199	67,9%
11	Cruzeiro	34.926	20.770	59,5%
30	Vicente Pires	69.165	35.098	50,7%
10	Guará	127.531	34.525	27,1%
25	Estrutural/SCIA	35.493	7.707	21,7%
24	Parkway	18.064	4.142	22,9%
18	Lago Norte (CA)	37.801	6.431	17,0%
	Subtotal	1.456.660	1.051.377	-
	Inclusiva 2017 (Cooperativas/associação)			
19	Candangolândia	18.584	18.584	100,0%
8	Núcleo Bandeirante	26.624	25.880	97,2%
4	Brazlândia	67.052	38.485	57,4%
13	Santa Maria	137.746	58.256	42,3%
12	Samambaia	234.268	48.565	20,7%
	Subtotal	484.275	189.769	-

	Inclusiva 2018 (Cooperativas/associações)			
16	Lago Sul	34.103	28.791	84,4%
7	Paranoá	56.687	44.237	78,0%
14	São Sebastião	92.808	65.885	71,0%
17	Riacho Fundo I	41.476	27.681	66,7%
18	Lago Norte (Península)	37.801	23.162	61,3%
21	Riacho Fundo II	42.397	25.797	60,8%
28	Itapoã	60.037	33.587	55,9%
23	Varjão	10.719	4.987	46,5%
5	Sobradinho	115.461	53.594	46,4%
11	Cruzeiro	34.926	14.156	40,5%
	Subtotal	526.415	321.877	-
	Não Atendidas			
2	Gama	157.641		0%
6	Planaltina	199.676		0%
15	Recanto das Emas	141.350		0%
26	Sobradinho II	60.261		0%
27	Jardim Botânico	23.642		0%
31	Fercal	9.009		0%
	Subtotal	591.580		-

A coleta seletiva realizada pela empresa Valor Ambiental atende 12 regiões administrativas, sendo restrita em algumas áreas dessas localidades. Desde 2016, uma associação e três cooperativas (Acobraz, Renascer, R3 e Recicle a Vida) realizam a coleta seletiva em cinco regiões administrativas: Brazlândia, Candangolândia, Núcleo Bandeirante, Samambaia e Santa Maria. Neste ano, o SLU contratou mais sete cooperativas/organizações de catadores (Vencendo Obstáculos, Recicla Mais Brasil, CRV, Recicla BSB, Coopere, Ecolimpo e Cooperdife) para realizar a coleta seletiva em dez regiões administrativas do DF: Cruzeiro (Velho), Itapoã e Paranoá, Lago Norte (Península) e Varjão, Lago Sul, Riacho Fundo I e Riacho Fundo II, São Sebastião e Sobradinho.

Observa-se que o Lago Norte é atendido tanto pela empresa quanto por associação. Isso ocorre devido ao tipo de conformação urbana dessa RA, que apresenta áreas verticalizadas e horizontais. Nas áreas verticalizadas, o uso de contêineres pelos moradores e comerciantes exige caminhões que basculhem esses recipientes, o que não pode ser feito pelos caminhões tipo baú normalmente utilizados pelas cooperativas/associações.

Por isso, no Centro de Atividades (CA) do Lago Norte, que é predominantemente verticalizado, a coleta seletiva é feita por empresa, enquanto na península do Lago Norte, caracterizada por habitações horizontais, a coleta seletiva é realizada por uma associação de catadores. No Cruzeiro ocorreu a mesma situação. No Cruzeiro Novo,

verticalizado, a coleta é feita pela empresa, enquanto no Cruzeiro Velho passou a ser realizada por associação de catadores em junho de 2018.

Na Figura 10, é apresentado o percentual de coleta de cada RA, separado por cooperativa/associação e/ou empresa.

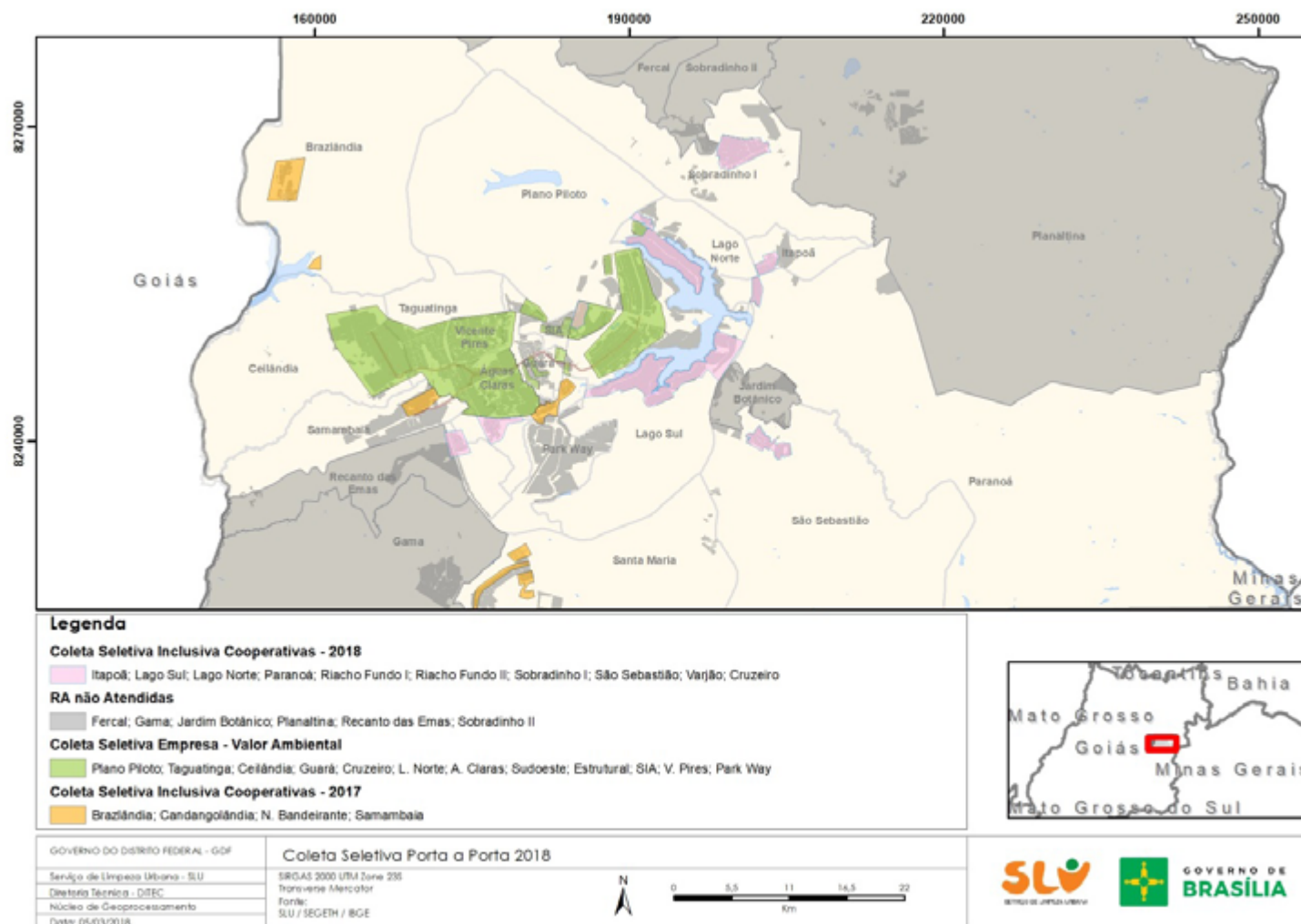
Figura 10 – Percentual de abrangência da coleta seletiva em cada RA



As RAs do Gama, Planaltina, Recanto das Emas, Sobradinho II, Jardim Botânico e Fercal não apresentam coleta seletiva porta a porta até o momento. Contudo, a população do Gama e Planaltina pode separar seus resíduos recicláveis e levá-los aos Papa Entulhos existentes nessas cidades.

As RAs ainda não contempladas por coleta seletiva passarão a ser atendidas com os novos contratos de limpeza urbana, já licitados, mas ainda sob análise do TCDF.

Figura 11 – Mapa de atendimento da coleta seletiva no DF



A partir de 14 de dezembro de 2018, o serviço de coleta seletiva por empresa passou a ser executado pela empresa Sustentare, englobando as mesmas áreas de atendimento.

8.1.1 COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS SECOS (EM TONELADAS)

Tabela 36 – Coleta seletiva.

a - Coleta Seletiva (em toneladas)														
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total	Média
Lote IV - Valor Ambiental	2.475	2.054	2.208	2.173	2.213	2.205	2.125	2.132	1.879	2.108	2.016	2.085	25.673	2.139,41
Acobraz*	36	33	39	37	32	33	34	32	27	35	32	37	406	33,86
Renascer*	14	13	18	19	13	18	15	21	16	17	16	17	198	16,48
R3*	63	38	44	39	34	35	42	34	33	34	31	42	470	39,15
Recicle a Vida*	28	24	34	27	28	29	29	32	37	45	35	38	386	32,16
Cooperdife*	-	-	36	50	47	47	57	59	55	61	58	71	541	54,09
Coopere*	-	-	43	43	47	48	50	49	43	54	48	53	478	47,80
CRV*	-	-	48	48	63	59	65	69	43	60	54	5	514	51,44
Ecolimpo*	-	-	44	33	31	30	32	31	28	33	27	30	318	31,83
Recicla Brasília*	-	-	49	32	34	36	40	38	30	42	23	28	352	35,18
Recicla + Brasil*	-	-	38	33	31	34	30	30	26	39	32	24	317	31,66
Vencendo Obstáculos*	-	-	-	-	-	11	13	18	25	32	32	25	156	22,29
Total	2.616	2.162	2.602	2.536	2.573	2.585	2.532	2.544	2.241	2.560	2.403	2.455	29.809	2.484

Obs. As divergências encontradas em relação à tabela 4, na página 27 se devem a consolidações posteriores.

Figura 12 – Coleta Seletiva Valor Ambiental

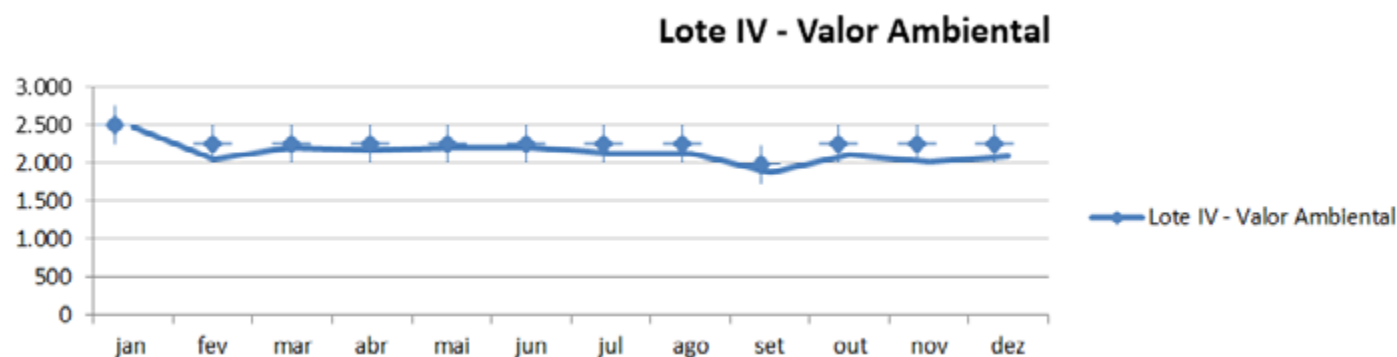
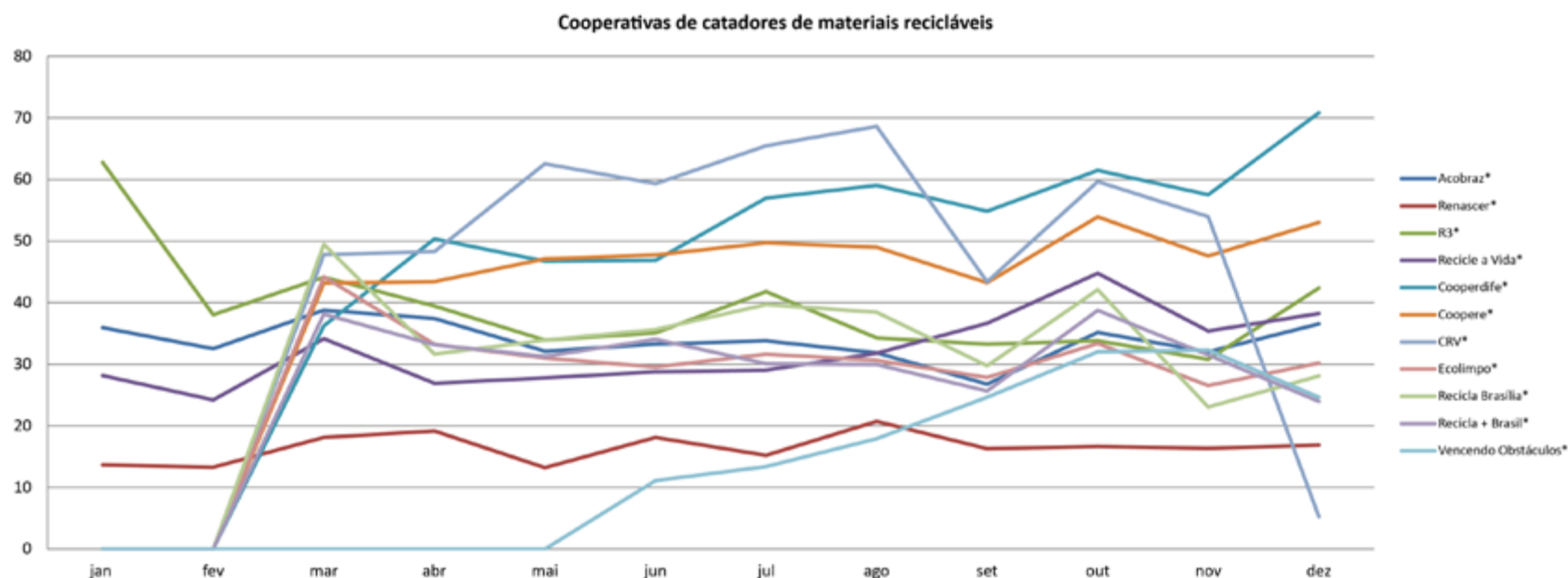


Figura 13 – Coleta seletiva Cooperativa de catadores



8.1.2 COLETA SELETIVA INCLUSIVA

A coleta seletiva inclusiva, que é aquela realizada por cooperativas de catadores e não por empresas, promove a inclusão socioprodutiva desses profissionais na gestão dos resíduos sólidos urbanos. Esse modelo de coleta começou a ser implantado em maio de 2016, com a contratação das cooperativas Recicle a Vida, R3, Renascer e a Associação Acobraz. No dia 16 de janeiro de 2018, sete novas cooperativas/associações assinaram contrato com o SLU/DF, ampliando de cinco para 15 o número de áreas atendidas. A Tabela 37 apresenta as regiões administrativas contempladas pelos contratos assinados com estas organizações:

Tabela 37 – Regiões administrativas atendidas pela Coleta Seletiva Inclusiva.

COOPERATIVA/ASSOCIAÇÃO	REGIÃO ADMINISTRATIVA ATENDIDA
Recicle a Vida	Samambaia
R3	Santa Maria
Renascer	Candangolândia e Núcleo Bandeirante
Acobraz	Brazlândia
Vencendo Obstáculos	Cruzeiro e Grandes Geradores
Cooperdife	Sobradinho I
Coopere	Riacho Fundo I e II
CRV	Lago Norte e Varjão
Ecolimpo	São Sebastião
Recicla Brasília	Lago Sul
Recicla Mais Brasil	Itapoã e Paranoá

Essas cooperativas/associações de catadores têm alcançado um percentual elevado de recuperação de materiais recicláveis. A Tabela 38 e a Figura 14 apresentam os dados referentes ao resíduo coletado e a recuperação obtida pelas organizações em 2018.

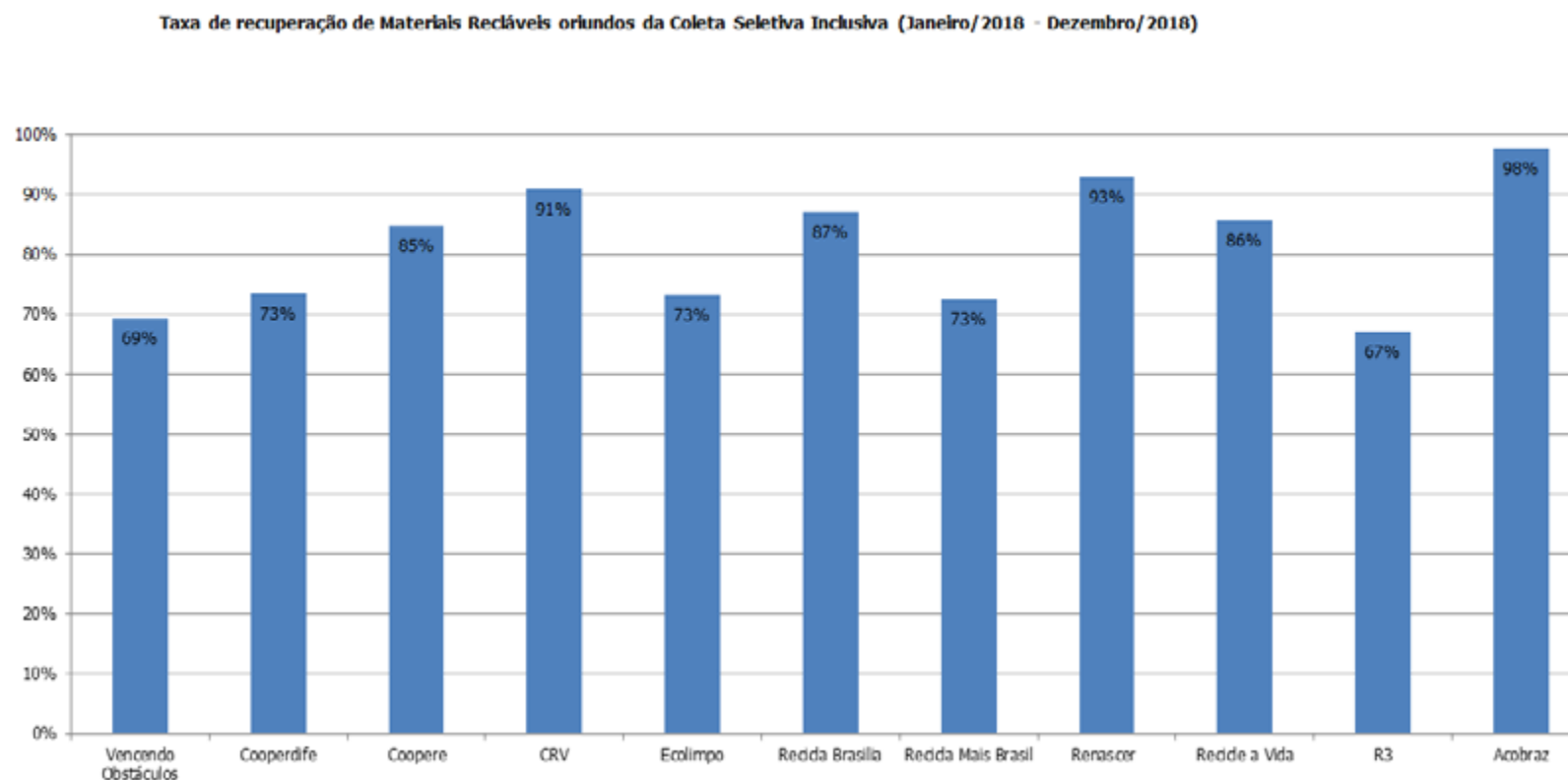
Tabela 38 – Recuperação de materiais recicláveis pela coleta seletiva inclusiva em 2018.

Taxa de recuperação de Materiais Recicláveis oriundos da Coleta Seletiva Inclusiva (janeiro/2018 - dezembro/2018)							
Cooperativa	Resíduo coletado (kg)	Total de Viagens	Média por Viagem (kg)	Rejeito (kg)	Resíduo aproveitado (kg)	Média Mensal Resíduo aproveitado (kg)	Aproveitamento
Vencendo Obstáculos	165.950	204	813	51.000	114.950	16.421	69%
Cooperdife	540.900	548	987	143.660	397.240	39.724	73%
Coopere	477.970	450	1.062	72.780	405.190	40.519	85%
CRV	514.390	397	1.296	46.900	467.490	46.749	91%
Ecolimpo	318.251	412	772	85.290	232.961	23.296	73%
Recicla Brasília	351.840	359	980	45.620	306.220	30.622	87%
Recicla Mais Brasil	316.630	410	772	87.010	229.620	22.962	73%
Renascer	208.680	246	848	14.790	193.890	16.158	93%
Recicle a Vida	399.750	442	904	57.330	342.420	28.535	86%
R3	464.279	509	912	152.980	311.299	25.942	67%
Acobraz	481.849	487	989	11.190	470.659	39.222	98%
Total	4.240.489	4.464	950	768.550	3.471.939	330.149	82%

Obs. Os dados relativos aos rejeitos produzidos pela Associação Acobraz foram apresentados somente para o mês de setembro, por essa razão o índice de recuperação desta atingiu o valor de 99%. As Cooperativas Cooperdife, Coopere, CRV, Ecolimpo, Recicla Brasília e Recicla Mais Brasil começaram a prestar o serviço de coleta seletiva apenas em março deste ano. Já a Cooperativa Vencendo Obstáculos iniciou seus trabalhos apenas no mês de junho.

Fonte: SGI/SLU.

Figura 14 – Percentual médio de recuperação de materiais recicláveis oriundos da coleta seletiva inclusiva em 2018.



Este panorama comprova a eficiência da coleta seletiva inclusiva, explicado pelo interesse dos catadores em obter material de qualidade e pela atuação dos mobilizadores na orientação da população.

O percentual de material reciclável recuperado e de rejeitos produzidos por todas as cooperativas e associações contratadas é apresentado a seguir:

Figura 15 – Percentual de recuperação de recicláveis por Cooperativa/Associação.



Figura 16 – Percentual de rejeito produzido por Cooperativa/Associação.



8.1.3 CONTRATAÇÃO PARA TRIAGEM

Os contratos para a prestação do serviço de triagem firmados entre o SLU e as cooperativas/associações de catadores preveem uma quantidade estimada de resíduos triados em toneladas comercializadas por mês. O pagamento ocorre mediante apresentação da documentação exigida pelo contrato. Inicialmente, as organizações contratadas atuantes nas cinco IRRs estão recebendo o valor da faixa 2 de aproveitamento constante na Tabela 39.

Tabela 39 – Faixas de recuperação de resíduos para pagamento da prestação do serviço de triagem.

PERCENTUAL DE RECUPERAÇÃO DE RECICLÁVEIS DA COLETA SELETIVA	VALOR PAGO
Faixa 1 – recuperação < 40%	R\$ 248,10 / tonelada
Faixa 2 – recuperação entre 40% e 70%	R\$ 304,14 / tonelada
Faixa 3 – recuperação > 70%	R\$ 351,27 / tonelada

Todo o resultado da comercialização dos materiais recicláveis recuperados pertence às cooperativas/associações de catadores, independente do pagamento pelo serviço de triagem contratado pelo SLU. A dinâmica do trabalho, a comercialização e a forma de distribuição da receita é definida e administrada pelas cooperativas/associações, com previsão legal de pagamento do INSS, aquisição de EPIs e as tributações e taxas para a realização legal da atividade.

Com esses contratos, o SLU reconhece o trabalho das cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis, que já faziam a recuperação dos resíduos antes, sem ser remuneradas por esses serviços. A triagem pelos catadores reduz o envio de materiais para o aterro sanitário, aumentando sua vida útil, recoloca o reciclável na cadeia produtiva, evitando a extração de mais recursos materiais, além de gerar emprego e renda.

Os primeiros contratos para prestação de serviço de processamento de resíduos sólidos urbanos, compreendendo as atividades de recepção, triagem, prensagem, enfardamento, armazenamento e comercialização, foram assinados em julho de 2017 com nove cooperativas de catadores de recicláveis, sendo uma do antigo Lixão.

O contrato inicial pagava R\$92,11 por tonelada triada, mediante a apresentação de relatório com a identificação, classificação e quantidade dos resíduos recicláveis comercializados e da nota fiscal de venda do material.

Em outubro de 2017, houve nova negociação com os representantes das cooperativas e o Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis e o Governo de Brasília que alterou a planilha de custos, atendendo reivindicação das cooperativas.

Em janeiro de 2018, outras seis cooperativas e associações que atuavam no lixão foram instaladas nas IRRs e assinaram contrato de prestação de serviço de triagem com o SLU, já com o valor médio por tonelada recuperada de R\$304,14.

Em dezembro de 2018, o SLU passou a gerenciar contratos de triagem com 17 cooperativas/associações de catadores:

Tabela 40 – Contratos com cooperativas

Cooperativa	Vigência do Contrato	Valor Mensal previsto	Valor Unitário por tonelada triada	Peso máximo por mês apresentado (t)	Peso máximo previsto em contrato (t)	Nº Catadores
Acobraz	Junho de 2018 a Junho de 2019	R\$ 16.433,34	R\$248,10	62,00	90,00	33
Ambiente	Janeiro de 2018 a Janeiro de 2019	R\$ 107.550,8	R\$304,14	545,00	1000,00	275
Cataguar	Junho de 2018 a Junho de 2019	R\$ 52.880,74	R\$248,10	200,00	220,00	74
Construir	Janeiro de 2018 a Janeiro de 2019	R\$ 54.745,28	R\$304,14	180,00	200,00	75
Coopativa	Junho de 2018 a Junho de 2019	R\$ 18.248,40	R\$304,14	200,00	60,00	27
Cooperdife	Junho de 2018 a Junho de 2019	R\$ 54.582,00	R\$304,14	180,00	180,00	52
Coopere	Janeiro de 2018 a Janeiro de 2020	R\$ 27.372,6	R\$304,14	299,78	90,00	55
Cooperlimpo	Janeiro de 2018 a Janeiro de 2019	R\$ 62.025,00	R\$304,14	203,94	200,00	27
Coopernoos	Janeiro de 2018 a Janeiro de 2019	R\$ 60.828,00	R\$304,14	200,00	90,00	31
Coorace	Janeiro de 2018 a Janeiro de 2019	R\$ 120.439,44	R\$304,14	85,00	96,00	89
Cortrap	Janeiro de 2018 a Janeiro de 2019	R\$ 25.851,90	R\$304,14	90,00	85,00	28
Plasferro	Janeiro de 2018 a Janeiro de 2019	R\$ 60.828,00	R\$304,14	115,00	200,00	52
Recicla Mais Brasil	Junho de 2018 a Junho de 2019	R\$ 30.414,00	R\$304,14	200,00	100,00	28
Recicle a Vida	Junho de 2018 a Junho de 2019	R\$ 91.174,50	R\$304,14	300,00	300,00	47
Renascer	Junho de 2018 a Junho de 2019	R\$ 21.289,80	R\$304,14	90,00	70,00	19
Renove	Junho de 2018 a Junho de 2019	R\$ 62.025,00	R\$248,10	122,59	250,00	119

A cooperativa Ambiente tem sua operação dividida entre Ambiente (que atua no galpão da Ceilândia) e Coopercap (situada no galpão do SAAN). Porém, suas análises foram realizadas de forma conjunta.

Importante ressaltar que algumas organizações não apresentam prestação de contas todo o mês, o que permite acumular a quantidade de material a ser comercializada de um mês para o outro, fazendo um somatório maior do que a previsão mensal. Entretanto, não é possível ultrapassar a previsão anual do contrato.

8.1.1 IMPACTO DA QUANTIDADE DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS TRIADOS PELAS COOPERATIVAS/ASSOCIAÇÕES DE CATADORES.

A partir das notas fiscais de comercialização disponibilizadas nas prestações de contas mensais das cooperativas ou associações ao SLU, foi possível quantificar o peso e realizar a análise dos materiais recuperados por meio do processo de triagem de resíduos realizado pelas cooperativas/associações de catadores.

Os gráficos a seguir informam o peso em quilos dos resíduos triados, divididos em quatro categorias: papel, plástico, metal, embalagem longa vida e vidro. Os valores que se encontram em branco significam que naquele respectivo mês não foi realizada a prestação de contas dessa cooperativa ou associação. Já os valores "0,00" significam que apesar de ter havido prestação de contas naquele respectivo mês, não foram encontrados resíduos daquela categoria em específico comercializado nas notas fiscais de venda.

Pela tabela abaixo, com o total de materiais comercializados divididos em cada categoria de resíduos, é possível verificar quais resíduos são mais comercializados.

Tabela 41 – Volume de material reciclado comercializado (tonelada)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Papel	632,76	594,72	774,57	583,80	805,36	1.012,12	769,16	1.181,91	994,68	1.096,50	1.186,96	1.167,90	10.800,44
Metal	195,86	109,53	147,36	120,35	114,15	175,39	136,82	304,61	194,09	173,07	446,83	380,85	2.498,92
Plástico	469,86	709,50	509,11	368,04	537,02	200,24	642,84	677,26	708,08	661,25	690,92	647,91	6.822,05
Longa Vida	4,08	22,99	21,80	14,20	21,22	27,50	20,56	41,16	19,93	27,74	35,16	23,78	280,12
Vidro	6,00	26,25	54,00	73,07	123,10	107,17	158,06	153,98	234,95	173,87	122,36	198,94	1.431,75
Total	1.308,57	1.463,00	1.506,83	1.159,47	1.600,84	1.522,42	1.727,44	2.358,92	2.151,73	2.132,44	2.482,24	2.419,39	21.833,28

Figura 17 - Peso do papel triado pelas cooperativas ao longo do ano de 2018.

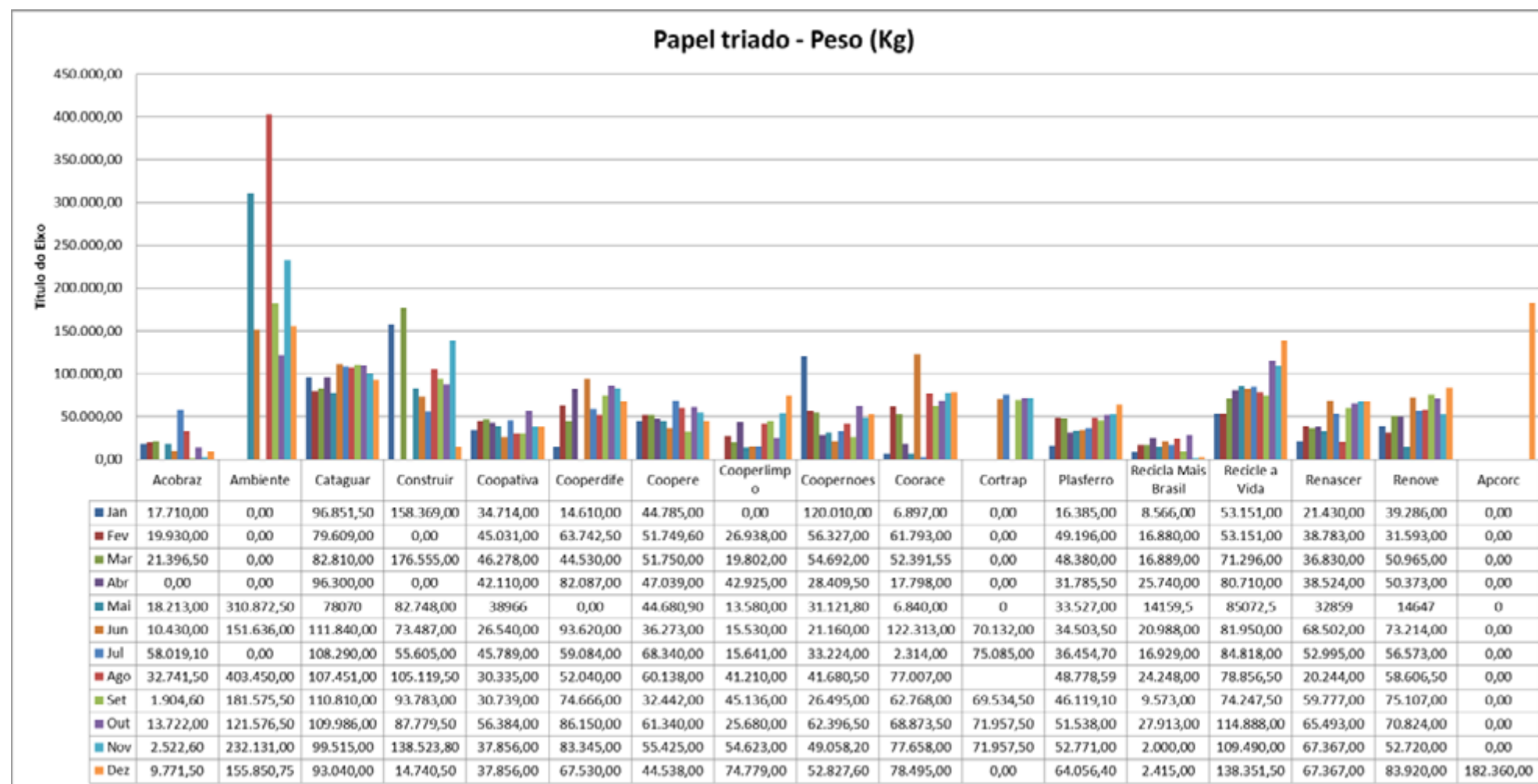


Figura 18 - Peso do plástico triado pelas cooperativas ao longo do ano de 2018.

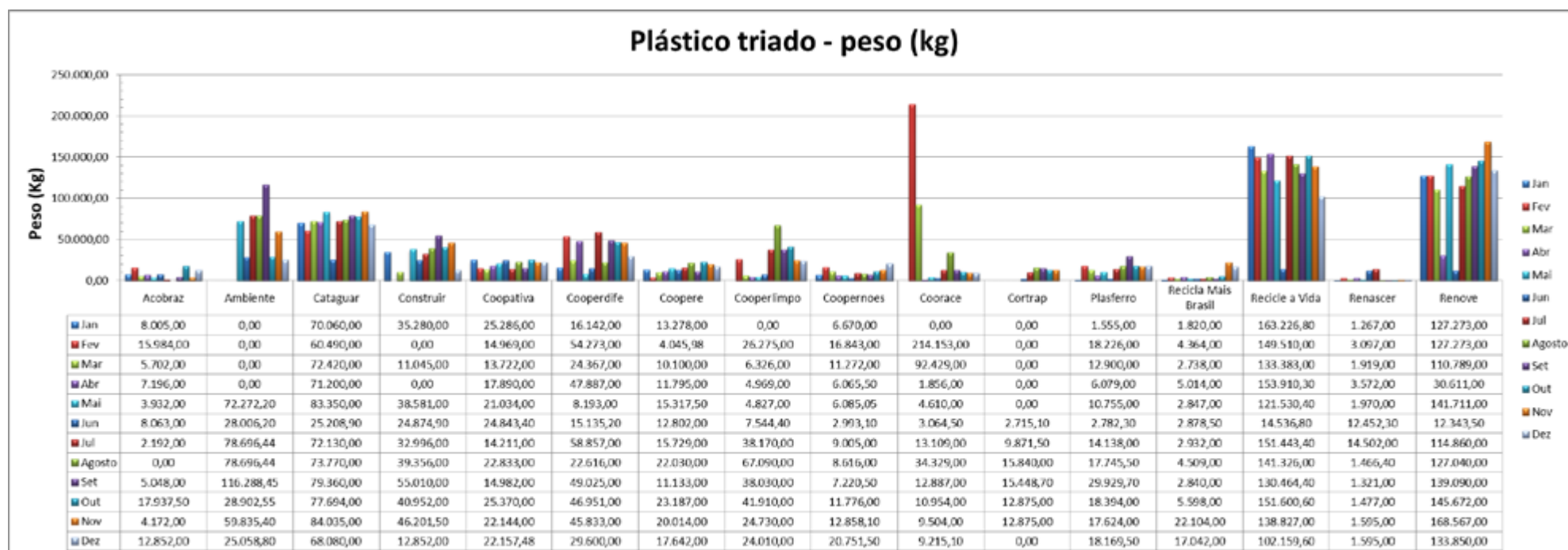


Figura 19 – Peso do longa vida triado pelas cooperativas ao longo do ano de 2018.



Figura 20 – Peso do vidro triado pelas cooperativas ao longo do ano de 2018.



8.1.5 ANÁLISE DE MATERIAIS

A seguir estão tendências e análises obtidas a partir da observação dos valores de comercialização e gravimetria dos resíduos triados ao longo de 2018.

O material com maior peso triado é o papel. Em termos monetários, ele representa o menor valor econômico no momento de comercialização, superando apenas o vidro, que possui uma problemática específica a ser discutida posteriormente.

O metal foi identificado com o maior potencial de gerar valor para as cooperativas/associações. No entanto, é marcante a irregularidade da venda desses resíduos, o que explica o acúmulo desse material por mais tempo pelas cooperativas antes de comercializá-lo. Apesar de valerem mais, o montante costuma ser menor do que papéis e plásticos, que são resíduos gerados em abundância.

Quantitativamente, o plástico gera mais receita às cooperativas/associações de catadores, mesmo pesando cerca de 50% a menos que o papel. As cooperativas Recicle a Vida e a Renove foram as que mais apresentaram resíduos desta categoria, seguidas pela Coorace. Vale registrar que a Recicle a Vida apresenta um diferencial na comercialização desse resíduo: antes de vendê-lo, o plástico passa pelo processo de trituração, um beneficiamento que aumenta significativamente seu valor de mercado.

As embalagens longa vida aparecem em abundância nos resíduos sólidos urbanos, no entanto seu valor de comercialização é baixo, o que o torna pouco atrativo para as cooperativas/associações.

No caso do vidro, é possível observar que não houve a triagem desse material em diversos meses e, quando houve, o valor de revenda foi extremamente baixo. A razão é a dificuldade logística para reciclar esse resíduo em Brasília, uma vez que as indústrias de reciclagem mais próximas estão em São Paulo e no Rio de Janeiro. Por isso o vidro é um ótimo exemplo de resíduo desviado do aterro sanitário apenas em função do pagamento do SLU às cooperativas/associações de catadores por tonelada triada, conforme previsto em contrato.

Todas as cooperativas/associações foram responsáveis por milhares de toneladas desviadas do Aterro Sanitário de Brasília, prologando o tempo de vida útil e valorizando os investimentos públicos que foram realizados em seu processo de instalação e operação. A Tabela 42 apresenta o desvio total de cada resíduo, com destaque para o papel, que representa mais de 50% do desvio total de resíduos, seguido pelo plástico, metal, vidro e embalagem longa vida.

Tabela 42 – Percentual de desvio em relação ao coletado na coleta seletiva

Categoria de Resíduo	Desvio (T)	Percentual de Desvio
Papel	10.800,44	49,5%
Metal	2.498,92	11,4%
Plástico	6.822,05	31,2%
Longa Vida	280,12	1,3%
Vidro	1.431,75	6,6%
Desvio Total	21.833,28	100%

8.1.6 ORGANIZAÇÕES DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

Existem diversas formas de organização de catadores de materiais recicláveis no DF. O SLU recebe informações das associações e cooperativas de catadores que já estão formalizadas ou em fase de formalização para eventual contratação. Na Tabela 43 são apresentadas tanto as informações de organizações que possuem vínculo contratual com o SLU como também de outras que de forma espontânea informaram sua situação. Logicamente, as informações das organizações sem contrato com o SLU são de responsabilidade delas.

Tabela 43 – Lista de cooperativas de catadores de materiais recicláveis no DF.

SITUAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES DE CATADORES NO DF - DADOS DE DEZ/2018							
COOPERATIVAS CONTRATADAS PELO SLU							
Cooperativas/Associações de catadores com contratos só de coleta seletiva							
Nº	Nome	Nº de Catadores		Total de catadores	RA da prestação do Serviço	Presidente/ Responsável	Contato
		Coleta Seletiva	Triagem (sem contrato)				
1	CRV	4	18	22	Lago Norte e Varjão	Ana Carla	9280-5328
2	Ecolimpo	4	11	15	São Sebastião	Santana	8573-0401
3	Vencendo Obstáculos	4	0	4	Cruzeiro e Grandes Geradores	Lúcia	8559-1319
4	R3	4	12	16	Santa Maria	Vilany	9180-5497
SUBTOTAL		16	41	57			
Cooperativas/Associações de catadores com contratos de coleta seletiva e triagem							
Nº	Nome	Nº de Catadores		Total de catadores	RA da prestação do Serviço	Presidente/ Responsável	Contato
		Coleta Seletiva	Triagem (c/contrato)				
1	Recicla Mais Brasil	4	28	32	Paranoá e Itapoã	Cristiane	9575-3378
2	Recicle a Vida	4	42	46	Samambaia	Cleusimar	3373-1810
3	Renascer	4	19	23	Candangolândia e Núcleo Bandeirante	Fátima	98465-1039
4	Acobraz	4	28	32	Brazlândia	Marcone	99857-3021

8. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO E DA MASSA DE RESÍDUOS SÓLIDOS POR LOTE DE COLETA

5	Cooperdife	4	45	49	Sobradinho I	Gilmar	9278-1983
6	Coopere	4	69	73	Riacho Fundo I e Riacho Fundo II	José Salustiano	8169-4584
7	Recicla Brasília	4	33	37	Lago Sul	Roque	9917-2501
SUBTOTAL		28	264	292			
Cooperativas/Associações de catadores com contratos só de triagem							
Nº	Nome	Nº de Catadores		Total de catadores	RA da prestação do Serviço	Presidente/ Responsável	Contato
		Coleta Seletiva	Triagem (c/contrato)				
1	Coorace		73	73	SIA	Lúcia	8559-1318
2	Plasferro		59	59	Ceilândia	Mara	98629-1230
3	Coopernoos		32	32	SIA	Alex	98549-9245
4	Ambiente/ Coopercap		265	265	Ceilândia SAAN	Cláudia/ Nelinho	8177-2723/ 8208-0706
5	Cooperlimpo		11	11	Asa Sul	Mesac	99634-1736
6	Cortrap		46	46	SCIA	Janilson	99652-7783
7	Construir		84	84	SCIA	Zilda	99844-5635
8	Cataguar		74	74	Ceilândia	Graça	99229-6594
9	Coopativa		27	27	SIA	Edson/ José Avelar	98246-9563/ 99157-5999
10	Renove		119	119	Asa Sul	Eva	99238-4128
11	APCORC*		115	115	Ceilândia	Renato	99361-7932
SUBTOTAL			905	905			
TOTAL DE CATADORES		44	1210	1.254			
Obs.: O número de catadores contratados considera somente os catadores que estão dentro dos contratos, ou seja, nas organizações que mantêm com o SLU o contrato de coleta seletiva, são somados os coletores e organizadores apenas, no de triagem todo o grupo é considerado.							

COOPERATIVAS DE CATADORES SEM CONTRATO COM O SLU								
N°	Nome	N° de Catadores		Total de catadores	RA da prestação do Serviço	Presidente/Responsável	Contato	
		Coleta Seletiva	Triagem (sem contrato)					
1	Catamare**		18	18	Ceilândia	Antônia	99851-8117	
2	Acapas**		40	40	Asa Norte	Luzia	99955-9567	
3	Planalto***		41	41	Sobradinho	Ricardo	9816-3607	
4	ARCAN		22	22	Candangolândia (Cerrado)	Moises	sem contato	
5	POP de Rua		51	51	Paranoá (não declarou local)	Mairla	9353-5175	
6	Acoplano		20	20	Paranoá (Cerrado)	Socorro	98667-9448	
7	Ageplan		43	43	Asa Norte (Cerrado)	Francisco	98170-5587	
8	Flor do Cerrado		28	28	Asa Norte (Cerrado)	Marcos	99596-2904	
9	Superação		21	21	Samambaia	Leda	99434-9179/ 98450-7448	
10	Reciclo		25	25	Samambaia	Nívia	98497-5269	
11	Sonho de Liberdade		50	50	Cidade Estrutural	Fernando	98449-3255	
SUBTOTAL			359	359				
N°		N° de Catadores TOTAL DF		Total de catadores				
		Coleta Seletiva	Triagem					
			c/contrato					s/contrato
33		44	1.213	400	1613			
Obs.: O número total de catadores é o somatório de todos os catadores declarados e em atividade no DF, independente de terem ou não contrato com o SLU.								
*Novo contrato em análise **Processam resíduos da coleta seletiva do SLU ***Processam resíduos da coleta convencional do SLU								
Obs.: O número de catadores atuantes nas cooperativas que não têm contrato com o SLU é declarado.								

TOTAL DE CATADORES	1.613	100%
Catadores com contrato com SLU	1.213	75,2%

8.1.7 TRANSIÇÃO DOS CATADORES DO LIXÃO DA ESTRUTURAL PARA AS INSTALAÇÕES DE RECUPERAÇÃO DE RESÍDUOS ALUGADAS E DEFINITIVAS

Na época do encerramento das atividades de aterramento dos resíduos sólidos domiciliares no Aterro do Jóquei (popularmente conhecido como Lixão da Estrutural), em janeiro de 2018, havia oito cooperativas de catadores de materiais recicláveis que faziam a triagem no local e tiravam dos resíduos recicláveis sua renda. São elas:

1. Ambiente;
2. Carrefa;
3. Construir;
4. Coopere;
5. Cooperlimpo;
6. Coopernoes;
7. Coorace;
8. Plasferro.

No período que antecedeu o encerramento, ainda em 2017, o SLU realizou uma chamada pública, com o objetivo de contratar cooperativas e associações de catadores para a prestação de serviços de triagem, utilizando as instalações alugadas para essa transição. A cooperativa Carrefa, que era composta por sete pessoas, desistiu do pleito e decidiu não concorrer, vindo posteriormente a encerrar suas atividades. As demais cooperativas e associações de catadores apresentaram propostas para a prestação de serviços de triagem e foram contratadas pelo SLU.

As cooperativas foram instaladas nos cinco galpões alugados pelo SLU no SCIA, SAAN, SIA e em Ceilândia, que receberam o nome de Instalações de Recuperação de Resíduos (IRRs). Essas unidades foram adaptadas para receber os catadores e proporcionar melhores condições de trabalho, além de promover maior taxa de recuperação dos resíduos.

A ocupação dessas instalações significou uma mudança de paradigma para esses catadores, uma vez que eles saíram de um local totalmente insalubre (Aterro do Jóquei) para trabalhar, pela primeira vez, em estruturas com melhores condições de trabalho. E, posteriormente, ocuparem as IRRs definitivas, que estavam em construção.

A primeira IRR foi concluída em julho de 2018, com estrutura completa e adequada para a recepção e triagem dos resíduos recicláveis coletados pelo serviço de coleta seletiva contratado, construída em área onde já funciona a Usina do P Sul em Ceilândia. As instalações do SCIA e a de Brazlândia foram entregues em dezembro de 2018.

Antes do início das operações de todas as instalações, foram feitos acordos de convivência com cada cooperativa e associação que ocupariam os espaços, seguindo cláusula do contrato de triagem disponível no site do SLU.

8.1.8 INSTALAÇÕES DE RECUPERAÇÃO DE RESÍDUOS (IRRS)

As Instalações de Recuperação de Resíduos (IRRs) são estabelecimentos destinados ao recebimento de resíduos recicláveis ou reaproveitáveis, que são separados manualmente pelos catadores de materiais recicláveis. São equipamentos fundamentais para o reaproveitamento dos materiais recicláveis, pois geram benefícios sociais, ambientais e econômicos, premissas do desenvolvimento sustentável. A correta destinação dos materiais recicláveis reduz a exploração dos recursos naturais, diminui os

impactos ambientais, gera renda para as famílias dos catadores de materiais recicláveis e aumenta a vida útil do aterro sanitário.

Com a conclusão das obras das IRRs definitivas, algumas cooperativas saíram dos galpões alugados para os novos espaços. Duas cooperativas foram instaladas na IRR do P Sul, outras três na IRR do SCIA e uma na de Brazlândia.

Ainda estão em construção as duas IRRs sob a responsabilidade da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema) localizadas no Pátio Ferroviário, na entrada do SCIA. Ambas terão 125 postos de trabalho por turno e serão destinadas às cooperativas e associações que trabalhavam no Lixão do Jóquei. Na mesma área também está em fase final de construção o Centro de Comercialização de Recicláveis, que gerará 50 (cinquenta) postos de trabalho por turno e será destinada a Central de Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis do Distrito Federal (Centcoop).

Tabela 44 – Distribuição das Cooperativas/Associações de catadores nas IRRs.

COOPERATIVA/ ASSOCIAÇÃO	LOCAL DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO INICIAL	LOCAL DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO ATUAL
Construir e Cortrap	SCIA Quadra 10, Conjunto 1, Lotes 2 e 3	SCIA Quadra 9, Conjunto 1, Lote 2
Coopere	SIA Trecho 17, Lote 1.400	Ceilândia, QNP 28 Área Especial
Coorace	SIA Trecho 17, Rua 8 Lote 105	SCIA Quadra 9, Conjunto 1, Lote 2
Coopernoos	SIA Trecho 17, Rua 8 Lote 105	SIA Trecho 17, Rua 8 Lote 105
Plasferro	SAAN Quadra 2, Lote 630 a 680	Ceilândia, QNP 28 Área Especial
Cooperlimpo	SAAN Quadra 2, Lote 630 a 680	Setor de Clubes Esportivos Sul, no Trecho 01, Lote 5

8.1.9 ALUGUEL DAS INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

A procura por instalações para alugar começou em 2016, durante o período de transição entre o encerramento das atividades irregulares do ACJ e a construção e reforma das IRRs definitivas. O SLU priorizou instalações localizadas perto da Estrutural, onde os catadores já exerciam suas atividades. O processo de locação destes galpões foi precedido de declarações de interesse assinadas pelas cooperativas/associações em mudar para os espaços após o encerramento das atividades no ACJ. Nessas declarações, as cooperativas e associações de catadores apresentaram o número de cooperados e associados, que indicavam, no total, 1.316 catadores interessados em ocupar as IRRs.

Para alugar as instalações foram necessárias: a avaliação da Terracap quanto ao valor de aluguel; a vistoria da Agefis quanto à acessibilidade; a vistoria prévia do Ibram, para conceder a Licença Ambiental Simplificada e a avaliação da CEB quanto à capacidade de energia do local para instalação dos equipamentos industriais. Houve, portanto, uma mobilização de vários agentes do GDF com o objetivo de viabilizar a fase de transição.

Os catadores fizeram diversas visitas técnicas para conhecer os locais e pensar em conjunto a estruturação do espaço e os locais dos equipamentos.

O SLU enfrentou dificuldades para encontrar locais em condições adequadas próximos ao antigo lixão, principalmente por falta de documentação e certidões dos imóveis e por desinteresse dos proprietários em alugar os espaços para abrigar catadores. Outra dificuldade foi encontrar seguradoras interessadas em executar o seguro dessas instalações.

Em 2017, foram alugados cinco galpões (um no SCIA, um no SAAN, um em Ceilândia e dois no SIA). Os cinco galpões passaram a funcionar como IRR, atendendo a oito cooperativas e associações, sendo sete oriundas do lixão e uma que estava trabalhando em um galpão precário no SCIA, que passou por ampla reforma e ampliação até ser inaugurado em dezembro.

A primeira IRR, no SCIA, começou a operar em julho de 2017 e as outras quatro tiveram as atividades iniciadas em janeiro de 2018. A IRR alugada do SCIA iniciou a sua operação com a Cortrap, (que ocupava a instalação que entrou em obras de ampliação) e a Construir, que dividiu seu grupo quando as negociações para o encerramento do lixão iniciaram. Uma parte continuou no lixão e outra foi para o novo espaço.

As instalações foram disponibilizadas de acordo com o número de catadores indicado por cada cooperativa e associação. No início das atividades nas instalações alugadas em janeiro foi registrada a presença de 675 catadores e catadoras, embora nas propostas constassem 1.316 catadores.

A distribuição ficou da seguinte forma:

Tabela 45 – Distribuição das Cooperativas/Associações de catadores que saíram do lixão.

COOPERATIVA/ASSOCIAÇÃO	LOCAL DO GALPÃO
Construir e Cortrap*	SCIA Quadra 10, Conjunto 1, Lotes 2 e 3
Coopere	SIA Trecho 17, Lote 1.400
Coorace e Coopernoes	SIA Trecho 17, Rua 8 Lote 105
Plasferro e Cooperlimpo	SAAN Quadra 2, Lote 630 a 680
Ambiente	SMC Quadra 8, Lotes 4/5
*Cooperativa que não estava trabalhando no lixão, mas que ocupava a instalação no SCIA que foi ampliada.	

Figura 21 – Acordo de convivência no início das operações da IRR do SCIA.



Figura 22 – Instalação elétrica – Ceilândia.

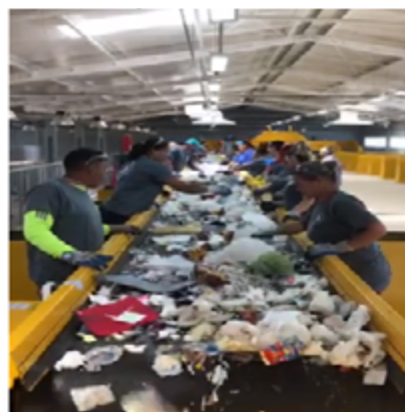


A fim de viabilizar a instalação das esteiras e prensas nos espaços alugados, foi necessário licitar a adequação da parte elétrica das instalações dos cinco galpões.

Figuras 23 a 25 – Galpões alugados (SCIA, Ceilândia e SAAN).



Figuras 26 a 28 – IRR reformada do SCIA (fotos à esquerda e ao centro) e IRR nova do P Sul (foto à direita).



Os acordos de convivência com as cooperativas de catadores que foram trabalhar no SCIA foram necessários para alinhar as ações, os espaços e a convivência entre elas.

Figura 29 – Acordo de Convivência SCIA.



8.1.10 ACIDENTES OCORRIDOS NAS IRRS

Em 2018, foram contabilizados dois acidentes de trabalho nas cinco IRRs, sem vítimas fatais, e um incêndio.

Tabela 46 – Acidentes ocorridos nas IRRs em 2018.

ACIDENTES NAS IRRs			
Nº	Data	Nome (Vítima)	Descrição
1	13/9/2018	Nenhuma	Segundo relato, o material descarregado pela empresa Valor Ambiental no galpão do SCIA entrou em combustão por volta de 21h, os bombeiros foram acionados e contiveram o incêndio.
2	19/9/2018	Marcelio Francisco Simplicio	Segundo relato, o cooperado machucou o ombro na empilhadeira durante a operação na IRR do SAAN, sendo levado ao Hospital de Base pelo SAMU.
3	28/9/2018	Carlos Alexandre Alves da Silva	Segundo relato, o cooperado foi perfurado pelo garfo da empilhadeira durante a operação na IRR de Ceilândia.

8.1.11 SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA DO TRABALHO NAS IRRS ALUGADAS

A equipe de Saúde e Segurança do Trabalho da Diretoria Técnica do SLU realizou, no final de janeiro de 2018, vistoria nas cinco IRRs alugadas para fixar a sinalização e realizar orientações iniciais aos catadores. Dentre as sinalizações estão: uso obrigatório de EPI; proibição de fumar no interior dos galpões; entrada e saída de veículos pesados; indicação de painéis energizados e manutenção da limpeza das instalações.

Figuras 30 e 31 – Sinalização de saúde e segurança do trabalho.



8.1.12 SINALIZAÇÃO DAS IRRS DO P SUL, DO SCIA E DE BRAZLÂNDIA

As IRRs P Sul, do SCIA (reforma) e de Brazlândia (reforma) foram devidamente sinalizadas semanas antes da inauguração.

Figuras 32 e 33 – Sinalização de Segurança IRR P Sul.



Figuras 34 e 35 – Sinalização de Segurança IRR SCIA.



Figuras 36 e 37 – Sinalização de Segurança IRR Brasília.



8.1.13 PLANO DE CONTINGÊNCIA NAS IRRS ALUGADAS

Figura 38 – Capa do Plano de Contingência.



Para as IRRs funcionarem foi necessário o Licenciamento Ambiental Simplificado fornecido pelo Instituto Brasília Ambiental (Ibram). Uma das condicionantes para obtenção do documento é a existência de um Plano de Contingência, que foi elaborado em março de 2018 pela equipe de Saúde e Segurança do Trabalho da Ditec.

O Plano de Contingência estabelece os procedimentos a serem adotados nas cinco IRRs alugadas em caso de ocorrências extraordinárias, tais como acidentes, falhas, indisponibilidades etc. O documento foi aprovado pelo Ibram e passará por ajustes para também ser implementado nas Instalações de Recuperação de Resíduos definitivas.

8.1.14 PLANO DE CONTINGÊNCIA NAS IRRS DEFINITIVAS

Os planos de contingência das IRRs do P Sul e do SCIA foram elaborados em setembro e dezembro, com os Mapas de Riscos incluídos.

Figura 39 – Capa do Plano de Contingência da IRR P Sul.



Figura 40 – Capa do Plano de Contingência da IRR SCIA



8.1.15 CONVÊNIOS E PARCERIAS

Instituto Federal de Brasília (IFB)

O SLU firmou acordo com o Instituto Federal de Brasília (IFB) para dar continuidade ao curso técnico e ao curso de letramento, direcionado às pessoas não letradas ou às que desejam elevação da escolaridade.

Figura 41 – Turma de letramento no IFB.



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)

Também foi assinado Acordo de Cooperação entre o SLU, o Senai e a Sedestmidh para promover capacitações aos catadores que estão nas IRRs, com duração de 160h (cerca de dez meses, sendo um encontro por semana). Os conteúdos são: atitudes pessoais; segurança no trabalho; gerenciamento de resíduos sólidos; noções de processo de produção; empreendedorismo; gestão administrativa e financeira, além de noções básicas de informática. As aulas estão sendo ministradas dentro das IRRs ou em espaços cedidos da Fábrica Social, vinculada à Sedestmidh.

O encerramento dos cursos do Senai está previsto para abril de 2019.

Figura 42 – Curso de informática ministrado pelo Senai na Fábrica Social.



8.1.16 CAPACITAÇÕES EM SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

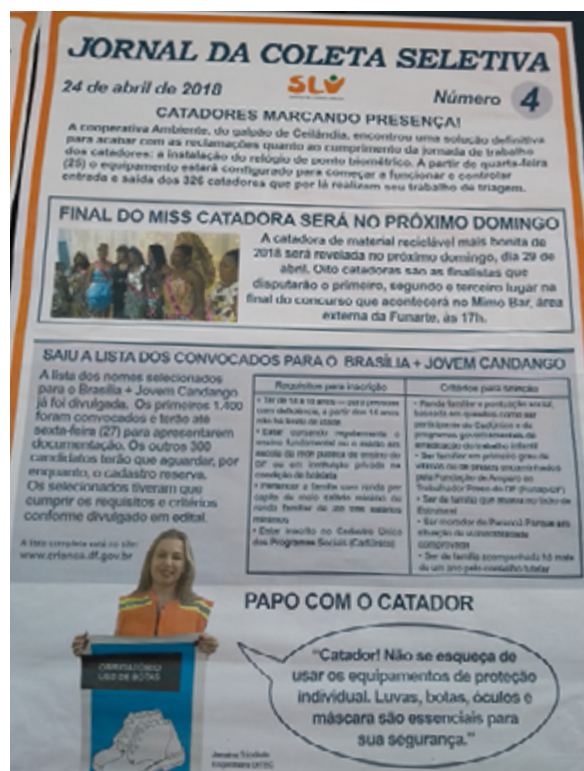
Catadores

A equipe de saúde e segurança do trabalho realiza, desde 2017, capacitações voltadas aos catadores. Essa ação se intensificou em 2018, após o início das operações dos galpões, principalmente devido aos riscos no ambiente de trabalho e à necessidade do uso dos equipamentos de proteção individual (EPIs).

Diálogos Diários de Segurança (DDS) são também realizados com os catadores e servidores do SLU que atuam nas unidades da autarquia (Núcleos, Usinas, Aterro, URE e, principalmente, IRRs, devido ao fluxo maior de catadores). Os temas são: riscos; uso dos EPIs; cumprimento contratual por parte das cooperativas; organização, conservação e limpeza do ambiente.

A Edição nº 4/2018 do Jornal da Coleta Seletiva, editado pela Assessoria de Comunicação e Mobilização (Ascom/SLU), que circulou até o início do período eleitoral, em junho de 2018, deu foco nas ações direcionadas aos catadores, sobre os DDS realizados nas IRRs (Figura 43).

Figura 43 – Jornal da Coleta Seletiva - DDS com os catadores.



Em complemento à capacitação em SST de 30 horas, promovido pelo Senai, a equipe realizou capacitações aos catadores não alfabetizados sobre o assunto, a fim de nivelá-los aos demais. O treinamento ocorreu no Instituto Federal de Brasília (IFB Estrutural). O público foi de aproximadamente 20 pessoas.

Figuras 44 e 45 – Capacitação realizada no IFB em julho/2018.



Também foi realizada capacitação em SST para o Programa de Agentes de Cidadania Ambiental, iniciativa da Sedestmidh com apoio do SLU. O treinamento ocorreu no auditório da Administração Regional da Estrutural, no período matutino e vespertino, com duas turmas distintas de catadores, com público de aproximadamente 70 pessoas em cada período. Essas capacitações trataram da classificação dos riscos ambientais, riscos de acidentes, vestimentas adequadas e EPIs, entre outros temas.

Figuras 46 e 47 – Capacitação na Administração Regional da Estrutural.



Servidores

O SLU promoveu a intensificação da capacitação dos servidores que operam as IRRS, com a ocorrência de dois acidentes nas IRR SCIA e IRR Ceilândia. A equipe de SST organizou reuniões instrutivas e uma palestra para apresentação no Vem Saber, em outubro/2018, ministrada pelo diretor-adjunto do SLU, Paulo Celso dos Reis.

Figura 48 – Publicação do evento na Intranet.



8.1.17 CAMPANHA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO (CAMPAT/SLU)

Entre agosto e setembro de 2018, houve três acidentes de trabalho, sendo um de trajeto de uma das empresas terceirizadas do SLU e outros dois, nas duas IRRs (SCIA e Ceilândia). Vale informar ainda que durante o ano, foram registrados 113 casos envolvendo garis e o manuseio com o vidro, ocasionando cortes ou perfurações. Esses acidentes levaram o SLU em conjunto com as suas terceirizadas (Valor Ambiental e Sustentare S/A) a realizarem uma Campanha de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Campat).

Figura 49 – Publicação do evento na Intranet

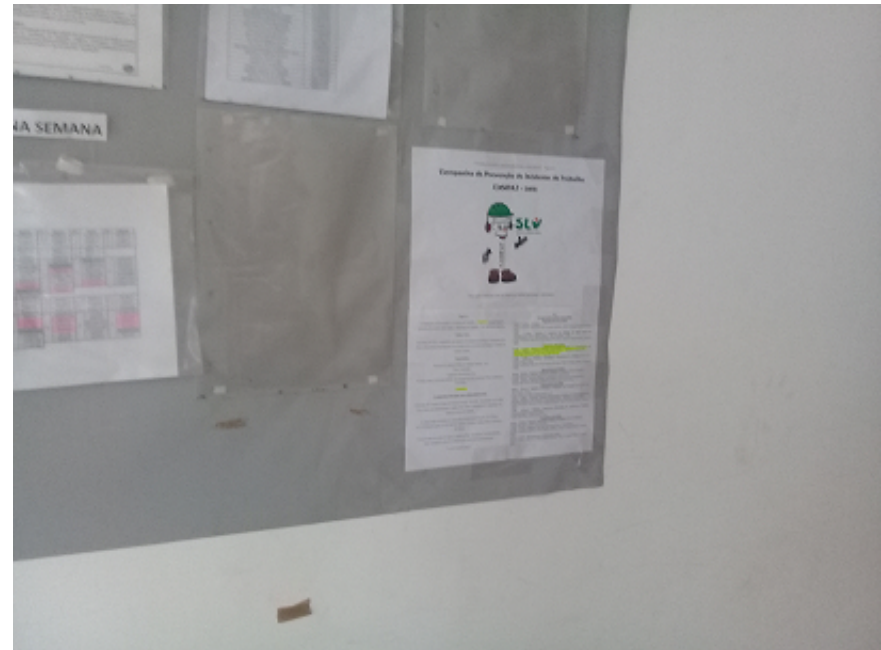


A Campat foi realizada durante a semana de 19 a 23 de novembro de 2018, em diversas unidades do SLU: na sede; nas cinco IRRs; na Usina da Asa Sul; na Usina do P Sul e no Núcleo de Limpeza do Gama. Nos encontros, foram abordados temas relacionados à Saúde e Segurança do Trabalho, tendo como público-alvo os servidores do SLU, cooperativas de catadores e funcionários das empresas terceirizadas.

O evento contou com palestras da UnB, Fundacentro, Grupamento de Combate a Incêndio Urbano (GPCIU) e de Atendimento Pré-Hospitalar (GAEPH) do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), Vigilância Sanitária do DF, Detran, SESC, Votorantim, entre outros.

A equipe de SST visitou as IRRs para mobilizar cooperativas e operadores para participar da Campat. A programação foi fixada nos murais dos prédios administrativos das IRRs, nos galpões e na sede do SLU, e encaminhada aos operadores e representantes das cooperativas e aos servidores das demais unidades do SLU, via e-mail institucional, intranet, e grupos de redes sociais.

Figuras 50 e 51 – Fixação da Programação Campat/SLU 2018 nas IRRs SCIA e SIA



Figuras 52 e 53 – Fixação da Programação Campat/SLU 2018 nas IRRs SAAN e P Sul.



Figuras 54 e 55 – Fixação da Programação Campat/SLU 2018 na IRR Ceilândia e Sede do SLU.



Nas quatro palestras realizadas na sede, participaram aproximadamente 40 pessoas. E em cada uma das seis palestras realizadas nas IRR compareceram de 50 a 60 catadores.

Figuras 56 e 57 – Palestra de abertura na sede com representante da UnB (à esquerda); palestra na IRR SIA com o representante da Vigilância Sanitária do DF (à direita).



Figuras 58 e 59 – Palestra de Combate a Incêndio - GPCIU/CBMDF na IRR SCIA (à esquerda) e palestra de Primeiros Socorros com GAEPH/CBMDF na IRR SAAN (à direita), em 20/11/2018.



Figuras 60 e 61 – Palestras realizadas na IRR Ceilândia com representante do SLU (à esquerda), sede SLU com representante da Vigilância Sanitária DF (ao centro) e na IRR P Sul com representante da Fundacentro (à direita).



Figuras 62 e 63 – Palestra de Combate a Incêndio - GPCIU/CBMDF na IRR P Sul (à esquerda) e palestra Safe Start com o representante da Votorantim na sede do SLU (à direita), em 23/11/2018.



Tanto as empresas quanto o SLU organizaram um concurso de frases sobre SST. A campanha foi encerrada no dia 23 de novembro de 2018, com a palestra da Votorantim e a divulgação das frases vencedoras. Ao todo foram enviadas 162 frases nas IRRs e dez frases de servidores do SLU. A Comissão Avaliadora, formada por cinco pessoas, indicou as vencedoras, que foram:

Figura 64 – Frase selecionada de servidor do SLU.

**CAMPANHA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO
CAMPAT 2018**

Nome completo: ALEXANDRO DOS SANTOS Unidade/Cooperativa: DITEC

Escreva uma frase relacionada ao Tema da CAMPAT 2018: SEGURANÇA DO TRABALHO.

Frase: CATADOR DE CONFIANÇA É AQUELE QUE PRIORIZA A SEGURANÇA.

Figura 65 – Frase selecionada de catador.

**CAMPANHA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO
CAMPAT 2018**

Nome completo: Daniel Barbosa Gomes Unidade/Cooperativa: LORRAG

Escreva uma frase relacionada ao Tema da CAMPAT 2018: SEGURANÇA DO TRABALHO.

Frase: Segurança hoje é sempre, vamos evitar acidentes.

8.1.18 COMPRA DE EQUIPAMENTOS PARA AS IRRS

O SLU realizou licitação para aquisição de equipamentos destinados ao parque de produção das IRR alugadas, além de equipamentos de copa e cozinha. Foram adquiridos empilhadeiras, esteiras, carros-plataforma, contêineres, mesas, cadeiras, bebedouros, geladeiras, marmiteiros, entre outros.

Figura 66 – Entrega de empilhadeiras – Construir.



9. LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

9.1 LIMPEZA E MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

No ano de 2018 foram coletadas pelo SLU 800.685 toneladas de resíduos sólidos domiciliares e de varrição. Foram aterradas 784.461 toneladas de rejeitos, sendo 34.852 toneladas aterradas no Aterro Controlado do Jóquei (ACJ), antes de sua desativação em 20 de janeiro deste ano, e 749.609 toneladas aterradas no Aterro Sanitário de Brasília (ASB). E ainda 1.303.662 toneladas de RCC, podas e galhadas aterradas na Unidade de Recebimento de Entulho (URE). O serviço de coleta mecanizada e transporte de entulhos recolheu 422.572 toneladas. A coleta manual coletou 15.506 toneladas. A coleta de resíduos sólidos do serviço de saúde correspondeu a 2.417 toneladas.

Nas Usinas de Tratamento Mecânico Biológico de Ceilândia e Asa Sul foram processadas 238.851 toneladas de resíduos sólidos urbanos em 2018.

O serviço de varrição manual de vias e logradouros públicos percorreu 1.204.297 quilômetros, com média mensal de 102.343 quilômetros. Já o serviço de varrição mecanizada cobriu 42.187 quilômetros, o que representa uma média mensal de 3.573 quilômetros. No mesmo período, foram pintados 8.618 quilômetros de meios-fios.

O serviço de coleta seletiva recolheu 29.809 toneladas de materiais recicláveis, uma média mensal de 2.484 toneladas, o que corresponde a 3,7% do total de resíduos sólidos domiciliares coletados. O maior volume foi coletado pela empresa Valor Ambiental, um total de 25.673 toneladas, o que equivale a uma média mensal de 2.139 toneladas.

As cooperativas/associações de catadores de material reciclável contratadas pelo SLU para realizar a coleta em 15 regiões administrativas recolheram 4.136 toneladas, média de 124 toneladas nos meses de janeiro e fevereiro, quando havia apenas quatro cooperativas realizando esse serviço. A partir de março a média saltou para 395,94 toneladas por mês, com o início da prestação do serviço por sete novas cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis para atender a mais dez regiões administrativas.

A seguir, o detalhamento dos quantitativos dos serviços de limpeza urbana e manejo dos resíduos realizados no DF no ano de 2018, divididos em 11 pontos conforme listagem abaixo:

- a) Coleta e transporte de resíduos sólidos domiciliares e de varrição (em toneladas)
- b) Coleta manual e transporte de entulhos (em toneladas)
- c) Coleta mecanizada e transporte de entulhos (em toneladas)
- d) Coleta e transporte dos resíduos sólidos dos serviços de saúde (em toneladas)
- e) Processamento dos resíduos nas usinas de Ceilândia e Asa Sul (em toneladas)
- f) Varrição manual de vias e logradouros públicos (em quilômetros)
- g) Varrição mecanizada de vias (em quilômetros)
- h) Pintura de meio-fio (em quilômetros)
- i) Transbordo (em toneladas)
- j) Aterramento (em toneladas)
- k) Catação de papel em áreas públicas (em número de equipes).

Tabela 47 – Coleta e transporte de resíduos sólidos domiciliares e de varrição.

a - Coleta e transporte de resíduos sólidos domiciliares e de varrição (em toneladas)

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total lote	Média
Lote I	38.317	31.665	34.025	31.501	30.088	29.122	29.337	31.405	29.870	33.863	32.522	36.649	388.363	32.364
Lote II	22.330	20.897	22.842	23.170	22.932	20.620	21.077	21.585	19.383	22.316	22.059	22.923	262.134	21.845
Lote III	13.132	12.234	13.122	12.316	12.053	11.225	11.698	12.271	11.459	13.494	13.092	14.094	150.188	12.516
Total	73.778	64.796	69.988	66.986	65.073	60.966	62.111	65.261	60.711	69.674	67.673	73.666	800.685	66.931

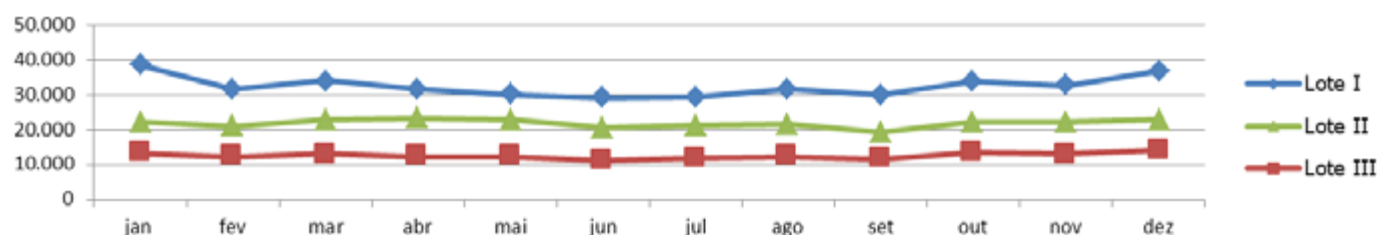


Tabela 48 – Coleta manual e transporte de entulho.

b - Coleta manual e transporte de entulho (em toneladas)

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total lote	Média
Lote I	292	360	465	439	392	401	446	507	466	358	150	154	4.432	369
Lote II	623	990	663	615	705	739	724	781	623	557	366	394	7.780	648
Lote III	271	269	302	278	280	302	323	326	272	268	209	197	3.295	275
Total	1.185	1.619	1.430	1.332	1.377	1.442	1.493	1.614	1.362	1.182	725	746	15.506	1.398

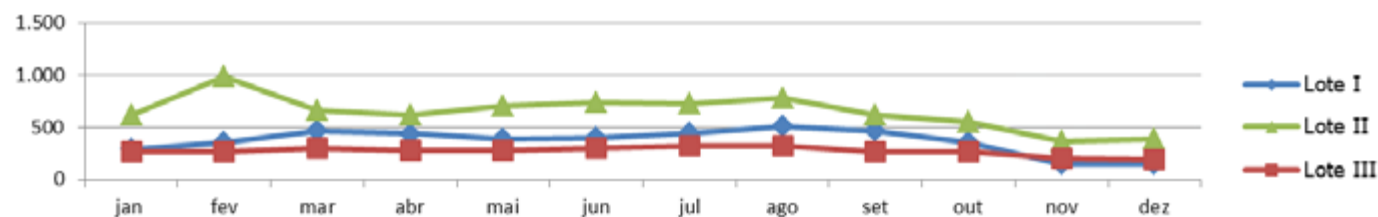
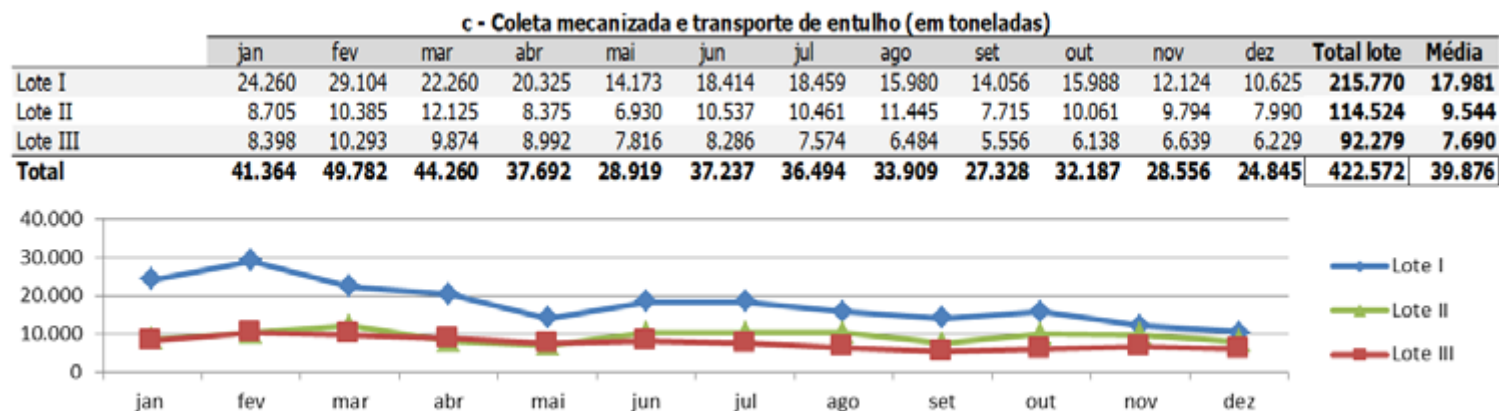


Tabela 49 – Coleta mecanizada e transporte de entulho.



Obs. A coleta manual é feita por garis utilizando equipamento manual. A mecanizada utiliza pás carregadeiras.

Lote I: Itapuã, Paranoá, Região dos Lagos, Condomínios Contagem, Sobradinho, Sobradinho II, Fercal, Lago Oeste, Mestre Darmas, Planaltina, Arapoanga, Vale do Amanhecer, Nova Colina, Alto da Boa Vista, Condomínios Grande Colorado, Brazlândia, Park Way I, Núcleo Bandeirante, Guará I, Guará II, Candangolândia, Colônia Agrícola Águas Claras, Setor Militar, Cruzeiro, Asa Sul, Sudoeste/Octogonal, Asa Norte, Lago Sul, Lago Norte, Varjão, Taquari, Mansões do Lago Norte, Torto, Condomínios São Bartolomeu, Condomínios Jardim Botânico, São Sebastião, Setor Residencial Tororó, Setor Habitacional Dom Bosco, Vila Planalto.

Lote II: Ceilândia, Taguatinga, Riacho Fundo I, Vicente Pires, Águas Claras, Arniqueira, Vila Estrutural, Park Way II, Parque Sol Nascente.

Lote III: Samambaia, Recanto das Emas, Riacho Fundo II (2ª etapa), Riacho Fundo II (3ª etapa), Gama, Santa Maria, Meireles, Água Quente.

Tabela 50 – Coleta e transporte de resíduos sólidos do serviço de saúde.

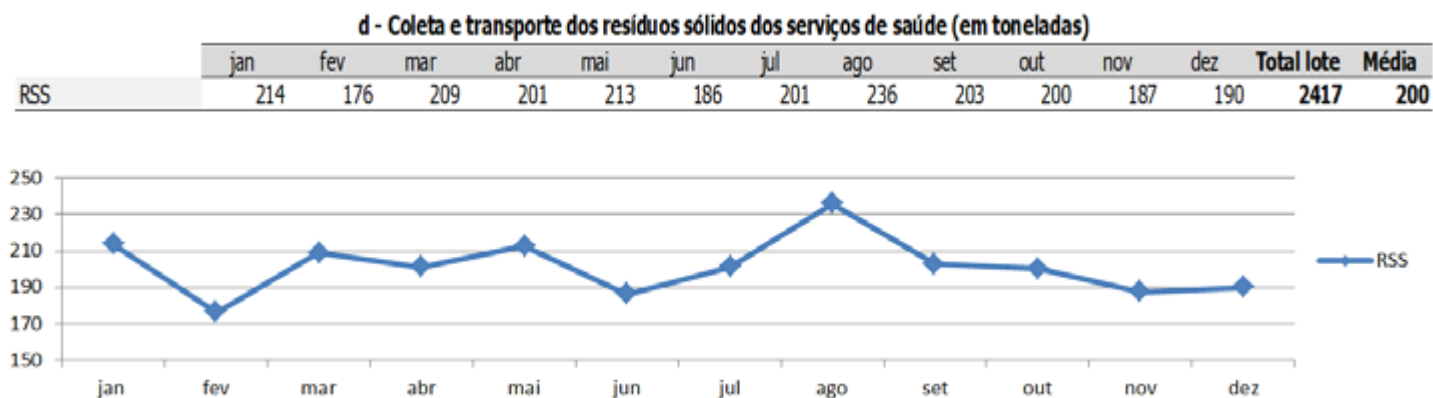
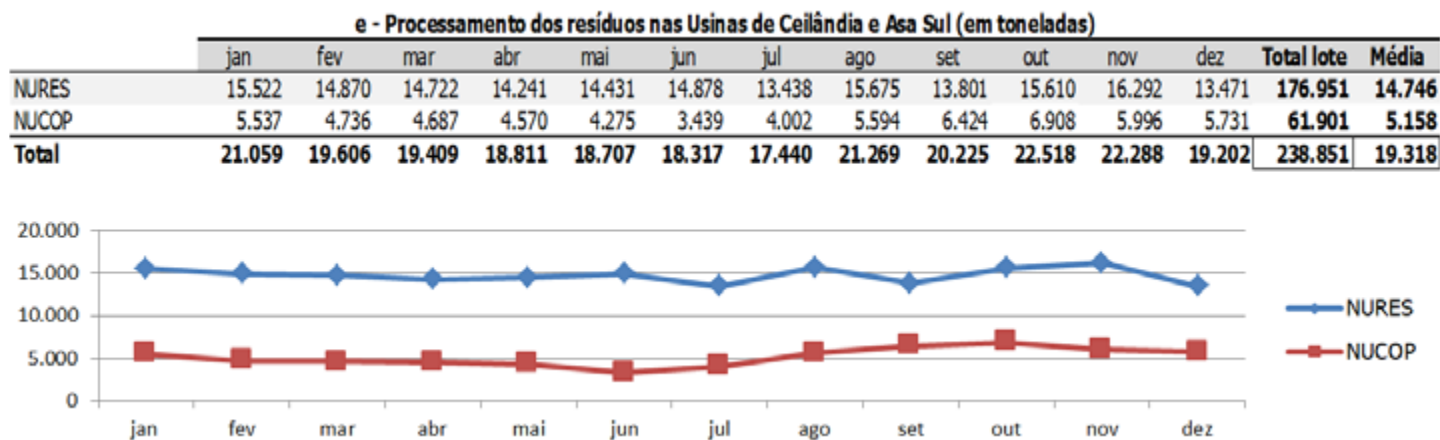


Tabela 51 – Processamento dos resíduos nas Usinas de Ceilândia e Asa Sul.



*Nures (Usina do P Sul)

*Nucop (Usina da Asa Sul)

Tabela 52 – Varrição manual de vias e logradouros públicos.

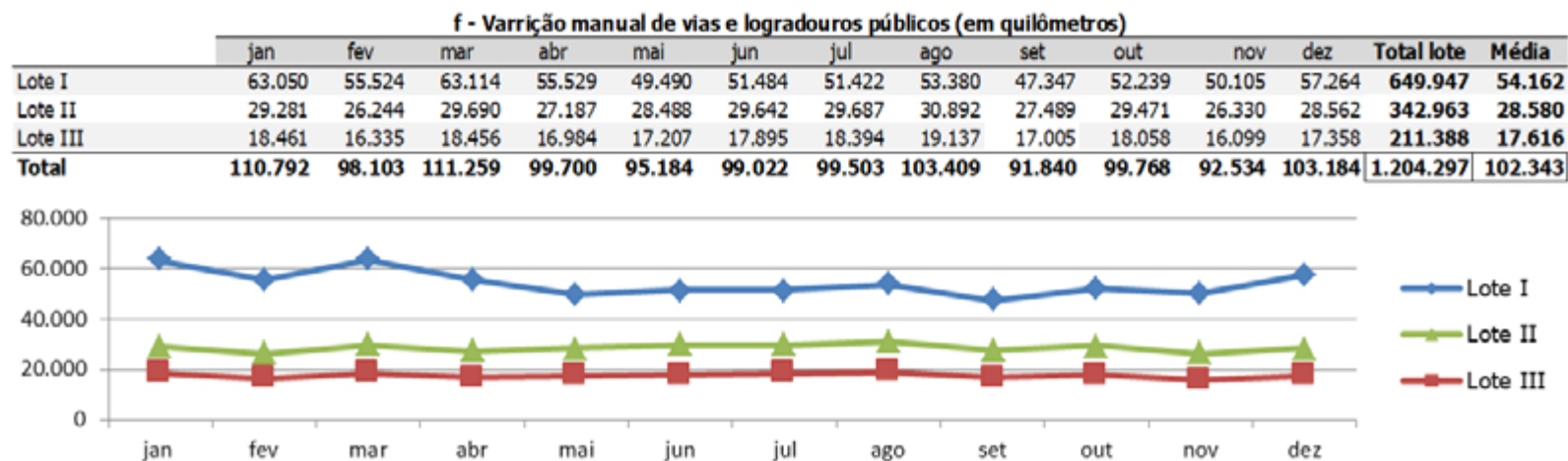


Tabela 53 – Varrição mecanizada de vias.

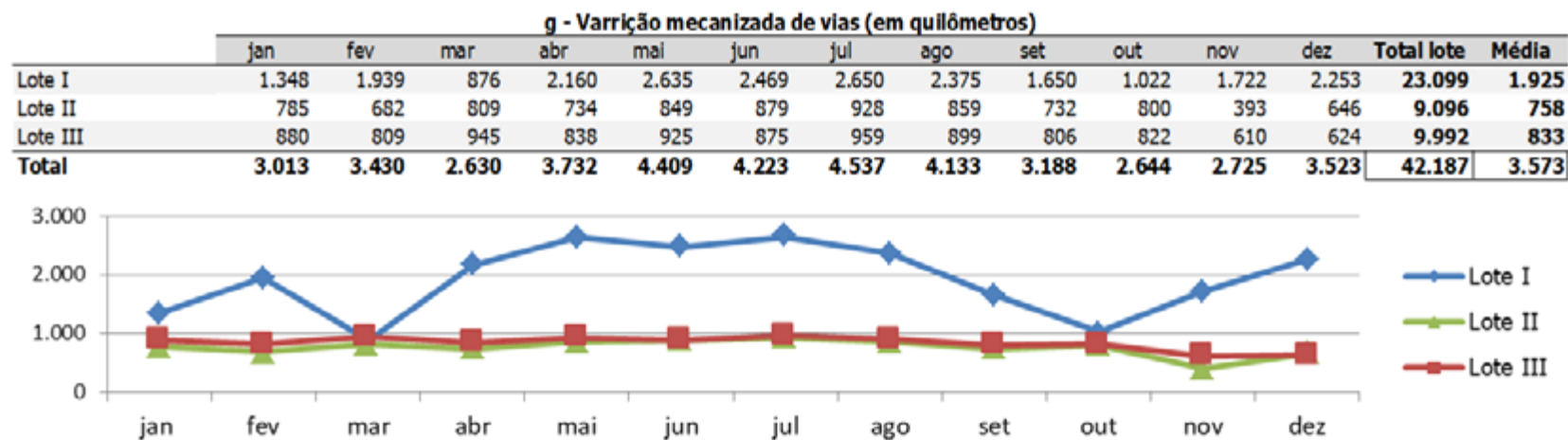


Tabela 54 – Pintura de meio-fio.

h - Pintura de meio-fio (em quilômetros)														
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total lote	Média
Lote I	171	254	365	472	376	326	232	280	279	253	114	298	3.418	285
Lote II	234	207	234	216	300	468	468	365	225	225	103	225	3.269	272
Lote III	4	70	140	149	260	264	280	335	213	96	5	115	1.931	161
Total	409	532	739	837	936	1058	979	980	717	574	221	637	8.618	752

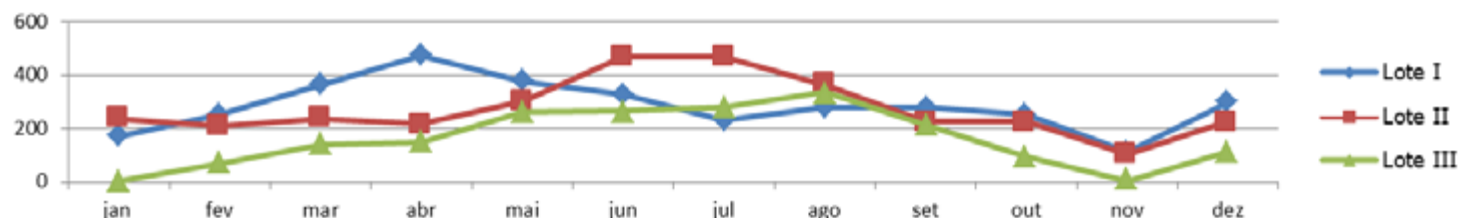


Tabela 55 – Transbordo.

i - Transbordo (em toneladas)														
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total lote	Média
Asa Sul (Rejeito de resíduo)	3.175	2.673	2.968	2.228	2.451	1.668	2.372	3.608	3.699	3.894	3.418	3.393	35.548	2.962
Brazlândia (Rejeito de resíduo)	1.488	1.138	1.263	1.123	1.022	952	996	1.581	1.009	1.120	1.101	1.866	14.660	1.222
Ceilândia PSul (Rejeito de resíduo)	11.711	11.313	11.075	11.292	10.559	12.861	10.030	12.487	12.501	10.730	12.298	10.124	136.983	11.415
Gama (Rejeito de resíduo)	11.723	8.797	9.202	8.806	8.434	7.753	8.099	8.587	8.110	8.952	8.649	9.409	106.521	8.877
Sobradinho (Rejeito de resíduo)	11.771	9.520	10.199	9.829	9.165	9.067	8.710	9.481	9.032	9.653	9.676	10.866	116.969	9.747
NURES (rejeito de composto)	703	2.932	1.613	1.834	2.371	1.694	3.570	4.064	3.558	3.785	3.700	3.118	32.942	2.745
NUCOP (composto orgânico)	2.115	1.815	1.477	2.111	1.585	1.516				2.586	2.476	1.975	17.657	1.962
Total	42.686	38.187	37.797	37.224	35.588	35.511	33.778	39.808	37.910	40.720	41.319	40.751	167.568	37.832

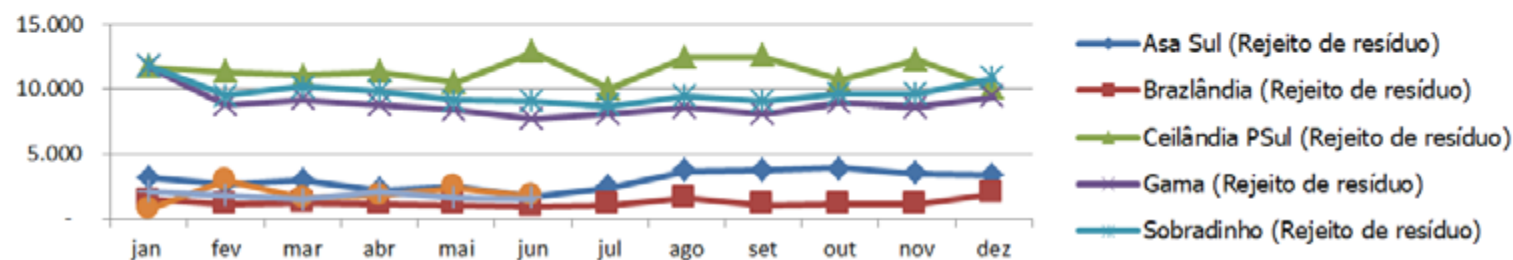


Tabela 56 – Aterramento.

j - Aterramento (em toneladas)														Total lote	Média
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez			
Aterro Controlado Jóquei	34.852	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		34.852	2.904
Aterro Sanitário de Brasília	37.520	65.330	69.412	64.630	60.444	60.735	58.377	63.978	60.072	67.930	68.463	72.717		749.609	62.467
Unidade de Recebimento	12.731	118.258	130.773	117.693	121.864	139.114	115.380	123.980	111.851	129.418	101.477	81.121		1.303.662	108.639
	85.103	183.588	200.186	182.323	182.308	199.849	173.758	187.958	171.923	197.348	169.940	153.839		2.088.123	172.226

Figura 67 – Aterramento.

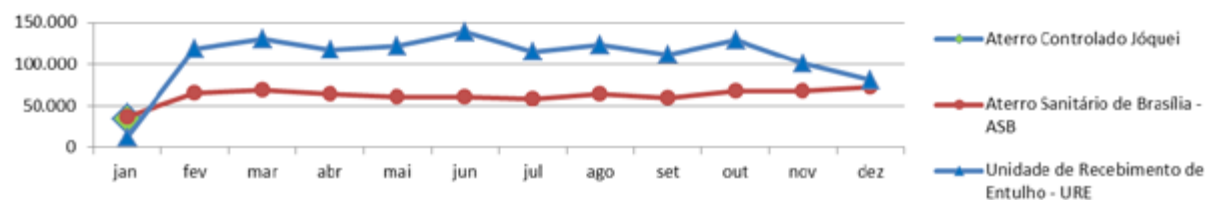


Tabela 57 – Catação de papel.

k - Catação de Papel (em número de equipes)														Total lote	Média
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez			
Lote I	5,404	5,400	5,524	5,676	6,384	11,235	11,603	11,725	11,638	11,142	10,817	13,384		109,93	9
Lote II	17,475	19,980	19,677	22,098	22,507	18,690	18,888	18,945	18,753	23,033	19,847	14,867		234,76	20
Lote III	6,300	6,300	6,300	6,301	5,420	5,500	5,500	5,500	4,500	6,499	5,826	6,000		69,946	6
	29	32	32	34	34	35	36	36	35	41	36	34		415	33

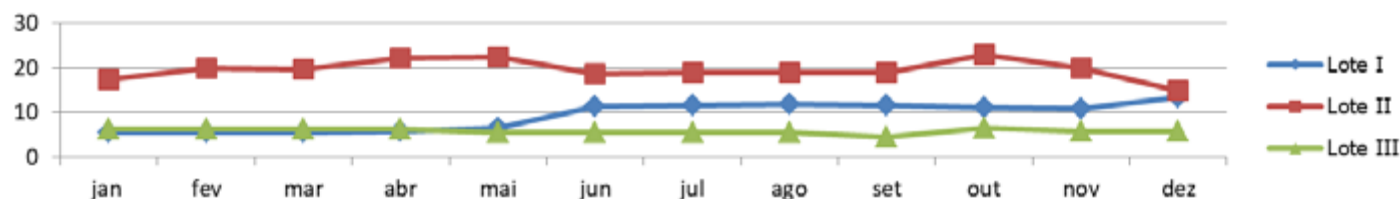
Obs.:

Lote I - 1 equipe é composta por 10 trabalhadores.

Lote II - 1 equipe é composta por 15 trabalhadores.

Lote III - 1 equipe é composta por 10 trabalhadores.

Figura 68 – Catação de papel.



9.1.1 COMPOSTAGEM – PRODUÇÃO, DOAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE COMPOSTO

As duas Usinas de Tratamento Mecânico Biológico (UTMB) do SLU, localizadas na L4 Sul (Asa Sul) e no Setor P Sul (Ceilândia) realizam os serviços de segregação dos materiais recicláveis e de produção de composto a partir dos resíduos sólidos orgânicos provenientes da coleta convencional. Todo o composto cru produzido é disposto em leiras para maturação no pátio de compostagem impermeabilizado localizado na UTMB de Ceilândia, que possui espaço suficiente para o acondicionamento.

Em 2018, o SLU beneficiou 65,4 mil toneladas de composto cru nas duas unidades (Tabela 58), ao se analisar a série histórica constata-se que houve um aumento de 72,15% na produção de composto em relação a 2015 (Tabela 59). De acordo com a instrução normativa conjunta do SLU e da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater), em 2018, foi autorizada a doação de 20.691 toneladas do composto já maturado para pequenos agricultores da região, que têm direito a uma cota individual de 90 toneladas/ano. No entanto, os agricultores retiraram apenas 13.916 toneladas durante o ano de 2018 (Tabela 60).

Os rejeitos oriundos do beneficiamento do composto são encaminhados para o Aterro Sanitário de Brasília.

Apenas cinco toneladas de composto foram vendidas.

Tabela 58 – Produção de composto orgânico cru em toneladas no ano de 2018.

Mês	NURES (Usina da Ceilândia)	NUCOP (Usina da Asa Sul)	Total Mensal (t)
Jan	3.265	2.115	5.380
Fev	3.489	1.838	5.327
Mar	3.340	1.477	4.817
Abr	3.321	1.664	4.985
Mai	3.932	1.585	5.517
Jun	3.571	1.516	5.087
Jul	3.570	1.422	4.992
Ago	4.064	1.669	5.733
Set	3.558	2.388	5.946
Out	3.785	2.556	6.342
Nov	3.700	2.476	6.177
Dez	3.118	1.975	5.093
Total (Ton.)	42.713	22.682	65.395

Tabela 59 - Produção de composto orgânico cru de 2015 a 2018.

Ano	Composto (T)
2015	37.987
2016	49.900
2017	60.119
2018	65.395
TOTAL	21.3401
INCREMENTO 2015 - 2018	72,15%

Tabela 60 – Doação e venda de composto orgânico em 2018.

Mês	Produção	Rejeito do composto	Doação (quant. entregue)	Venda (quant. entregue)	Doação no trimestre	Venda no trimestre
Jan	5.380,41	702,71	1.218,09	0,00	3.118,77	0,00
Fev	5.327,14	2.836,51	1.055,95	0,00		
Mar	4.817,32	1.613,80	844,73	0,00		
Abr	4.985,20	804,78	956,18	0,00	1.552,58	0,00
Mai	5.516,59	1.680,68	408,80	0,00		
Jun	5.086,55	2.345,91	187,60	0,00		
Jul	4.991,48	893,70	1.475,40	0,00	5.506,61	5,06
Ago	5.732,41	1.431,81	2.970,44	5,06		
Set	5.945,50	2.832,07	1.060,77	0		
Out	6.341,53	1.055,84	1.614,42	0	3.733,04	0,00
Nov	6.176,65	1.224,80	1.003,05	0		
Dez	5.092,93	944,79	1.115,57	0		
Total	65.393,71	18.367,40	13.916,06		13.911,00	5,06

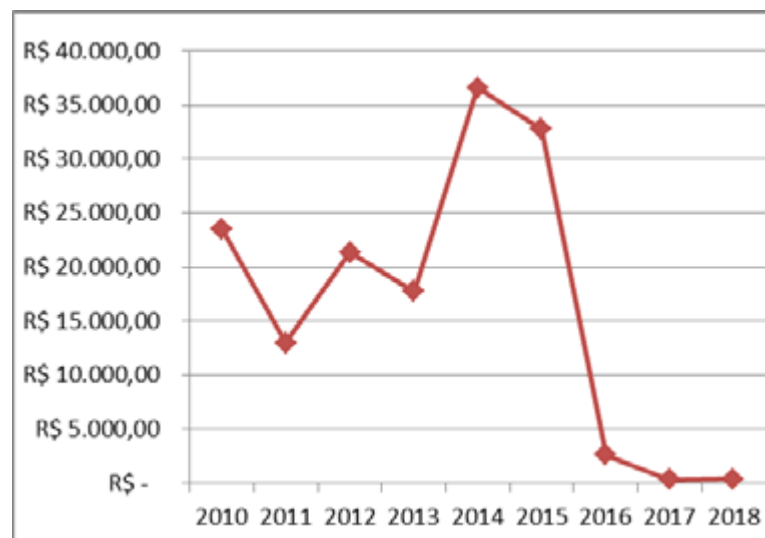
*Dados das usinas da Asa Sul e Ceilândia (Nucop e Nures). O composto não escoado fica acumulado em leiras na Usina do P Sul.

Figura 69 – Venda de composto orgânico de 2010 a 2018.

Venda de Composto Orgânico (R\$)	
2010	R\$ 23.486,87
2011	R\$ 13.007,72
2012	R\$ 21.358,22
2013	R\$ 17.740,92
2014	R\$ 36.591,80
2015	R\$ 32.731,08
2016	R\$ 2.600,00
2017	R\$ 300,00
2018	R\$ 377,22

Obs.: Vale ressaltar que o SLU e a Emater passaram a quantidade doada de composto por pequeno agricultor de 30 para 90 toneladas por ano.

Figura 70 – Venda de composto orgânico de 2010 a 2018.



9.1.2 SERVIÇOS COMPLEMENTARES DE LIMPEZA URBANA

Além dos materiais provenientes das coletas convencional e seletiva, da varrição e de outros, o SLU recebe resíduos sólidos oriundos de outros serviços relacionados ao saneamento básico. Como, por exemplo, os resíduos sólidos recebidos da Caesb - que são retirados do tratamento preliminar de esgoto, proveniente das Estações de Tratamento de Esgoto (ETE). Esses resíduos sólidos ficam retidos em grades e, posteriormente, são removidos e direcionados ao Aterro Sanitário de Brasília pela Caesb. A parcela de resíduos sólidos presente no esgoto que fica retida na grade é apresentada na imagem ao lado.

Outros resíduos sólidos não convencionais recebidos pelo SLU são aqueles provenientes de caixas de gordura de alguns edifícios residenciais do Plano Piloto, que têm estrutura muito antiga. Esse material é coletado pela empresa Sustentare e levado para o Aterro Sanitário de Brasília, onde recebe a destinação correta.

Os quantitativos de resíduos sólidos de serviços complementares recebidos em 2018 estão discriminados abaixo.



Tabela 61 – Quantitativos de serviços de coleta de resíduos de caixas de gordura em toneladas em 2018.

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total	Média
CAESB	829	675	605	675	456	616	900	1072	741	790	1074	822	9.254	771,2
Sustentare - Caixas Gordura	15	9	11	13	13	13	11	15	10	10	9	9	110	12,22
Total	844	684	616	688	469	629	911	1087	751	799,7	1082,7	830,5	9.392	783,4

9.1.3 LOGÍSTICA REVERSA DE PNEUMÁTICOS

Durante o ano de 2018, o SLU recebeu e recolheu em cinco das suas unidades operacionais 2.590 toneladas de pneus inservíveis. Muitos deles dispostos inadequadamente em vias e logradouros públicos e outros entregues nestes pontos pela população.

A realização da coleta e do gerenciamento de pneus inservíveis é de responsabilidade dos fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes de pneus, de acordo com a Lei Federal nº 12.305/2010 e a Resolução Conama nº 416/2009. A ação do SLU de recolhimento de pneus se dá em função da necessidade de proteção da saúde pública, para evitar a proliferação de doenças por vetores transmissores. No ano de 2018, o SLU e a Sema realizaram processo de discussão com a Reciclanip, para consolidação do termo de compromisso da logística reversa da cadeia de pneumáticos no DF, por ser a entidade representante da Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos (ANIP). Como não houve ações concretas após essas discussões, o SLU solicitou à Procuradoria Geral do Distrito Federal (PGDF) para ajuizar ação para compelir a responsável a assumir suas responsabilidades na coleta e destinação de pneus.

A Tabela 62 apresenta a quantidade de pneus dispostos em 2018 por unidade operacional.

Tabela 62 – Pneus recolhidos de janeiro a dezembro de 2018 (em toneladas).

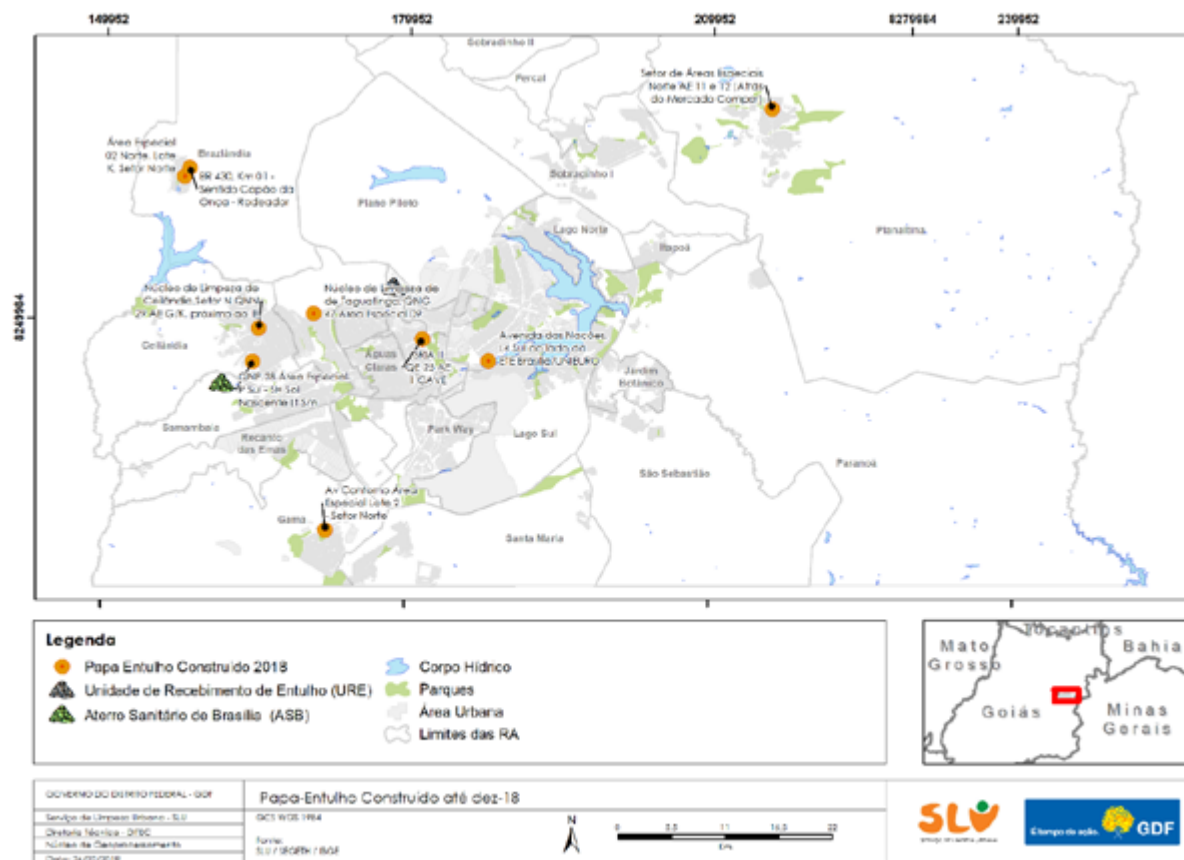
Mês	Gama	Asa Norte	Sobradinho	Planaltina	Recanto das Emas	Total Mensal (ton.)	Total janeiro a dezembro de 2018 (ton.)
Janeiro	91	248	15	22	0	376	1.004
Fevereiro	80	289	0	14	23	406	
Março	30	145	23	0	24	222	
Abril	48	120	8	0	25	201	594
Maio	0	144	0	0	0	144	
Junho	48	161	16	0	24	249	
Julho	48	120	0	15	0	183	437
Agosto	24	76	10	0	0	110	
Setembro	48	72	0	0	24	144	
Outubro	40	134	12	0	24	210	555
Novembro	34	118	3	0	28	183	
Dezembro	53	72	15	0	22	162	
Total							2.590

9.2 OUTROS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA

9.2.1 PAPA ENTULHO

As regiões administrativas do DF apresentam centenas de pontos de disposição irregular de resíduos da construção civil (RCC), materiais volumosos, podas de árvores e outros, que provocam problemas socioambientais, de saúde e segurança pública. O SLU está implantando uma rede de pontos de entrega voluntária, conhecidos como Papa Entulhos, com o objetivo de oferecer à população uma alternativa de descarte adequado desses materiais. Em 2017, foram entregues sete unidades, situadas em Ceilândia, Taguatinga, Brazlândia, Gama, Guará, Planaltina e P Sul. Em 2018, mais duas unidades foram inauguradas, em Brazlândia e Asa Sul. A décima unidade está em construção em Ceilândia e deverá ser entregue no início de 2019.

Figura 71 – Localizações dos Papa Entulhos instalados no DF em 2018.



As nove unidades em operação receberam mais de 8 mil toneladas de resíduos em 2018, como mostra a Tabela 63.

Tabela 63 – Quantitativo de resíduos recebidos nos papa entulhos em 2018 - em toneladas.

Localidade/data de inauguração da unidade		Entulho (t)	Volumosos (t)	Podas (t)	Recicláveis (t)	Óleo (l)	Total recebido
Ceilândia	04/03/2017	1465	136	6	16	127	1623
Taguatinga	05/06/2017	1648	73	104	2	37	1827
Brazlândia	09/06/2017	308	11	7	1	0	326
Gama	21/06/2017	843	216	24	39	137	1121
Guará	23/06/2017	2050	124	89	3	0	2265
Planaltina	27/06/2017	783	69	23	24	40	898
P Sul	06/07/2017	327	75	7	0	0	410
Brasília	04/12/2018	3	0	1	0	0	4
Brazlândia 2	26/09/2018	Em fase de adequação					
Total		7427	704	260	85	341	8.475

A Tabela 64 compara a quantidade de resíduos recebidos no ano de 2017 e no ano de 2018 nas unidades de papa entulho, registrando um significativo aumento de mais de 500%, demonstrando a eficiência dos papa entulhos e a conscientização da população quanto à importância do descarte ambientalmente adequado dos resíduos sólidos.

Tabela 64 – Comparativo anual 2017 - 2018 de resíduos recebidos nos papa entulhos em toneladas.

Ano	Entulho	Volumosos	Podas	Recicláveis	Óleo	Total recebido
2017	1.336	168	37	61	0	1.603
2018	7427	704	260	85	341	8.475

9.2.2 PAPA LIXO

O SLU realiza os serviços de coleta dos resíduos sólidos domiciliares regularmente em todas as regiões administrativas. No entanto, existem diversas áreas de difícil acesso, ausência de infraestrutura urbanística e viária, entre outros motivos que impedem a entrada dos caminhões de coleta nesses locais.

Para garantir a universalização dos serviços de limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos no DF e combater os impactos causados pela disposição inadequada, o SLU vem implantando nessas áreas os contêineres semienterrados conhecidos como Papa Lixo.

Técnicas de geoprocessamento são utilizadas para selecionar os locais a serem contemplados com o Papa Lixo, para aperfeiçoar o atendimento da população sem interferir nas redes de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.

O SLU recebe sugestões de locais da empresa prestadora de serviço, dos servidores da autarquia e de lideranças comunitárias. A Ditec realiza visitas técnicas aos locais e analisa a possibilidade de instalação utilizando técnicas de geoprocessamento.

O projeto de final de graduação em engenharia ambiental na UnB de Camila Lopes dos Santos, intitulado “Análise de Possíveis Locais Para a Instalação De Contêineres Semienterrados – Estudo de Caso em Áreas Carentes Do Distrito Federal (SANTOS, C. L. 2017)”, apresenta o estudo realizado pelo SLU para seleção de tais locais, disponível no site do SLU.

Também é realizado um trabalho urbanístico e paisagístico em torno dos Papa Lixos, criando uma nova utilização para as áreas que apresentavam acúmulo de resíduos dispostos de forma incorreta, transformando esses pequenos depósitos de lixo em espaços de convivência apropriados pela população. Um exemplo é o Papa Lixo instalado na Quadra 202 do Setor Habitacional Pôr do Sol, onde a população local criou um parque de esculturas ao redor do contêiner semienterrado.

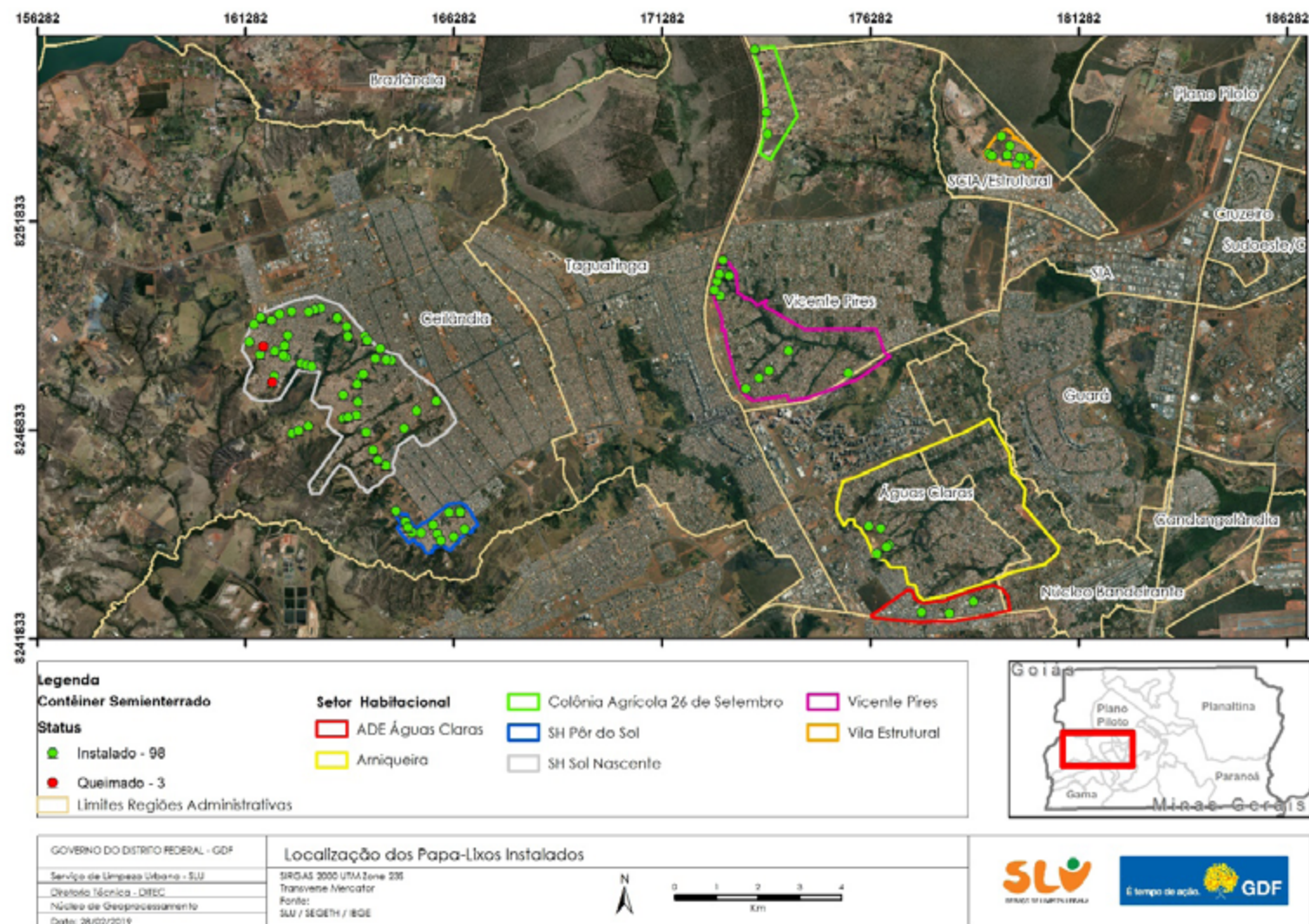
Em 2016, 11 Papa Lixos foram instalados, no ano seguinte foram 13 e 77 em 2018, totalizando 101 no DF. No entanto, três Papa Lixos foram vandalizados (queimados). Portanto, o SLU contabiliza 98 unidades em operação. Dos Papa Lixos implantados e operantes existem 54 no Setor Habitacional Sol Nascente, em Ceilândia, 13 no Setor Habitacional Pôr do Sol, também em Ceilândia, nove no Setor Habitacional Santa Luzia, no SCIA/Estrutural, oito no Setor Habitacional Arniquireiras, em Águas Claras e 14 em Vicente Pires, sendo três na Colônia Agrícola 26 de setembro.

No ano de 2018 foram coletados, aproximadamente, 5.076 toneladas de resíduos sólidos domiciliares nos 98 papa lixos operacionais no DF.

A utilização dos Papa Lixos em áreas de difícil acesso e de baixa renda tem demonstrado alta produtividade nos seguintes aspectos:

- Eliminação de pontos de descarte irregular;
- Acondicionamento correto dos resíduos sólidos domiciliares;
- Diminuição de vetores transmissores de doenças e mau cheiro;
- Universalização da coleta de resíduos sólidos domiciliares.

Figura 72 – Mapa de localização dos Papa Lixos instalados no Distrito Federal.



Nas seis figuras seguintes são mostradas as áreas de abrangência dos Papa Lixos instalados, separados por RA.

Figura 73 – Mapa de localização e abrangência - Setor Habitacional Sol Nascente e Pôr do Sol, Ceilândia.

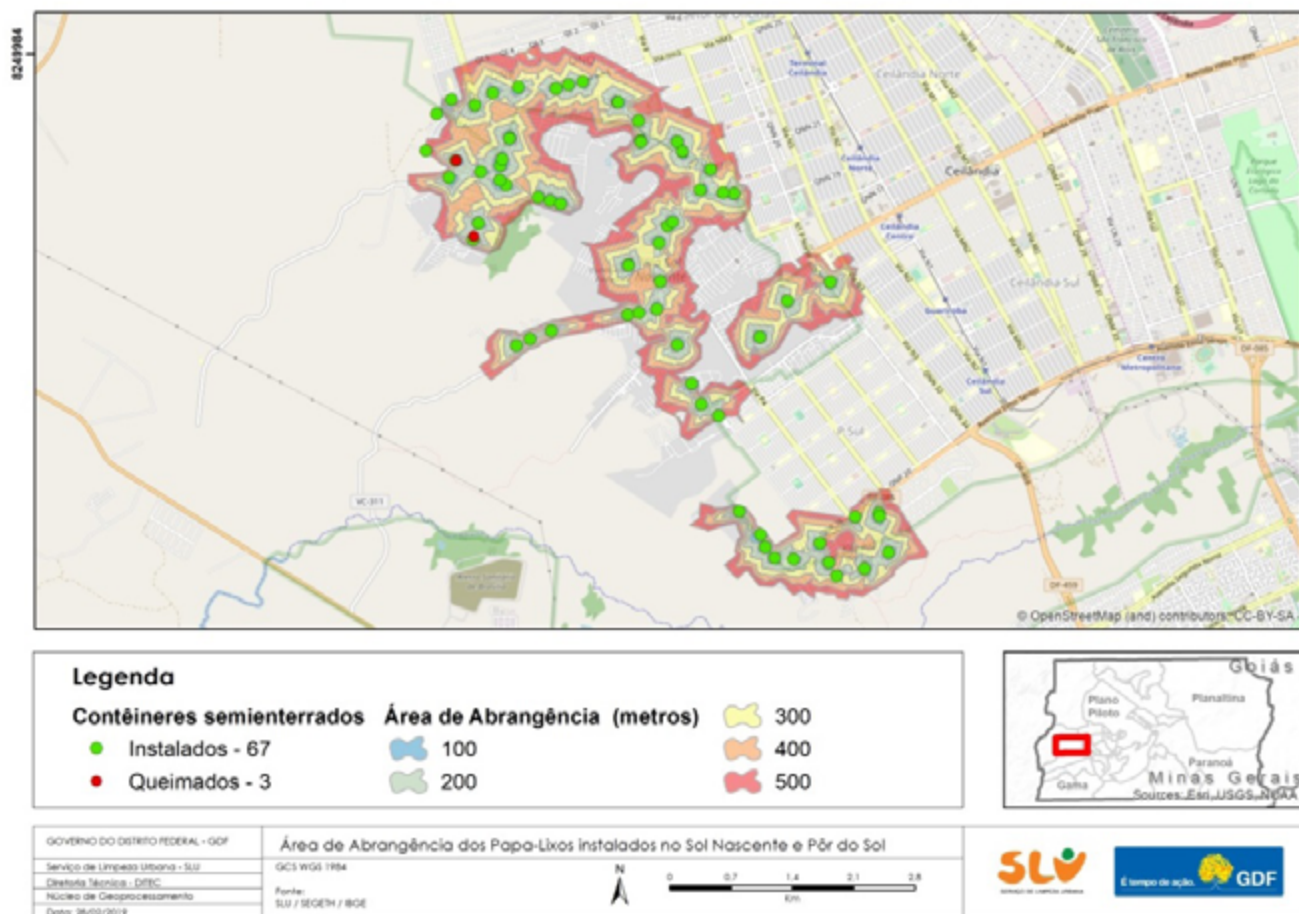


Figura 74 – Mapa de localização e abrangência - Setor Habitacional Santa Luzia no SCIA/Estrutural.

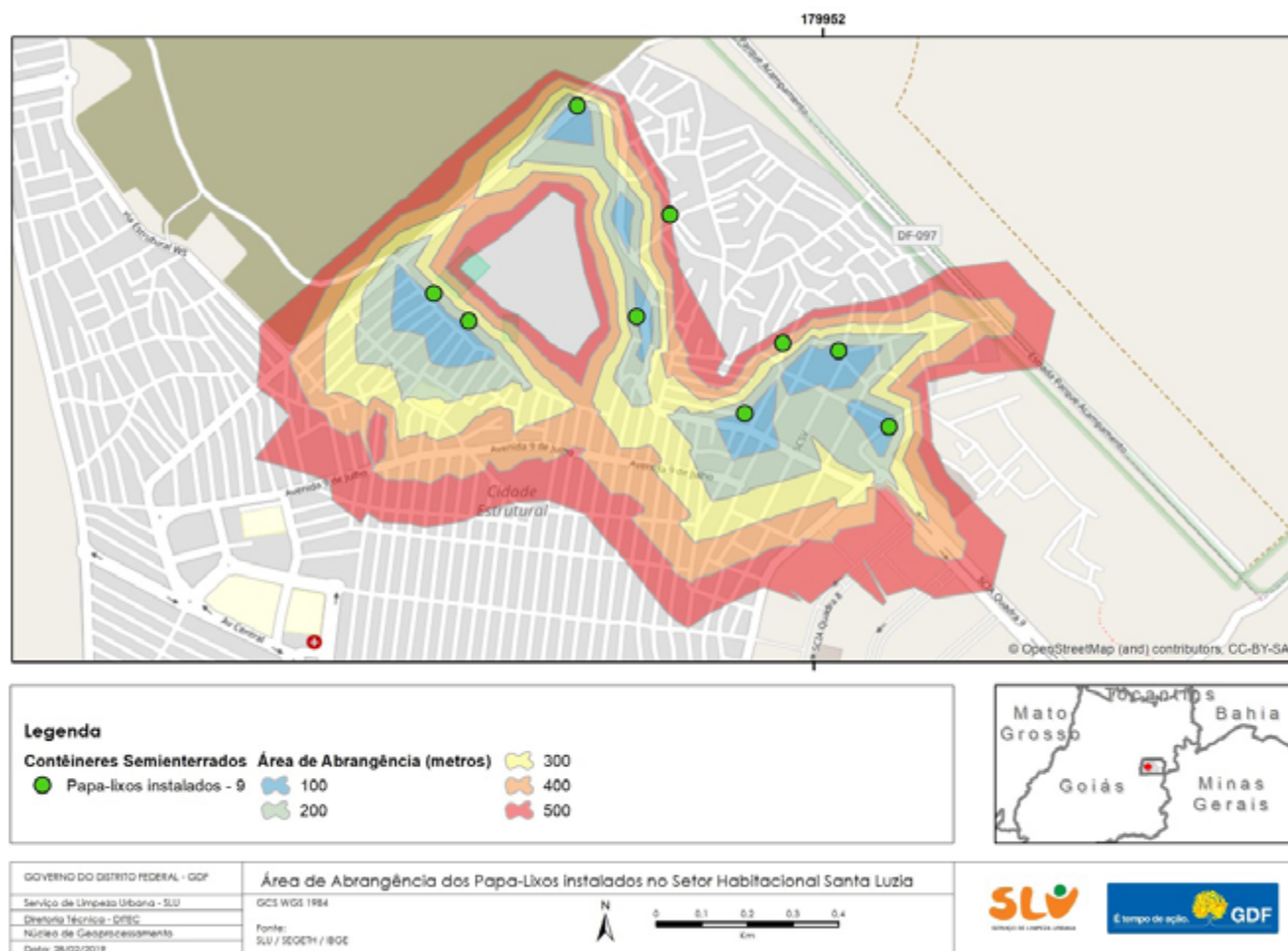


Figura 75 – Mapa de localização e abrangência - Área de Desenvolvimento Econômico de Águas Claras (ADE).

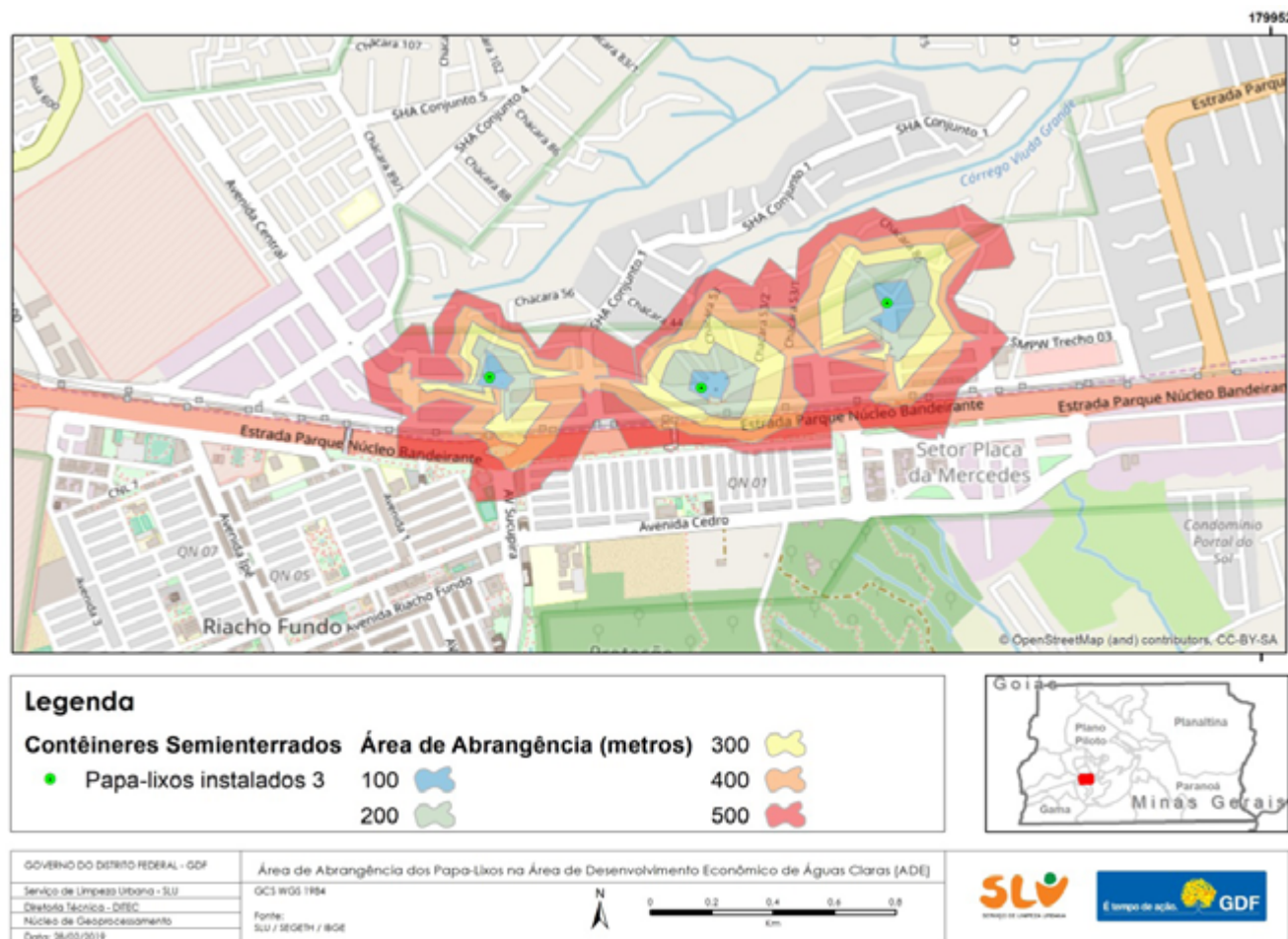


Figura 76 – Mapa de localização e abrangência - Setor Habitacional Arniqueiras, Águas Claras.

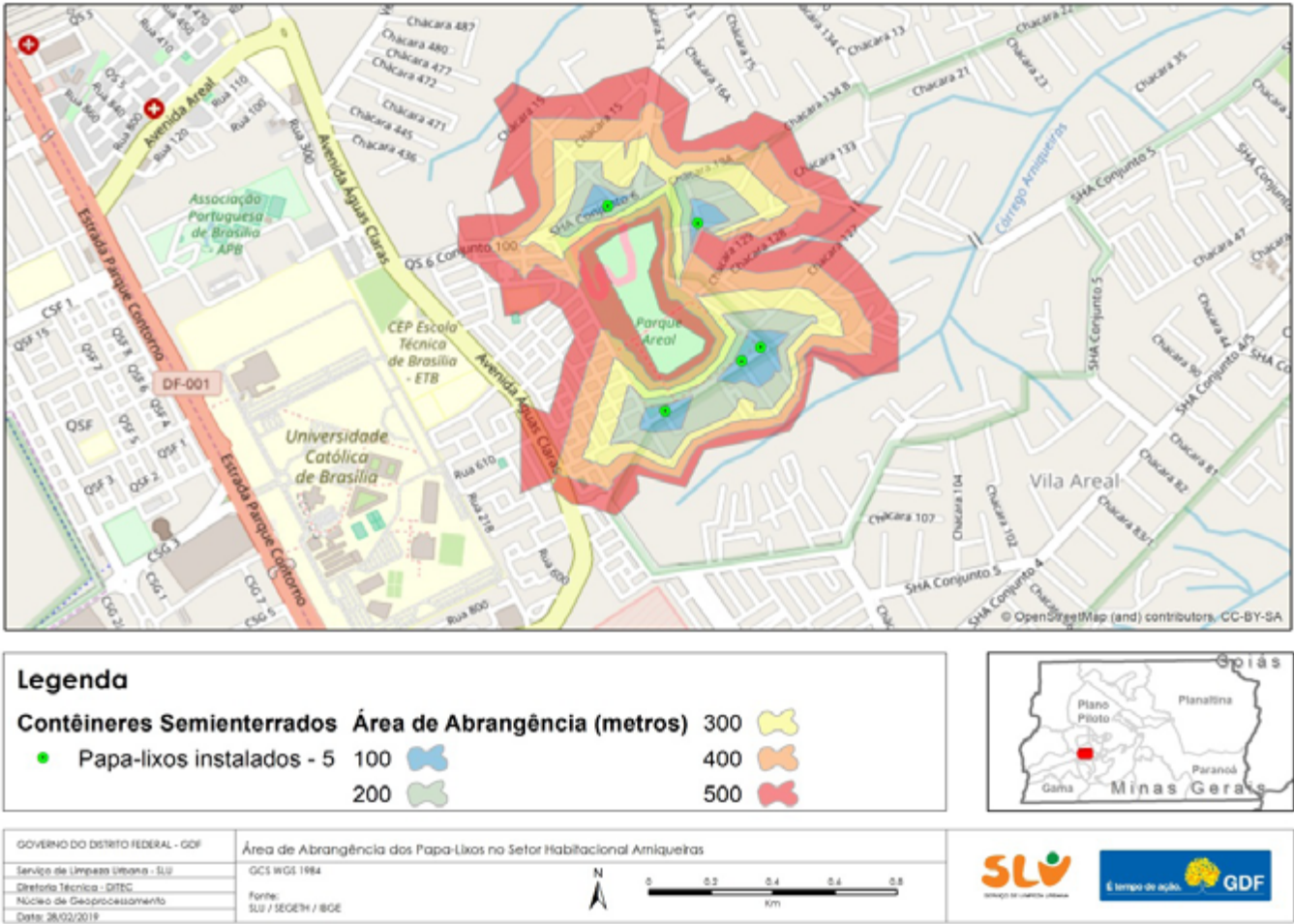


Figura 77 – Mapa de localização e abrangência - Colônia Agrícola 26 de Setembro em Vicente Pires.

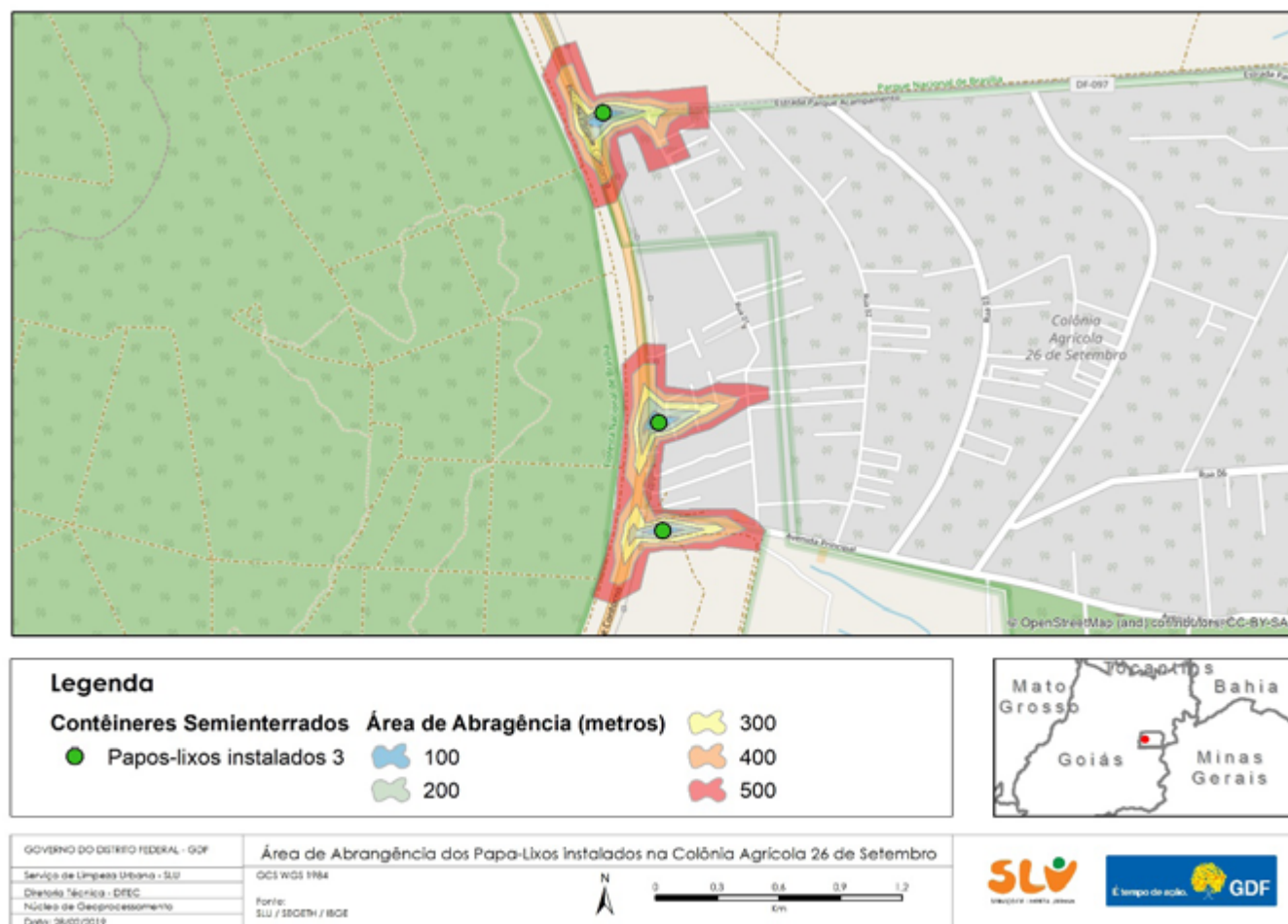


Tabela 65 – Localização dos Papa Lixos instalados.

Endereço	Setor Habitacional	RA	Data	Nº
SHSN Ch. 75 Conj. F (Trecho III) (QUEIMADO)	Sol Nascente	Ceilândia	10/16	1
SHSN Ch. 73 Conj. B Casa 03 - Colégio 66	Sol Nascente	Ceilândia	10/16	2
SHSN Condomínio Gêneses Conj. G (QUEIMADO)	Sol Nascente	Ceilândia	10/16	3
SHSN Ch. 115 Conj. C - Rotatória	Sol Nascente	Ceilândia	10/16	4
SHSN Ch. 81/82 Lote 02 - Lava Jato 02	Sol Nascente	Ceilândia	10/16	5
SHSN Ch. 81 Lote 02 - Feira	Sol Nascente	Ceilândia	10/16	6
SHSN Ch. 113 Lote 02 - Depósito de Gás	Sol Nascente	Ceilândia	10/16	7
SHSN QNP 27 A/E 01 - P. Norte - Japão da Construção	Sol Nascente	Ceilândia	10/16	8
SHSN QNP 25 A/E - P. Norte - Vila Olímpica	Sol Nascente	Ceilândia	10/16	9
SHSN QNP 11 A/E - P. Norte - Carroceiro (QUEIMADO)	Sol Nascente	Ceilândia	10/16	10
SHSN Qd. 17 Condomínio Pinheiro - Brasil	Sol Nascente	Ceilândia	04/17	11
SHSN Ch. 150 Qd. 2 Lote 01 - Búfalos (Trecho I)	Sol Nascente	Ceilândia	04/17	12
SHSN Ch. 51 A - Palmeiras (Trecho I)	Sol Nascente	Ceilândia	04/17	13
SHPS Qd. 501 Conj. em frente à Igreja Pentecostal	Pôr do Sol	Ceilândia	12/17	14
SHPS Qd. 504 Casa 10 - fim da rua principal	Pôr do Sol	Ceilândia	12/17	15
SHPS Conj. J Casa 32 - ao lado do Colégio 67	Pôr do Sol	Ceilândia	12/17	16
SHPS Qd. 701 Conj. A Casa 01	Pôr do Sol	Ceilândia	12/17	17
SHPS Qd. 202 Conj. C Casa 03	Pôr do Sol	Ceilândia	12/17	18
SHSL St. Leste Rua 32 Qd. 39 Lote 61 - Caesb	Santa Luzia	Estrutural	12/17	19
SHSL em frente à Qd. 21 Lote 210 ao lado da Qd. 24 - Parada do prefeito	Santa Luzia	Estrutural	12/17	20
SHSL St. Leste Rua 15 Qd. 16 Lote 49 a 51 Igreja Santa Luzia	Santa Luzia	Estrutural	12/17	21
SHSL ao lado da cerca do Lixão, entrada para Santa Luzia	Santa Luzia	Estrutural	12/17	22
SHSL próximo ao campo sintético final da rua	Santa Luzia	Estrutural	12/17	23
SHSN Ch. 36 - Madureira	Sol Nascente	Ceilândia	01/18	24
SHSN Quadra 201/202 -Tabajara	Sol Nascente	Ceilândia	01/18	25
SHSN praça em frente à Escola Classe Rural 40	Sol Nascente	Ceilândia	01/18	26
SHSN AVC 311 Ch. 94 A (Trecho II)	Sol Nascente	Ceilândia	01/18	27

Endereço	Setor Habitacional	RA	Data	Nº
SHSN Ch. 94 - Escola Rural	Sol Nascente	Ceilândia	01/18	28
SHSN QNP 29 Entrada do Cachoerinha	Sol Nascente	Ceilândia	01/18	29
SHSN Ch. 128 - ao lado do CEF 28 de Ceilândia	Sol Nascente	Ceilândia	01/18	30
SHSN Ch. 75 Conj. G - ao lado da quadra esportiva	Sol Nascente	Ceilândia	01/18	31
SHSN Qd. 17 Condomínio Pinheiro - Brasil - Duplicado	Sol Nascente	Ceilândia	04/18	32
SHSN QNP 25 A/E - P. Norte - Vila Olímpica - Duplicado	Sol Nascente	Ceilândia	04/18	33
SHSN QNP 11 A/E - P. Norte - Carroceiro - Duplicado	Sol Nascente	Ceilândia	04/18	34
SHSN Condomínio Madureira (Trecho I)	Sol Nascente	Ceilândia	05/18	35
SHA Próximo à Ch. 131 Lotes 22 e 23	Arniqueiras	Águas Claras	05/18	36
SHA Conj. 01 Ch. 58 A Lote 13 - Arniqueiras	Arniqueiras	Águas Claras	05/18	37
SHA Conj. 02 - Em frente ao Armazém Pais e Filhos	Arniqueiras	Águas Claras	05/18	38
SHA Conj. 02 Ch. 54 A	Arniqueiras	Águas Claras	05/18	39
SHA Conj. 03 Ch. 271 a 85 - Em frente ao balão	Arniqueiras	Águas Claras	05/18	40
SHA Conj. 05 Ch. 124 Lotes 1 a 30 (em frente) Arniqueiras - Entrada Batcaverna	Arniqueiras	Águas Claras	05/18	41
Atrás da passarela, em frente à rua do Governador	Vicente Pires	Vicente Pires	05/18	42
SHPS Qd. 105 Conj. B Casa 01 - Esquina	Pôr do Sol	Ceilândia	06/18	43
SHPS Qd. 201 Conj. C Casa 01 - Igreja Universal	Pôr do Sol	Ceilândia	06/18	44
SHPS Qd. 207 Conj. C Casa 01 (em frente) - Mercado Markão	Pôr do Sol	Ceilândia	06/18	45
SHPS Qd. 502 Conj. D Casa 2 A (em frente) - Campinho	Pôr do Sol	Ceilândia	06/18	46
SHPS Qd. 703 Conj. A Casa 04 - Colégio 67	Pôr do Sol	Ceilândia	06/18	47
SHSN Condomínio Gêneses Conj. O Casa 02 - Rua das Igrejas (Trecho III)	Sol Nascente	Ceilândia	06/18	48
SHSN Ch. 01 Conj. B Casa 16 - Poste (Trecho III)	Sol Nascente	Ceilândia	06/18	49
SHSN Ch. 73 Conj. K Casa 07 - 2º Ponto Colégio 66 (Trecho III)	Sol Nascente	Ceilândia	06/18	50
SHSN Ch.07 Conj. A lote 39 - Mercado Compre Mais (Trecho III)	Sol Nascente	Ceilândia	06/18	51
SHSN Ch. 73 Conj. B Lote 01 Loja 02 - Trem Bão 01 (Trecho III)	Sol Nascente	Ceilândia	06/18	52
SHSN Ch.02 Conj. A1 Lote 01/A - Trem Bão 02 (Trecho III)	Sol Nascente	Ceilândia	06/18	53
SHSN Ch. 115 Lote 01 Loja 01 - Supermercado Ideal (Trecho III)	Sol Nascente	Ceilândia	06/18	54
SHSN QNP 27 Conj. A Lote 24 - Garagem da Sol (Trecho III)	Sol Nascente	Ceilândia	06/18	55
SHSN Condomínio Cachoerinha (Trecho II)	Sol Nascente	Ceilândia	06/18	56

Endereço	Setor Habitacional	RA	Data	Nº
SHSN AVC 311 Ch.99 Loja 06 (em frente) - 02 Caixas Ch. do Padre (Trecho II)	Sol Nascente	Ceilândia	06/18	57
SHSN AVC 311 Ch.91 Conj. A, rumo à Casa 43 (Trecho II)	Sol Nascente	Ceilândia	06/18	58
SHSN AVC 311 Qd. 209 Conj. B próximo à Casa 80 (Trecho II)	Sol Nascente	Ceilândia	06/18	59
SHSN Ch. 07 Lote 03 Casa 2/3 - Boa Vista - Fund. Bradesco (Trecho I)	Sol Nascente	Ceilândia	06/18	60
SHSN Qd. 501 Conj. B Casa 54 - Pracinha (Trecho I)	Sol Nascente	Ceilândia	06/18	61
SHSN Qd. 36 Conj. H - Madureira em frente à BA Reciclagem (Trecho I)	Sol Nascente	Ceilândia	06/18	62
SHSN Ch. 115 Lote 01 Loja 01 - Supermercado Ideal (Trecho III)	Sol Nascente	Ceilândia	06/18	63
SHSL Área Caesb, em frente à Rua 32 Qd. 39 Lote 61	Santa Luzia	Estrutural	06/18	64
SHSL próximo ao campo sintético mais para o início	Santa Luzia	Estrutural	06/18	65
SHSL Qd. 53 Lote 02	Santa Luzia	Estrutural	06/18	66
SHSL Rua 54 Qd. 53 Lote 117	Santa Luzia	Estrutural	06/18	67
SHPS Ch. 76 entre QNP 32 e 28	Pôr do Sol	Ceilândia	07/18	68
SHPS 701/702 - em frente à Qd. 701 Conj. A casa 15	Pôr do Sol	Ceilândia	07/18	69
SHPS 102 Lote 01	Pôr do Sol	Ceilândia	07/18	70
SHSN AVC 311 Qd 204 - Zé Vaqueiro - Trecho II,	Sol Nascente	Ceilândia	07/18	71
SHSN AVC 311 Ch 98 Conj. K	Sol Nascente	Ceilândia	07/18	72
SHSN EQNP 11/15 Blocos A a D	Sol Nascente	Ceilândia	07/18	73
SHSN Ch. 115 A Conj. F1 Casa 31 A	Sol Nascente	Ceilândia	09/18	74
SHSN Ch. 115 Conj. R Casa 08	Sol Nascente	Ceilândia	09/18	75
Cond. Gênese, Conj. V, Casa 724	Sol Nascente	Ceilândia	09/18	76
SHSN Ch. 02 Conj. K1 Casa 30	Sol Nascente	Ceilândia	09/18	77
SHSN Chácara São Pedro nº 55 B	Sol Nascente	Ceilândia	09/18	78
SHSN Ch. 02 Conj. 01 Casa 30	Sol Nascente	Ceilândia	09/18	79
SHSN Ch. 02 Conj. 1P Casa 36	Sol Nascente	Ceilândia	09/18	80
SHSN Ch. 55 lote 07	Sol Nascente	Ceilândia	09/18	81
SHSN Ch. 101 Asa 11 - Cond. Gilliard	Sol Nascente	Ceilândia	10/18	82
SHSN Ch. 99 Cond. Gilliard	Sol Nascente	Ceilândia	09/18	83
SHSN Ch. 98 - Cond. Qd. B Casa 02 - Cond. Gilliard	Sol Nascente	Ceilândia	09/18	84
SHA Conjunto 05 Ch. 121 B casa 03	Arniqueiras	Águas Claras	10/18	85

Endereço	Setor Habitacional	RA	Data	Nº
SHVP Colônia Agrícola Samambaia Chácara 114 lote 114 A	Vicente Pires	Vicente Pires	10/18	86
SHVP Colônia Agrícola Samambaia Chácara 56 lote 51	Vicente Pires	Vicente Pires	10/18	87
SHVP Colônia Agrícola Samambaia Chácara 143 lote 04	Vicente Pires	Vicente Pires	10/18	88
SHVP Vila São José rua 24 Chácaras 344, 347 e 369	Vicente Pires	Vicente Pires	10/18	89
SHVP Vila São José Rua 23 rua s/saída	Vicente Pires	Vicente Pires	10/18	90
SHVP Vila São José rua 20 sem saída Lotes de 01 a 40	Vicente Pires	Vicente Pires	10/18	91
SHVP rua 08 Chácara 178 ao lado da Agro VIP	Vicente Pires	Vicente Pires	10/18	92
SHVP Vila São José Chácara 178 Lote 03	Vicente Pires	Vicente Pires	10/18	93
SHVP Vila São José chácara 167 de frente ao lote 35 B	Vicente Pires	Vicente Pires	10/18	94
Colônia Agrícola 26 de Setembro Entrada 1	Colônia Agrícola 26 de Setembro	Vicente Pires	10/18	95
Colônia Agrícola 26 de Setembro Entrada 2	Colônia Agrícola 26 de Setembro	Vicente Pires	10/18	96
Colônia Agrícola 26 de Setembro Entrada 3	Colônia Agrícola 26 de Setembro	Vicente Pires	10/18	97
SH Arniqueiras Conjunto 06 Chácara 15/01 Bloco A Lote 03 - Condomínio JK	Arniqueiras	Águas Claras	10/18	98
SHVP Chácara 146 Tibiriçá - Avenida da Misericórdia	Vicente Pires	Vicente Pires	10/18	99
SHSN Condomínio Gêneses Conj. G	Sol Nascente	Ceilândia	10/18	100
SHSN QNP 11 A/E - P. Norte - Carroceiro - Duplicado	Sol Nascente	Ceilândia	10/18	101

9.2.3 NOVAS ÁREAS DE LIMPEZA URBANA

Um dos objetivos da Lei nº 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, é a universalização da prestação dos serviços públicos de limpeza urbana e de manejo dos resíduos sólidos. Em cumprimento ao que está preconizado na legislação, o SLU vem incluindo em suas rotas de operação todas as novas áreas surgidas em razão da expansão urbana, além dos locais de difícil acesso, que têm sido atendidos por Papa Lixos ou veículos especiais de coleta.

Dentre as principais novas áreas estão o Setor Habitacional Buritizinho, localizado na Região de Sobradinho II, a Orla do Lago Norte e Lago Sul, bem como o Deck Sul, locais abertos devido à ação governamental de desocupação da orla do Lago Paranoá, entre outros.

10. DISPOSIÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

10.1 ATERRO CONTROLADO DO JÓQUEI

O Aterro Controlado do Jóquei (ACJ), antigo Lixão da Estrutural, foi utilizado como área para disposição final dos resíduos sólidos do DF desde a década de 60. Em 2017, ano da inauguração do Aterro Sanitário de Brasília, o ACJ recebeu, diariamente, cerca de 1.800 das 2.650 toneladas da coleta convencional recolhidas no DF, além de parte da coleta seletiva.

A existência do lixão provocou uma série de impactos, em especial corpos hídricos, por meio da infiltração do chorume no solo, em um quadro preocupante, pois os mananciais da região são frequentemente utilizados pelos habitantes locais e fazem parte de uma importante bacia hidrográfica do DF, a Bacia do Lago Paranoá.

Ocupando uma área de cerca de 200 hectares, limítrofe ao Parque Nacional de Brasília, o ACJ tornou-se um grande foco de degradação ambiental e um centro de conflito social, motivado pela ocupação do seu entorno por moradias precárias habitadas em parte por catadores de materiais recicláveis, que trabalhavam no maciço do Lixão de forma degradante, sendo vítimas de vários acidentes e da exploração por atravessadores.

Até 2017, boa parte destes catadores não tinha relação formal com o SLU, mas uma série de reuniões e outras ações para melhorar as condições de trabalho que enfrentavam contribuíram para a aproximação. Depois do encerramento das atividades ilegais no ACJ, o local ficou fechado por nove dias para a remoção de estruturas e a finalização de cobertura do maciço dos resíduos. No dia 29 de janeiro foi inaugurada no local a Unidade de Recebimento de Entulho (URE), para recepção de entulhos, podas e galhadas.

Figura 79 – Foto aérea do Aterro Controlado do Jóquei.



Os gráficos abaixo apresentam os quantitativos de pesagens realizadas e de toneladas de resíduos recebidas no ACJ no período de 1º a 20 de janeiro, sendo estes classificados como: Rejeito Seletivo; Remoção Manual; Remoção Mecanizada; Resíduo Domiciliar e Transbordo de Resíduos Sólidos Urbanos.

Figura 80 – Quantidade de pesagens realizadas no ACJ.

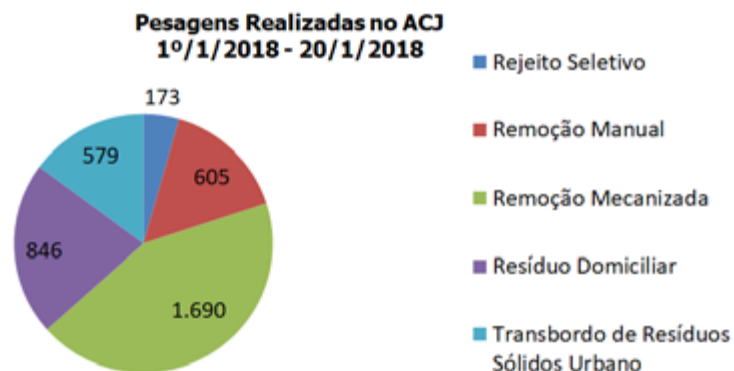
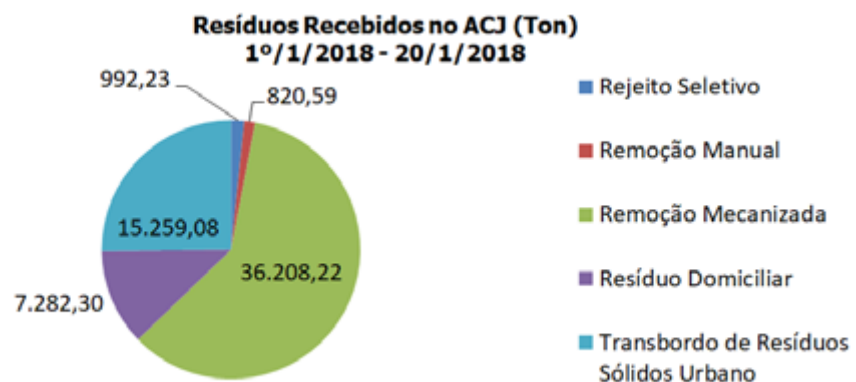


Figura 81 – Divisão de toneladas recebidas no ACJ.



10.1.1. ACIDENTES NO ACJ

Nos últimos 19 dias de funcionamento do ACJ foram registrados dois acidentes, conforme tabela abaixo.

Tabela 66 – Acidentes ocorridos no ACJ.

DATA	ACIDENTE	TOTAL
2015		
02/04/2015	Atropelamento por trator.	6
23/05/2015	Atropelamento por caminhão.	
19/08/2015	Atingido por tampa traseira da caçamba.	
02/10/2015	Perna presada por carreta ao pegar carona.	
22/10/2015	Tombamento de carreta.	
26/11/2015	Caminhão passou por cima do pé.	
2016		
06/01/2016	Perna presada ao pegar carona.	10
10/01/2016	Carreta passou por cima do pé.	
17/03/2016	Fita de nylon presa à esteira do trator causou ferimento na perna.	
14/07/2016	Queda de caminhão.	
11/08/2016	Assassinado.	
19/08/2016	Baleado na perna.	
19/08/2016	Tampa de carreta soltou atingindo perna.	
01/09/2016	Baleado na perna.	
26/10/2016	Pé esquerdo atingido durante a manobra de uma carreta.	
27/10/2016	Perna direita atingida por caixa brooks ao descarregar.	
2017		
17/02/2017	Foi encontrada perna humana.	27
25/03/2017	Ferimento por pedras arremessadas pelos catadores.	
05/04/2017	Corpo encontrado na área do ACJ – homicídio.	
16/04/2017	Ferimentos leves durante o tombamento da carreta.	

10. DISPOSIÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

26/04/2017	Ferimento na perna durante compactação de entulho por pedaço de tronco que atravessou o vidro da máquina.	27
04/05/2017	Assaltado e baleado no descarregamento de materiais no aterro.	
09/05/2017	Carreta atingiu tornozelo da perna direita da catadora (não faz parte de cooperativas) ao realizar manobra no pátio.	
01/06/2017	Caixa brooks bateu na cabeça da catadora ao ser descarregada.	
12/07/2017	Foi atingida pelo pneu do caminhão coletor da empresa Valor Ambiental - lesão leve.	
18/07/2017	Motorista estava ao celular enquanto dirigia.	
22/07/2017	Ferimento no pé ao pisar em espeto de madeira - lesão leve.	
28/07/2017	Atingido no pé direito pela carreta da Valor Ambiental. Lesão leve.	
31/07/2017	Ferimento no pé ao pisar em vergalhão, em aréa de derrubada de barracos. Encaminhado ao hospital.	
10/08/2017	Atingida no pé com vidro, atendida pelos bombeiros - lesão leve.	
10/08/2017	Ferimento no pé com vergalhão - lesão leve.	
15/08/2017	Teve o dedo decepado - lesão leve.	
04/09/2017	Teve o braço direito quebrado, após ser atingido pela mascara de solda.	
08/09/2017	Foi atingido por projétil de arma de fogo na área do ACJ.	
13/09/2017	Gestante de seis meses, vítima atingida por socos na barriga.	
14/09/2017	Vitíma atiginda por caminhão da VA.	
25/09/2017	Catador da lixeira seca caiu da caçamba de entulho, quebrou o dedo da mão direita.	
26/09/2017	Catador caiu do caminhão container na área da lixeira seca, quebrou dedo mindinho da mão direita.	
17/10/2017	Encontrava-se em cima do contêiner, caiu e quebrou a perna.	
16/11/2017	Operador da pá mecânica bateu na cabeça de catador.	
04/12/2017	Corte no pé de catador (não especificado material cortante).	
12/12/2017	Corte no braço de catador, provocado por pedaço de cerâmica.	
20/12/2017	Queda de catador ao subir no caminhão de empresa particular, teve seu tornozelo direito atingido pela roda da carreta.	
2018		
08/01/2018	Informa que a caçamba pertencente à prestadora de serviços Valor Ambiental virou. Não houve vítimas nem feridos.	2
09/01/2018	Segundo relato do colaborador da empresa Valor Ambiental, ao fazer inspeção no carro de apoio observou uma pedra presa entre as duas rodas do veículo. Ao tentar retirá-la, utilizando uma marreta, o pneu estourou e atingiu seu rosto.	

10.1.2. Paralisações

Ocorreram duas paralisações das atividades do ACJ em janeiro de 2018.

Tabela 67 – Paralisações do ACJ.

Aterro Controlado do Jóquei				
Data	Hora de fechamento	Hora de abertura	Tempo total fechado	Justificativa
15/1/2018	07h35min	07h50min	15 minutos	Melhorias na frente de serviço.
16/1/2018	11h20min	11h40min	20 minutos	Falta de espaço na frente de serviço.

10.2 UNIDADE DE RECEBIMENTO DE ENTULHO (URE)

Com o encerramento das atividades de disposição irregular de resíduos sólidos domiciliares no Aterro Controlado do Jóquei e a conformação do terreno, foi inaugurada no local, no dia 29 de janeiro de 2018, a Unidade de Recebimento de Entulho (URE), para receber resíduos da construção civil, podas e galhadas.

O principal acesso à URE se dá pela Rodovia EPCL-DF-095/BR-070, conhecida como Via Estrutural, que liga o Plano Piloto a Taguatinga. A entrada principal fica na Quadra 12 da Cidade Estrutural, onde há uma guarita para o controle de entrada de veículos carregados. Já a entrada Administrativa, que dá acesso a pedestres e carros de passeio e utilitários, localiza-se na Quadra 5.

Para que as atividades de recebimento fossem devidamente iniciadas, o SLU implementou o Sistema de Gestão de Resíduos da Construção Civil, no qual todos os transportadores particulares que desejam fazer uso das dependências da URE para disposição, bem como os transportadores públicos e prestadores de serviços do SLU precisam se cadastrar.

O sistema permite que a Agefis faça a fiscalização das caçambas e veículos cadastrados, uma vez que eles são monitorados, para evitar a disposição irregular de resíduos em vias e logradouros públicos. Cada carga de caçamba precisa emitir no sistema um CTR, que é o Controle de Transporte de Resíduos que deve acompanhar o transportador até sua disposição final na URE. Esse documento passou a ser exigido para acessar a URE desde o dia 02 de abril de 2018.

Em seus primeiros dias de atividade, a Unidade de Recebimento de Entulho contou com duas balanças rodoviárias para a realização da pesagem dos veículos. No dia 20 de fevereiro foi implementada uma terceira balança, sendo esta móvel, para minimizar o tempo de espera dos transportadores e otimizar a operação. Por se tratar de uma balança móvel, os veículos compatíveis com a balança foram identificados com um adesivo. Devido ao fluxo constante de caminhões na Unidade, uma quarta balança foi instalada no dia 04 de Julho.

A cobrança pela prestação do serviço de disposição final de RCC segregado e não segregado dos transportadores particulares começou a ser efetuada pelo SLU a partir do dia 15 de junho de 2018. Esta ação foi realizada em atendimento à Resolução Adasa nº 14/2016 e foi regulamentada por meio da Instrução Normativa SLU nº 01/2018, alterada pela Instrução Normativa SLU nº 03/2018.

Desde a inauguração da URE, até o fim de do mês de dezembro de 2018, foram recebidas 1.306.984 toneladas de resíduo em um total de 160.432 viagens realizadas em seus 205 primeiros dias de operação.

No dia 05 de setembro de 2018 foi celebrado o contrato nº 54/2018 para a URE, que inclui os serviços de trituração de galhadas bem como implementação e operação de uma Unidade de Britagem móvel para reciclagem de resíduos de Construção Civil.

Atualmente, existe uma cerca de seis km em toda a extensão da unidade, com manutenção diária, separando a área de disposição dos resíduos sólidos de suas adjacências.

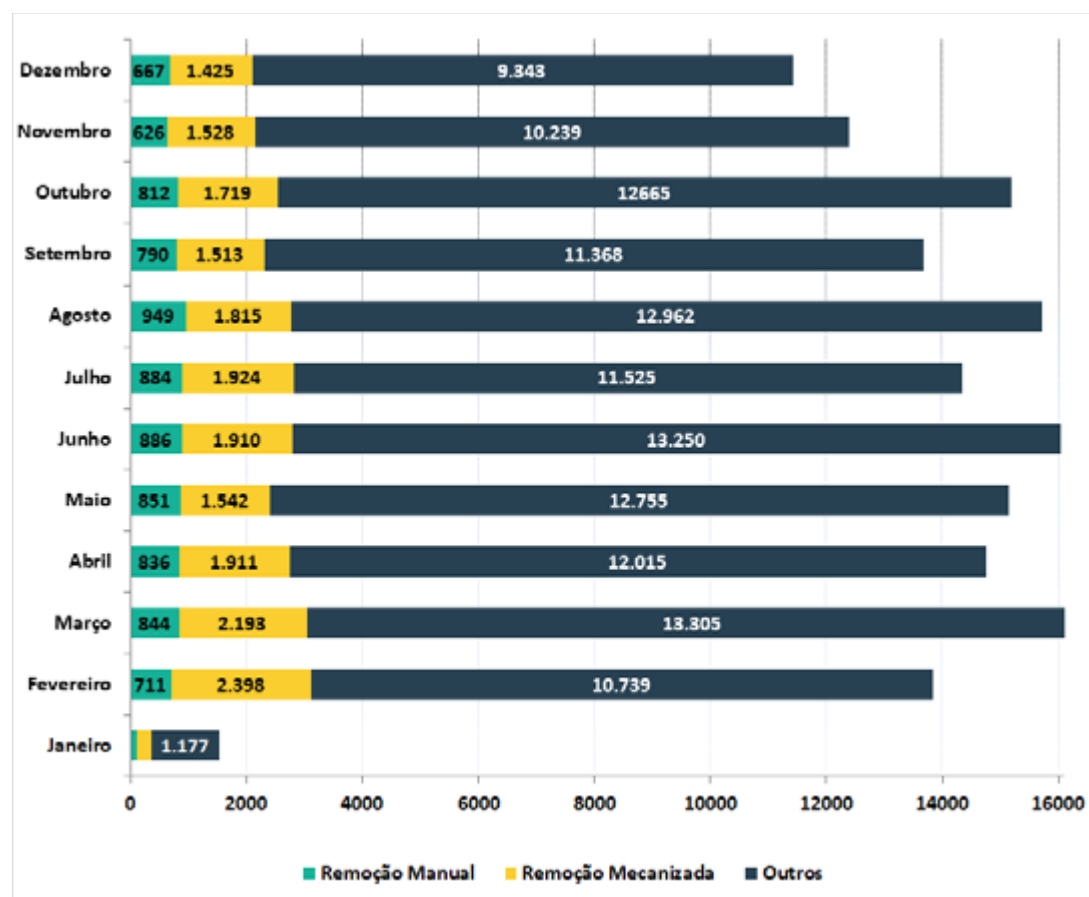
A área de 201 hectares da URE conta com 149 drenos de captação e queima de gás metano, transformando-o em gás carbônico, além de drenos de captação de percolados que direcionam os líquidos para uma lagoa impermeabilizada. Os líquidos percolados captados são posteriormente recirculados em áreas cujas atividades se encerraram dentro da Unidade, no intuito de auxiliar na compactação dos resíduos e reduzir o volume dos líquidos pela evaporação. Tais instalações são necessárias para o controle da poluição causada pelo gás e chorume que continuam sendo gerados no maciço de lixo acumulado.

Os serviços de coleta e transporte manual e mecanizado de entulhos dispostos irregularmente nas vias e logradouros públicos do Distrito Federal realizados pelo SLU representaram em 2018, 18,13% do total de veículos que acessaram a URE e 30,76% dos resíduos descartados na unidade, o equivalente a 402.062 toneladas de resíduos.

Figura 82 – Vista aérea da URE.



Figura 83 – Número de viagens com destino à URE por serviço

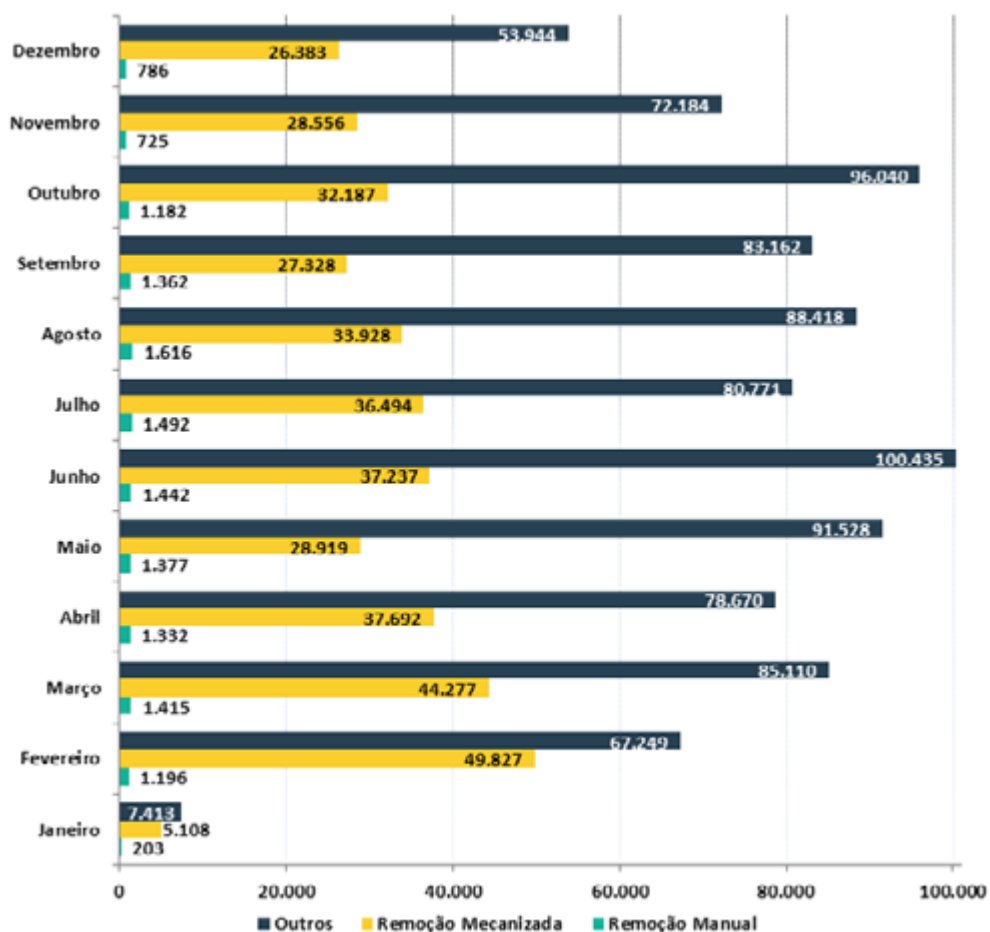


*Outros: Resíduos de obras públicas e particulares

Tabela 68 – Quantidade de viagens com destino à URE por serviço.

Mês	Remoção Manual	Remoção Mecanizada	Outros	Total
Janeiro	107	248	1.177	1.532
Fevereiro	711	2.398	10.739	13.848
Março	844	2.193	13.305	16.342
Abril	836	1.911	12.015	14.762
Maio	851	1.542	12.755	15.148
Junho	886	1.910	13.250	16.046
Julho	884	1.924	11.525	14.333
Agosto	949	1.815	12.962	15.726
Setembro	790	1.513	11.368	13.671
Outubro	812	1.719	12.665	15.196
Novembro	626	1.528	10.239	12.393
Dezembro	667	1.425	9.343	11.434
TOTAL	8.963	20.126	131.343	160.432

Figura 84 – Toneladas de resíduos sólidos por serviço.



*Outros: Resíduos de obras públicas e particulares

Tabela 69 – Toneladas de resíduos por serviço.

Mês	Remoção Manual	Remoção Mecanizada	Outros	Total
Janeiro	202,66	5.107,87	7.412,82	12.723,35
Fevereiro	1.195,81	49.826,74	67.248,61	118.271,16
Março	1.414,82	44.277,36	85.109,86	130.802,04
Abril	1.331,69	37.691,94	78.669,83	117.693,46
Maio	1.376,70	28.919,44	91.528,23	121.824,37
Junho	1.442,25	37.237,08	100.434,83	139.114,16
Julho	1.492,01	36.493,92	80.771,02	118.756,95
Agosto	1.615,63	33.927,57	88.417,57	123.980,77
Setembro	1.361,70	27.327,87	83.161,60	111.851,17
Outubro	1.182,19	32.187,38	90.040,12	129.409,69
Novembro	724,89	28.556,01	72.183,90	101.464,80
Dezembro	785,60	26.382,61	53.944,16	81.112,37
TOTAL	14.125,95	387.935,79	904.922,55	1.306.984,29

Figura 85 – Número de pesagens na URE.

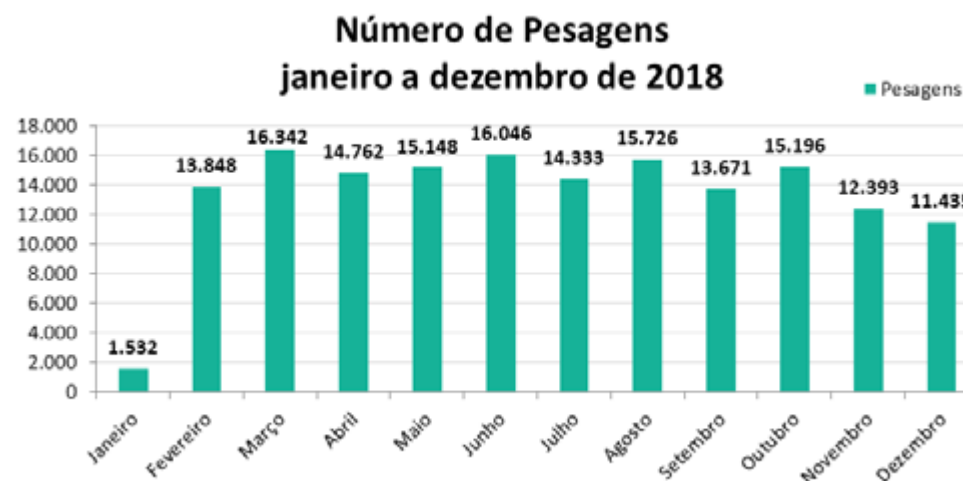


Figura 86 – Peso líquido médio por veículo.

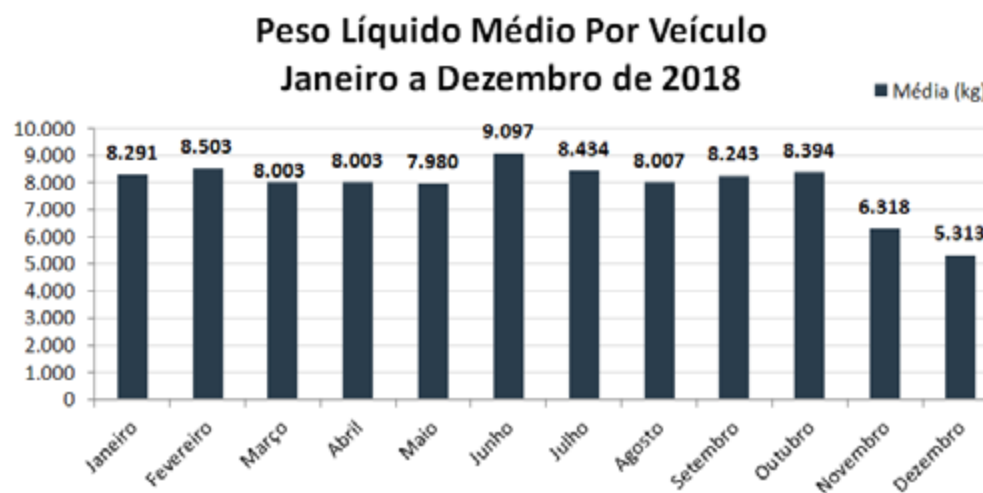


Figura 87 – Total de resíduos recepcionados na URE.

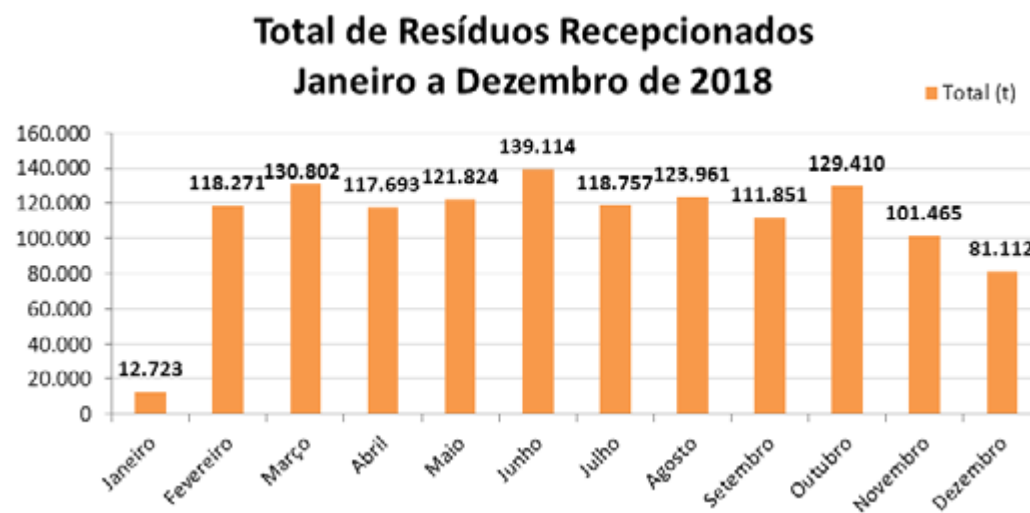


Tabela 70 – Valores médios obtidos em 2018.

Médias Mensais		
Número de Pesagens	Carga por Veículo	Total recepcionado
14.445	7.882 kg	117.660 toneladas

10.2.1 ACIDENTES NA URE

Foram registrados quatro acidentes ao longo do ano de 2018 na URE, conforme mostra a tabela abaixo.

Tabela 71 – Acidentes ocorridos na URE.

UNIDADE DE RECEBIMENTO DE ENTULHO			
Nº	Data	Nome (Vítima)	Acidente (Causa)
1	10/2/2018	Sr. José Gomes	Colaborador da empresa Valor Ambiental sentiu dores lombares ao carregar uma bomba hidráulica.
2	20/4/2018	Não Identificado	Catador não identificado, escondido no contêiner de uma empresa particular, machucou o pé ao pular do contêiner. Lesão leve.
3	19/6/2018	Sr. Helgino Moreira da Silva	Motorista de transportadora particular foi atingido por uma pedra em sua perna esquerda ao abrir a tampa da caçamba. Lesão leve.
4	8/8/2018	Sr. Paulo	Colaborador da empresa GSI foi atingido no joelho pela tampa da caçamba de um caminhão que se desprende. Lesão leve.

10.2.2 PARALISAÇÕES

Duas paralisações ocorreram após o fechamento do ACJ, provocadas por alguns catadores que queriam continuar com a prática de catação após o encerramento da unidade.

Tabela 72 – Paralisações na Unidade de Recebimento de Entulho.

UNIDADE DE RECEBIMENTO DE ENTULHO					
Data Fechamento	Hora de Fechamento	Data Abertura	Hora de Abertura	Tempo Total Fechado	Justificativa
29/1/2018	09h35min	29/01/2018	11h54min	2 horas e 19 minutos	Protesto dos catadores.
29/1/2018	12h10min	29/01/2018	14h05min	1 hora e 55 minutos	Protesto dos catadores.
08/12/2018	07h00min	10/12/2018	13h00min	54 horas	Manutenção da área e ajustes na operação de recebimento de entulhos.

10.3 ATERRO SANITÁRIO DE BRASÍLIA (ASB)

O ASB foi inaugurado no dia 17 de janeiro de 2017 com capacidade para atender a todo o DF e até mesmo receber rejeitos de municípios vizinhos participantes do Corsap. É o primeiro aterro sanitário da Capital Federal e o primeiro do Brasil a receber somente rejeitos.

Em 2017, o ASB recebeu 808 toneladas de rejeitos por dia, originados no processo de triagem pelos catadores nas duas Usinas de Tratamento Mecânico Biológico e nos espaços de transbordo de Sobradinho e Brazlândia. Durante os meses de janeiro a dezembro de 2018, o ASB recepcionou 2.387 toneladas de resíduos por dia para disposição final, provenientes das unidades anteriormente citadas e, também, do transbordo do Gama, das Instalações de Recuperação de Resíduos (IRRs) e de regiões administrativas mais próximas. O aumento do quantitativo de rejeitos recepcionados se explica pelo encerramento das atividades do Aterro Controlado do Jóquei e a consequente disposição final de todos resíduos provenientes da coleta pública do DF no ASB. Cabe ressaltar que em janeiro de 2018 o Aterro do Jockey ainda estava ativo.

Tabela 73 – Quantitativos de resíduos aterrados no Aterro Sanitário de Brasília.

	2017	2018	
		Janeiro a Dezembro	Fevereiro a Dezembro
Média diária (t)	808	2.387	2.472
Total aterrado (t)	252.704	744.606	707.086

A média diária de 2.472 toneladas por dia registrada a partir de fevereiro de 2018 corresponde à totalidade de resíduos coletados no DF.

Além dos resíduos sólidos não convencionais provenientes de caixas de gordura de alguns prédios do Plano Piloto e do gradeamento primário e desarenador de todas as Estações de Tratamento de Esgoto da Caesb (ETE), os animais mortos, originários do serviço de remoção em vias públicas, também são direcionados ao Aterro Sanitário de Brasília para disposição final.

Os resíduos derivados dos Grandes Geradores, transportados pelos autorizatários, são recepcionados no ASB somente mediante pagamento ao SLU, de acordo com preços públicos definidos.

Abaixo estão discriminados os quantitativos aproximados dos resíduos sólidos recepcionados no ASB, referentes aos meses de janeiro a dezembro de 2018.

Tabela 74 – Quantitativos mensais recepcionados no ASB.

2018	Resíduos sólidos domiciliares (t)	Resíduo de Caixa de gordura (t)	Animais mortos (t)	Resíduo sólido da Estação de Tratamento de Esgoto (t)	Resíduos sólidos de Grandes Geradores (t)	Total (t)
Janeiro	36.053	15	8	829	615	37.520
Fevereiro	63.835	9	6	675	805	65.330
Março	67.559	11	7	605	1.228	69.412
Abril	62.964	13	4	675	975	64.630
Maiο	58.963	13	4	456	1.008	60.444
Junho	58.729	13	5	616	1.372	60.735
Julho	56.147	11	8	900	1.312	58.377
Agosto	61.138	15	4	1.072	1.748	63.978
Setembro	57.186	10	7	741	2.127	60.072
Outubro	64.459	10	9,8	691	2.759	67.930
Novembro	64.628	8	11	1.095	2.765	68.462
Dezembro	68.471	5	7	807	3.425	72.717
TOTAL	715.378	129	79	8.999	20.063	744.606

A área total do aterro é de aproximadamente 760.000 m², ou 76 ha, sendo que a área de interferência para implantação do ASB é de aproximadamente 490.000 m² ou 49ha. Esse espaço contempla as áreas de disposição de rejeitos (320.000 m² ou 32 ha) e de apoio administrativo e operacional, a área da estação de recalque de chorume para a Estação de Tratamento de Esgoto Melchior e a área para disposição emergencial de resíduos sólidos de serviços de saúde, não instaladas. Adjacente ao ASB existe uma gleba a ser destinada à ampliação do aterro de aproximadamente 600.000 m² ou 60 ha. Com a incorporação dessa área, a dimensão total do ASB passará a ser de aproximadamente 1.360.000 m² ou 136 há, o que aumentará a vida útil do aterro em aproximadamente 20 anos.

Figura 88 - Planta do Aterro Sanitário de Brasília- Implantação da Etapa 1.

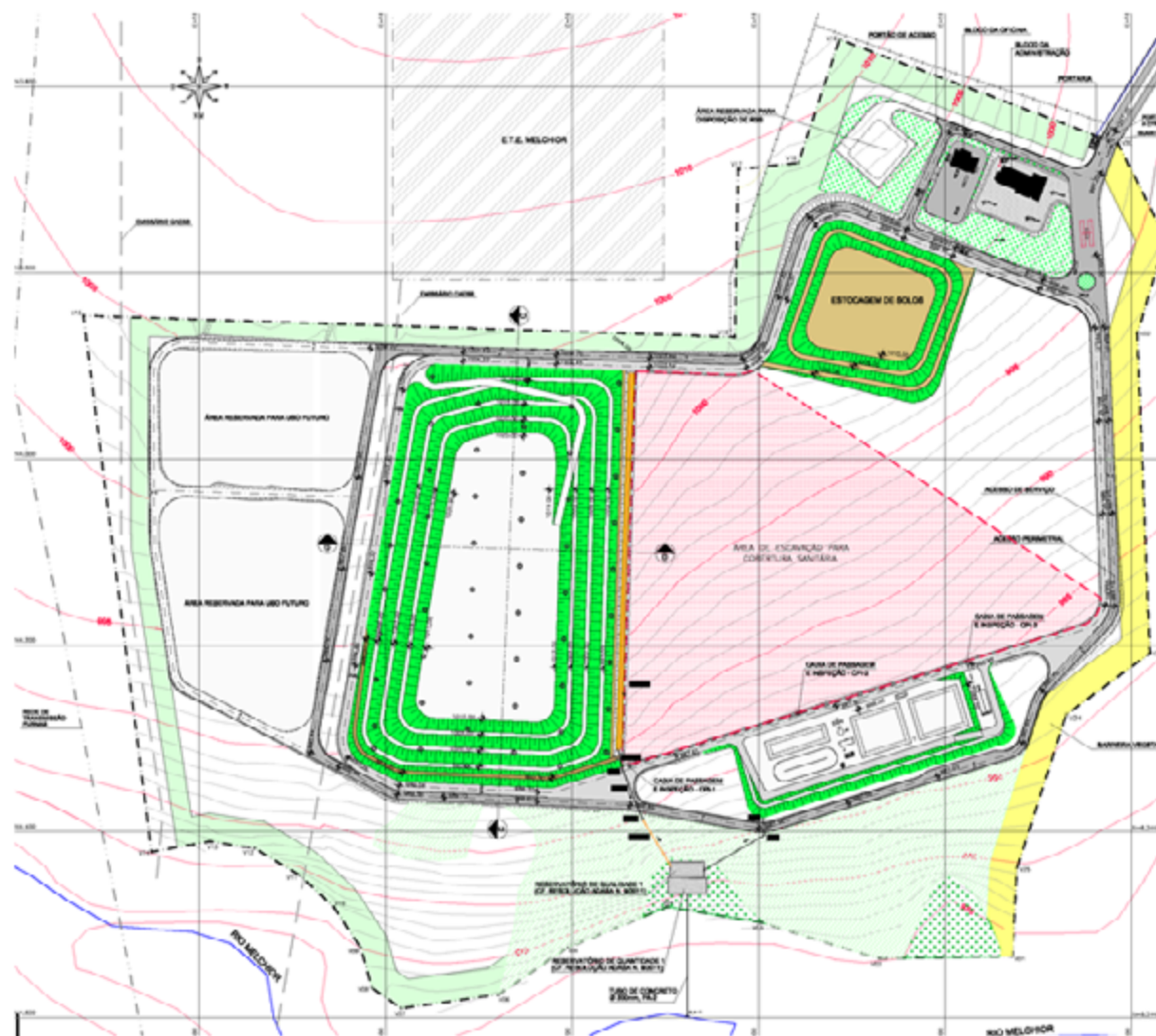


Figura 89 - Instalações de apoio administrativo e operacional.



Figura 90 – Balança do Aterro Sanitário.



Figura 91 - áreas de disposição de rejeitos.



10.3.1. ETAPAS DO ASB

O projeto de construção do ASB prevê a segmentação da disposição de rejeitos em quatro etapas. A Tabela 75 sistematiza a área de cada etapa, a capacidade de recebimento de rejeitos e a vida útil estimada.

Tabela 75 – Etapas da construção do ASB.

Etapa	Área (m ²)	Capacidade (t)	Vida Útil (anos)
Etapa 1	110.000	1.872.000	3,1
Etapa 2	122.000	1.990.000	3,2
Etapa 3	88.000	1.596.000	2,6
Etapa 4 – Coroamento	-	2.672.000	4,4
Total	320.000	8.130.000	13,3

Para a estimativa da vida útil de cada etapa foi considerada a demanda mensal média da ordem de 51.000 toneladas de resíduos sólidos. Essa estimativa considera, ainda, recalques conservadores da ordem de 20% e peso específico médio dos resíduos sólidos de 1,00 tonelada-força/m³, resultando em uma vida útil inicial do empreendimento de aproximadamente 13,3 anos.

Considerando a capacidade total de recebimento de rejeitos informada no projeto, 8.130.000 toneladas, e a demanda mensal de rejeitos gerada atualmente de 64.000 toneladas/mês, a vida útil do aterro cai, portanto, para aproximadamente 127 meses, ou seja, dez anos.

Até dezembro, a operação abrangeu as fases 3 e 4 da Etapa 1, onde foram dispostas 1.002.312,14 toneladas de rejeitos já aterrados em uma área total 114.704.26 m², ocupando o volume de 1.218.343,63 m³, após a compactação dos resíduos recepcionados.

10.3.2 EXECUÇÃO DAS UNIDADES DE APOIO

Para a execução do projeto das unidades de apoio operacional e administrativo, bem como das obras de urbanização da área do ASB, foram celebrados convênios com a Novacap e com a Caesb.

Para implantar e operar a Etapa 1 do ASB, o SLU lançou licitação em 2014, que foi vencida pelo Consórcio Samambaia Ambiental, que é composto pelas empresas Gae/Construrban/DBO. O valor pago pelo SLU para as obras de implantação, operação e manutenção do ASB de janeiro a novembro foi de R\$ 24,98 por tonelada aterrada. Em dezembro foi assinado o primeiro termo de apostilamento ao contrato, que alterou o valor pago por tonelada para R\$ 26,49.

Com pendências construtivas, as edificações da administração do ASB ainda não foram recebidas, pois necessitam de adequações. Há também necessidade de obras complementares que não foram previstas em nenhum dos convênios firmados entre o SLU e a Novacap, além de algumas melhorias nas guaritas de recepção e de pesagem. Para tanto, o SLU elaborou um termo de referência que está em fase de finalização para lançamento de edital de contratação desses serviços.

As obras de implantação da estação elevatória do chorume produzido no ASB foram contratadas em 11/2016, pela Concorrência Pública nº 004/2016. Após aprovação de projeto pela Caesb, o valor da obra contratada de R\$ 2.901.242,83 foi aditivado para atendimento das diretrizes apontadas pela Caesb. Até a conclusão da execução do emissário de chorume e da linha de recalque, o chorume gerado é armazenado no reservatório e transportado em caminhão tanque até a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Samambaia, na região administrativa de Samambaia, localizada ao lado do ASB.

11. CUSTOS DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

A seguir estão apresentados os custos operacionais relacionados à limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos do Distrito Federal em 2018. Os dados estão dispostos em tabelas, ordenados dos maiores para os menores custos.

Tabela 76 – Custo dos serviços de limpeza urbana (R\$).

	CUSTOS DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA (R\$) - 2018												TOTAL POR SERVIÇO	PERCENTUAL	CUSTO MÉDIO POR SERVIÇO
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ			
Varrição manual de vias	12.063.769,32	10.673.764,52	12.108.103,34	10.730.024,97	9.910.767,60	10.310.282,79	10.351.817,19	10.756.603,09	9.551.731,79	9.826.561,14	8.491.607,95	9.468.051,31	96.456.864,61	48,42%	10.717.429,40
Coleta convencional de RSU	8.052.795,72	7.080.361,04	7.653.888,49	7.366.721,50	7.195.663,06	6.727.199,29	6.851.784,17	7.189.687,22	5.475.893,59	6.219.075,94	8.026.037,54	8.734.996,69	63.593.994,08	31,92%	7.065.999,34
Coleta mecanizada de entulhos	1.245.132,71	1.499.975,80	1.313.854,06	1.140.382,17	881.768,31	1.114.497,25	1.088.771,93	995.228,77	648.445,96	610.781,68	848.128,13	744.849,44	9.928.056,96	4,98%	1.103.117,44
Operação do Aterro Controlado do Jóquei	1.054.266,95	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.054.266,95	0,53%	1.054.266,95
Operação da Unidade de Recebimento de Entulho	139.025,17	1.291.371,90	1.428.044,98	1.285.212,58	1.330.758,92	1.519.126,63	1.180.583,48	1.227.401,41	1.192.505,05	R\$ 1.399.006,96	R\$ 1.096.969,50	R\$ 876.921,90	10.594.030,12	5,32%	1.177.114,46
Operação da usina NUSIC	1.060.755,03	1.016.239,04	1.006.076,88	973.231,31	986.231,63	1.016.737,23	918.346,77	1.071.217,20	943.164,44	1.066.806,54	1.113.395,28	920.604,73	8.991.999,53	4,51%	999.111,06
Coleta de resíduos de saúde	375.104,86	309.135,85	366.718,77	353.271,61	373.907,01	308.524,65	305.798,12	358.493,39	308.419,17	304.672,66	284.615,90	117.166,11	3.059.373,43	1,54%	339.930,38
Operação da usina NUSIS	337.889,10	288.962,04	285.996,47	276.834,95	254.216,47	204.483,53	237.980,92	332.646,00	381.985,31	436.362,55	400.202,30	382.575,63	2.600.994,79	1,31%	288.999,42
Varrição mecanizada de vias	138.260,67	153.122,28	124.809,49	173.544,39	222.060,55	211.692,01	228.056,45	208.182,55	162.401,80	137.325,23	144.386,93	180.745,25	1.622.130,19	0,81%	180.236,69
Coleta manual de entulhos	123.262,50	178.935,05	142.862,18	132.320,63	140.280,38	146.899,53	149.000,61	161.198,34	133.467,57	116.950,94	73.399,21	76.942,34	1.308.226,79	0,66%	145.358,53
TOTAL MENSAL	24.590.262,03	22.491.867,52	24.430.354,66	22.431.544,11	21.295.653,93	21.559.442,91	21.312.139,64	22.300.657,97	18.798.014,68	20.117.543,64	20.478.742,74	21.502.853,39	199.209.937,45	100,00%	22.134.437,49

Figura 92 – Serviços de limpeza urbana em percentual.

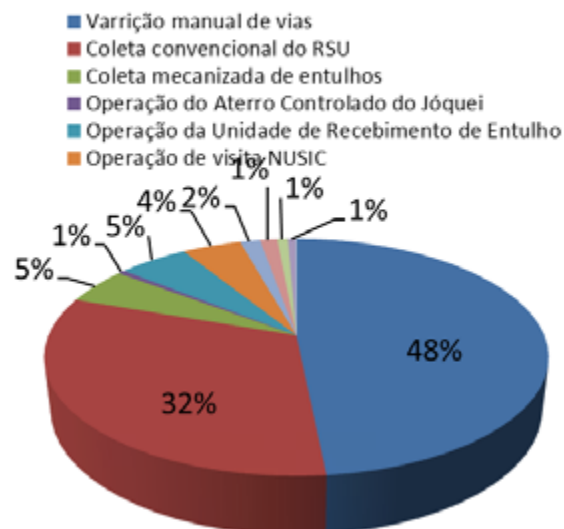
Custo dos serviços de limpeza urbana em percentual

Figura 93 – Evolução do custo dos serviços de limpeza urbana (R\$).

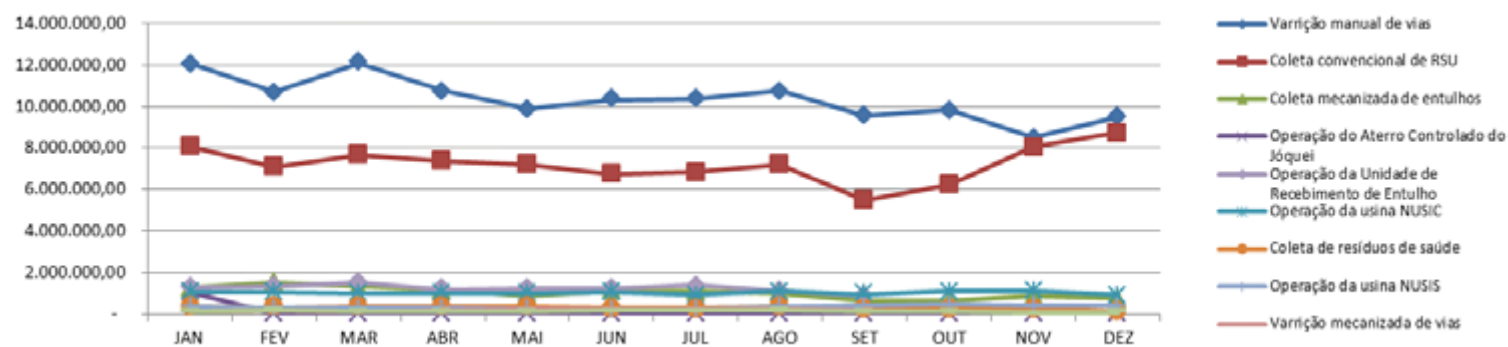


Tabela 77 – Custo dos serviços complementares de limpeza urbana (R\$).

	CUSTOS DOS SERVIÇOS COMPLEMENTARES DE LIMPEZA URBANA (R\$) - 2018														
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL POR SERVIÇO	PERCENTUAL	CUSTO MÉDIO POR SERVIÇO COMPLEMENTAR
Lavagem de vias	205.131,21	205.066,45	205.066,45	204.458,47	204.288,41	204.288,42	209.195,55	204.288,42	204.288,42	207.519,77	207.717,71	209.668,16	1.846.071,80	3%	205.119,09
Lavagem de monumentos	209.078,72	209.078,72	209.078,72	207.251,54	205.253,65	205.253,66	205.253,66	205.253,66	205.253,66	210.620,99	213.612,55	217.128,29	1.860.755,99	3%	206.750,67
Catação de papéis	2.127.682,20	2.330.880,23	2.313.305,32	2.510.486,15	2.561.141,29	2.513.328,28	2.550.672,64	2.562.321,06	2.486.291,61	2.673.059,68	2.632.700,31	2.368.256,71	21.956.108,79	33%	2.439.567,64
Pintura de meios-fios	286.893,22	468.796,68	599.852,18	753.464,90	778.540,95	801.729,39	724.940,25	730.768,00	597.229,08	502.298,58	298.388,98	520.960,28	5.742.214,65	9%	638.023,85
Serviços diversos	3.077.841,06	3.171.595,66	2.776.967,92	2.821.453,84	1.929.825,25	1.888.619,79	1.981.805,66	1.944.746,19	2.145.765,63	2.399.690,04	1.951.684,33	2.219.286,37	21.738.620,99	32%	2.415.402,33
Remoção animais mortos	80.785,80	80.785,80	80.785,80	76.552,08	66.286,73	66.286,73	66.286,73	66.286,73	66.286,74	68.456,58	70.983,37	70.983,37	650.343,14	1%	72.260,35
Transferência de resíduos	1.362.364,39	1.300.655,62	1.317.350,87	1.294.991,96	1.248.088,48	1.225.298,35	1.189.159,27	1.393.779,12	1.387.759,80	1.182.785,21	1.603.226,33	1.646.334,27	11.719.447,86	17%	1.302.160,87
Compostagem de resíduos	210.535,44	208.450,99	188.501,73	196.774,75	227.669,67	209.921,92	205.998,78	236.576,56	245.370,78	262.922,09	254.910,35	210.185,22	1.929.800,62	3%	214.422,29
TOTAL MENSAL	7.560.312,05	7.975.310,14	7.690.908,99	8.065.433,70	7.221.094,43	7.114.726,54	7.133.312,54	7.344.019,74	7.338.245,72	7.507.352,94	7.233.223,93	7.462.802,67	67.443.363,84	100%	7.493.707,09

Figura 94 – Custo dos serviços complementares.

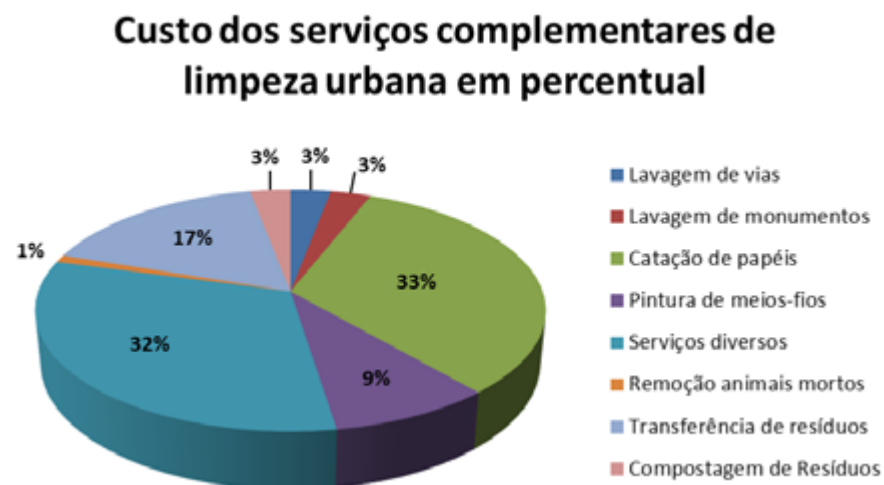
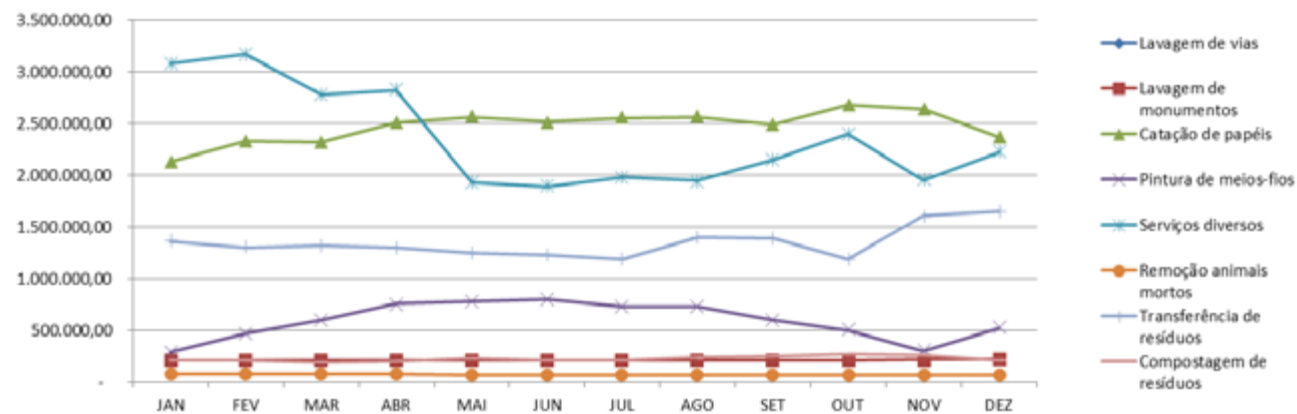


Figura 95 – Evolução do custo dos serviços complementares de limpeza urbana (R\$).



11.1 CUSTO DA COLETA SELETIVA (R\$)

A tabela abaixo apresenta os valores pagos à empresa Valor Ambiental e às cooperativas/associações para a realização do serviço da coleta seletiva:

Tabela 78 – Custo da coleta seletiva.

11. CUSTOS DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

	CUSTOS DA COLETA SELETIVA (R\$) - 2018 - Valor Ambiental Lote IV														
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total por serviço	Percentual	Custo médio da Coleta Seletiva
LOTE IV - Valor Ambiental	472.593,82	392.098,13	421.526,54	414.890,16	422.509,78	420.957,60	405.735,54	407.052,90	358.679,49	402.497,54	384.875,62	172.941,06	4.676.358,18	55%	389.696,52
LOTE IV - SUSTENTARE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	382.155,44	382.155,44	5%	
Associação Acobraz*	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	383.183,52	5%	31.931,96
Renascer*	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	383.183,52	5%	31.931,96
R3*	33.338,62	33.338,62	33.338,62	33.338,62	33.338,62	33.338,62	33.338,62	33.338,62	33.338,62	33.338,62	33.338,62	33.338,62	400.063,44	5%	33.338,62
Recicle a Vida*	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	383.183,52	5%	31.931,96
Vencendo Obstáculos*	-	-	-	-	-	11.736,80	16.138,10	19.072,30	22.006,50	27.874,90	25.674,25	27.141,35	149.644,20	2%	21.377,74
Cooperdife*	-	-	30.051,80	32.665,00	35.278,20	33.318,30	34.624,90	39.198,00	36.584,80	39.851,30	36.584,80	39.851,30	358.008,40	4%	35.800,84
Coopere*	-	-	31.017,15	31.017,15	32.395,69	32.395,69	33.084,96	33.084,96	28.949,34	31.706,42	27.570,80	28.949,34	310.171,50	4%	31.017,15
CRV*	-	-	30.504,60	29.826,72	31.182,48	29.826,72	32.538,24	31.182,48	23.047,92	31.860,36	26.437,32	2.033,64	268.440,48	3%	26.844,05
Ecolimpo*	-	-	27.772,17	26.417,43	29.126,91	27.094,80	29.804,28	30.481,65	23.707,95	31.159,02	25.740,06	27.772,17	279.076,44	3%	27.907,64
Recicla Brasília*	-	-	27.163,53	22.741,56	24.004,98	27.163,53	27.795,24	29.690,37	19.583,01	22.741,56	11.370,78	19.984,36	232.238,92	3%	23.223,89
Recicla mais Brasil*	-	-			25.196,40	26.456,22	27.716,04	28.345,95	22.046,85	32.125,41	25.196,40	18.897,30	258.263,10	3%	25.826,31
Total	601.728,32	521.232,63	724.256,42	711.888,92	728.828,94	738.084,16	736.571,80	747.243,11	663.740,36	748.951,01	692.584,53	848.860,46	8.463.970,66	100%	705.330,89
*Cooperativas de catadores de materiais recicláveis															

Pagamentos referentes à repactuação de valores dos contratos (R\$)-2018	
Repactuação Lote IV Contrato nº017/2013 (02/05 -13/12)	313.901,89

Figura 96 – Evolução dos custos de coleta seletiva – empresa e cooperativas.

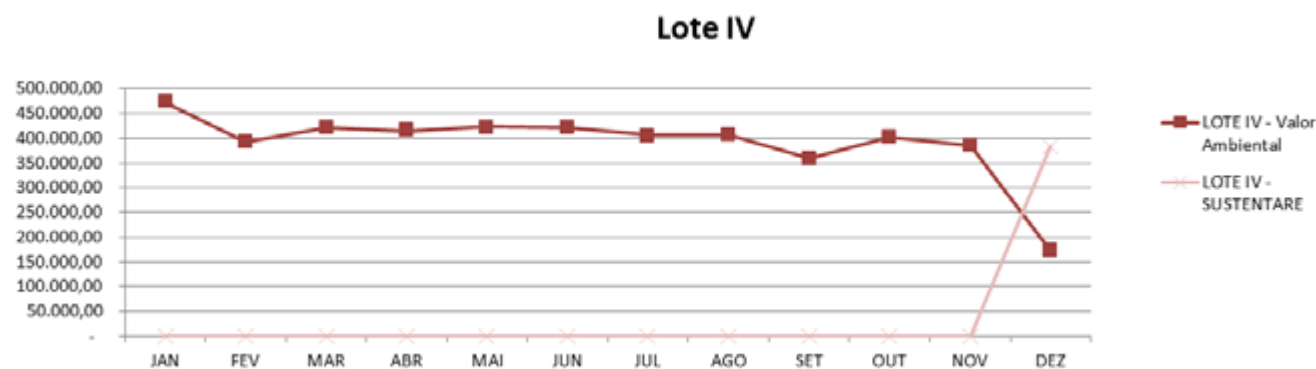
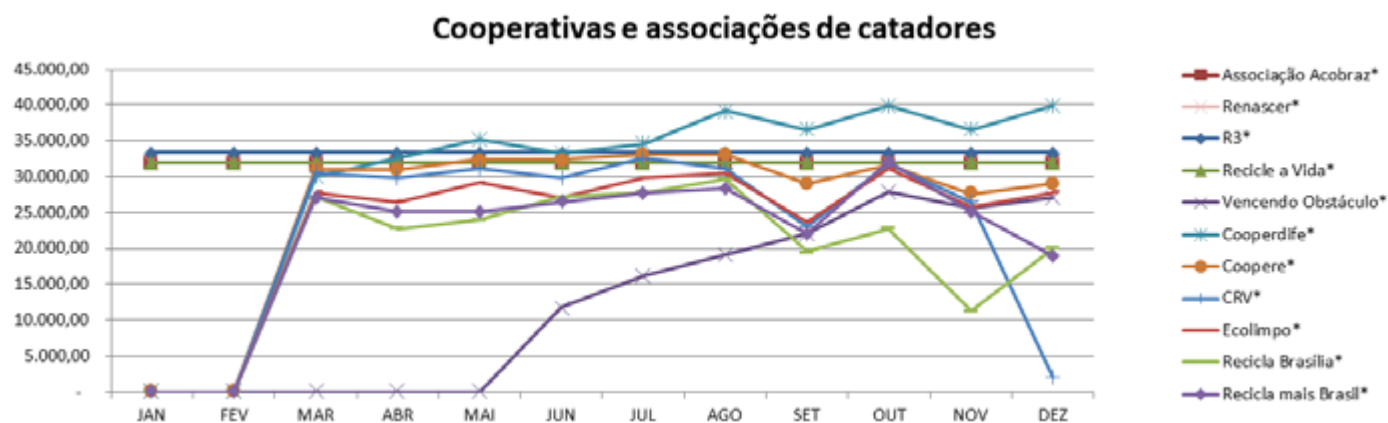


Figura 97 – Cooperativas e associações de catadores.



11.2 CUSTO DO ATERRAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS (R\$)

Como o encerramento do ACJ em janeiro de 2018, apenas nesse mês houve custo relacionado à sua operação, conforme explicitado abaixo.

Tabela 79 – Custo de aterramento no ACJ.

Aterro do Jóquei - Aterramento 2018 (R\$)		
Mês	Custo de Operação do ACJ	Custo por tonelada para aterramento
Janeiro	1.054.266,95	30,25
TOTAL	1.054.266,95	
TOTAL GERAL	1.054.266,95	

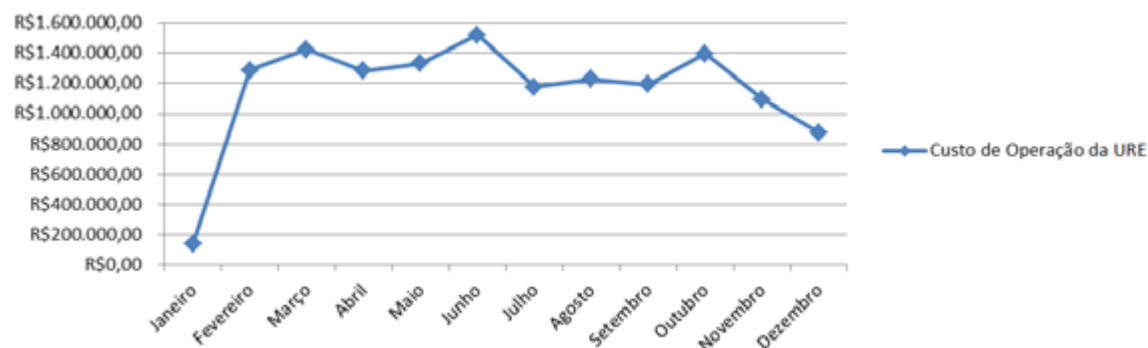
Após o encerramento das atividades do ACJ, entrou em funcionamento a Unidade de Recebimento de Entulho (URE), cujos custos de operação estão dispostos na Tabela 80.

Tabela 80 – Custos de operação da URE.

URE - Operação em 2018 – (R\$)			
Mês	Custos de fiscalização	Custo de Operação da URE	Custo por tonelada para aterramento
Janeiro	351.271,16	139.025,17	10,92
Fevereiro	351.271,16	1.291.371,90	10,92
Março	351.271,16	1.428.044,98	10,92
Abril	351.271,16	1.285.212,58	10,92
Maio	351.271,16	1.330.758,92	10,92
Junho	351.271,16	1.519.126,63	10,92
Julho	351.271,16	1.180.583,48	10,92
Agosto	351.271,16	1.227.401,41	10,92
Setembro	351.271,16	1.192.505,05	10,92
Outubro	351.271,16	1.399.006,96	10,92
Novembro	351.271,16	1.096.969,50	10,92
Dezembro	351.271,16	876.921,90	10,92
TOTAL	4.215.253,92	13.966.928,48	
TOTAL GERAL	18.182.182,40		
MÉDIA	351.271,16	2.148.758,23	10,92

Obs.: Os preços públicos definidos pela Adasa são de R\$ 14,68 para entulho segregado e R\$ 26,91 para não segregado. Mas o preço praticado foi estabelecido por liminar obtida pela Associação das Empresas Coletoras de Entulhos e Similares do DF (Ascoles) em 15 de junho de 2018.

Figura 98 – Evolução do custo de operação da URE.

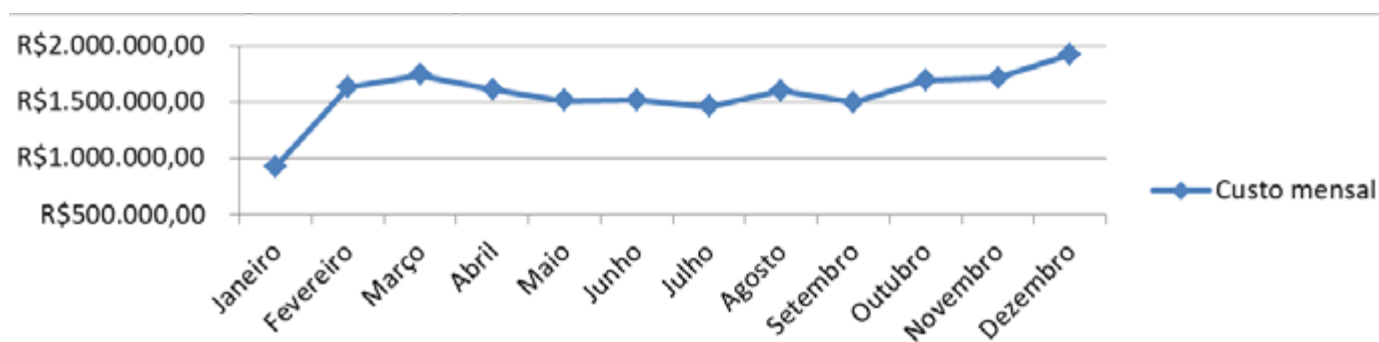


A seguir estão registrados os custos do Aterro Sanitário de Brasília. Houve um reajuste dos valores por tonelada aterrada no mês de janeiro. No final desse mês, o aterro começou a receber uma quantidade maior de resíduos devido ao fechamento do ACJ, o que resultou em um aumento de 76,5% do valor pago em fevereiro em relação a janeiro.

Tabela 81 – Custo de aterramento no Aterro Sanitário de Brasília.

Aterro Sanitário de Brasília - Aterramento (2018)		
Mês	Custo mensal	Custo por ton. (R\$)
Janeiro	924.437,14	24,98
Fevereiro	1.631.950,89	24,98
Março	1.733.920,25	24,98
Abril	1.614.446,91	24,98
Maio	1.509.882,88	24,98
Junho	1.517.163,55	24,98
Julho	1.458.269,45	24,98
Agosto	1.598.162,70	24,98
Setembro	1.500.594,50	24,98
Outubro	1.696.902,32	24,98
Novembro	1.710.197,12	24,98
Dezembro	1.926.277,57	24,98
TOTAL	18.822.205,28	
MÉDIA	1.568.517,11	R\$ 24,98

Figura 99 – Evolução do custo de aterramento no Aterro Sanitário de Brasília.



12. MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA NA MEDIÇÃO DOS SERVIÇOS

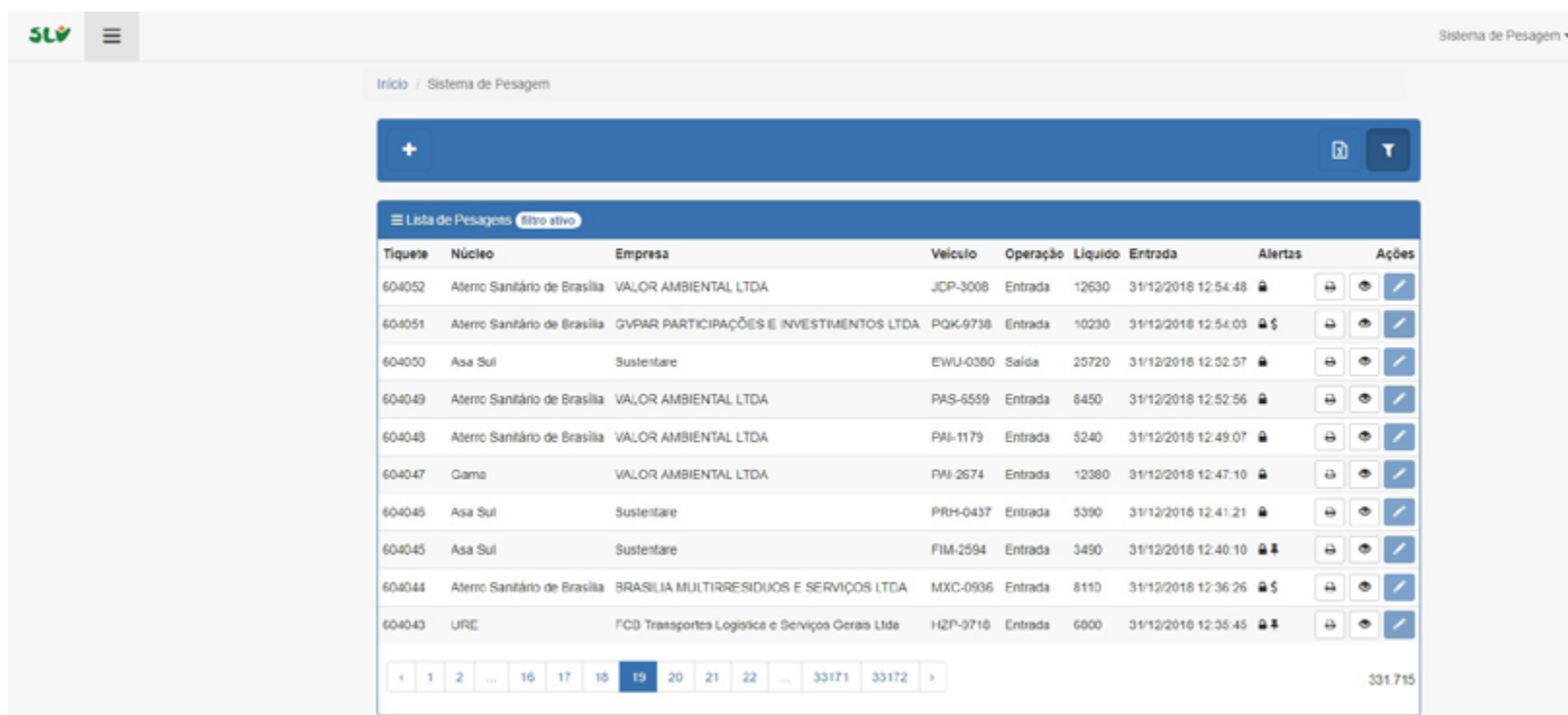
A atual gestão priorizou os investimentos em tecnologia para aperfeiçoar o controle e fiscalização dos serviços prestados por empresas terceirizadas.

12.1. SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA

O Sistema de Gestão Integrada (SGI) foi desenvolvido inteiramente pela equipe do SLU. Trata-se de um sistema tecnológico para monitorar, computar e armazenar dados do setor, como a pesagem dos resíduos sólidos e o monitoramento de GPS dos caminhões de coleta. O SGI pode ser acessado via web, o que facilita o acesso ao sistema em qualquer lugar. Para resolver as dificuldades de conexão nos núcleos do SLU, foi realizada parceria com a Seplag, que disponibilizou conexão de internet em cinco localidades.

O SGI traz inovações importantes para aumentar a eficiência do controle. O módulo de pesagem dos serviços de coleta que se comunica diretamente com a balança evita fraudes, além de permitir que as informações sejam disponibilizadas em tempo real.

Figura 100 – Tela do SGI.



The screenshot displays the SGI web interface. At the top, there is a header with the SLU logo and a menu icon on the left, and the text 'Sistema de Pesagem' on the right. Below the header, a breadcrumb trail reads 'Início / Sistema de Pesagem'. A blue action bar contains a plus icon and a search icon. The main content area features a table titled 'Lista de Pesagens' with a 'filtro ativo' button. The table has columns for 'Tiquete', 'Núcleo', 'Empresa', 'Veículo', 'Operação', 'Líquido', 'Entrada', 'Alertas', and 'Ações'. It lists 12 records of weighments. At the bottom, there is a pagination control showing page 19 of 33, and a total count of 331.715.

Tiquete	Núcleo	Empresa	Veículo	Operação	Líquido	Entrada	Alertas	Ações
604052	Aterro Sanitário de Brasília	VALOR AMBIENTAL LTDA	JCP-3008	Entrada	12630	31/12/2018 12:54:48		
604051	Aterro Sanitário de Brasília	GVPAR PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS LTDA	PQK-9738	Entrada	10230	31/12/2018 12:54:03	\$	
604050	Asa Sul	Sustentare	EWU-0380	Saída	25720	31/12/2018 12:52:57		
604049	Aterro Sanitário de Brasília	VALOR AMBIENTAL LTDA	PAS-5559	Entrada	8450	31/12/2018 12:52:56		
604048	Aterro Sanitário de Brasília	VALOR AMBIENTAL LTDA	PAI-1179	Entrada	5240	31/12/2018 12:49:07		
604047	Gama	VALOR AMBIENTAL LTDA	PAI-2674	Entrada	12380	31/12/2018 12:47:10		
604046	Asa Sul	Sustentare	PRH-0437	Entrada	5390	31/12/2018 12:41:21		
604045	Asa Sul	Sustentare	FIM-2594	Entrada	3490	31/12/2018 12:40:10	\$	
604044	Aterro Sanitário de Brasília	BRASILIA MULTIRRESIDUOS E SERVIÇOS LTDA	MXC-0936	Entrada	8110	31/12/2018 12:36:26	\$	
604043	URE	FCB Transportes Logística e Serviços Gerais Ltda	HZP-9716	Entrada	6000	31/12/2018 12:35:45	\$	

331.715

Também foi desenvolvido o módulo de cadastro para gerir as requisições dos grandes geradores, transportadores de resíduos sólidos indiferenciados e promotores de eventos. Esse recurso permite que toda a comunicação do processo de cadastro seja gerenciada via sistema on-line e viabiliza a fiscalização das movimentações e solicitações.

O SGI conta ainda com a sala de situação, concebida por servidores do SLU com o objetivo de integrar os sistemas de monitoramento, pesagem e relatórios de Business Intelligence (BI). A sala de situação contempla o sistema de monitoramento via GPS, para aferir se foram realizados corretamente os serviços contratados pelo SLU, tais como coleta, varrição, lavagem de vias e monumentos e pintura mecanizada. Com o sistema, o SLU obtém as rotas percorridas da frota e das equipes de varrição, o que permite verificar a duração, a eficácia e se foram executadas dentro do esperado. Com as informações fornecidas pelo sistema de monitoramento, o SLU é capaz de integrar aos dados coletados do sistema de pesagem, trazendo segurança e confiabilidade para o pagamento dos serviços, pois auxilia na medição com relatórios dos serviços automatizados e em tempo real.

Hoje a medição dos serviços é concentrada na Gerência de Medição (Gemed), que analisa uma quantidade exorbitante de dados de pesagens. Atualmente o SGI realiza os testes do módulo de medição, que auxilia a Gemed na construção dos relatórios automatizados de medição, contendo toda a logística e organização do seu processo. Esse módulo tem como objetivo prover a segurança dos dados sem envolvimento de análise externa em planilhas, exigindo as conferências diárias dos tíquetes de pesagem pelos gestores das unidades de pesagem. Esses gestores contam com toda a estrutura em imagens de CFTV e acesso ao sistema via web para as suas conferências de medição.

A sala de situação possui controle do sistema por vídeo monitoramento, que captura o registro dos veículos. Ele identifica a placa, a empresa e o tipo de veículo, possibilitando conferir posteriormente se as informações descritas no registro de pesagem foram inseridas corretamente. E também registra as imagens de todo o perímetro, permitindo um maior controle de acesso ao local.

O monitoramento dos serviços contratados pelo SLU gera vários relatórios e gráficos em tempo real, a partir de uma solução de BI. A principal vantagem desses relatórios é o conhecimento dos processos e informações coletadas pelo sistema. Com ele, o SLU obtém maior efetividade e consegue controlar as receitas e despesas, eliminando uma das maiores deficiências que havia no controle de serviços: o controle de pagamento.

O projeto SGI foi vencedor, em 2018, do Prêmio Inova Brasília na categoria “Uso eficiente dos recursos públicos”, prêmio que valorizou o esforço de modernização e de transparência da atual gestão do SLU.

12.1.2 SISTEMA DE GESTÃO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

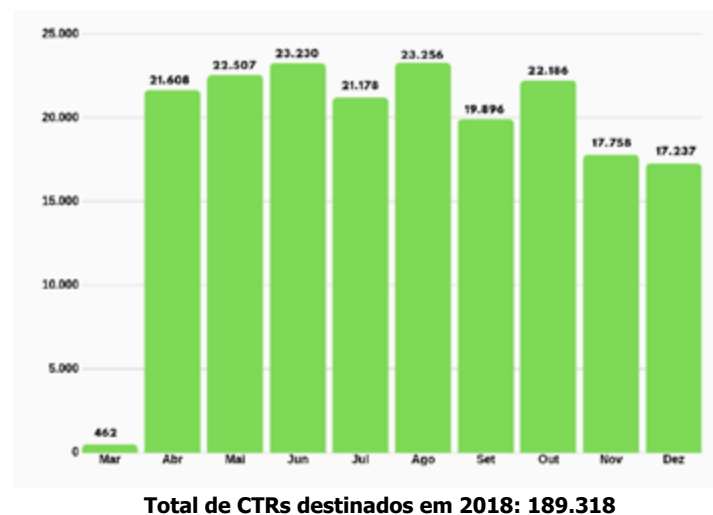
Também foi implantado o sistema para gestão de resíduos da construção civil (RCC) que faz o controle do cadastro de transportadores e geradores, além de auxiliar na criação do Controle de Transporte de Resíduos. O sistema também permite que sejam fiscalizadas as caçambas de RCC que estão dispostas no DF. No ano de 2018 já foi possível visualizar o impacto do sistema de gestão de RCC, pois de 2017 para 2018 a remoção desse tipo de resíduos diminuiu em 31,12%, como pode ser visto na tabela abaixo.

Tabela 82 – Resíduos da construção civil removidos pelo SLU.

Atividade	Unidade	Ano 2016	Ano 2017 -A	Ano 2018 -B	Comparativo B/A (%)
Coleta dos resíduos de remoção (Manual + mecanizada)	T	772.268	636.005	438.079	-31,12

Nesse mesmo período, foram destinados à URE 189.318 Controles de Transporte de Resíduos (CTRs). A Figura 101 traz o dado histórico de destinação de CTR.

Figura 101 – CTRs destinados em 2018.

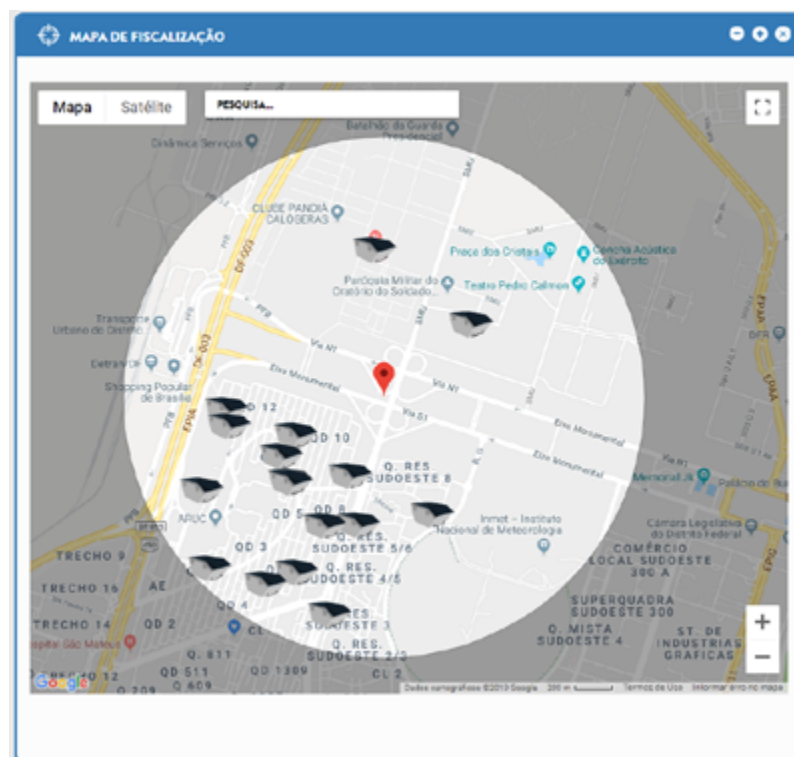


Obs. A URE iniciou as atividades em 29 de janeiro de 2018 e as CTRS só passaram a ser emitidas no final de março

Figura 102 – Mapa Gerencial de Caçambas E-RCC.



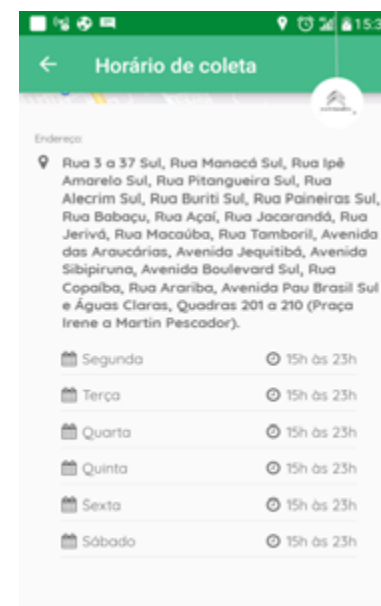
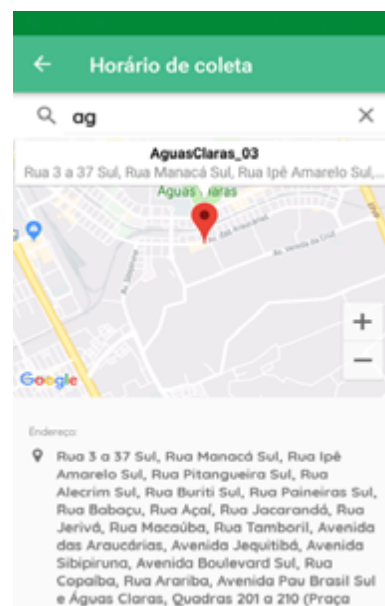
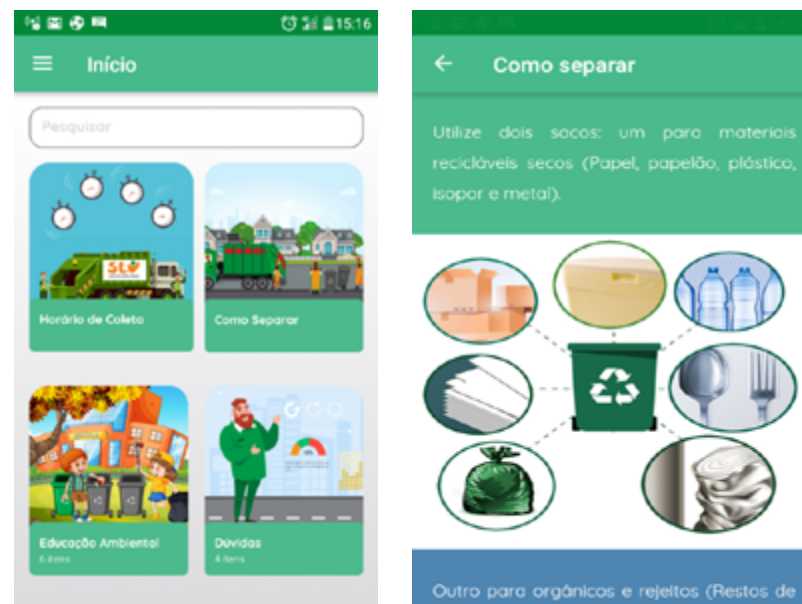
Figura 103 – Mapa Eletrônico de Fiscalização E-RC.



12.1.3 Aplicativo da coleta seletiva

O aplicativo da coleta seletiva irá informar à população o horário em que os veículos realizam a coleta de recicláveis. Ao utilizar esse aplicativo, o cidadão só precisará retirar os resíduos minutos antes da passagem do caminhão de coleta, pois o aplicativo sinalizará, em tempo real, aos cadastrados na base de dados do SLU a aproximação do veículo coletor. O aplicativo ficará disponível para os principais sistemas operacionais móveis (IOS e Android) e aguarda apenas a assinatura dos novos contratos de limpeza urbana que estenderão a coleta seletiva para todo o DF.

Figuras 104 a 108 – Aplicativo da coleta seletiva.



12.1.4 SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

Outra iniciativa lançada foi o Sistema de Informação Geográfica (SIG), que possui inteligência em Geo capaz de coletar informações de geolocalização dos equipamentos de GPS implantados nas frotas e lutocares de coleta, que são os carrinhos utilizados pelos garis na varrição. Dessa forma, é possível realizar o monitoramento em tempo real da execução dos serviços, gerando automaticamente o relatório detalhado em porcentagem, informando o que foi executado dentro do planejado, o que não cumpriu o planejado e o que não foi executado.

Tais elementos serão a base de contribuição para validar o pagamento destas atividades, trazendo evidências e confiabilidade para os executores aplicarem glosas específicas pelo não cumprimento do plano diário de execução dos serviços.

Compreendendo que toda execução necessita de excelência na qualidade do serviço prestado à população, será disponibilizado no início de 2019 o aplicativo de fiscalização para os fiscais do SLU, que será capaz de coletar informações por fotos e logística, sinalizando trechos mal executados e pontos georreferenciados dos fiscais na realização das atividades de fiscalização. O processo será feito por meio de um tablet ou smartphone, anexando fotos das áreas urbanas sujas, que caracterizam o não cumprimento da limpeza exigida em contrato. As informações coletadas pelo aplicativo auxiliarão os executores na aplicação de sanções necessárias às empresas prestadoras de serviço para o SLU. O aplicativo de fiscalização trará agilidade, facilidade e objetividade para os fiscais realizarem suas atividades.

As figuras 88 a 90 mostram o processo de fiscalização em tempo real, através de um smartphone ou tablet.

Figura 109 – Tela Login.

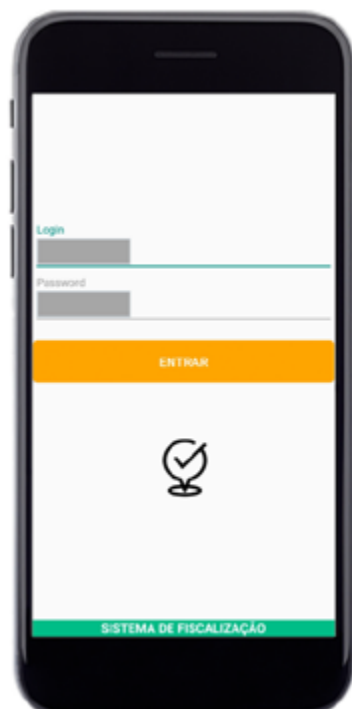
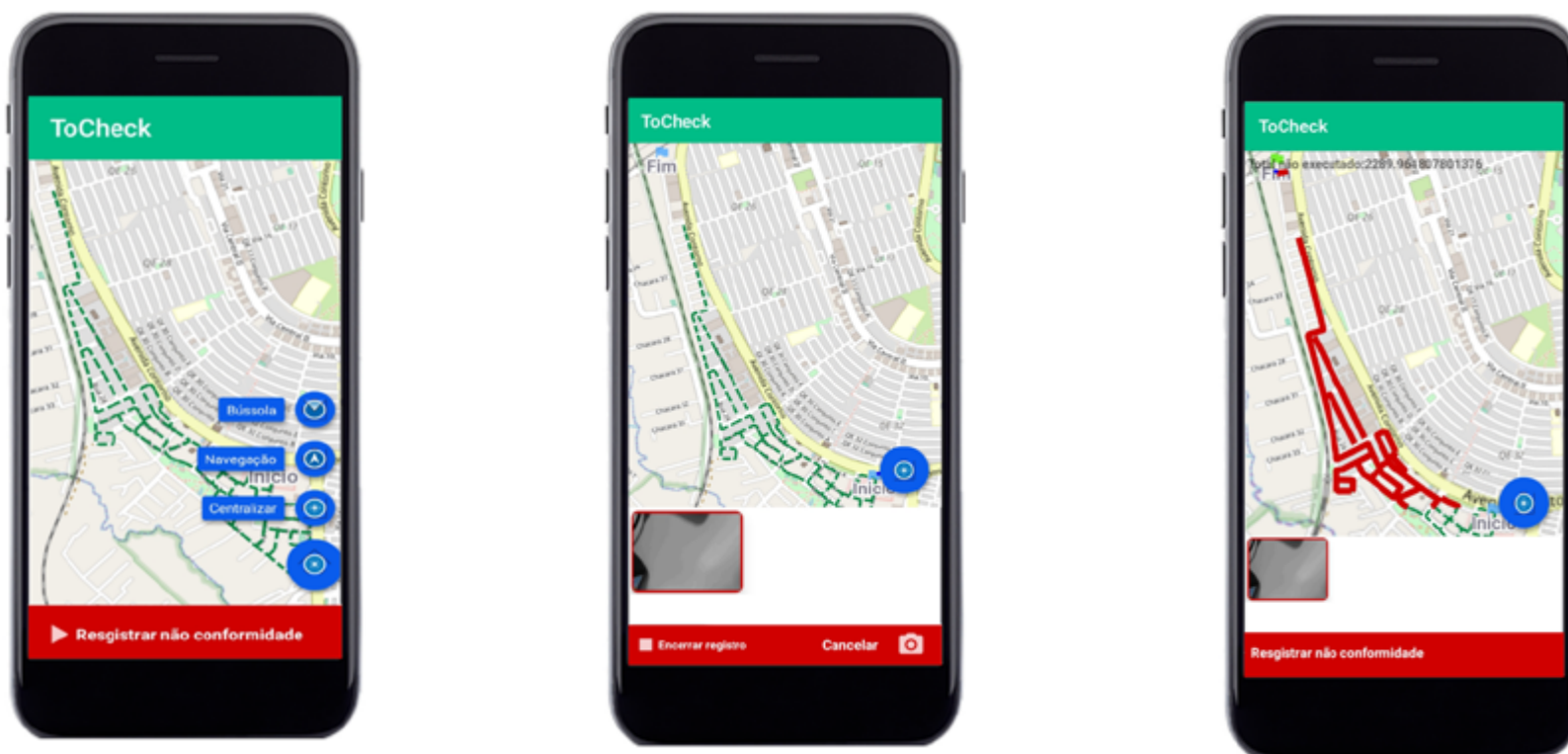


Figura 110 – Tela Circuitos Planejados.



Figura 111 – Registro: Coleta de Área não executada (Inconformidade).



A partir do processo de fiscalização dos circuitos planejados, as informações coletadas pelos GPS dos equipamentos e veículos são obtidas, gerando o relatório Planejado x Executado, trazendo a porcentagem exata executada pelas prestadoras de serviço, com aferição da qualidade por meio do aplicativo de fiscalização utilizado pelos fiscais em campo.

A Figura 113 mostra o formato do Relatório de Fiscalização, após conclusão dos processos mencionados.

Figura 112 – Relatório Planejado x Executado.

Relatório de Fiscalização

Empresa: Valor Ambiental LTDA

Contrato: 17/2013 - Coleta seletiva

Tamanho (m)	Executado (m)	Não Executado (m)
1.026.802,03	11.205,82	619,27

Data: 05/02/2019

Total Pessoas	Total Equipamentos	Tamanho (m)	Executado (m)	Não Executado (m)
20	20	906	520,28	385,72

Nome do Circuito: Guara_01

Endereço: Parque de Serviços do SIA, SOf Sul Quadras 1 a 15, Park Sul e SGCV, Qs 23, 25, 27, 26, 31 e 33.

Fiscal: Roger Rafael (rogerrafael7@gmail.com)

Situação: Serviço não executado pelo prestador. Não havia recurso suficiente.

Tamanho (m)	Executado (m)	Não Executado (m)
906	520,28	385,72

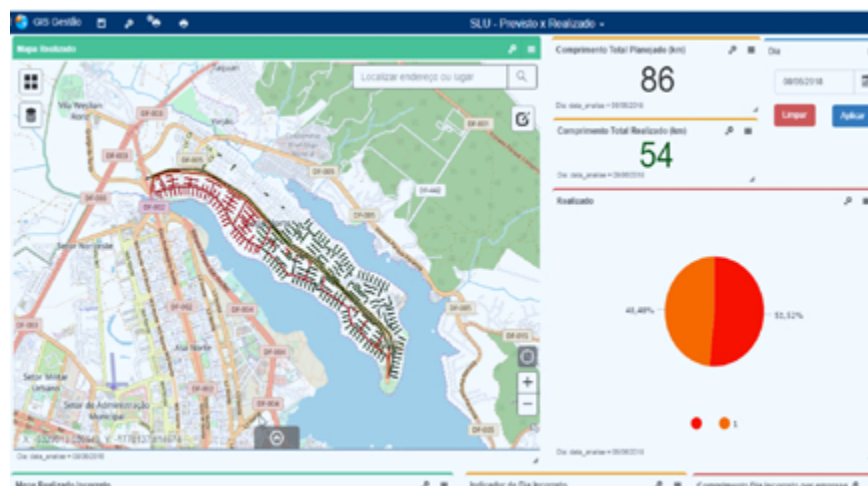
Fotos da Fiscalização



Como as informações coletadas necessitam de uma visão geral da operação e da quantidade por região administrativa do DF, além de análise financeira de proporção de pagamento contratual, a solução SIG conta com a solução de BI chamada de GIS-Gestão. Trata-se de um gerenciador da base de dados com objetivo de formular indicadores, gráficos e tabelas relacionais em geral para melhor visão dos serviços, auxiliando em futuras tomadas de decisão por parte das áreas-fim e meio do SLU.

A Figura 114 mostra a imagem com a representação do dashboard do GIS-Gestão.

Figura 113 – Dashboard BI.



12.2 PLANO DIRETOR TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (PDTI)

O PDTI é elaborado e aprovado pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC). O plano estabelece diretrizes e necessidades de TI para a corporação em que está instalada. O atual PDTI foi feito para abranger as necessidades de governança de 2016 a 2019. A tabela mostra as principais necessidades levantadas pelo CGTIC do SLU em 2018.

Figura 114 – Necessidades de TI no SLU pelo CGTIC.

Área	ID	Necessidade	Atendidas	Sem previsão	A licitar	Termo de Referência
Sistema	N1	Sistema automatizado para gerenciar resíduos da construção civil	x			
Sistema	N2	Cadastro de Grandes Geradores	x			
Sistema	N3	Cadastro de Transportadores	x			
Sistema	N4	Cadastro de Eventos	x			
Sistema	N5	Sistema monitoramento em tempo real	x			
Sistema	N6	Sistema de Pesagem das balanças do aterro controlado	x			
Infraestrutura	N7	Contratação de serviços na forma de outsourcing de impressão	x			
Infraestrutura	N8	Adquirir Solução Tecnológica de Segurança Rede (Firewall)	x			
Infraestrutura	N9	Adquirir novos servidores de rede			x	
Infraestrutura	N10	Conexão de internet / VPN / MPLS	x			
Infraestrutura	N11	Compra de aparelhos GPS	x			
Infraestrutura	N12	Adquirir novos ativos de rede (switch, roteadores, sistemas)			x	
Infraestrutura	N13	Adquirir Storage e backup	x			
Sistema	N14	Sistemas para área meio	x			

Sistema	N15	Contratação de empresa especializada para criação de site para o SLU	x			
Infraestrutura	N16	Contratar solução de antivírus para os computadores e servidores				x
Sistema	N17	Sistema de controle de acesso e ponto eletrônico	x			
Infraestrutura	N18	Câmeras para leitura de QR CODE	x			
Infraestrutura	N19	Software de Virtualização			x	
Infraestrutura	N20	Atualizar parque computacional			x	
Software	N21	Licença software AutoCad, Volare, Microsoft, photoshop, in design, illustrator, coreldraw e software de edição de vídeos			x	
Infraestrutura	N22	Contratação de empresa especializada na prestação de suporte técnico para o SLU				x
Sistema	N23	Solução de BI para o SLU	x			
Capacitação	N24	Capacitação de servidores		x		
Infraestrutura	N25	Aquisição de Vídeo Wall para o monitoramento	x			
Infraestrutura	N26	Melhoria do contrato de telefonia do SLU incluindo serviço de VOIP				x
Infraestrutura	N27	Solução de CFTV	x			
Infraestrutura	N28	TV Monitor LED	x			
Infraestrutura	N29	Aquisição de tablets				x
Infraestrutura	N30	Adquirir mesa digitalizadora para desenho com caneta sensível à pressão e digitalizador de mão para criação de pdf		x		

Necessidades Identificadas: 30

Atendidas:	19
Sem previsão:	2
Licitar em breve:	5
Projeto pronto:	4

13. PROCURADORIA JURÍDICA – INFORMAÇÕES LEGISLATIVAS

No ano de 2018, a Procuradoria Jurídica do SLU (Projur) emitiu 681 documentos relacionados às questões jurídicas administrativas e documentos relacionados à defesa judicial desta autarquia a cargo da Procuradoria Geral do Distrito Federal (PGDF).

Além desses documentos a Projur atua, com base em informações técnicas prestadas pelas Diretorias Técnica (Ditec), de Limpeza Urbana (Dilur) e de Administração e Finanças (Diafi), na defesa administrativa do SLU junto ao Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF).

A Projur também atua, de forma subsidiária, na elaboração de respostas e/ou defesa administrativa junto aos órgãos federais e distritais de fiscalização de meio ambiente, tais como ICMBio e Ibram/DF.

Desse modo, de forma sucinta, abaixo estão quantificados os documentos elaborados pela Projur em 2018.

Tabela 83 – Documentos elaborados pela Projur.

Instrumento Legal	Parecer Jurídico	Notas Técnicas	Despachos	Ofícios
Quantidade	142	02	392	145
TOTAL	681			

13.1 PRINCIPAIS ATOS LEGAIS RELATIVOS AO SLU

PORTARIA CONJUNTA CACI-SEMA-SLU-SEDESTMIDH Nº 1, de 05 de janeiro de 2018.

Dá publicidade à atualização do Plano de Transição para o encerramento das atividades do Lixão da Estrutural, publicado no Anexo III, do Decreto nº 38.402, de 10 de agosto de 2017, como resultado dos trabalhos do Grupo de Acompanhamento.

PLANO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA 2018, de 11 de janeiro de 2018.

Dá publicidade ao Plano Anual de Publicidade e Propaganda do SLU, para o exercício de 2018.

DECRETO Nº 38.803, de 15 de janeiro de 2018.

Institui Comissão de Monitoramento e Avaliação para acompanhar e apoiar a gestão dos Centros de Triagem de Resíduos Sólidos e de Comercialização de Materiais Recicláveis do Distrito Federal e dá outras providências.

INSTRUÇÃO NORMATIVA-SLU-DF Nº 1, de 17 de janeiro de 2018.

Dispõe sobre a suspensão provisória e forma de acesso à Unidade de Recebimento de Entulho para disposição final de resíduos da construção civil e resíduos volumosos (RCC).

PORTARIA-CACI-DF Nº 7, de 19 de janeiro de 2018.

Designa membros para compor o Comitê Gestor Inter setorial para Inclusão Social e Econômica de Catadores e Materiais Reutilizáveis e Recicláveis, instituído pelo Decreto nº 34.329, de 30 de abril de 2013.

LEI DISTRITAL Nº 6.085, de 1º de janeiro de 2018.

Dispõe sobre o recolhimento, a coleta e a destinação final de óleo lubrificante usado ou contaminado no Distrito Federal.

LEI DISTRITAL Nº 6.104, de 02 de fevereiro de 2018.

Institui e inclui, no calendário oficial de eventos do Distrito Federal, o Dia Distrital do Gari, a ser comemorado em 16 de maio, e concede, nessa data, ponto facultativo aos trabalhadores da limpeza urbana do Distrito Federal.

INSTRUÇÃO NORMATIVA-SLU-DF Nº 1, de 06 de fevereiro de 2018.

Estabelece normas a serem observadas para atendimento de solicitação de conserto de contêiner por má operação do serviço de coleta convencional ou seletiva, onde ocorrer dano por ação dos trabalhadores da limpeza.

DECRETO Nº 38.859, de 16 de fevereiro de 2018.

Dispõe sobre a estrutura administrativa do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal.

DECRETO Nº 38.864, de 19 de fevereiro de 2018.

Altera a Estrutura Administrativa do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal.

LEI DISTRITAL Nº 6.115, de 20 de fevereiro de 2018.

Dispõe sobre a obrigatoriedade da limpeza das rodas de veículos pesados que prestam serviços em canteiros de obras no Distrito Federal.

DECRETO Nº 38.903, de 06 de março de 2018.

Aprova o Plano Distrital de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.

LEI DISTRITAL Nº 6.129, de 07 de março de 2018.

Define atribuições gerais dos cargos e reestrutura a tabela de vencimentos da carreira Gestão Sustentável de Resíduos Sólidos e dá outras providências.

INSTRUÇÃO NORMATIVA-SLU-DF, de 15 de março de 2018.

Estabelece canal exclusivo de acesso aos serviços do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal.

DECRETO Nº 38.953, de 26 de março de 2018.

Regulamenta o art. 8º, III, §1º da Lei nº 4.704, de 20 de dezembro de 2011, que dispõe sobre a gestão integrada de resíduos da construção civil e de resíduos volumosos, e dá outras providências.

DECRETO Nº 39.019, de 02 de maio 2018.

Altera o Decreto nº 36.486, de 7 de maio de 2015, que regulamenta o art. 2º, inciso IV e §§ 1º e 2º, da Lei nº 660, de 27 de janeiro de 1994, que institui o Conselho de Limpeza Urbana (Conlurb) e dá outras providências.

PORTARIA-SEDESTMIDH Nº 104, de 03 de maio de 2018.

Regulamenta o Programa Agentes de Cidadania Ambiental - Inclusão ao Mundo do Trabalho na Área Ambiental.

DECRETO Nº 39.034, de 07 de maio de 2018.

Altera a redação do art. 1º, caput e § 3º, e inclui o parágrafo único no art. 3º do Decreto nº 33.564, de 9 de março de 2012.

RESOLUÇÃO-ADASA Nº 09, de 15 de maio 2018.

Altera a redação da Resolução nº. 14, de 15 de setembro de 2016 que estabelece os preços públicos a serem cobrados pelo prestador de serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos do Distrito Federal na execução de atividades de gerenciamento dos resíduos de grandes geradores, de eventos, da construção civil e dá outras providências.

AVISO DE RECEBIMENTO DA AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL – SLU-DF, 29 de maio de 2018.

Torna público o recebimento da Autorização Ambiental nº 27/2018, para a atividade de continuidade da implantação das células e drenos de chorume e gás das próximas etapas do Aterro Sanitário de Brasília, Rodovia DF 180, km 16, nas proximidades da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Melchior. Região Administrativa de Samambaia (RA XII), processo nº 00391-00003261/2018-26.

DECRETO Nº 39.097, de 04 de junho de 2018.

Inclui o mês Junho Verde no calendário oficial de eventos do Distrito Federal e dá outras providências.

DECRETO Nº 39.103, de 06 de junho de 2018.

Regulamenta, no âmbito do Distrito Federal, o Sistema de Registro de Preços e dá outras providências.

LEI DISTRITAL Nº 6.145, de 12 de junho de 2018.

Altera o art. 162 da Lei nº 6.138, de 26 de abril de 2018, que institui o Código de Obras e Edificações do Distrito Federal (COE).

PORTARIA-SEPLAG Nº 287, de 21 de junho de 2018.

Delega competência ao Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal (SLU/DF) para contratar entidade para realização de Concurso Público visando o provimento de 50 vagas para o cargo de Analista de Gestão de Resíduos Sólidos, em consonância com a autorização do Comitê de Políticas de Pessoal - CPP/Governança/DF, publicado no DODF nº 109, de 11/06/2018, objeto do Processo Administrativo nº. 00094-00005138/2018-02.

LEI Nº 6.145, de 12 de junho de 2018.

Altera o art. 162 da Lei nº 6.138, de 26 de abril de 2018, que institui o Código de Obras e Edificações do Distrito Federal (COE) e repristina a Lei nº 4.704, de 20 de dezembro de 2011, com exceção do art. 35.

DECRETO Nº 39.228, de 10 de julho de 2018

Altera o § 4º, do art. 26, do Decreto nº 37.568, de 24 de agosto de 2016, que regulamenta a Lei nº 5.610, de 16 de fevereiro de 2016, que dispõe sobre a responsabilidade dos grandes geradores de resíduos sólidos.

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 07, de 11 de julho de 2018 - SLU

Estabelece regras para normatizar o serviço de voluntariado no âmbito do Serviço de Limpeza Urbana (SLU) para estimular a educação ambiental dos resíduos sólidos no Distrito Federal.

INSTRUÇÃO Nº 226, de 30 de julho de 2018 - SLU

Constitui Grupo de Trabalho para elaborar normativo com a finalidade de regulamentar o horário de funcionamento das Unidades do Serviço de Limpeza Urbana, a elaboração de escalas de serviços, distribuição de carga horária, o cumprimento da jornada de trabalho e controle de frequência de seus servidores, consoante a regência do Decreto Distrital n.º 29.018/2008.

RESOLUÇÃO Nº 18, de 1º de agosto de 2018 - ADASA

Estabelece diretrizes e procedimentos para a implantação, operação, manutenção, monitoramento e encerramento de aterros sanitários destinados à disposição final de rejeitos originários dos serviços públicos de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos do Distrito Federal e dá outras providências.

DECRETO Nº 39.276, de 06 de agosto de 2018

Institui o Recadastramento Anual de Servidores Públicos da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Distrito Federal, e dos Empregados Públicos de Empresas dependentes do Tesouro do Distrito Federal, ativos, temporários, inativos e pensionistas.

DECRETO Nº 39.322, de 04 de setembro de 2018

Cria a Comissão Distrital para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

DECRETO Nº 39.331, de 12 de setembro de 2018

Estabelece o Sistema de Identificação de Concessões e Permissões (SICP), como sistema oficial de registro de concessões e permissões de bens públicos no âmbito dos órgãos da Administração Direta e Indireta do Distrito Federal e dá outras providências.

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 11, de 24 de setembro de 2018 – SLU

Autoriza, em situações excepcionais, o recebimento de resíduos da construção civil provenientes de grandes geradores na Unidade de Recebimento de Entulho (URE) por estimativa de peso.

LEI COMPLEMENTAR Nº 947, de 26 de setembro de 2018

Regulamenta o pagamento do benefício previsto no art. 142 da Lei Complementar nº 840, de 23 de dezembro de 2011 que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis do Distrito Federal, das autarquias e das fundações públicas distritais.

LEI Nº 6.228, de 28 de novembro de 2018

Altera o art. 68 da Lei nº 4.949, de 15 de outubro de 2012, que estabelece normas gerais para realização de concurso público pela administração direta, autárquica e fundacional do Distrito Federal, para suspender o prazo de validade dos concursos.

DECRETO Nº 39.322, de 04 de setembro de 2018

Cria a Comissão Distrital para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

DECRETO Nº 39.331, de 12 de setembro de 2018

Estabelece o Sistema de Identificação de Concessões e Permissões (SICP), como sistema oficial de registro de concessões e permissões de bens públicos no âmbito dos órgãos da Administração Direta e Indireta do Distrito Federal e dá outras providências.

DECRETO Nº 39.368, de 04 de outubro de 2018

Institui e regulamenta o teletrabalho e dá outras providências.

DECRETO Nº 39.415, de 30 de outubro de 2018

Regulamenta o art. 8º da Lei nº 4.585, de 13 de julho de 2011, que dispõe sobre regras referentes à organização e ao funcionamento dos órgãos de deliberação coletiva da administração direta, autárquica e fundacional do Distrito Federal, e dá outras providências.

DECRETO Nº 39.453, de 14 de novembro de 2018

Regulamenta a Lei distrital nº 5.525, de 26 de agosto de 2015, que estabelece que, em compras e contratações de bens e serviços, qualquer que seja a modalidade de licitação, o valor a ser pago não seja superior à média de preços do mercado, no âmbito do Distrito Federal.

DECRETO Nº 39.468, de 21 de novembro de 2018

Regulamenta a Política de Capacitação e de Desenvolvimento para os servidores da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Distrito Federal.

DECRETO Nº 39.514, de 06 de dezembro de 2018

Institui o Programa de Otimização do Uso Prioritário da Água (Poupa DF) no âmbito dos órgãos da administração pública direta e indireta, das autarquias, das fundações instituídas ou mantidas pelo Poder Público e dá outras providências.

DECRETO Nº 39.558, de 20 de dezembro de 2018

Aprova o Regimento Interno do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal - Brasília Ambiental - Ibram e dá outras providências.

PORTARIA Nº 428, de 06 de setembro de 2018

Dá publicidade ao ato conjunto elaborado por esta Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão do Distrito Federal (Seplag/DF) e o Serviço de Limpeza Urbana (SLU/DF), nos moldes determinados na legislação, o qual estabelece as especialidades e as atribuições específicas dos cargos Analista de Gestão de Resíduos Sólidos, Assistente de Gestão de Resíduos Sólidos e Agente de Gestão de Resíduos Sólidos, da Carreira Gestão Sustentável de Resíduos Sólidos.

PORTARIA Nº 94, de 19 de novembro de 2018

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos (Sinesp) – Atualiza a composição do Comitê Gestor do Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil e Volumosos do Distrito Federal.

PORTARIA Nº 543, de 04 de dezembro de 2018

Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Seplag) – Regulamenta o procedimento de recadastramento anual dos servidores públicos ativos da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Distrito Federal, e dos Empregados Públicos de Empresas dependentes do Tesouro do Distrito Federal de que trata o Decreto nº 39.276 de 06 de agosto de 2018, republicado no DODF nº 151, de 09 de agosto de 2018.

PORTARIA Nº 575, de 28 de dezembro de 2018

SEPLAG - Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Seplag) – Altera a Portaria nº 543, de 04 de dezembro de 2018, que regulamenta o procedimento de recadastramento anual dos servidores públicos ativos da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Distrito Federal, e dos Empregados Públicos de Empresas dependentes do Tesouro do Distrito Federal de que trata o Decreto nº 39.276 de 06 de agosto de 2018, republicado no DODF nº 151, de 09 de agosto de 2018.

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 11, de 24 de setembro de 2018 - SLU

Autoriza, em situações excepcionais, o recebimento de resíduos da construção civil provenientes de grandes geradores na Unidade de Recebimento de Entulho (URE) por estimativa de peso.

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 12, de 08 de outubro de 2018

Regulamenta procedimentos de atendimento ao usuário no âmbito do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal.

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 13, de 16 de outubro de 2018 (*)

Regulamenta o uso dos espaços das Instalações de Recuperação de Resíduos do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal (SLU/DF para a prestação do serviço público de recepção, triagem, prensagem, enfardamento, armazenamento e comercialização dos resíduos sólidos urbanos, pelas cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis contratadas.

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 14, de 31 de outubro de 2018

Retifica o artigo 30 da Instrução Normativa nº 89, de 23 de setembro de 2016, que regulamenta procedimentos no âmbito do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal e dispõe sobre as normas a serem observadas pelos grandes geradores de resíduos sólidos e prestadores de serviços de transporte e coleta, bem como pelos responsáveis pela realização de eventos em áreas, vias e logradouros públicos.

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 15, de 1º de novembro de 2018

Regulamenta procedimentos no âmbito do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal e dispõe sobre as normas a serem observadas nos processos de formalização de parcerias que visem disseminar o conhecimento referente às questões ambientais relacionadas aos resíduos sólidos.

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 19, de 27 de novembro de 2018

Estabelece a reformulação da comissão permanente para o desenvolvimento de projetos destinados à implantação da Agenda Ambiental na Administração Pública no âmbito do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal.

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 08, de 20 de dezembro de 2018

Regulamenta procedimentos no âmbito do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal e dispõe sobre as condutas e diretrizes a serem observadas na concessão de entrevistas e fornecimento de informações oficiais à imprensa.

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 20, de 28 de dezembro de 2018

Define os critérios internos a serem observados no cumprimento da transparência ativa do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal.

RESOLUÇÃO Nº 01, de 20 de novembro de 2018

Aprova os procedimentos de credenciamento, indicação e escrutínio dos membros elegíveis do Conselho de Limpeza Urbana do Distrito Federal (Conlurb) referente ao ano de 2018.

14. ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO

Com a reestruturação do SLU em 16 de fevereiro de 2018, a Assessoria de Gestão Ambiental (Asgam) e a Assessoria de Comunicação (Ascom) se tornaram uma única unidade, que passou a se chamar Assessoria de Comunicação e Mobilização, mantendo a sigla Ascom. A unidade é responsável por toda a comunicação do SLU, o que inclui o atendimento à imprensa, o acompanhamento de entrevistas de diretores e técnicos do SLU, monitoramento da cobertura da mídia e produção de clipping diário, redação de matérias para a intranet, site e Facebook, além da produção de vídeos e peças de divulgação. Na outra área de atuação, a Ascom realiza o trabalho de mobilização e educação ambiental da população, focada principalmente no aperfeiçoamento da coleta seletiva, realização de palestras, ações de orientação ao cidadão, organização de eventos, apresentações teatrais educativas, organização de visitas às unidades do SLU e manutenção do Museu de Limpeza Urbana. São 26 pessoas, entre servidores de carreira, comissionados, terceirizados e estagiários.

O principal foco da Ascom em 2018 tem sido a busca de novas formas de estimular a participação da população na coleta seletiva, com o objetivo de aumentar a qualidade e o volume de material destinado às cooperativas de catadores. A separação correta pelos moradores em suas casas, seguida da entrega de cada volume no dia certo da coleta, é a atitude necessária para viabilizar o modelo de gestão de resíduos adotado, no qual cooperativas de catadores estão contratadas para separar e comercializar o material reciclável nos galpões de triagem.

A fim de conscientizar a população sobre sua responsabilidade, o SLU tem estabelecido parcerias com instituições públicas e privadas da sociedade civil. Várias delas se engajaram nessa luta e ajudam a promover a discussão e a conscientização dos cidadãos, por meio da divulgação de peças em seus veículos de comunicação próprios e a realização de debates e outras iniciativas, como o Concurso de Boas Práticas de Coleta Seletiva em condomínios, lançado pela Associação dos Síndicos de Condomínios Comerciais e Residenciais do Distrito Federal (Assosíndicos/DF).

Outra iniciativa é o programa Voluntários da Coleta Seletiva, criado pelo SLU com o objetivo de capacitar os cidadãos interessados em disseminar a informação correta sobre a separação do material reciclável entre vizinhos e amigos. Já são 84 voluntários capacitados e novos treinamentos vêm sendo lançados. Os interessados em se tornar voluntários da coleta seletiva devem se cadastrar no endereço www.portaldovoluntariado.df.gov.br.

O SLU também promove e participa de programas de orientação e educação ambiental de terceiros que estimulam o descarte adequado dos resíduos sólidos e ressaltam a importância da participação da sociedade na manutenção da limpeza urbana. Entre eles, destacam-se ações esportivas como a Corrida do Gari e a Copa Gari, o Bloco Brasília Limpa, intervenções artísticas, além de palestras, apresentações teatrais e visitas guiadas às unidades operacionais do SLU.

14.1 AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO

Entre as atribuições do SLU, está a promoção e participação de projetos e programas de mobilização e educação ambiental. Atividades que são desenvolvidas pela equipe de Mobilização da Ascom, com o objetivo de sensibilizar e conscientizar os cidadãos do DF sobre o descarte adequado dos resíduos sólidos e da importância da participação da sociedade na manutenção da limpeza urbana. Os projetos desenvolvidos têm como premissa a ordem de prioridade definida pela Política Nacional dos Resíduos Sólidos: não geração; redução; reutilização; reciclagem e inclusão socioprodutiva dos catadores de materiais recicláveis.

14.1.1 ATIVIDADES DE ROTINA

Foram ofertadas em 2018 palestras e apresentações teatrais com enfoque nos resíduos sólidos e na coleta, assim como agendamentos de visitas guiadas a unidades do SLU (Usinas de Tratamento Mecânico-Biológico da Ceilândia e da Asa Sul, Museu da Limpeza Urbana na Ceilândia, ASB e IRR). Essas atividades proporcionam aos visitantes maior conhecimento na área de tratamento de resíduos sólidos e têm como principal público escolas, universidades, instituições públicas e privadas.

Tabela 84 – Atividades mobilização e educação ambiental em 2018.

Atividades mobilização e educação ambiental em 2018	Nº DE AÇÕES	PESSOAS ATENDIDAS
Ação na Escola Guariroba	1	150
Capacitação dos catadores	4	347
Capacitação de servidores da Diretoria de Vigilância Ambiental em Saúde (Dival)	2	52
Capacitação de servidores do Parque Educador do Instituto Brasília Ambiental (Ibram)	1	15
Capacitação dos Voluntários da Coleta Seletiva	8	43
Clean Up Day	4	349
Dia Mundial da Limpeza Urbana - Ação na Rodoviária*	1	100
Encontro de Condomínios e Síndicos de Águas Claras	1	14
Bloco de Carnaval Brasília Limpa ao som do Patubatê	1	400
Inauguração dos ecopontos da Codevasf	1	30
Inauguração e visitas às instalações de recuperação de resíduos (IRRs)	13	747
Orientação para a coleta seletiva em parceria com a Assosíndicos/DF	25	73
Orientação da coleta seletiva	179	894
Palestras para o público externo	9	606
Participação no Encontro da Coleta Seletiva Octogonal e Sudoeste no Ministério Público	1	20
Participação na Virada do Cerrado	7	1.220
Grupo Teatral Arte Seletiva	14	4.713
Visita à Unidade de Recebimento de Entulho (URE)	3	16
Visitas à Usina de Tratamento Mecânico Biológico da Ceilândia e ao Museu da Limpeza Urbana (UTMB)	47	744
Visitas ao Aterro Sanitário de Brasília (ASB)	28	458
TOTAL	350	10.991

* Público estimado.

14.1.2 MOBILIZAÇÃO SOCIAL

O Núcleo de Orientação da Ascom é responsável pela sensibilização da população sobre a importância da separação dos resíduos domiciliares e da disponibilização para a coleta seletiva em dias e horários corretos, limpeza e manutenção dos contêineres pelos proprietários e outras orientações.

Figura 115 – Modelo do ímã de geladeira (à esquerda) e orientação na URE (à direita).



A equipe distribuiu ímãs de geladeira para o cidadão marcar os dias e horários da coleta seletiva na região, além de fornecer orientações sobre o correto manejo dos resíduos. Essas e outras informações podem ser acessadas em: <http://www.sl.df.gov.br/kit-coleta-seletiva-no-seu-predio>.

Na URE, o trabalho de orientação foi realizado para alertar os motoristas dos caminhões que transportam resíduos da construção civil (RCC) sobre a obrigatoriedade da utilização do sistema e-RCC, que controla o transporte de resíduos (CTR).

Em cidades onde foram instalados novos Papa Lixos, foram realizadas visitas nas casas próximas aos equipamentos, com o intuito de repassar informações aos moradores sobre sua utilização. Ceilândia, Areal, Estrutural e Vicente Pires foram as regiões contempladas.

Figuras 116 e 119 – Trabalho de orientação à população.



Já nas regiões do Lago Sul e Norte, as ações se concentraram na orientação sobre a mudança de dias e horários da coleta seletiva. Em ação conjunta com os mobilizadores das cooperativas que atuam nessas cidades, os moradores receberam ímãs de geladeiras contendo o novo cronograma de recolhimento, além de orientações sobre a disponibilização correta dos resíduos recicláveis.

14.1.3 EVENTOS E PARCERIAS

PROGRAMA VOLUNTÁRIOS DA COLETA SELETIVA

Em abril de 2018 o SLU certificou os participantes que fortaleceram para o processo de fechamento do Lixão, por meio da participação na campanha de voluntariado, “Eu ajudei a fechar o Lixão!”, lançada em 2017.

Figura 120 – Certificação dos voluntários da campanha: “Eu ajudei a fechar o Lixão!”.



Acreditando na parceria cidadã dos brasilienses, o SLU lançou outra campanha: “Voluntários da Coleta Seletiva”, propondo uma grande ação de mobilização da população do DF, para ampliar a coleta seletiva em benefício das cooperativas de catadores de materiais recicláveis, que passaram a atuar nas IRRs.

Voluntários de todas as 26 regiões administrativas que contam com o serviço de coleta seletiva foram capacitados para a atuação como multiplicadores e mobilizadores. A proposta era que cada voluntário promovesse ações de conscientização nas regiões em que mora, trabalha ou frequenta, com distribuição de materiais informativos, esclarecendo dúvidas e orientando os cidadãos sobre a separação correta dos resíduos.

Figuras 121 a 123 – Folder da campanha e ações de voluntários.



Em 2018, foram realizadas oito capacitações da campanha “Voluntários da Coleta Seletiva”. Somando as duas campanhas, o SLU capacitou 87 voluntários para auxiliar na disseminação dos conhecimentos adquiridos sobre coleta seletiva para seus familiares, vizinhos, colegas de trabalho e demais moradores do DF.

O programa está permanentemente aberto para inscrições no site do Programa Brasília Cidadã em: **www.portaldovoluntariado.df.gov.br**.

Figura 124 – Endereço para inscrição na campanha “Voluntários da Coleta Seletiva”.



8º FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA

Em março de 2018, Brasília sediou o 8º Fórum Mundial das Águas (FMA). Considerado o maior evento relacionado ao assunto, organizado pelo World Water Council (WWC), uma organização internacional que reúne interessados no tema água. A missão do FMA é promover a conscientização, construir comprometimento político e provocar ações para resolver problemas críticos relacionados aos recursos hídricos.

A experiência do DF na abertura do ASB e no fechamento antigo do "lixão da Estrutural" foi apresentada no 8º FMA nos dias 18 a 22 de março de 2018, no espaço destinado aos Congressistas e também na Vila Cidadã, espaço gratuito e aberto ao público, onde foi montado um estande do SLU. Por meio de maquetes e esclarecimentos de expositores, os visitantes tiveram a oportunidade de conhecer o processo de encerramento das atividades do antigo "Lixão" de Brasília e do funcionamento do ASB, ações que estão diretamente relacionadas ao tema de recursos hídricos, por promoverem maior segurança ambiental e proteção da qualidade do solo e do lençol freático.

Palestras e apresentações teatrais mostraram ao público o novo modelo de gestão de resíduos que está sendo adotado em Brasília, incorporando as cooperativas de catadores de materiais recicláveis.

Figuras 125 e 126 – Estande do SLU, na Vila Cidadã, durante o 8º FMA.



A grande atração no estande do SLU foi, sem dúvida, o jogo interativo de coleta seletiva, que exigia do jogador a separação dos materiais recicláveis daqueles não recicláveis surgidos na tela, para ganhar o jogo. Com o objetivo de ampliar a consciência e sensibilização, por meio de uma ação lúdica e pedagógica, o jogo promoveu conhecimentos para crianças, jovens e adultos, chamando a atenção para a participação cidadã no processo de descarte, separação e destinação correta dos resíduos domiciliares.

Figuras 127 a 130 – Estande SLU Vilã Cidadã (Maquetes e jogo interativo coleta seletiva).



Assim, dos mais de 85 mil participantes de 172 países, cerca de 74,5 mil visitaram a Vila Cidadã que, de forma inédita na história das edições anteriores do Fórum Mundial da Água, contou com a presença do público em geral, ou seja, aqueles que não se inscreveram para palestras, comissões, conferências, debates e outras atividades do evento. O ganho da sensibilização a respeito de toda temática que a água envolve com certeza deixou um legado para a capital do país.

RECONHECIMENTO DO BLOCO DE CARNAVAL BRASÍLIA LIMPA - 4ª EDIÇÃO

Pelo quarto ano consecutivo, o SLU concedeu certificados para os blocos de carnaval que se destacaram não apenas na rua, mas também na conscientização e sensibilização para a limpeza durante os dias de folia.

Os critérios avaliados foram a oferta de lixeiras, a divulgação prévia e durante os eventos de orientações sobre como colaborar com a limpeza, além de mensagens educativas durante a folia, itens avaliados como “muito bom”, “bom” ou “ruim”.

Em 2018, pelo menos 746 mil pessoas foram às ruas do DF para curtir os 229 eventos de carnaval cadastrados pela Secretaria de Cultura. O SLU coletou cerca 117,5 toneladas de resíduos no período. Dos blocos que promoveram atividades, 23 cumpriram os critérios de participação na campanha do Bloco Brasília Limpa desta edição.

Figuras 131 e 132 – Folder da Campanha (à esquerda) e entrega dos certificados (à direita).



O Bloco Sustentável do Patubatê realizou uma homenagem especial aos garis de Brasília. Cerca de 20 homens e mulheres vestidos com seus tradicionais uniformes laranjas participaram do time de percussionistas e bateria da banda. O desfile ocorreu no sábado de carnaval, no Setor Comercial Sul. Os garis usaram os carrinhos de varrição e coleta (lutocars) e a vassouras como instrumentos musicais durante a folia.

Figura 133 – Homenagem garis bloco Patubatê.



ACOMPANHAMENTO DE COOPERATIVAS

A Ascom realizou treinamentos com as cooperativas contratadas para a triagem dos materiais da coleta seletiva do SLU, nos cinco galões alugados. O objetivo foi acompanhar e orientar os catadores sobre o processo de mudança no manuseio dos novos equipamentos, as regras de segurança, levantamento dos materiais, uso compartilhado do espaço e discussão de ações estratégicas de mobilização comunitária na Ceilândia.

Vários parceiros, como Sedestmidh, Sema, Escritório de Projetos, SUBTRATS, Senai, participaram dos treinamentos.

PARCERIA PROJETO BIGUÁ

O SLU aderiu ao Projeto Biguá, da Caesb, que recebe óleo de cozinha usado. Na sede e nas unidades operacionais do SLU há pontos de coleta desse material, que é destinado para a produção de biodiesel utilizado na frota da empresa. Os pontos de coleta no SLU são:

Tabela 85 – Pontos de coleta do Projeto Biguá.

Pontos de Coleta de Óleo
Edifício Sede - Venâncio Shopping - 6º Andar
Núcleo de Limpeza QNN 29, Ceilândia Norte
Núcleo de Limpeza Brasília, (Av. Nações - A/E
Núcleo de Limpeza Taguatinga Norte
Núcleo de Limpeza Brazlândia e Papa Entulho da Vila São José
Núcleo de Limpeza Guarã
Núcleo de Limpeza Gama
Núcleo de Limpeza Planaltina (DF)
Núcleo de Limpeza "P" Sul, Ceilândia Sul

Segundo a Gerência de Gestão Ambiental Corporativa da Caesb, foram coletados 358 litros de óleo de cozinha nos postos de coleta do SLU no período de 1º de janeiro a 13 de dezembro.

ANIVERSÁRIO SLU

Para a comemoração do aniversário de 57 anos do SLU, a Ascom realizou, durante uma semana, um ciclo de palestras e rodas de conversas sobre a gestão de resíduos sólidos no DF. A iniciativa trouxe convidados externos como o Instituto Ecozinha, Na Praia, Instituto Lixo Zero e cooperativas. Foram abordados temas como grandes geradores e promotores de eventos em áreas públicas, lixo zero para quadras e condomínios, experiências das cooperativas contratadas após o fechamento do antigo "lixão da Estrutural".

Figuras 134 a 139 – Ciclos de palestras e rodas de conversas no aniversário do SLU.



No último dia do evento, houve o descerramento da placa em homenagem aos ex-dirigentes do SLU e a edição especial do Vem Saber, com o doutor em Ciência Política pela Universidade de Brasília, Igor Brandão, que falou sobre "O Efeito Pingue-Pongue: da Política Nacional de Resíduos à Política Distrital".

A comemoração também contou com a exposição de peças do acervo do Museu da Limpeza Urbana no Venâncio Shopping, do dia 3 a 10 de agosto.

Figuras 140 a 143 – Exposição Venâncio Shopping.



Na forma de linha do tempo, foram expostos documentos e objetos desde a década de 60 utilizados no serviço de limpeza urbana, como uniformes dos garis, panfletos e até o convite com a programação da Semana do Gari de 1975. Os visitantes também conferiram antigos quadros e fotografias dos servidores do SLU, unidades operacionais do órgão, como a Usina de Compostagem do P Sul, inaugurada em 1986.

COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA

A Ascom participou de inúmeras reuniões com diferentes entes do governo para o desenvolvimento e aprovação do material de divulgação da Coleta Seletiva Solidária, que aguarda correções e aprovação da Secom do Governo de Brasília.

A Coleta Seletiva é uma das ferramentas mais importantes para a implantação da Lei nº 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos e da Lei nº 5.418/2014, Política Distrital de Resíduos Sólidos. A Coleta Seletiva Solidária contribui para o acesso à cidadania, à oportunidade de renda e à inclusão social dos catadores de materiais recicláveis. Essa ação é uma estratégia que busca a construção de uma cultura institucional para um novo modelo de gestão dos resíduos, no âmbito da Administração Pública.

A Lei Distrital nº 4.792/2012, que instituiu a Coleta Seletiva Solidária no âmbito dos órgãos públicos do Governo do Distrito Federal, determinou que todo e qualquer resíduo reciclável seja entregue às cooperativas de catadores de materiais recicláveis e é uma importante forma de aprimorar a qualidade e quantidade de material a ser entregue às cooperativas, estimulando a aceitação do processo da coleta seletiva como um todo.

Das 86 instituições que compuseram a estrutura de gestão do GDF no ciclo 2015/2018, 93% foram atingidas pela Coleta Seletiva Solidária, 70% das instituições formaram Comissões Gestoras da Coleta Seletiva Solidária.

Em 2018, foi lançado oficialmente o Sistema E-Coleta, desenvolvido pela parceria entre a Casa Civil, Sema e o SLU com o objetivo de constituir o banco de dados sobre a Coleta Seletiva Solidária em todas as instituições do GDF.

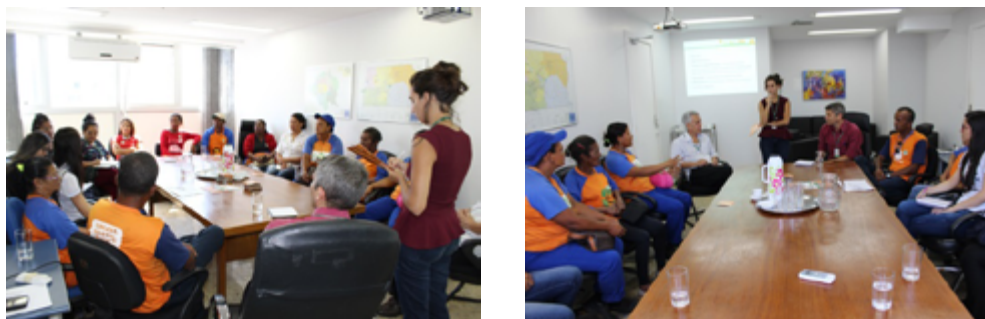
No E-Coleta estarão contidas todas as informações sobre este programa de governo, que serão armazenadas em um único sistema, possibilitando comparações e análise de dados que poderão ser utilizados para melhorias no processo de coleta seletiva no GDF.

Conclui-se, então, que o projeto de implementação da política da coleta seletiva solidária avançou a passos largos em 2018 e que a implantação do Sistema E-Coleta contribuirá para o alcance dos resultados esperados, fortalecendo as comissões gestoras da coleta seletiva de cada instituição e possibilitando o acompanhamento dos diferentes projetos.

ACOMPANHAMENTO DE COOPERATIVAS

No mês de agosto a Ascom e Ditec realizaram reunião chamada escuta sensível com os catadores mobilizadores contratados pelo SLU. O catadores deram sugestões, contribuições, resultados positivos e apresentaram algumas demandas. Os mobilizadores relataram as dificuldades no trabalho de mobilização, como resistência e/ou pouca receptividade de alguns moradores, disposição dos resíduos no horário inadequado e pediram apoio no fortalecimento do diálogo com as administrações públicas. Também sugeriram o reforço da Agefis nas rotas que apresentam mais dificuldades e solicitaram mudança do horário de abordagem porta a porta.

Figuras 144 e 145 – Escuta sensível com os catadores mobilizadores.



As solicitações foram encaminhadas para os setores responsáveis para análise e acompanhamento e a conclusão é que há melhora significativa da qualidade dos materiais que estão sendo coletados e aumento do número de moradores que afirmam realizar a separação dos resíduos.

DIA MUNDIAL DA LIMPEZA URBANA

O grupo de teatro Arte Seletiva agitou a Rodoviária do Plano Piloto no dia 27 de agosto, data em que se comemora o Dia Mundial da Limpeza Urbana. Com mensagens de conscientização, a trupe percorreu toda a plataforma inferior, com o apoio dos garis e da turma de mobilização da Ascom, informando sobre a coleta seletiva e a importância da separação dos materiais.

Figura 146 – Dia Mundial da Limpeza Urbana.



TEATRO ARTE SELETIVA

Além das apresentações e intervenções em escolas, órgãos públicos e empresas, o grupo de teatro do SLU “Arte Seletiva” participou de uma oficina para construção do espetáculo inédito, oferecida pelo grupo do Teatro Mapati. A proposta foi criar um novo espetáculo, voltado para o público infantil, intitulado “Os três porquinhos”. No entanto, não foi possível concluir o trabalho por falta de atores suficientes no grupo.

Figuras 147 e 148 – Ensaios do grupo de teatro.



ESCOLA GUARIROBA

Como condicionante da licença de operação do ASB, a Escola Classe Guariroba (ECG) foi transferida da área de influência do aterro para um novo local às margens da DF-180. O SLU ficou responsável pela construção da nova escola e por desenvolver ações de educação ambiental para os alunos.

Figuras 149 a 152 – Oficinas ECG.



Em 2018, a equipe de mobilização organizou oficinas para alunos e professores da ECG sobre minhocário caseiro, horta suspensa e brinquedos com materiais reaproveitados, que ofereceram conhecimento e diversão para as crianças. Os estudantes também aproveitaram a oficina de plantio de mudas de árvores. A direção da escola foi certificada pelo SLU como multiplicadora amiga da natureza.

CLEAN UP DAY

O Dia Mundial da Limpeza (Clean Up Day) foi comemorado no dia 15 de setembro, para estimular a união para coletar os resíduos descartados incorretamente. Esse movimento surgiu há dez anos na Estônia e inspirou grupos e pessoas em todo o mundo. Em 2018, 150 países realizaram ações, alcançando aproximadamente 5% da população mundial.

Figuras 153 e 154 – Participação nas atividades do Clean Up Day.



No DF, o mutirão de limpeza promovido pelo Clean Up Day ocorreu em 13 pontos. O SLU apoiou as ações e atuou nos seguintes locais: no Parque Três Meninas (em Samambaia); no Córrego do Urubu e Parque Vivencial do Lago Norte; na Universidade de Brasília e próximo ao Córrego do Agudo (em São Sebastião), envolvendo, nesses quatro pontos, 349 participantes.

INAUGURAÇÕES DAS IRRs

A primeira Instalação de Recuperação de Resíduos (IRR) do Distrito Federal foi inaugurada em 03 de julho de 2018, no P Sul. O evento contou com a presença do governador de Brasília, diretores do SLU, miss e mister gari e outros servidores. A Ascom organizou o plantio de mudas na entrada da IRR pelo governador e pelos catadores, ao som do gari Pedro Paulo.

Figuras 155 e 156– Inauguração da IRR P Sul.



A segunda IRR foi inaugurada no SCIA, em dezembro de 2018. O evento contou com a presença do governador de Brasília, diretores do SLU, servidores e catadores. Durante a solenidade, houve a apresentação de frevo do passista Heitor Velez da Silva.

Figuras 157 a 159 – Inauguração IRR SCIA.



A terceira IRR do DF foi inaugurada em 20 de dezembro de 2018, na cidade de Brazlândia. O evento contou com a presença de diretores do SLU, administrador regional e os cooperados da Acobraz, cooperativa selecionada para atuar no local, fazendo o trabalho de triagem do material reciclável.

Figura 160 e 161 – Inauguração IRR Brazlândia.



CONCURSO BOAS PRÁTICAS DE COLETA SELETIVA EM CONDOMÍNIOS

A Associação dos Síndicos de Condomínios Comerciais e Residenciais (Assosíndicos-DF), em parceria com o SLU, lançou o concurso "Boas Práticas de Coleta Seletiva em Condomínios" com objetivo de certificar e premiar os condomínios do DF que se destacam no trabalho de separação dos resíduos. O SLU elaborou o regulamento do concurso, apoiou a divulgação e formou a comissão julgadora com servidores do Núcleo de Orientação, que visitou todos os condomínios participantes para verificar as iniciativas.

Figuras 162 a 165 – Ações dos condomínios, mobilização com catadores e horta comunitária.



Os critérios de avaliação foram: a correta destinação dos resíduos; a contínua redução das quantidades geradas e a garantia do cumprimento das leis e normas ambientais, tendo como referência a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/10) e a Política Distrital de Resíduos Sólidos (Lei nº 5.418/2014).

Foram atestadas ações de educação ambiental para a promoção dos 3Rs, a mobilização para a coleta seletiva, a organização e identificação dos contêineres, a logística de lâmpadas, pilhas, baterias, vidros, eletrônicos e óleo de cozinha, contratação de catadores e compostagem.

Os vencedores foram: o Condomínio Rural Chácaras Ouro Vermelho (Jardim Botânico) em primeiro lugar; Condomínio Edifício Gávea (Asa Sul) em segundo e Residencial Politec (Águas Claras) em terceiro. Todos os premiados se destacaram pela contratação de cooperativas de catadores para a coleta e transporte dos resíduos.

PARCERIAS

Desde o primeiro semestre de 2018, a Ascom realiza o trabalho de identificação de potenciais parceiros entre entidades da sociedade civil e também do setor público com perfil de atuação regional, para divulgação da coleta seletiva. Trinta entidades foram cadastradas e 50% delas aceitaram a proposta, apresentando iniciativas que envolvem formação de multiplicadores, divulgação em redes sociais, produção de vídeo, adesão ao programa de voluntariado e inclusão do tema em eventos.

Figuras 166 e 167 – Reuniões com os parceiros.



As parcerias foram organizadas nos seguintes eixos:

Comunicação e estruturação: Federação do Comércio do Distrito Federal (Fecomércio); Sindicato dos Supermercados do DF (Sindsuper); Organização das Cooperativas do DF (OCDF) e Associação dos Síndicos do Distrito Federal (Assosíndicos).

Comunicação e mobilização: Sindicato dos Professores do DF (Sinproep); Conselho de Promoção e Assistência Social (Cepas); Cáritas Brasileira; Rotary Clube de Brasília; Diretoria de Vigilância Ambiental da Secretaria de Estado da Saúde do DF (Dival); Ministério Público do Estado do Paraná (MPPR) e Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT).

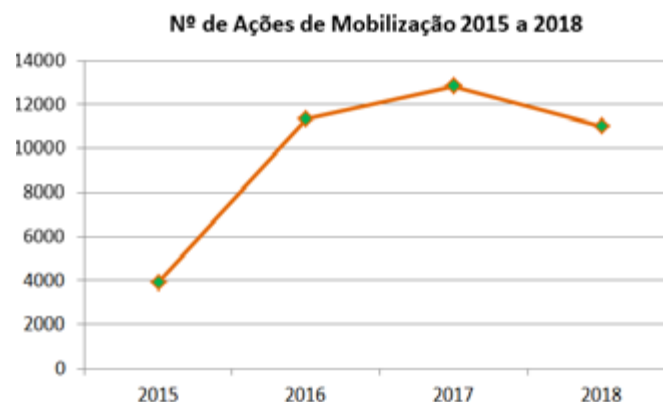
Tabela 86 – Atividades de parceria 2018.

INSTITUIÇÃO	TIPO DE PARCERIA	RESULTADO
Fecomércio	Divulgação em mídia e apoio no diálogo com o Sindsuper para discutir normas para uso de sacolas de supermercados.	Fecomércio, Sindsuper e SLU elaboraram minuta de projeto de lei para proibir o uso de sacolas plásticas não compostáveis no varejo.
Sindsuper	Normas para utilização de sacolas nos supermercados.	Fecomércio, Sindsuper e SLU elaboraram minuta de projeto de lei para proibir o uso de sacolas plásticas não compostáveis no varejo.
Sinproep	Divulgação do material do SLU nas mídias. Promoção de agenda com as universidades e escolas particulares.	Foi divulgada matéria sobre coleta seletiva no site do Sinproep.
Conselho de Promoção e Assistência Social - Cepas	Promoção de novas parcerias com a rede do Cepas.	Realizada reunião com cerca de 70 líderes de entidades do terceiro setor das áreas educação, saúde, educação, assistência social que agendarão ações individuais com o SLU para formação de multiplicadores nas suas bases de atuação.
OCDF	Proposta de formação para os catadores do curso do Senai e para os funcionários do SLU.	Foi realizado um primeiro encontro de formação "Vem Saber", sobre cooperativismo voltado para servidores do SLU.

14.2 RESULTADOS

A mobilização do SLU é um setor da Ascom que aborda diretamente os cidadãos do DF. Suas ações alcançaram cerca de 11 mil pessoas no ano de 2018, seja pela sensibilização, orientação ou mobilização. Apesar de pequena, a equipe atuou em praticamente todo o DF, com o foco na participação social, colaborando com os catadores de materiais recicláveis e com o meio ambiente.

Figura 168 – Pessoas alcançadas pelas ações de mobilização.



15. PRESENÇA NA MÍDIA

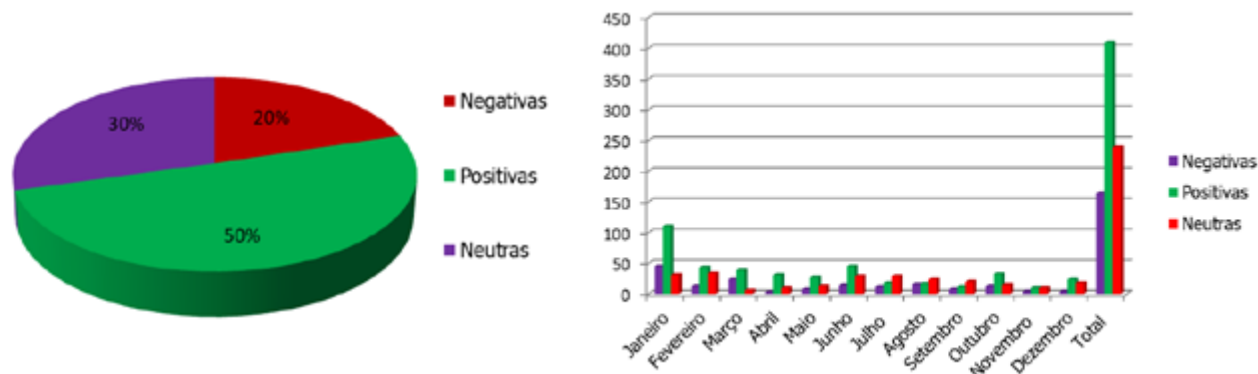
De janeiro a dezembro de 2018 foram contabilizadas 812 matérias veiculadas pela mídia impressa e eletrônica, crescimento expressivo, comparado às 769 reportagens sobre o SLU registradas durante o ano de 2017. O resultado é ainda mais significativo tendo em vista as restrições da legislação eleitoral, que impediram a oferta de outras pautas. Do total de notícias publicadas, 50% foram avaliadas como positivas, com destaque para o mês de janeiro, quando foi fechado o Lixão da Estrutural. Já as negativas foram 20% e as notícias neutras somaram 30%.

A equipe de jornalistas da Ascom também produziu 933 matérias para o site, intranet e Facebook no mesmo período.

Tabela 87 – Levantamento da presença do SLU na mídia.

Controle de clipping - 2018									
Mídia Impressa e Eletrônica	Janeiro			Fevereiro			Março		
	Negativas	Positivas	Neutras	Negativas	Positivas	Neutras	Negativas	Positivas	Neutras
	45	110	31	13	43	34	24	39	6
	Abril			Maio			Junho		
	Negativas	Positivas	Neutras	Negativas	Positivas	Neutras	Negativas	Positivas	Neutras
	3	31	10	8	27	13	14	45	29
	Julho			Agosto			Setembro		
	Negativas	Positivas	Neutras	Negativas	Positivas	Neutras	Negativas	Positivas	Neutras
	12	18	29	16	17	24	8	12	20
	Outubro			Novembro			Dezembro		
	Negativas	Positivas	Neutras	Negativas	Positivas	Neutras	Negativas	Positivas	Neutras
	13	33	15	4	10	10	4	24	18
Total	812								

Figuras 169 e 170 – Avaliação da presença do SLU na mídia.



15.1 ATENDIMENTO À IMPRENSA

De janeiro a dezembro de 2018, a Ascom atendeu a 1.098 solicitações, tanto de informação como de entrevistas, feitas por veículos de comunicação. A maior parte das demandas foi das emissoras de TV: 51% dos pedidos de informação e 59% de pedidos de entrevista. Em seguida, as demandas de rádio atingiram 19% do total do atendimento a demandas por informação e 7% de entrevistas. Em seguida, vieram os portais de notícias, com 16% de demandas por informação e 8% de pedidos de entrevistas. Jornais e revistas, juntos, somaram 131 atendimentos a demandas por informação e 24 entrevistas. No total, foram 176 entrevistas concedidas e 951 atendimentos de demandas por informação.

Tabela 88 – Demandas atendidas.

MONITORAMENTO DE DEMANDAS													
Atendimento à Imprensa													
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
RÁDIO	13	5	7	3	4	4	9	2	4	9	2	1	63
REVISTA	0	0	1	0	2	0	1	0	1	0	0	0	5
JORNAL	26	13	9	7	11	11	15	4	6	15	5	4	126
PORTAL	35	16	17	14	14	5	9	7	13	14	8	3	155
TV	99	44	27	23	32	25	45	39	28	47	31	47	487
OUTROS	3	1	7	9	17	12	12	12	11	7	2	0	93
FACEBOOK	4	1	1	5	0	7	1	0	0	0	1	2	22
Total Parcial	180	80	69	61	80	64	92	64	63	92	49	57	951
Total	951												

Figura 171 – Atendimento à imprensa.



Tabela 89 – Entrevistas concedidas pelo SLU.

Entrevistas concedidas													
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
RÁDIO	4	2	1	3	3	4	7	1	3	6	0	0	34
REVISTA	0	0	1	0	2	0	1	0	1	0	0	0	5
JORNAL	1	2	3	0	2	2	3	4	0	2	0	0	19
PORTAL	3	2	2	2	2	2	0	0	1	0	0	0	14
TV	24	17	3	1	3	8	16	4	7	10	6	5	104
Total parcial	32	23	10	6	12	16	27	9	12	18	6	5	176
TOTAL	176												

Figura 172 – Entrevistas por veículo de comunicação.



15.2 PRODUÇÃO DE CONTEÚDO PARA VEÍCULOS PRÓPRIOS

Em 2018, a Ascom produziu 933 conteúdos para os veículos próprios, que são a intranet, site e Facebook. São números expressivos que demonstram o esforço para ampliar a oferta de informações para os públicos interno e externo. Vale registrar que não houve publicações de notícias no site e no Facebook no período das eleições, em função das restrições da legislação eleitoral.

Tabela 90 – Conteúdos produzidos para veículos próprios.

	Site SLU	FACEBOOK	Intranet SLU
Janeiro	17	96	32
Fevereiro	27	50	41
Março	26	33	39
Abril	15	29	30
Mai	17	72	34
Junho	21	44	31
Julho	0	0	30
Agosto	0	0	40
Setembro	0	0	41
Outubro	6	8	22
Novembro	15	32	29
Dezembro	9	22	25
Total	153	386	394
Total Geral	933		

15.2.1 JORNAL DA COLETA SELETIVA

A equipe do SLU também lançou o Jornal da Coleta Seletiva, em formato mural, dirigido aos catadores das cooperativas contratadas pelo SLU. O jornal tem o objetivo de prestar informações corretas sobre os procedimentos no trabalho, divulgar boas práticas e orientações. O jornal foi lançado em abril e circulou até junho de 2018, quando foi interrompido em função da legislação eleitoral, depois de 11 edições.

Figuras 173 e 174 – Edições do jornal da Coleta Seletiva.

JORNAL DA COLETA SELETIVA

3 de abril de 2018  Número **1**

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O JOVEM CANDANGO

Se você tem filho entre 14 e 18 anos matriculado em escola pública, ele pode concorrer à Bolsa Candango, para trabalhar em órgãos do governo ganhando R\$ 636,00, mais R\$ 220 de vale transporte, décimo terceiro férias e outros benefícios. Jornada de 4 horas. São 1400 vagas e as inscrições vão até dia 11 de abril. Inscrições no site jovemcandango.org.br



ESTEIRAS FUNCIONANDO!

As esteiras dos cinco galpões estão funcionando e facilitando o trabalho dos catadores. Mais um passo para melhorar as condições de trabalho de todos. A próxima etapa são as prensas, que estão sendo compradas.

APROVEITAMENTO ESTÁ CRESCENDO NOS GALPÕES DO SLU

Os catadores estão melhorando cada vez mais a separação dos recicláveis. Veja na figura como está o percentual de sua cooperativa. E lembre-se: quanto maior o aproveitamento, maior o pagamento por tonelada triada. Se a cooperativa separar até 30%, recebe R\$ 250 por tonelada. Até 70%, o SLU paga R\$ 300 por tonelada. Acima disso, as cooperativas recebem R\$ 350 por cada tonelada separada e vendida.



Período 1992 a 17/03/2018

Obs.: A CORTILAP não estava porque recebe pouco material do SLU e tem outras fontes de coleta. Veja o aproveitamento de outras cooperativas na próxima edição.

DICA DE CATADOR PARA CATADOR



Francineide
Cooperativa PLASFERRO

"Como que vai melhorar nossa renda, que hoje está baixa? Todo mundo junto, multiplicando e botando pra moer!"

JORNAL DA COLETA SELETIVA

29 de junho de 2018  Número **11**

Primeira IRR do DF será entregue aos catadores

A primeira instalação de Recuperação de Resíduos (IRR) do DF será entregue dia 3 de julho. Foram investidos R\$ 4.925 milhões nos três mil metros quadrados. As cooperativas Plasferro e Coopere ocuparão o espaço para continuar prestando serviço de triagem.



Coleta seletiva: 181 toneladas por dia

Metade da população do DF (51%) é atendida com a coleta seletiva. O balanço do mês de maio revelou que foram recolhidas cerca de 181 toneladas por dia, tanto pela empresa terceirizada, quanto pelas cooperativas contratadas. Com isso, cada catador dos cinco galpões recebe 187 kg de material por dia, com aproveitamento de 36%.



Mais de 1300 catadores beneficiados

Já são 17 contratos para prestação de serviço de triagem e 11 para coleta seletiva do DF. Com isso, mais de 1.300 catadores são beneficiados direta ou indiretamente com trabalho, capacitação e renda.

Melhorando cada vez mais

A renda dos catadores das cooperativas está melhorando cada vez mais. Os catadores da Plasferro receberam neste mês até R\$ 1.300 e os da Coopere, R\$ 1.260. Os valores são referentes a 4h de trabalho por dia, somados aos benefícios.

DICA DO CATADOR



Francineide
Cooperativa PLASFERRO

"Catadores! Nós temos que nos mobilizar para que a coleta chegue melhor nos galpões e assim também melhorar a nossa renda"

16. OUVIDORIA

O SLU obteve um aumento de 89% no número de manifestações registradas no sistema da Ouvidoria em 2018 (3.547) em relação a 2017 (1.872). Entretanto, com a metodologia de Gestão por Resultados, a Ouvidoria do SLU conseguiu melhorar todos os seus indicadores – quantitativo, qualitativo e estratégico. Com destaque para o prazo médio de atendimento, que chegou a oito dias, e para a avaliação cidadã que, pela primeira vez superou a barreira dos 50% de atendimentos resolvidos. Seguem a apresentação dos demais indicadores:

Figura 175 – Indicadores da Ouvidoria 2018.



Em cumprimento ao Plano Anual de Gestão e Ação/2018, a Ouvidoria do SLU apresentou os seguintes resultados:

- Vem Saber em comemoração ao Dia do Ouvidor - No dia 21 de março foi realizada a edição de número 79º do Vem Saber, para celebrar o Dia do Ouvidor. A equipe da Ouvidoria do SLU foi homenageada e a Gerência de Limpeza Norte (Genor) reconhecida como unidade amiga da Ouvidoria, por atender as demandas dos usuários com mais resolutividade (avaliação cidadã), menor prazo médio de atendimento e melhor índice de resolubilidade no prazo legal. Além disso, foram homenageadas as ouvidorias parceiras (Novacap e Agefis), órgãos que mais atenderam os critérios de atuação na tramitação de manifestações, definição de fluxo de informação, alinhamento da Carta de Serviços e relacionamento dos órgãos.

- Instrução Normativa nº 004/2018 – A Instrução Normativa 004 estabelece que a Ouvidoria é o canal exclusivo de acesso aos serviços do SLU até a implementação do Sistema de Atendimento ao Usuário (SAU), em atendimento à nova Lei Federal nº 13.460/2017, Lei Distrital nº 4.896/2012 e ao art. 118 da Resolução nº 21/2016.

- Concursos de Inovação – O projeto “Ouvidoria como Mediadora do Serviço de Limpeza Urbana”, foi pré-selecionado em dois concursos de inovação:

- a. 22ª edição do concurso Inovação no Setor Público – Enap; e

- b. 48º Congresso Nacional de Saneamento da Assemae.

- Certificações - O Ouvidor do SLU conquistou a certificação de conclusão do Programa de Certificação da Ouvidoria-Geral do Distrito Federal, com carga horária de 88 horas e atualizou a Certificação da Ouvidoria-Geral da União, com carga horária de 160 horas.

- Transparência – A Ouvidoria do SLU conquistou o grau de excelência em Transparência Passiva (item 109 do documento 8AFB6066-e) no parecer conclusivo da Auditoria do TCDF. O SLU conseguiu alcançar o índice de 100% de Transparência Ativa no cumprimento à Lei de Acesso à Informação, em premiação realizada pela Controladoria-Geral do DF.

- Relatório dinâmico e analítico - A Ouvidoria do SLU se destacou pela inovação e presteza nos serviços ao criar o Relatório Dinâmico e Analítico para melhor interagir com os gestores, agentes de controle, parceiros e população. O relatório traz praticidade ao acesso, facilitando a navegação do usuário diretamente na pesquisa do assunto desejado. O documento conta com georreferenciamento, mapeamento das manifestações por área e posição geográfica.

17. DESTAQUES NA MÍDIA EM 2018

JANEIRO

O fechamento do Lixão ocorrido no dia 20 e a abertura da Unidade de Recebimento de Entulho (URE), no dia 29, são os destaques do mês.

Lixão fechado



O governador de Brasília, Rodrigo Rollemberg, tranca as portas do Aterro Controlado do Jóquei, conhecido como "Lixão da Estrutural", na manhã do dia 20 de janeiro. "Viramos essa página vergonhosa da história da nossa cidade", declara Rollemberg.

Transportadores de resíduos da construção civil devem se cadastrar

O Aterro Controlado do Jóquei (ACJ), conhecido como "Lixão da Estrutural", fecha em definitivo. A partir da segunda-feira (29), o local passa a sediar a Unidade de Recebimento de Entulho (URE), para receber somente resíduos da construção civil (RCC). A nova estrutura vai receber entulho somente de transportadoras cadastradas no e-RCC, sistema criado pelo SLU, que emite um Controle de Transporte de Resíduos (CTR) para cada caçamba em uso.

FEVEREIRO

Bloco Brasília Limpa e o início da coleta seletiva por cooperativas em dez regiões são os destaques do mês.

SLU recolhe 117 toneladas de resíduos no carnaval

Trabalho intenso do SLU no pré-carnaval e nos dias oficiais de folia. Saldo da limpeza: recolhimento de 117,5 toneladas de resíduos e a atuação de 2.425 garis. Entrega de 46,5 mil sacos para recolhimento dos resíduos. As chuvas comprometem a qualidade do material recolhido, que não pôde ser aproveitado pelas cooperativas, sendo encaminhado ao Aterro Sanitário.

Cooperativas iniciam coleta seletiva em dez regiões administrativas

Mais sete cooperativas de catadores são contratadas pelo SLU em fevereiro para realizar a coleta seletiva em dez regiões administrativas do DF. Total de 28 contratos assinados com 22 cooperativas para serviços de triagem e de coleta seletiva.

MARÇO

Inauguração da Escola Guariroba, novo Plano de Gestão Integrada de Resíduos, reestruturação dos salários dos servidores do SLU e certificação dos blocos de carnaval ganham espaço na mídia.

Entregue a nova Escola Classe Guariroba para 500 alunos



Inauguração do novo prédio da Escola Classe Guariroba, no dia 2 de março, para abrigar os alunos provenientes da escola desativada por funcionar em área de influência do Aterro Sanitário de Brasília, aberto em 20 de janeiro de 2017.

Governador assina novo Plano de Gestão integrada de Resíduos do DF



O governador Rodrigo Rollemberg assina, no dia 6 de março, o novo Plano Distrital de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Distrito Federal (PDGIRS), que estabelece metas para os próximos 20 anos.

Governador reestrutura tabela de vencimentos dos servidores do SLU



Em 7 de março, o governador Rodrigo Rollemberg sanciona a lei que reformula os vencimentos dos servidores do SLU. A medida garante aos servidores do órgão os valores da tabela de vencimentos da carreira de Gestão Sustentável de Resíduos Sólidos.

Experiência do DF no fechamento do lixão será apresentada em congresso internacional



A experiência do Distrito Federal na abertura do Aterro Sanitário de Brasília e no fechamento do lixão da Estrutural será apresentada no congresso da Associação Internacional de Resíduos Sólidos (Iswa, sigla em inglês), marcado para outubro de 2018, na Malásia. O convite foi feito à presidente do SLU, Kátia Campos, no dia 8 de março, durante o Fórum Mundial da Água.

Ibram emite licença ambiental para as atividades na URE



O Instituto Brasília Ambiental (Ibram) emite a Licença Ambiental Simplificada para as atividades da Unidade de Recebimento de Entulho (URE). A URE está em pleno funcionamento desde o dia 29 de janeiro. Todos os transportadores de resíduos, que descartam suas demandas de entulho na área, devem estar cadastrados no Sistema de Gerenciamento de Resíduos, além de emitir para cada viagem o Controle de Transporte de Resíduos (CTR).

SLU reconhece blocos de carnaval que contribuíram com a limpeza urbana



Vinte e três blocos que ajudaram a manter as ruas livres de sujeira durante o carnaval, em fevereiro, são reconhecidos pela campanha Bloco Brasília Limpa, do SLU, no dia 27 de março. Desde 2015, houve 43 reconhecimentos pela atitude cidadã.

ABRIL

O início do controle das caçambas de resíduos da construção destinadas à URE, a conquista do Selo Nacional de Responsabilidade Social pelo Trabalho no Sistema Prisional (Resgata) pelo SLU e a eleição da Miss e do Mister Gari são os destaques do mês.

Controle de transporte de resíduos começa a ser cobrado



Desde o dia 2 de abril, todos os transportadores de entulhos e volumosos devem portar o Controle de Transporte de Resíduos (CTR) para realizar o descarte na URE. As transportadoras também precisam estar cadastradas no sistema de gerenciamento de resíduos da construção civil, no site do SLU. O CTR permite ao SLU acompanhar o descarte desde a origem até o destino final na URE.

Voluntários do “Eu Ajudei a Fechar o Lixão” recebem certificados



No dia 12 de abril, os voluntários da campanha “Eu Ajudei a Fechar o Lixão” são certificados pela participação no projeto. O evento acontece no auditório do SLU, com a presença da primeira dama, Márcia Rollemberg, idealizadora do Portal do Voluntariado.

SLU está entre as 113 instituições brasileiras reconhecidas com o selo Resgata



O Departamento Penitenciário Nacional (Depen), do Ministério Extraordinário de Segurança Pública, reconhece o SLU, no dia 26 de abril, pelo apoio à reintegração social dos reeducandos do sistema prisional brasileiro, com o Selo Nacional de Responsabilidade Social pelo Trabalho no Sistema Prisional (Resgata). Uma equipe de reeducandos da Funap atua na Gerência de Serviços Gerais (Geseg) do SLU.

Grupo de Trabalho do Conlurb avalia Relatório Anual 2017



O Grupo de Trabalho (GT) do Conselho de Limpeza Urbana (Conlurb) se reúne na sede do SLU, em 19 de abril, para avaliação do Relatório Anual 2017 do SLU. Criado no ano passado, o GT vem acompanhando todas as ações pertinentes à limpeza urbana e ao manejo dos resíduos sólidos no DF.

Eleito o casal gari mais bonito de 2018



Gislândia Silva de Paula, 31 anos, e Diego Henrique, 20 anos, são eleitos o casal de gari mais belo de toda capital federal. A quarta edição do concurso de beleza Miss e Mister gari aconteceu em 26 de abril, no Taguaparque de Taguatinga.

MAIO

O mês de maio é marcado pela confirmação do curso de capacitação aos catadores oferecido pelo Senai, pela visita técnica dos signatários do Compromisso por Brasília e pela parceria com a Dival.

Senai capacita catadores dos galpões com curso de informática



No dia 4 de maio, SLU, Senai e Sedestmidh assinam Termo de Cooperação Técnica para capacitar os catadores que prestam serviço nos galpões de triagem do SLU. O evento é realizado na Fábrica Social.

Inscrições para Voluntários da Coleta Seletiva continuam abertas



O SLU continua com inscrições abertas, no Portal do Voluntariado, para a campanha "Voluntários da Coleta Seletiva". Vinte e duas pessoas interessadas em participar são capacitadas e estão aptas a disseminar a importância da separação dos resíduos recicláveis.

"Compromisso por Brasília" faz segunda visita técnica às unidades do SLU



A segunda visita técnica de representantes do "Compromisso por Brasília", em 7 de maio, pretende avaliar os desdobramentos das ações do governo após o fechamento do antigo Lixão.

Experiência sobre o fechamento do lixão de Brasília é apresentada em Pernambuco



A diretora-presidente do SLU, Kátia Campos, é convidada pela Comissão de Meio Ambiente e Sustentabilidade (CMAS) da Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe), para falar sobre a experiência de Brasília em fechar o segundo maior lixão do mundo. A palestra acontece no dia 7 de maio, no auditório Senador Sérgio Guerra, na Alepe.

Conlurb vai criar Câmara temática de Educação Ambiental



O Conlurb terá uma Câmara Temática de Educação Ambiental com o objetivo de propor medidas para ampliar a conscientização da população sobre coleta seletiva. Além dessa decisão tomada na reunião do dia 8 de maio, o Conlurb aprova o Relatório de Atividades do SLU de 2017, com a incorporação das sugestões de alterações e aperfeiçoamentos no texto apresentadas pela comissão formada para avaliar o documento.

Coleta seletiva como estratégia de prevenção e saúde



O SLU se reúne com o diretor de Vigilância e Saúde da Diretoria de Vigilância Ambiental da Secretaria da Saúde do Distrito Federal (Dival/SES-DF), Rafael Almeida, para incorporar informações sobre coleta seletiva no plano estratégico de promoção da saúde. A SES já atua em parceria com o SLU há algum tempo participando de forças-tarefas em conjunto com a Secretaria das Cidades e a Novacap. De março a maio de 2017, a equipe retira quase 500 toneladas de lixo e entulho de residências em Fercal, Sobradinho II e região Norte de Brasília, reduzindo o Levantamento de Índice Rápido para o *Aedes aegypti* (Lira) de 2% para 0,77% no DF.

JUNHO

Congresso Internacional Cidades Lixo Zero, início da cobrança do descarte na URE, a autorização para concurso do SLU e a Virada do Cerrado com o tema coleta seletiva são os destaques do mês.

Brasília sedia o 1º Congresso Internacional Cidades Lixo Zero



No ano em que se comemora o fechamento do 2º maior lixão do mundo, Brasília sedia o 1º Congresso Internacional Cidades Lixo Zero, de 5 a 7 de junho, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Além de especialistas do mundo inteiro, o SLU é convidado a participar do evento para contar sua experiência neste desafio.

Ceilândia recebe o primeiro Papa Lixo fabricado no DF



O primeiro Papa Lixo fabricado no DF é instalado na Vila Madureira, em Ceilândia e já recebeu jardinagem e pintura, para melhor atender à população. Os instalados anteriormente foram fabricados na Alemanha, mas o equipamento fabricado no DF apresenta várias vantagens. Enquanto acontece essa fase experimental, outros 40 Papa Lixos do modelo importado estão sendo instalados em Santa Luzia (Estrutural), Pôr do Sol, Sol Nascente, Vicente Pires e Arniqueiras.

SLU destaca a Lei dos Grandes Geradores em reunião com embaixadas



O SLU apresenta um panorama da Gestão dos Resíduos Sólidos de Brasília para cerca de 40 representantes de embaixadas localizadas na capital. A lei dos Grandes Geradores é o tema principal no encontro que promete reunir forças para que todos garantam o cumprimento da lei e o compromisso com a população do DF.

Catadores recebem benefícios e cuidados com a saúde e beleza



Catadores que trabalham nos galpões de triagem recebem os benefícios do mês embalados por festa no CRAS da Estrutural, no dia 14 de junho. Na ação social organizada pela Sedestmidh, além dos cuidados com a beleza e saúde, houve a entrega de 654 cestas-básicas e 679 autorizações para a bolsa vulnerabilidade e compensação financeira.

Cobrança para descarte de entulho da construção civil começa em 15 de junho



Desde o dia 15 de junho todos os transportadores de resíduos da construção civil têm que pagar pelo descarte do material na URE. O preço público que passou a ser cobrado foi calculado pela Adasa: R\$ 14 por tonelada de entulho limpo e R\$ 26 por tonelada de entulho misto.

SLU na Virada do Cerrado



A Virada do Cerrado, nos dias 29 e 30 de junho, aborda o tema Coleta Seletiva. O SLU não poderia ficar fora dessa oportunidade para disseminar a conscientização ambiental e marca presença no evento com palestras, oficinas e apresentação de teatro.

Catadores ficam impressionados com nova IRR do P Sul



Em 19 de junho os catadores das cooperativas Plasferro e Coopere visitam a primeira Instalação de Recuperação de Resíduos (IRR) do DF, localizada na Usina do P Sul, que será inaugurada no dia 3 de julho. Eles se impressionam com o visual da unidade. Ao contrário dos galpões alugados, na nova IRR a esteira recebe no térreo os resíduos que chegam, leva para o mezanino, onde é feita a triagem e a mesma esteira leva os rejeitos para os contêineres de descarte.

Autorizado o concurso público para o SLU



A autorização para a realização de concurso público é publicada no Diário Oficial do Distrito Federal do dia 11 de junho. Serão 50 vagas para nível superior, na carreira Gestão de Resíduos Sólidos do quadro de pessoal do SLU. De acordo com o extrato de autorização, o edital de abertura da seleção será divulgado até dezembro deste ano.

JULHO

Inauguração da primeira IRR no P Sul, inscrições para catadores no Programa Agentes de Cidadania Ambiental e mudanças na frequência da coleta seletiva marcam o mês de julho.

Inscrições abertas para o programa Agentes de Cidadania Ambiental



Catadores de materiais recicláveis podem se inscrever até o dia 20 de agosto para a seleção do Programa Agentes de Cidadania Ambiental. São 700 vagas disponíveis aos que preencherem os critérios de seleção.

Coleta seletiva no DF muda a partir do dia 30 de julho



A partir do dia 30 de julho, a coleta seletiva no DF passa por mudanças. Serão duas vezes por semana em quase todas as regiões. As alterações irão melhorar a frequência, a abrangência e a distribuição da rota dos caminhões.

Brasília ganha primeira unidade de recuperação de recicláveis



Com capacidade para processar 32 toneladas de materiais recicláveis por dia, é entregue a primeira Instalação de Recuperação de Resíduos de Brasília (IRR), no dia 3 de julho. A unidade fica na Usina de Tratamento Mecânico Biológico do SLU, no P Sul, em Ceilândia. Vão trabalhar no local as cooperativas Coopere e Plasferro.

AGOSTO

Reabertura do pregão para contratar empresa que vai operar a URE e a Copa Gari são os destaques de agosto.

Pregão para serviço de monitoramento e manutenção da URE é reaberto



No Diário Oficial do Distrito Federal do dia 17 de agosto, o SLU publica o aviso de reabertura do Pregão Eletrônico nº14/2017. O objeto é a contratação de empresa para prestação de serviço de monitoramento e manutenção da URE.

Copa Gari DF realiza segunda edição



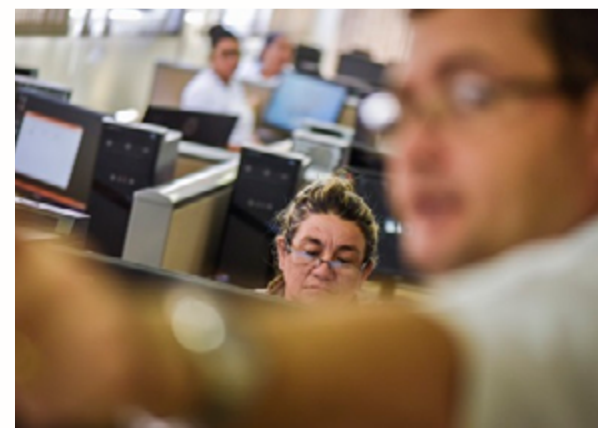
A segunda edição da Copa Gari DF, realizada do dia 19 de agosto até 4 de novembro, reúne 256 jogadores das empresas terceirizadas, além de servidores do SLU. São 16 equipes na disputa.

Arte Seletiva agita a rodoviária no Dia Mundial da Limpeza Urbana



O grupo de teatro do SLU Arte Seletiva agita a Rodoviária do Plano Piloto, no Dia Mundial da Limpeza Urbana, comemorado em 27 de agosto. Com o apoio de garis e da turma de mobilização da Ascom, a trupe percorre a plataforma inferior levando mensagens de conscientização ambiental.

SLU entrega certificado de conclusão de curso aos catadores



No dia 31 de agosto, são entregues os certificados do curso de capacitação de operador de microcomputador para 13 catadores que finalizaram a carga horária de 40h. O objetivo é capacitá-los para melhorar a gestão das cooperativas e a prestação de contas ao SLU.

SETEMBRO

Instalação de 74 papa lixos e participação do SLU no Dia Mundial da Limpeza e a eleição da presidente do SLU como Liderança Feminina marcam o mês de setembro.

Servidores do SLU homenageados no Dia do Cerrado na CLDF



Três servidores do SLU recebem homenagem durante a Sessão Solene em comemoração ao Dia do Cerrado, promovida pela Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), no dia 11. Guilherme Almeida, Caio Nunes de Albuquerque e Camila Lopes dos Santos são reconhecidos pelo trabalho de implantação dos Papa Entulhos e Papa Lixos.

74 Papa Lixos já foram instalados no DF



A população do DF já conta com 74 Papa Lixos espalhados pela cidade. Ceilândia foi a primeira região a receber o projeto, em 2016, e hoje está presente na Estrutural, Arniqueiras e Vicente Pires. A previsão é de entregar mais 28 ainda este ano.

SLU capacita catadores para o programa "Agentes de Cidadania Ambiental"



No dia 19 de setembro, acontece a capacitação de 129 catadores para o programa "Agentes de Cidadania Ambiental", realizada no Instituto Federal de Brasília (IFB).

Voto popular elege Kátia Campos vencedora do Prêmio CEBDF de liderança feminina



A presidente do SLU, Kátia Campos, é vencedora do 2º Prêmio Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) de Liderança Feminina, na categoria voto popular, no dia 11 de setembro. Ela obteve 859 votos no Brasil e até em outros países.

SLU e MPDFT discutem coleta seletiva da Octogonal e Sudoeste



Síndicos, prefeitos de quadra, diretores de escolas particulares e públicas do Octogonal e Sudoeste participam do I Encontro sobre Coleta Seletiva no Distrito Federal, promovido pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), com apoio do SLU. O evento acontece no 18 de setembro, com o objetivo de incrementar a coleta seletiva pela população.

Fechamento do Lixão no 13º Seminário Nacional de Resíduos Sólidos



“Como fechamos o segundo maior lixão do mundo – Da barbárie a um salto civilizatório”. Esse é o título do case de sucesso da gestão dos resíduos sólidos do DF, apresentado no 13º Seminário Nacional de Resíduos Sólidos, no dia 27 de setembro, em Cuiabá-MT.

Última ação do Clean Up Day Brasília: mobilização de limpeza em São Sebastião



Sábado, 15 de setembro, é o Dia Mundial da Limpeza e o SLU participa intensamente das atividades. Em parceria com os colaboradores do Clean Up Day Brasília, a órgão dá apoio aos mutirões de limpeza voluntária em pontos estratégicos da cidade. Além dos garis e servidores do SLU, cerca de 100 voluntários participam da ação realizada em São Sebastião.

OUTUBRO

Experiência de fechamento do Lixão vira referência internacional e a regulamentação do trabalho das cooperativas nas IRRs se destacam no mês de outubro.

Missão da Palestina conhece o modelo de gestão de resíduos do SLU



Acompanhados por representantes da Funasa e do Ministério da Saúde, três membros do governo da Palestina conhecem o trabalho do SLU e o modelo implantado a partir do fechamento do Lixão.

SLU é premiado por ser o único a fechar um dos 50 maiores lixões do mundo



Logo na cerimônia de abertura do Congresso Mundial da Associação Internacional de Resíduos Sólidos (ISWA) 2018, realizado em 22 de outubro na Malásia, o case sobre o fechamento do lixão é recomendado aos visitantes como uma das atrações mais relevantes do evento.

Na noite do dia 23 de outubro, durante o jantar de gala do Congresso Mundial da Associação Internacional de Resíduos Sólidos (ISWA) 2018, o SLU recebe mais uma homenagem. Trata-se do certificado de reconhecimento do lixão da Estrutural como o único, no ranking dos 50 maiores lixões do mundo elencados pela ISWA, que conseguiu ser definitivamente fechado, até agora.

Trabalho das cooperativas nas centrais de triagem do SLU é regulamentado



SLU regulamenta o uso dos espaços das Instalações de Recuperação de Resíduos (IRR) pelas cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis.

NOVEMBRO

Os destaques de novembro ficam por conta da premiação dos condomínios com as melhores práticas em gestão de resíduos, o reconhecimento pela Abrelpe do esforço do GDF para fechar o Lixão e a inauguração de mais dois papa entulhos.

Fechamento do Lixão da Estrutural: exemplo a ser seguido no mundo



A Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe) considera a experiência do fechamento do Lixão da Estrutural pelo SLU uma referência mundial. O presidente da instituição, Carlos Silva Filho, quer dar ampla divulgação ao trabalho intitulado "Como Fechamos o segundo maior lixão do mundo – Da barbárie a um salto civilizatório".

Papa Entulho da Asa Sul começa a funcionar



O Plano Piloto ganha o primeiro equipamento público para descarte de materiais de construção, itens volumosos, restos de poda e recicláveis. O oitavo Papa Entulho do DF entra em operação no dia 12 de dezembro.

Segundo papa-entulho de Brazlândia começa a funcionar



O segundo papa-entulho de Brazlândia é inaugurado dia 26 de novembro. A nova unidade está instalada na Quadra 33, Área Especial nº 3, Vila São José, pronta para receber, gratuitamente, entulhos, móveis e outros volumosos, e restos de poda de segunda a sábado, das 7 às 18 horas.

Assosíndicos e SLU premiam condomínios com melhores práticas de coleta seletiva



O Serviço de Limpeza Urbana (SLU) participa da premiação do Concurso de Boas Práticas de Coleta Seletiva em Condomínios, promovido pela Associação dos Síndicos de Condomínios Comerciais e Residenciais do Distrito Federal (Assosíndicos/DF), em parceria com o SLU no dia 27 de novembro, em Águas Claras.

DEZEMBRO

Ouvidoria do SLU conquista Índice de Transparência Ativa e a inauguração de mais duas IRR marcam o último mês do ano.

SLU ganha reconhecimento do Índice de Transparência Ativa 2018



O SLU ganha pela segunda vez consecutiva o reconhecimento do Índice de Transparência Ativa 2018 promovido pela Controladoria-Geral do Distrito Federal (CGDF). A entrega do troféu pelo controlador-geral do DF, Lúcio Carlos de Pinho Filho, acontece no dia 5 de dezembro, no salão nobre do Palácio do Buriti.

Instalação de Recuperação de Resíduos é inaugurada no SCIA



Com capacidade para até 168 postos de trabalho por turno, é inaugurada mais uma Instalação de Recuperação de Resíduos (IRR), no dia 10 de dezembro. A unidade fica na Quadra 9 do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (SCIA) e conta com 3,85 mil metros quadrados de área construída e capacidade para processar até 64 toneladas de resíduos da coleta seletiva por dia. A inauguração da terceira IRR do DF, acontece no dia 27 de dezembro, em Brazlândia.

Figura 176 – Inauguração do Aterro Sanitário



Figura 177 – Encerramento das atividades ilegais no Lixão



